CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Sède, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 5 de Abril de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.526

Foi assinado solenemente em Washington o Tratado de Defesa do Atlantico Norte

O armisticio entre o Estado de Israel e a Transjordania foi finalmente assinado

Fixadas em carater definitivo as novas linhas fronteiriças entre os dois paises — Serão iniciadas, agora, as conversações entre os judeus e os sirios para a conclusão de um acôrdo de paz

RHODES, 4 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que foi assinado o armisticio entre Israel e o Estado da Transjordania.

NEGOCIAÇÃO COM A SIRIA

TELEVIV, 4 (AFP) — A paz progride na Palestina.

Anuncia-se que as negociações para o armisticio com a Siria começarão na proxima terça-feira.

TELAVIV, 4 (AFP) — Depois da noticia da assinatura em Rhodes, do acordo de armisticio entre o Estado de Israel e a Transjordania a qual causou a melhor das impressões, chega agora a vez da Siria.

Provavelmente, as conversações semelhantes entre Israel e a Siria começarão terça-feira, dia 5, num local situado entre a localidade judaica de Rosh Pina e a cidade siria de Mishmar Hay Arden. Aí, será fixado inicialmente todo o processo para as conversações imediatas. As "demarches" sirio-judaicas serão orientadas pelo sr. Henri Vigier, conselheiro politico do mediador Ralph Hunche. Anuncia-se aliás que, numa evidente prova de boa vontade, o novo governo sirio decidiu libertar e repatriar um pequeno numero de prisioneiros de guerra judeus, antes mesmo da abertura das negociações de armisticio.

PREESTABELECIDAS AS LINHAS DIVISORIAS

TELAVIV, 4 (AFP) — São as seguintes as estipulações do armisticio hoje assinado entre os Estados de Israel e da Transjordania, na ilha de Rhodes:

A ferrovia de Haifa-Telaviv ficará inteiramente sob controle judeu, o que significa que as linhas arabes serão deslocadas na direção do este. A importante via estrategica de Hadera-Nazareth-Affiueh será igualmente entregue ao controle de Israel.

Treze batalhões serão mantidos de cada lado, ao longo do front, o que significa uma redução de forças consideraveis.

Três acordos sucessivos são previstos para a aplicação do armisticio, cujas condições deverão ser realizadas agora, a 5 de setembro, e 14 semanas após a assinatura do acordo.

De fonte bem informada, mas não oficial, informa-se que o armisticio abrange, sem nomea-las expressamente as forças britanicas na região de Akaba. Dois batalhões apenas serão deixados de cada lado nesse "front" regional.

O acesso aos lugares santos, ao Mont Scopus e á rota de Latrao será objeto de negociações ulteriores. O acordo confirma porem tacitamente a aprovação por parte de Israel da transferencia no triangulo arabe das forças do Iraque para as da Transjordania.

A nova linha do front partirá de um ponto ao norte do vale de Beisan, atravessará as colinas de Bilboa, passará por um ponto ao sul de Vadi e depois tomará a direção sul, na direção da parte este da ferrovia que conduz a Tulkaren. Depois desta localidade, a linha tomará a direção oeste, para chegar ao sul de Kalkilya, que ficará em mãos dos arabes, e depois ao sul de Budrus, perto de Lydda. Continuará em seguida para o sul, na direção de Jerusalem. Como se vê, a linha nova do front seguirá quase a linha da partilha da Palestina.

A sorte de Latrao ou Latrun será fixada em acordo particular.

Ao sul de Jerusalem, a linha do front passará ao este de Bei Djibrin e ao sul de Hebron em Ein Gedi, sobre o roteiro ocidental do Mar Morto, e depois se dirigirá, numa reta precisa, até Eyla.

Zonas desmilitarizadas serão criadas igualmente em torno de Jerusalem.

O acordo prevê a formação, num futuro imediato, de uma Comissão Mista, que tratará de todas as questões em suspenso, notadamente o acesso aos Lugares Santos, o livre trafico sobre as rotas de Bethleem-Jerusalem e Latrun-Jerusalem, bem como o livre acesso ao Monte Scopus.

Nos setores do front central, que serão entregues aos judeus, estes indenizarão os arabes que queiram abandonar a região e pagarão tambem a construção de uma estrada de 20 quilometros ali executada por necessidades de guerra pela Transjordania.

Um porta-voz do governo de Israel declarou que seu governo se sente hon-

(Conclusão da 1.a página).



Dentro de alguns dias será inaugurado pessoalmente por Mme. Rosita, o mais fino estabelecimento de modas do Brasil.

MODAS PELES NOVIDADES

Mme Rosita

ITAPETININGA, 228

DOMINADO PELO GOVERNO DE COSTA RICA UM "COMPLOT" REVOLUCIONARIO

PRESOS OS PRINCIPAIS RESPONSAVEIS PELA TENTATIVA SUBVERSIVA — PRETENDIAM DEPOR O PRESIDENTE FIGUERAS E LEVAR AO PODER O CANDIDATO ELEITO ATILIO ULATE

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 4 (AFP) — O governo anunciou que dominou completamente a tentativa revolucionaria irrompida no país.

SUBJUGADOS OS RESPONSAVEIS PELA INTENTONA

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 4 (AFP) — O coronel Cardona, ministro da Defesa e chefe do movimento subversivo sufocado no país, rendeu-se às forças legais. O presidente Figueras, em comunicado oficial, declara que "os elementos desleais foram completamente vencidos".

PORQUE IRROMPEU A REVOLUÇÃO

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 4 (AFP — A revolução que fracassou no país, segundo as noticias oficiais de hoje, foi consequencia de divergencias entre o presidente Figueras e certos dirigentes militares do país.

CONFUSAS NOTICIAS RECEBIDAS NO MEXICO

MEXICO, 4 (AFP) — Noticias confusas continuam a chegar da Costa Rica, a respeito da revolução irrompida nesse país, sob a chefia do coronel Edgard Cardona, ministro da Defesa.

A mesma teria provocado numerosas vitimas, entre as quais 5 mortos.

Enquanto se ignora se a luta prossegue na capital de São José ou se o governo conseguiu sufocar a revolta, os meios da America Central no Mexico emitem as seguintes hipoteses concernentes à atitude de Cardona:

1) — O ministro da Defesa chefiou a rebelião, para lutar contra a pretenção do presidente provisorio, José Figueras, de licenciar altas patentes militares inteiramente devotadas ao ministro;

2) — Cardona, descontente com as medidas revolucionarias tomadas por Figueras, inclusive a nacionalização dos bancos e o estabelecimento de um imposto de 10 o/o sobre o capital, pretenderia obrigar o presidente atual a demitir-se imediatamente, passando o poder ao presidente eleito, Otilio Ulato, não obstante este deva ascender, em principio, à curul presidencial, somente no ano vindouro;

3) — Cardona seria oposto à manutenção de Figueras no poder, até a posse de Ulate, batendo-se, antes, pela organização de uma junta governamental provisoria, a qual seria presidida pelo sr. Fernando Castro Cervantes.

De qualquer modo, apesar de o governo Figueras anunciar que é senhor da situação, os acontecimentos em Costa Rica, não parecem terminados, para os referidos meios nesta capital. Aliás, de outra parte, o sr. Castro Cervantes, embora pouco conhecido no exterior, seria uma importante personalidade industrial do país, inteiramente favoravel aos interesses de Costa Rica numa possante companhia dos Estados Unidos.

O EXERCITO AMEAÇADO DE DISSOLUÇÃO

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 4 (U. P.) — Restaurou-se a normalidade quase que por completo, nesta capital, enquanto que o ministro da Defesa, coronel Edgardo Cardona, e seus companheiros de conspiração continuam na Penitenciaria aguardando julgamento por crime de alta traição.

Na Costa Rica não existe pena de morte, porém os conspiradores serão julgados à luz de severos decretos e leis expedidos pelo proprio Cardona há alguns meses, quando tratou de eliminar os sabotadores que então exerciam atividades em São José.

Correm rumores de que as patrulhas do governo estão apreendendo armas em varios pontos ocupados pelas forças legalistas durante a luta em torno dos fortes de artilharia. Revelou-se agora que o governo interceptou as comunicações telefonicas entre as duas praças fortes em poder dos rebeldes e gravou a conversação dos seus lideres. Isto deu grande vantagem ao governo, principalmente quando o comandante Fernando Figueres solicitou a Cardona que enviasse reforços de peritos atiradores com metralhadoras. O governo imediatamente enviou cincoenta homens bem armados ao edificio de cimento armado que está sendo construido ao lado do forte de Bela Vista e que será o novo palacio presidencial. Ao vê-los chegar, Figueres acreditou que eram reforços que havia pedido, porém, antes de se inteirar do que sucedia, os soldados legalistas haviam ocupado uma posição estrategica e disparavam contra os rebeldes.

O presidente Figueres deu uma entrevista aos jornalistas, dizendo que pretende por em vigor o plano anunciado a 1.o de dezembro do ano passado, de dissolver o Exercito, porém mantendo uma policia civil bem adextrada para garantir a segurança interna.

ACORDO INICIAL PARA CESSAR FOGO NA CHINA

NANKIN, 4 (AFP) — Confirma-se em fonte ligada ao vice-presidente Li Tshungyen que a delegação comunista aceitou a proposta feita pelos nacionalistas para a cessação do fogo.

* * *

NANKIN, 4 (AFP) — De acordo com informações colhidas nos meios ligados ao vice-presidente Li Tsoung Yen, a delegação comunista aceitou a proposta sobre cessação do fogo, apresentada pelos nacionalistas.

Acrescentam os referidos meios que as duas delegações deverão entrar imediatamente na discussão dos pormenores técnicos para a aplicação da ordem de cessação do fogo.

Essas informações, acrescentam as mesmas fontes, foram dadas ao sr. Li Tsoung Yen pelo sr. Houang Ichi Han, representante pessoal do presidente em Pekim, e que chegou esta noite a Nankin, procedente daquela cidade, a bordo do mesmo avião em que a delegação de paz nacionalista fôra ao encontro dos comunistas.

Doze nações ocidentais ratificaram o importante documento — Os chanceleres da Italia e Portugal entre os signatarios do Pacto

WASHINGTON, 4 (AFP) — O Pacto do Atlantico foi solenemente assinado por 12 paises, no auditorio do Departamento do Trabalho.

Dois mil convidados assistiram à historica cerimonia, que foi irradiada, em todos os seus pormenores, para todo o mundo.

A cerimonia da ratificação do Pacto do Atlantico começou exatamente às 21 horas, GMT.

Antes disso, falaram os varios oradores, revezando-se, na tribuna de honra, em alocuções que não ultrapassaram de cinco minutos cada uma.

Os chanceleres foram chamados a assinar o Pacto pela ordem alfabetica dos seus paises. Assim, o primeiro signatario foi o sr. Paul Henry Spaak, da Belgica, que após sua assinatura sobre os textos oficiais sob grandes aclamações.

Seguiram-se as assinaturas dos delegados do Canadá, Dinamarca, Italia, Islandia, França, Holanda, Luxemburgo, Noruega, Portugal e Reino Unido da Inglaterra. Finalmente, em nome dos Estados Unidos, assinou o sr. Dean Acheson.

A cerimonia da assinatura terminou, assim, às 21 horas e 52 minutos.

"NÃO PERMITIREMOS AGRESSÕES"

WASHINGTON, 4 (AFP) -- "Não permitiremos mais que se reproduzam as agresões não provocadas. Esta nos absolutamente decididos a isso e assim o faremos" — declarou o presidente Truman, em discurso que proferiu, na cerimonia da assinatura do Atlantico.

No seu discurso, Truman fez uma referencia, embora não nominal, à Russia, dizendo que até agora os esforços dos Estados Unidos para preservar a paz foram bloqueados por uma grande potencia. Tambem confrontou os "Estados Policiais" com os Estados Livres que se associam agora livremente nos quadros do Pacto do Atlantico.

DETERMINAÇÃO DO POVO BRITANICO EM PRESERVAR A PAZ

WASHINGTON, 4 (AFP) — Falando no ato da assinatura do Pacto do Atlantico Norte, o chanceler Bevin, da Inglaterra, disse que o dia de hoje "era o dia solene da consagração da paz e da resistencia à agressão".

Bevin assegurou ainda que, com sua aprovação ao Pacto, o povo britanico testemunhava mais uma vez sua determinação de cooperar nos esforços comuns para a manutenção da paz mundial.

PROCLAMAÇÃO DA FRANÇA

WASHINGTON, 4 (AFP) — "Assinando o Pacto do Atlantico, a França proclama solenemente sua vontade tenaz de manter a paz".

Essa declaração foi feita pelo chanceler Schuman, um dos oradores na cerimonia de hoje de assinatura do Pacto do Atlantico Norte.

A ITALIA RATIFICA

WASHINGTON, 4 (AFP) — Assinando o Pacto do Atlantico em nome da Italia, o conde Sforza disse que nenhuma nação do mundo pode se sentir em segurança, na sua prosperidade e paz, se todos os seus vizinhos não fizerem progressos na direção da mesma segurança e das mesmas finalidades de progresso.

UM INSTRUMENTO DE DEFESA PARA PORTUGAL

WASHINGTON, 4 (AFP) — Portugal assinou tambem o Pacto do Atlantico.

O ministro português, Caeiro da Mata, declarou que seu país via no pacto um instrumento de defesa na cooperação internacional e tambem "um precioso instrumento concreto de paz".

NÃO SE FIZERAM REPRESENTAR OS PAIZES "SATELITES" DA RUSSIA

WASHINGTON, 4 (AFP) — Nenhum membro das representações sovieticas em Washington, cujo pessoal foi oficialmente convidado, compareceu ao local da assinatura do Pacto do Atlantico Norte.

Igualmente, não compareceu qualquer outro representante dos demais países da Europa Oriental.

ASSALTO À SÉDE DO PARTIDO COMUNISTA EM BUENOS AIRES

EM CONSEQUENCIA DO CERRADO TIROTEIO ALI TRAVADO, MORRERAM DOIS COMUNISTAS — DESAPARECIDOS IMPORTANTES DOCUMENTOS DAQUELA ORGANIZAÇÃO

BUENOS AIRES, 4 (A.F.P.) — O Partido Comunista argentino foi assaltado. Segundo declara um comunicado do Comité Executivo do Partido Comunista Argentino, morreram duas pessoas, em consequencia do sangrento assalto realizado hoje contra a séde central da agremiação nesta capital.

DOIS MORTOS NO TIROTEIO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Um comunicado do Partido Comunista a respeito dos fatos que tiveram lugar na madrugada de hoje, quando uma das suas sédes foi assaltada por desconhecidos, travando-se cerrado tiroteio entre os assaltantes e os guardas comunistas, os quais foram mortos, diz:

"A forma pela qual foi executado o brutal ataque prova que os seus autores são os mesmos elementos terroristas policiais e fascistas que assaltaram outras instituições democraticas...

E mais adiante:

"O comité central do Partido Comunista cumpre o doloroso dever de anunciar que foram assassinados covardemente dois abnegados militantes comunistas, um dos quais é o bravo e jovem trabalhador Juan Albarracin. O outro companheiro ainda não foi identificado, porque a policia está ocupando o predio."

Afirma o partido que os assaltantes carregaram documentos importantes e materiais de grande valor.

* * *

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Não foram localizados nem identificados pela policia os assaltantes da séde central do Partido Comunista Argentino, onde se travou o tiroteio de ontem à noite, do qual resultaram dois mortos.

O fato continua envolvido em estranhos aspectos. Os assaltantes, em numero de pelo menos quatro, penetraram numa obra vizinha à séde do Partido e provocaram o tiroteio. A policia deteve os argentinos Enrique Solmesky e sua esposa, zeladora da casa da rua Viamonte, 1.?45, onde está instalada a séde do Partido Comunista.

Ambos declararam que estavam dormindo quando o tiroteio os despertou. Reconheceram um dos mortos como sendo Juan Carlos Albarracin, mas disseram não conhecer a segunda vitima. No dormitorio dos dois domesticos, foi encontrado um revolver com sete balas deflagradas, sendo este o motivo de sua prisão.

Algumas testemunhas alegam que, quando se produziu o tiroteio, pouco depois uma pessoa saiu em disparada, fugindo pela avenida Callao. Em seguida, sairam outros tres do predio, tomando um auto que os esperava a 20 metros do local e que arrancou com grande velocidade. Um deles carregava na mão um revolver.

Os dois mortos foram encontrados no patio, caidos um perto do outro. Entre as multiplas perfurações de balas nas paredes, verificou-se que um retrato de Stalin, afixado na séde do Partido, foi varado por um projetil.

O Comité Executivo do Partido Comunista afirma que a forma do atentado demonstra que seus autores são os mesmos que atacaram recentemente a Liga Argentina para os Direitos do Homem, as sedes dos jornais "La Hora" e "Orientacion" e a editorial "Anteo". Como nesses assaltos, diz que foram roubados do Partido documentos importantes.

Na mesma declaração, o Comité exorta seus partidarios para persistiren, na luta comum contra a reação e colaborem para que a Argentina se represente no proximo Congresso da Paz a ser realizado em Buenos Aires.

Violenta explosão na legação da Rumania em Paris

PARIS, 4 (AFP) — Violenta explosão se verificou na noite de ontem na legação da Rumania. Segundo os resultados do inquerito aberto, tratar-se-ia de um detonador e da espoleta de uma granada, que teriam sido lançados por um transeunte. Os estragos verificados na legação foram de pouca importancia.

Kravchenko ganha a ação movida contra "Lettres Françaises"

PARIS, 4 (AFP) — Terminou o processo movido por Vitor Kravchenko contra ""Lettres Françaises".

O tribunal reconheceu as acusações de Kravchenko e condenou os responsaveis de "Lettres Françaises".

"Não permitiremos nova agressão contra o Hemisferio Ocidental"

Discursos do presidente Truman e os varios chanceleres, em Washington, por ocasião da cerimonia de assinatura do Tratado do Atlantico

WASHINGTON, 4 (AFP) — Numa breve alocução, pouco antes da assinatura do Pacto do Atlantico, Truman salientou a firme convicção de que esse tratado poderia impedir qualquer nova agressão no genero das que já se verificaram em 1914 e em 1939, redundando nas duas guerras mundiais do seculo.

O presidente dos Estados Unidos insistiu sobre o fato de que a assinatura do Pacto do Atlantico constitui o primeiro passo para por em vigor um acordo internacional destinado a salvaguardar a paz e a prosperidade da comunidade das nações do Atlantico Norte.

Truman declarou em substancia o seguinte: — "Esse tratado não é um simples documento. As nações que o assinam, aceitam seguir os principios pacificos das Nações Unidas, manter relações amistosas e cooperar economicamente, consultando-se, se o territorio ou a independencia de uma delas for atacado".

Prosseguindo, Truman insistiu em afirmar que o Pacto é absolutamente conforme à Carta das Nações Unidas e particularmente ao artigo 50, que reconhece o direito de auto-defesa individual ou de defesa coletiva contra qualquer ataque armado. Truman salientou que o governo americano, assim como as outras nações, haviam esperado o estabelecimento de uma força internacional detinada a ser empregada pelas Nações Unidas para preservar a paz do mundo, mas que esses esforços foram bloqueados "por uma grande potencia".

"E' por esta razão — disse Truman — e para proteger as regiões vitais já atingidas pelas duas guerras mundiais que o governo dos Estados Unidos assina o Pacto do Atlantico. Há quem declare que esse tratado é um ato de agressão da parte das nações do Atlantico. Isto é absolutamente falso. Duas vezes já, em recentes anos, os povos sentiram o choque angustioso de agressões não provocadas e aqueles pelos quais nossos governos são responsaveis exigem agora que tais coisas não se reproduzam jamais. Assim o faremos: — estamos absolutamente decididos a isto".

Em seguida, o presidente dos Estados Unidos comparou os esforços da solidariedade internacional no quadro do Pacto do Atlantico, onde cada um conserva as suas proprias instituições, aos metodos dos Estados policiais, que procuram chegar a uma unidade impondo a sua crença e os "diktaks" de sua força a todos. Truman concluiu externando a sua concepção de que os povos adeririam a essa concepção americana de paz e segurança.

EM NOME DO POVO E GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

Foi o seguinte o discurso que o sr. Dean Acheson, do Departamento do Estado, proferiu hoje, por ocasião da assinatura do Pacto do Atlantico: "Em nome do governo americano e do povo dos Estados Unidos, saudo calorosamente os ministros dos negocios do exterior que se reunem para assinar o Pacto do Atlantico Norte. Sentimo-nos honrados com sua presença, pois trata-se de homens que já fizeram grandes esforços em favor da paz e que aqui estão na qualidade de representantes de povos que deram uma contribuição admiravel ao progresso e ao bem estar da humanidade.

Estamos reunidos para realizar um ato solene. Aqueles que participaram da redação deste Pacto devem deixar a outros o cuidado de ressaltar sua significação e seu valor. Seria dificil calcular o valor do trabalho realizado, mas pode-se e deve-se proclamar os objetivos que buscamos em nosso coração e em nosso espirito.

Não foi intenção dos ministros das potencias signatarias criar aquilo que apenas constataram, mas estabelecer realidades concretas, a fim de servir de guia aos homens, sejam suas intenções boas ou más.

Para aqueles que procuram a paz, o Pacto mostra o caminho da proteção e da força de uma ajuda concreta, em caso de dificuldades. Para aqueles que trilham o caminho da agressão, ele constitui uma advertencia: a advertencia de que, se houver delitos, a desgraça e a infelicidade se abaterão sobre seus autores.

E' bem verdade que a origem da realidade concreta que reconhecemos agora remonta a mais longe. Essa realidade é a unidade da fé dos espirito se do interesse das nações aqui representadas. Esta realidade é o produto de numerosos seculos de pensamento com e do sangue de numerosos homens e mulheres simples e corajosos. Esta realidade não repousa na pesquisa comum de um objetivo material ou do poder de dominar os outros. Esta realidade repousa na afirmação dos valores espirituais e morais que regem o genero de vida que se propõe e se tenciona defender por todos os meios possiveis, se esta necessidade for imposta. A afirmação mesma deste objetivo é um fato que já foi demonstrado duas vezes no seculo XX. E' bom que tais verdades sejam conhecidas. O objetivo deste pacto é afirma-las e dar-lhes forma. Da medida que foi tomada aqui, hoje, decorrerão beneficios crescentes para todos os povos. Desta reunião de numerosas vontades, animadas de um só objetivo, resultará uma nova inspiração para o futuro.

Nova força e nova coragem serão insufladas não somente aos povos da comunidade atlantica, como a todos os povos da comunidade mundial, que buscam para si mesmos, assim como para outros, a liberdade e a paz".

ALOCUÇÃO DE BEVIN

O sr. Bevin, ministro do Exterior da Inglaterra, que foi um dos oradores na cerimonia da assinatura do Pacto do Atlantico, começou declarando o seguinte:

"Os povos dos paises que assinam o Pacto do Atlantico Norte não glorificam guerra, mas não deixarão de enfrenta-la, como ultimo recurso, no caso em que uma ameaça de agressão se consume. A partir da hora da sua assinatura, as democracias não representam mais uma série de paises iso-

(Conclusão da 1.a página).

MINA DE URANIO NA ARGENTINA

CATAMARCA, Argentina, 3 (UP) — Importantes jazidas de uranio foram localizadas na zona de Ambato, nesta provincia, segundo um comunicado oficial do governo da provincia.

A Russia protesta contra a modificação das fronteiras alemãs

MOSCOU, 4 (AFP) — Urgente — A agencia "Tass" anunciou que o governo soviético dirigiu uma nota ao governo britanico, por intermedio do embaixador Varoubine, protestando contra a modificação "ilegal" das fronteiras alemãs.

Discos voadores sobre a Italia

ROMA, 4 (AFP) — Voltam a riscar os céus os discos voadores que tanto deram o que falar ha tempos. Dois discos luminosos foram vistos em Verona numa altura de cerca de mil metros, segundo os jornais de Roma.

Varios paises latino-americanos suspendem o plano relativo aos refugiados europeus

GENEBRA, 4 (U. P.) — O diretor-geral da Organização Internacional de Refugiados, sr. William Hallam Tjok, declarou que varios paises latino-americanos suspenderam seu programa relativo aos refugiados, mas que negociações já foram iniciadas para o seu reinicio.

A O. I. R. iniciou demarches com a Argentina para que revogue a ordem proibindo "vistos" nos passaportes de pessoas deslocadas da Europa oriental. Os funcionarios da O. I. R. ignoram o motivo pelo qual o governo da Argentina impôs essa proibição, pois anteriormente havia concordado em aceitar cerca de vinte mil pessoas deslocadas de paises europeus, durante os proximos doze meses.

O sr. Hallam Tuck disse, recentemente, perante o Conselho Geral da O. I. R., que a America Latina e os Estados Unidos são os responsaveis pelo principal "deficit" existente no numero de refugiados que aquela entidade internacional esperava estabelecer nos paises do hemisferio ocidental.

O sr. William Hallam Tuck forneceu o seguinte relatorio sobre a situação em varios paises, a saber:

BRASIL — Quase cinco mil pessoas já se estabeleceram ali, porém o governo brasileiro pediu que a imigração fosse intensificada e já estão sendo realizadas gestões para enviar àquele país uma media mensal de tres mil refugiados.

CHILE — Somente um pequeno numero de refugiados se estabeleceu no Chile, cujo governo suspendeu o movimento de pessoas deslocadas em principios do periodo que cobre o relatorio (de julho de 1948 a março de 1949). Estão sendo realizadas negociações com o Chile para criar um novo procedimento na seleção de refugiados e para o reinicio da transferencia dos mesmos.

COLOMBIA E GUATEMALA — Durante esse periodo não houve movimento em massa de refugiados para nenhum dos dois paises. A O. I. R. está negociando com a Guatemala para que receba grande numero de refugiados. Quanto à Colombia é pouco provavel que haja movimento em grande escala de refugiados conquanto elevado numero de pessoas já se tenha estabelecido ali.

PARAGUAI — Recebeu um grupo de cerca de mil refugiados.

PERU' — Mais de 650 refugiados se transferiram para o Perú, durante o periodo mencionado, mas não póde receber mais pessoas deslocadas e agora solicitou que se suspende, temporariamente, o trabalho das mesmas.

VENEZUELA — Quatro mil e quinhentos refugiados foram enviados para a Venezuela, desde julho a novembro de 1948. Suspendeu-se o movimento de refugiados por solicitação do governo venezuelano, para fazer modificações nos ajustes feitos para recebe-los.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
5 DE ABRIL

São Vicente Ferrer, religioso dominicano, natural de Valença, na Espanha, ilustrou sobremodo a religião catolica. Tendo feito notaveis progressos nas ciencias e nas letras, aplicou-se profundamente ao estudo das Sagradas Escrituras. Destinado ao ministerio da palavra divina, observou essa pratica durante trinta anos com extraordinario zelo. Esforçou-se o quanto pôde para imitar o grande patriarca São Domingos, fundador da Ordem a que pertencia. Faleceu em Bretanha onde pregava, ouvindo os psalmos penitenciais que, a seu pedido, recitavam os seus irmãos de habito.

VENERAVEL CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES DA CATEDRAL

De conformidade com o compromisso da Irmandade, terá inicio hoje, o triduo em louvor à Nossa Senhora das Dôres, que constará de ladainha e benção com o S.S. Sacramento, às 20 horas. A pregação estará a cargo do conego Miguel Anderi. Dia 8, missa de comunhão geral, às 8 horas. Dia 9, às 19,30 horas, procissão do Depósito, saindo a imagem de Nossa Senhora, da Igreja da Bôa Morte, para a igreja de Santo Antonio, onde ficará até domingo, para a procissão do Encontro, como inicio das festividades da Semana Santa.

COMUNICADOS DA CURIA

LEI DO JEJUM E ABSTINENCIA — O senhor cardeal comunica ao revmo. clero e fieis do arcebispado, que o recente de da S. C. do Concilio, que traz a data de 28 de janeiro de 1949 e só agora chegado oficialmente à Curia Metropolitana de São Paulo, estabelece os dias em que, partir do começo da Quaresma deste ano, os fieis todos do rito latino, ainda que membros de Ordens e Congregações Religiosas, devem observar a lei do jejum e abstinencia.

São estes os dias: 1) — de jejum e abstinencia: — sexta-feira santa, vigilia da Assunção (14 de agosto) e vigilia do Natal (24 de dezembro); 2) — de abstinencia (sem jejum); todas as sextas-feiras do ano.

Nos dias de jejum permite-se, quer na refeição da manhã, quer na da noite, o uso de ovos e lacticinios.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS — Conforme tem sido feito nos anos anteriores, a Liga das Senhoras Catolicas oferecerá às suas associadas, durante a presente quaresma, oportunidade para fazerem o seu retiro espiritual. As praticas estarão a cargo de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar.

A abertura do retiro foi no dia 28 ultimo, na capela da sede social à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580.

Para esse retiro estão sendo expedidos convites a todas as senhoras associadas.

FALSO SACERDOTE — Comunico ao revmo. clero e fieis do arcebispado que anda por aí um individuo chamado Jorge Kandioctns, que vem usando batina e se diz seminarista da arquidiocese do Rio de Janeiro e, outras vezes, padre ortodoxo de jurisdição da Igreja de São Nicolau, no Rio e da Igreja Ortodoxa, em São Paulo. Tal individuo não merece nenhum apoio dos revmos. sacerdotes e dos fieis em geral.

REUNIÃO DO CLERO — Realizar-se-á na proxima segunda-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, a costumeira reunião semanal ordinaria do clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes com uso de ordens no arcebispado.

DEVE COMPARECER À CURIA — Está sendo convidada a comparecer à Curia Metropolitana, rua Santa Teresa, 37, sala do tribunal, depois de amanhã, às 15 horas, a fim de tratar de assunto de seu interesse, d. Nice Godoi de Sales.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou as seguintes provisões:

CONFESSOR ORDINARIO — da comunidade das Irmãs do SS. Sacramento, de Itu', em favor do fr. Osvando Hedeman OC; da comunidade do Mosteiro da Imaculada Conceição, de Itu', em favor do fr. Mario Bastos OC; da comunidade das Conegas Regulares de Santo Agostinho, desta capital, em favor do pe. Inacio Gau;

CONFESSOR ADJUNTO — da comunidade das Conegas Regulares de Santo Agostinho, em favor do pe. Burcardo Sheller;

PROCISSÃO — em favor das paroquias de Guarulhos, Tremembé, Vila Regente Feijó, Perus; idem, em favor da Veneravel Irmandade do Senhos Bom Jesus dos Passos;

BENÇÃO DE IMAGEM — em favor das paroquias de Perus e Tucuruvi;

LICENÇA — para celebrar as cerimonias da Semana Santa, em favor da capela do Colegio Santa Marcelina;

QUERMESSE — em favor da paroquia de Jaçanã:

"RITUS PARVULORUM" — em favor das paroquias de Casa Verde e São José do Maranhão;

LICENÇA — para celebrar na quinta-feira santa, em favor das capelas do Hospital da Cruz Azul, da Santa Casa de Santo Amaro, das Irmãs Franciscanas de Ingolstadt em Indianopolis, do Seminario Menor de São Roque e do Hospital do Braz;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor de Osvaldo Luciano de Andrade e Zuleika Jorge de Morais;

TESTEMUNHAL — para casamento em favor de Walberto Tecchio, José Candido de Souza, Djalma de Carvalho Moreira, José Scatambulo, Antonio Vieira e Irmã Caviquia, Henrique Clever Carvalho Pereira e Ligia Fontes;

O ARMISTICIO

(Conclui na 2.a página).

roso por concluir este acordo, do qual pode-se esperar — disse — que "marcará o inicio das melhores relações pacificas do Estado Judaico com o Reino Hachemita da Jordania, isto é, a Transjordania.

SATISFAÇÃO ENTRE AS PARTES PELA CONCLUSÃO DO ARMISTICIO

ILHA DE RHODES, 4 (U. P.) — Os delegados de Israel e Transjordania firmaram, às 19,30 horas de ontem (hora local), o acordo de Armisticio, pondo fim ao derramento de sangue de judeus e arabes na Terra Santa.

Os antigos ministros sentaram-se ao redor de uma mesa, no Salão Amarelo do Hotel Des Rhodes e apuseram suas assinaturas no importante documento, sob a orientação das Nações Unidas. Com o Armisticio, foram resolvidas algumas questões territoriais entre os dois paises e criou-se uma comissão mista para resolver os demais problemas.

Tanto os delegados arabes quanto judeus mostravam-se satisfeitos com a conclusão do Armisticio, que significa o fim da cruenta luta na Palestina.

Israel já estabeleceu a paz com todos os Estados Arabes, exceto a Siria, com a qual iniciará negociações amanhã sob magnificos auspicios.

Funcionarios das Nações Unidas revelaram, ao terminarem as negociações com a Transjordania, que o novo chefe de governo sirio, coronel Hussni Zaim, encetará negociações diretas com o Israel, amanhã, na localidade fronteiriça de Metulia.

Um dos delegados que firmaram o Armisticio em nome de Israel foi o sr. Reuden Shiloash que, ao sorrir satisfeito, mostrava uma horrivel cicatriz como recordação do dia em que os arabes dinamitaram a Agencia Judaica, na Palestina. Diante do sr. Shiloash estava sentado o coronel Ahmed Sinki El Jundy, de cabelos grisalhos, que ajudou a dirigir a Legião Arabe na guerra da Palestina. Junto ao coronel El Jundy estava sentado o melancolico tenente-coronel Mohamed Muaytar, que foi comandante da artilharia arabe na Palestina. Quando este oficial se achava em Rhodes, participando das negociações, recebeu a triste noticia de que sua casa na Transjordania havia sido bombardeada, perecendo na tragedia seus pais, esposa e filho. Em frente ao tenente-coronel Muaytar estava o tenente-coronel israelita Moshe Dayan, com uma tiro negra sobre o olho que perdeu na segunda Guerra Mundial. Dentre eles estava sentado o dr. Ralph Bunche, mediador interino das Nações Unidas na Palestina.

Com a assinatura do Armisticio, terminou praticamente a tarefa de Ralph Bunche no Oriente Central. Embora não se tenha posto fim ao problema arabe-judeu, espera-se que as divergencias entre ambos sejam resolvidas agora pacificamente.

O acordo de Armisticio fixa como linhas fronteiriças entre Israel e a Transjordania as mesmas que existiam por ocasião da tregua anterior. Não menciona, porem, a costa da Palestina, no golfo de Akaba, da qual se apoderaram, recentemente, as forças israelitas, ocupação essa que chegou a ameaçar as negociações de paz. O futuro dessa região será decidido nas negociações posteriores entre Israel e a Transjordania, ou mediante um acordo da Comissão de Conciliação das Nações Unidas. Uma comissão de israelitas e transjordanicos foi incumbida de estudar outros litigios pendentes de solução, como por exemplo as reclamações de ambos os paises sobre Beersheera e regiões costeiras do Mar Morto.

O mediador Ralph Bunche comemorou o acontecimento com uma ceia, para a qual foram trazidas algumas garrafas de champanha, por via aerea, de Haifa.

NECROLOGIA

JOSE PERRONE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. José Perrone, casado com d. Rafaela Perrone. Deixa os filhos: Olimpio, viuvo de d. Eva; Mario, casado com d. Emilia; Armando, casado com d. Rute; Rosaria, casada com o sr. Humberto Pisani; Zilda, casada com o sr. Rogerio Parrilo; Herminia, casada com o sr. José Campos Vergal; Ida e Atilio, já falecidos, que foi casado com d. Rosa P. Perrone.

O sepultamento realizou-se no cemiterio da Consolação.

D. TERESA MERLJAK MOZETIC — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Teresa Merljak Mozetic, viuva do sr José Mozetic. Deixa os filhos: Francisco, casado com d. Ana Mozetic e Mario.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

DEMOSTENES RORIZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, o sr. Demostenes Roriz, viuvo de d. Joana Meireles Roriz. Deixa os filhos: Demostenes, Juanita, Rita, Joaninha e Joaquim Pedro.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

FRANCISCO SAPORITO — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Francisco Saporito, casado com d. Geni Saporito. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. PAULINA MUNIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, d. Paulina Munia.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araça.

D. ROSALINE PINHEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 96 anos de idade d. Rosalina Pinheiro, casada com o sr. João Cezario de Ebreu. Deixa os filhos. Elvira, Esmeralda, Benedita, Domingos e Edmur de Ebreu.

o enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bairão, 129, para o cemiterio do Braz.

D. MARIA JOSÉ PAIM MEDEIROS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Maria José Paim Medeiros, filha do sr. José Paim Medeiros e de d. Francisca Borges Paim, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Frei Caneca, 996, para o cemiterio da Consolação.

TEFT CASTELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade o sr. Tefet Casteli, casado com d. Elisa Bigareli. Deixa os filhos: Ribeli; Orestes, Henrique, Helio, Zelia, Luciano, Inés e Flora.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Telefonica, 38, para o cemiterio do Braz.

HERCULES SPIGLIATI — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Hercules Spigliati, casado com d. Camila Spigliati. Deixa os filhos: Leonor, casada com o sr. Americo Taricano; Antonio, Iolanda e Nair.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

NICOLA SAVERIO SERAFINO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Nicola Saverio Serafino. Deixa as irmãs: Angela, casada com o sr. José Conti e Arteniza, viuva do sr. Sabatino Miri.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

DR. JOSÉ VAZ FERREIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o dr. José Vaz Ferreira, viuvo de d. Adelaide Augusta Vaz Ferreira. Deixa os filhos: Maria de Lourdes Vaz Ferreira Albiero, casada com o sr. Henrique Albiero; Amanda Vaz Ferreira Pazzaglini, casada com o sr. Marino Pazzaglini e José Vaz Ferreira Filho. Eram seus irmãos: Isaura, Raul, Julio, Herminio e Paulo Vaz Ferreira.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

SPARTACO TREDICI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Spartaco Tredici, casado com d. Eugenia Roque Tredici. Deixa duas filhas: Ida, casada com o sr. Geraldo da Silva e Iva, casada com o sr. Angelo Pesarini.

O sepultamento realizou-se no cemiterio da Penha.

D. DOCILIA DE JESUS — Faleceu anteontem nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Docilia de Jesus, viuva do sr. Jeronimo Francisco Cardoso. Deixa as filhas: Alice, casada com o sr. João Brianza; Celeste, casada com o sr. Alfredo Gaioti; Nair, casada com o sr. Claudio Verardo.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

TIBURCIO GARCIA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, o sr. Tiburcio Garcia, viuvo de d. Marcelina Sanches. Deixa os filhos: Antero, casado com d. Francisca Savariego; Vicente, casado com d. Lola Palacio, Maria, casada com o sr. Diogo Bonilha e Casemiro.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. ELVIRA SALGADO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, d. Elvira Salgado, casada com o sr. José Joaquim Ferreira Salgado. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Alberto Reinaldo; Arlindo, casado com d. Albertina Salgado; Orlando; Custodio; Iracema e Lair.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

DIOGO FERNANDES ROJÓ — Faleceu anteontem, nesta capital aos 77 anos de idade, o sr. Diogo Fernandes Rojó, casado com d. Francisca Gomes Ruiz. Deixa os filhos: João, Antonio, Beatriz, Jesus e Maria.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

D. MARGARIDA AUGUSTA DOS SANTOS FONSECA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Margarida Augusta dos Santos Fonseca, viuva do sr. Antonio Rodrigues Fonseca. Deixa os filhos: Maria José Fonseca Melo, casada com o sr. Julio Alves de Melo, Antonio Rodrigues da Fonseca, casado com d. Joana Furlani Fonseca e Joaquim Rodrigues da Fonseca, casado com d Elvira Fonseca.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

D. SIVINA DA CONCEIÇÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Silvina da Conceição, casada com o sr. José Maria Guedes. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Ana Guedes; José, casado com d. Ana Guedes; Osvaldo, casado com d. Isabel Guedes; Alzira, casada com o sr. Joaquim Quilhas, Margarida, casada com o sr. Salvador Mastorilo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua João Boemer, 917, para o cemiterio do Braz.

MANOEL FORTUNATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Manoel Fortunato, casado com d. Verginia Fortunato. Deixa os filhos: Manoel, casado com d. Conceição Mendes e Maria, casada com o sr. Guerino Basile.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Vila Boaçaba, Pirituba, para o cemiterio da Lapa.

NICOLA CARRIERI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Nicola Carrieri, casado com d. Sapia Bonsanto Carrieri. Deixa os filhos: Angela, casada com o sr. Angelo Gianoni; Zilda, casada com o sr Paulo Pavani; Crissencia, e Antonio Carrieri. Deixa o irmão Jacinto Carrieri, casado com d. Filomena Buzzerio. Carrieri.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Assunção, 164, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não enviar flores ou coroas.

RODOLFO MARTELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. Rodolfo Martelo, casado com d. Jacira Barbosa Martelo. Deixa um filho: Rafael Martelo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Av. Cruzeiro do Sul, 2864, para o cemiterio de Sant'Ana.

JANUARIO PANARELI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Januario Panareli, casado com d. Anunciata Panareli. Deixa os filhos — Joana Panareli Toledo, casada com o sr. Fabricio Toledo; Carmem Panareli Dalmas, casada com o sr. Lourenço Dalmas; Liberato Panareli, casado com d. Carmem Panareli; Ricardo Panareli, casado com d. Herminia Panareli; Maria Panareli Berne, casada com o sr. Elvio Berne; Lourdes Panareli e Norma Panareli.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. EMILIA MANDELI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, d. Emilia Mandeli, casada com o sr. Carlo Mandeli. Deixa os filhos — Mario Carlos Mandeli, casado com d. Alice Mandeli; Julieta Mandeli Gonzalez, casada com o sr. Luis Gonzalez.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério São Paulo.

D. MARIA JOANA DE OLIVEIRA QUADROS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Maria Joana de Oliveira Quadros, viuva do sr. Gaudencio Ferreira de Quadros. Deixa os filhos — Maria Cecilia de Quadros Azevedo, viuva do sr. Domingos de Paiva Azevedo; Carmem de Quadros Teixeira, casada com o sr. Sebastião Marques Teixeira; José Candido de Quadros, casado com d. Olga Vasconcelos de Quadros; Ofelia de Quadros Soares, casada com o sr. Durval Corrêa Soares; Pedro de Alcantara Ferreira de Quadros, Teresa Cristina de Quadros Meireles, casada com o sr. João Batista Meireles; Beatriz de Quadros Leme, casada com o dr. Candido Leme; Elizabeth de Quadros Arruda, casada com o sr. Antonio Dias de Arruda e Alice Judite de Quadros.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da alameda Jau', 1.817, para o cemitério da Consolação.

SRTA. DAISI DE QUADROS TEIXEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, a srta. Daisi de Quadros Teixeira. Era filha do sr. Sebastião Marques Teixeira e de d. Carmem de Quadros Teixeira. Deixa um irmão — Orlando de Quadros Teixeira, casado com d. Lazara de Barros Teixeira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da alameda Jau', 1.817, para o cemitério da Consolação.

JOSE' MARIA VALADO — Faleceu ontem nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. José Maria Valado, casado com d. Francisca de Jesus Valado. Deixa os filhos — Antonio, casado com d. Brazilina Valado; Herculano, casado com d. Josefina Valado; Francisco, viuvo de d. Florinda Clemente Valado; Maria Joaquina, casada com o sr. Albino Santiago; Alice, casada com o sr. Antonio Gilses; Hermelinda, casada com o sr. Gaspar Oliveira; Olinda de Jesus Valado.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Inhauma, 477, para o cemitério do Araçá.

RISAKU YAMAMOTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Risaku Yamamoto, casado com d. Sayo Yamamoto. Deixa os filhos — Yochine, Sochiro, Eicki, Michio, Michieu, Chieno, Sumiko.

O sepultamento realiza-se hoje às 15 horas, saindo o feretro da rua Bueno de Andrade, 97, para o cemitério do Araçá.

A ESPECIALISTA EM LUTO
(UNICA NO GENERO)
R. B. de Itapetininga, 262 3.o S| 308
Confecções finas, Distinção, Bom gosto, Chapéus, Luvas, Meias, Calçados e Roupinhas infantis
ATENDE-SE A DOMICILIO e do interior pelo reembolso postal — Telef. 6-2566 — Alfaiataria Del Rio

FRUSTRADA A GREVE

(Conclusão da ultima página).

moço surgiram grupos ameaçando de depredações. Nossas vitrinas são carissimas. Fiquei na duvida: — fecho ou abro? Comuniquei-me com a direção geral e recebi ordens de manter a casa aberta e foi o que fiz. Acontece que um grupo de pessoas esteve aqui e forçou-me a fechar o estabelecimento, pois do contrario haveria depredações, o que já tinha acontecido, diziam eles, com outros negociantes. Novamente entendi-me com o presidente da sociedade, que estava doente. Aconselhou-me a fechar e acabei fechando. Logo mais, veio a policia e me coagiu a reabrir as portas. Fiquei assim: — fecha, abre, abre, fecha. Um dos soldados ameaçou-me, outro agarrou-me pelo braços, taxando-me de comunista. Nunca fui politico e menos ainda comunista. Entretanto, aos trancos e barrancos, fui levado preso.

Felizmente um tenente sensato, ouviu-me e nada mais aconteceu.

POLICIAIS COM MASCARAS DE GASES E METRALHADORAS

Ouvimos outro comerciante, o do "Eletro São José":

"Abrimos nossa casa de manhã. Fechamo-la depois do almoço, havendo um grupo percorrendo os estabelecimentos ,aconselhando-os a cerrarem as portas. Cerca das 15 horas soldados, com seus bastões, bateram violentamente nas portas, coagindo-nos a reabrir a casa. Estavam perfeitamente preparados para qualquer movimento, com metralhadoras, mascaras contra gases, etc. Isso, julgo eu, naturalmente, antevendo qualquer disturbio mais grave. Foi assim que voltamos ao comercio, o qual tinhamos interrompido por solidariedade, já que sempre expedimos notas de venda.

Verifiquei que logo após o almoço dois ou tres grupos visitaram os estabelecimentos do largo, convidando-os, sob ameaças, a fecharem as portas. Havia investigadores na praça. Quando muitas casas estavam fechadas, surgiu a policia de choque. Então, esse mesmo investigador foi apontando pessoas dos grupos e elas foram sendo detidas".

COAGIDO A REABRIR O BAR

O ultimo negociante a ser ouvido foi o sr. Ramiro, do Bar e Café do mesmo nome e ainda do largo São José do Belém. Assim se expressou:

"Como solidariedade e cooperando com os negociantes do ramo resolvi, expontaneamente, fechar o meu bar. Entretanto ,a policia forçou-me a reabri-lo. Cheguei a despedir empregados e, depois, fiquei em situação dificil. O primeiro bar a ser reaberto no largo foi, o daqui ao lado, o "Mimosa", assim forçado pela policia que tambem esteve aqui. Não sou politico e a minha atitude só foi de apoio aos negociantes. Nada mais".

Adiada a data das eleições da Associação Paulista de Imprensa

A diretoria da Associação Paulista de Imprensa, em reunião extraordinaria especialmente convocada e ontem realizada, atendendo a que se realiza atualmente nesta capital o Congresso Nacional dos Jornalistas, deliberou transferir a realização do pleito para renovação da atual diretoria e demais corpos dirigentes e que estava marcado para o dia 16 de abril, para o dia 29 do corrente mês, às mesmas horas no mesmo local. Assim sendo, o prazo para registro de chapas somente se encerrará no proximo dia 9, sabado, às 18 horas, em cumprimento do artigo 112, dos Estatutos sociais.

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes exursões:

Diariamente — Aéreas a Montevidéu e Buenos Aires; às sextas-feiras — a Sete Quedas e Iguaçú, com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenores Aires; a 26 deste mês — a Montevidéu e Buenos Aires, pelo transatlantico da Linea "C" M|N "Andrea".

Informações e folhetos co ma Brasiltur, à rua Libero Badaró, 80. Fones: 3-4348, 3-4849 e 3-6092.

NÃO PERIMITIREMOS UMA AGRESSÃO CONTRA

(Conclui na 2.a página).

lados, mas constituem em todo, destinado a se opor à agressão."

Em seguida, Bevin acrescentou: "Somos testemunhas de um periodo durante o qual os paises aqui representados, que se esforçaram para reerguer o mundo e restaurar a sua prosperidade e equilibrio, viram-se constantemente perturbados nas suas iniciativas. Todos ensaiamos, sinceramente e com firmeza, fazer da Organização das Nações Unidas um instrumento eficiente e tentamos por em funcionamento o seu mecanismo para criar a confiança nessa organização, que permitisse estabelecer a segurança para todos os povos do mundo. No entanto, até o presente, nossos desejos não foram plenamente realizados."

Para Bevin, o Pacto do Atlantico "é um desenvolvimento logico desse estado de coisas". E prosseguiu: "O dia de hoje não é somente a data da assinatura do Pacto. E' tambem — segundo penso — o dia solene da consagração da paz e da resistencia à agressão".

Falando pelo povo inglês — continuou o chanceler — posso certificar que ele está pronto a desempenhar como sempre o seu papel no esforço comum para a paz."

Em seguida, o ministro britanico, como o fizeram o sr. Acheson e diversos chanceleres, sublinhou que o Pacto do Atlantico Norte não significa que os governos signatarios deixar de ter interesse noutras regiões do mundo. "Bem ao contrario, diz o ministro. Continuamos a pensar que é de primordial interesse para todos os povos o emprego da razão contra a força e um dia virá em que todo o mundo estará de acordo com o nosso ponto de vista."

Concluindo, o sr. Bevin assinalou: "A cerimonia de hoje aliviará, portanto, os temores de milhões de homens. Através dela, as democracias tornam-se um grande organismo, unido e coerente, para cumprir seus objetivos de paz e segurança. Nós prosseguiremos de todo o coração a consolidação das Nações Unidas, verdadeiramente um organismo universal, para as quais este grupo de paises, reunidos na nova aliança, contribuirá sem negligencias e sem temor. Assino, portanto, o Pacto, dando ao mundo a garantia de nossa decisão em auxiliar todos os povos a viver dentro do espirito e de compreensão e de boa vizinhança."

PALAVRAS DE ROBERT SCHUMAN

O sr. Robert Schuman, ministro do Exterior da França, proferiu o seguinte discurso, durante a cerimonia da assinatura do Pacto do Atlantico Norte: "A historia da França contemporanea é constituida por uma série de agressões, que sofreu, e de uma série de tentativas que fez para evita-las. Por três vezes, ela foi invadida, num periodo de 70 anos. Da primeira vez, foi a unica vitima do agressor. De 1914 a 1918, a onda guerreira cobriu metade de nosso continente. A ultima guerra, enfim, não se limitou à Europa, e a invasão se tornou transcontinental, não somente em consequencia das alianças existentes mas graças à enormidade dos recursos utilizados.

A invasão desconheceu as fronteiras dos neutros e não houve obstaculos naturais e distancias que a contivessem. No pasado, muitos povos foram surpreendidos pela invasão. As lições da experiencia os lavaram a se agrupar e fizeram com que confiassem nas organizações internacionais visando a paz e a segurança.

A França apoiou constantemente estes esforços, alimentando as maiores esperanças. Ela continua a confiar com fervor nessas organizações, porque está convencida de que a humanidade acabará por se submeter às exigencias da solidariedade.

Mas, a França é obrigada a reconhecer tambem que os organismos coletivos, tais como funcionam presentemente, ainda não adquiriram a eficiencia necessaria. A propria Carta das Nações Unidas prevê a possibilidade da conclusão de pactos regionais, autorizando os seus aderentes a organizarem individual ou coletivamente a sua defesa, respeitados os principios daquele documento.

A França deseja ardentemente que a ONU se torne um dia bastante forte para assegurar a paz e a segurança no mundo, tornando assim inutil qualquer tentativa de carater particular. Entretanto, enquanto se espera que isso se torne uma realidade, os governos, que têm a temivel responsabilidade pela independencia de seus paises, não possuem o direito de se fiarem em garantias incompletas. Cometeriam um crime se, desprezando uma unica oportunidade, contribuissem para tornar possivel qualquer invasão do territorio de seus paises, qualquer invasão de Estados pacificos.

Nosso objetivo não poderia limitar-se a ganhar uma guerra que nos fosse imposta, guerra que, mesmo vitoriosa, devastaria e despovoaria a Europa. Esta guerra, nós queremos evita-la, tornando-nos juntos bastante fortes para salvaguardar a paz.

Quem poderia com razão censurar-nos por tal tentativa? Que amizade sincera poderia considerar-se prejudicada? A França, em particular, tem permanecido fiel às suas amizades e compromissos, e tem passado por provas demasiado dolorosas motivo por que se julga com o direito de repudiar qualquer suspeita.

Não ha contradição entre dois tratados que têm, um e outro, por finalidade, garantir a segurança de um mesmo país, mas que foram concebidos através de garantias diferentes. A multiplicidade dos riscos possiveis exige a multiplicidade das precauções.

Esta resposta nós já a demos à Alemanha quando, em 1935, se ressentiu com a assinatura do tratado franco-russo, o qual, na sua opinião, era incompativel com o Pacto de Locarno. Hoje, damo-la à URSS com a qual permanecemos ligados por um pacto de defesa contra um eventual perigo alemão e pelo compromisso de jamais nos associarmos a uma ameaça contra ela dirigida. Este compromisso nós o cumpriremos escrupulosamente.

Seria renunciar a uma amizade que não basta à nossa necessidade de segurança estendermos a rede de nossas amizades? Constituiria uma ameaça o fato de nos garantirmos contra todo risco, o fato de organizarmos a defesa comum contra qualquer ataque, seja ele qual for?

Nós nos unimos tendo em vista uma proteção comum e reciproca. Queremos desencorajar antecipadamente qualquer agressão, tornando-a cada vez mais perigosa para o agressor. Somente um agressor eventual poderia legitimamente sentir-se visado.

Nossa consciencia está tranquila. Assinando este Pacto, a França proclama solenemente a sua vontade tenaz de manter a paz. Esta paz, ela não a quer somente para si, pois sabe que a paz se tornou um bem indivisivel e que, se a deixassemos que um dentre nós a comprometesse, nós todos a perderiamos.

As nações têm cada vez mais a convicção de que seus destinos estão estreitamente ligados, e sua salvação e seu bem estar não podem mais se apoiar sobre um nacionalismo egoista e agressivo, mas sobre o exercicio progressivo da solidariedade humana".

DISCURSO DO CONDE SFORZA

Falando tambem na cerimonia da assinatura do Pacto do Atlantico, o conde Carlos Sforza, ministro do exterior da Italia, proferiu o seguinte discurso:

"A nação italiana, depois das duas guerras mundiais numa geração, que considera o Pacto do Atlantico com confiança e esperanças, vê no mesmo um passo decisivo para o advento da paz num mundo livre e unido. Esse Pacto é um instrumento ao mesmo tempo complexo e maleavel, onde predomina a vontade de desencorajar pela nossa unidade qualquer ação agressiva por mais incrivel que pareça. Para o pequeno numero dos que têm ainda hesitações de boa fé, basta lembrar que, se esse Pacto existisse em 1914 e em 1939, as batalhas que semearam ruinas na Italia, Grã Bretanha e da França à Russia não teriam se verificado. E' significação da verdade que as nações europeias encararam com alegria o fato desse Pacto ser assinado na livre terra americana. Isso auxilia a compreensão de que os oceanos estão em caminho de tornar-se lagos estreitos e que as formações historicas, as mais diferentes, não apresentam outra significação alem de uma variante de "folk-lores" diante da necessidade de se unirem, para salvar o mais caro patrimonio comum: a paz e a democracia.

Não basta, porem, assinar o Pacto. E' preciso seguir a orientação resultante da colaboração constante e livre, ao serviço da paz, no presente e no futuro. Não foi sem se referir ao espirito desse Pacto que dois dos seus signatarios, a França e a Italia subscreveram, há apenas uma semana, em Paris, o seu tratado de cooperação economica. Não só faltariamos ao espirito do Pacto, mas tambem diminuiriamos a sua força se o considerassemos somente como um instrumento protetor. E' preciso, ao contrario, pedir a Deus para que esse Pacto se mostre — como a Magna Carta inglesa — inexpugnavel num dos seus aspectos e constantemente criador, de outra parte. O Pacto do Atlantico Norte constituirá um dos acontecimentos mais generosos da historia da humanidade, se todos os seus membros demonstrarem, dentro dos seus quadros e fora deles, que a triste historia da Europa lhes ensina uma lição suprema: que nenhuma nação do mundo pode se sentir em segurança, na sua prosperidade e paz, se todos os seus vizinhos não fizerem progressos na direção da mesma segurança e das mesmas finalidades de prosperidade".

FALA O CHANCELER DE PORTUGAL

Antes de assinar, em nome de Portugal, o Pacto do Atlantico, o sr. José Caeiro da Mata proferiu o seguinte discurso:

"Portugal, que tenho a honra de representar nesta cerimonia, recebeu com prazer o convite para participar do Pacto do Atlantico Norte, o qual lhe foi feito pelo governo dos Estados Unidos, em seu nome e no dos governos da Belgica, Canadá, França, Luxemburgo, Holanda, Noruega e Reino Unido.

Chegou, enfim, o momento em que vemos transformar-se em realidade a concepção do Pacto do Atlantico, e, antes que nossas assinaturas sejam neles apostas, permiti-me dizer-vos algumas palavras em nome de Portugal.

O governo e povo portugueses saudam calorosamente o presidente Hartruman que com sua forte personalidade tão bem simbolizada, nesta hora, na clara visão politica e no espirito de resolução que os Estados Unidos demonstraram neste empreendimento.

Meu país, aceitando o convite que lhe foi dirigido, para tomar lugar entre as nações que participam originariamente do Pacto do Atlantico, não foi movido unicamente, e posso afirma-lo, por considerações interessando sua propria segurança. Portugal correspondeu a este convite principalmente pelo fato de estar conscio da necessidade de emprestar sua cooperação a este grande esforço.

Mais do que nunca é necessario defender os principios e as posições que os povos depositarios dos ideiais da civilização ocidental ocupam no mundo. Pode-se afirmar que, agora, em volta das costas do Atlantico — e numa escala ainda maior — repete-se a situação que conheceram os povos da antiguidade no momento em que as mais nobres conquistas do espirito humano e as mais altas expressões da civilização se encontravam concentradas numa estreita mas fertil zona do mundo classico.

Portugal é um país atlantico, cujas atividades, no curso de longos seculos da sua historia, se manifestaram numa grande medida sobre o imenso oceano que constitui suas fronteiras. Estamos ligados, através de relações amistosas, a nações as quais nos prendem as rotas maritimas do Atlantico. A lembrança dos nossos primeiros contactos com algumas dessas nações perde-se na noite dos tempo. Com uma delas tivemos seculos de estreita colaboração.

A Europa, que deve defender uma tão alta herança moral, a Europa cujos valores politicos diminuiram na luta contra a maior e mais perigosas epidemia moral de nosso tempo, que ameaça destruir a essencia da nossa civilização. procura ansiosamente a formula da paz. Suas forças morais unem-se e estendem-se no desejo de curar estes males. E a manifestação daquilo que poderia constituir uma sombra inquietadora sobre o seu horizonte a encontra fazendo face com coragem e determinação às realidades de sa posição atual, ao mesmo tempo que demonstra seu reconhecimento pela solidariedade moral e material que lhe é oferecida tão nobremente deste lado do Atlantico.

Portugal deseja afirmar que vê no Pacto do Atlantico, não somente o instrumento de defesa de cooperação internacional, mas tambem, em virtude dos motivos e dos objetivos que inspiram, um precioso instrumento de paz.

Portugal considera-se feliz por poder constatar que, uma vez mais, nenhum dos tratados nos quais se baseiam as suas relações exteriores, se encontra em contradição com a letra e o espirito do Pacto.

Possa a corrente do pensamento que fez destas nações exemplos vivos de verdadeiro progresso social, no trabalho, na liberdade e na paz, manter intatos os liames que se constituiram hoje, e fazer com que este Pacto produza os frutos que dele esperamos".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Trinta e oito operarios feridos num espetacular capotamento de caminhão

Sete vitimas, em estado grave, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas — Oito feridos num engavetamento de bondes — Matou acidentalmente a companheira — Encontrado morto

Trinta e oito pessoas sairam feridas no espetacular desastre ocorrido na tarde de ontem, nas proximidades do quilometro 42, da estrada de Bom Sucesso, em Baquirivu, com um caminhão que transportava grande numero de operarios da Companhia Nitro Quimica. Segundo a reportagem conseguiu apurar o motorista João Sampaio, proprietario do auto-caminhão de chapa 5-42-34, utilizava seu veiculo para serviço de transportes de mercadorias da Nitro Quimica. Na tarde de ontem, pouco antes das 16 horas, foi avisado de que deveria transportar operarios da Nitro Quimica para a Vila Trotil. Como naquela ocasião ali não se encontrasse no local, José Fernandes da Cruz, que não é motorista habilitado, tomou a direção do veiculo lotado de operarios. Depois de haver percorrido alguns quilometros, José Fernandes notou que a barra de direção do veiculo não estava funcionando, porem, continuou a marcha.. Em dado momento, fazendo uma manobra mais rapida, o caminhão tombou, ficando de rodas para o ar. Trinta e oito passageiros sairam feridos no desastre. As vitimas são:

Luiz Januario dos Santos, 26 anos, solteiro, residente na Vila Nitro Operaria; Manoel Carneiro Neto, de 32 anos, casado, morador à rua Pedroso 30; José Pires Martins, de 25 anos, casado, residente na estação Ermelindo Matarazzo; Agrario Pais Landim, de 34 anos, casado, residente na Vila Nitro Operaria; José Benedito da Silva, de 22 anos, solteiro, residente em Baquirivu'; José Feitosa Sá, de 21 anos, solteiro, morador em Baquirivu'; Sebastião Eleuterio, de 22 anos, solteiro, residente à rua Xingu'; Marcelino Nai da Silva, de 39 anos, casado, morador na Vila Nitro Operaria; José Ferreira da Silva, de 25 anos, solteiro, residente à rua da Fabrica, 46; Antonio Teodoro Pereira, de 24 anos, solteiro, domiciliado à rua da Fabrica, 6; Luiz Cesar de Menezes, de 25 anos, solteiro, residente à rua Très n.o 4. em Baquirivu'; José Alsidente na Vila Nitro Quimica; Pedro ves da Silva, de 24 anos, solteiro, reJosé do Nascimento, de 18 anos, solteiro, morador na Vila Nitro Quimica; José Brasilino Filho, de 23 anos, solteiro, morador na Vila Nitro Quimica; Manoel Firme Dias, de 22 anos, solteiro, morador à rua da Fabrica, 146; Vital Bento dos Santos, de 29 anos. solteiro, residente na Vila Nitro Quimica; José Pedro Machado, de 26 anos solteiro, residente à rua da Fabrica, 50; Dirceu Domingues, de 19 anos, solteiro, residente na Vila Helio Versoni; João Messias da Silva, de 33 anos, viuvo, morador na Vila Operaria; Antonio Lopes de Araujo, de 26 anos, casado, residente na Vila Trotil; Felipe Miranda, de 23 anos, solteiro, residente na Vila Curuçá; Presilio Umbelino da Silva, de 24 anos, solteiro, residente à rua da Estação, 26; Manoel Bernardino Filho, de 24 anos, solteiro, residente em Baquirivu'; Severino Isidoro Tomás, de 22 anos, solteiro, residente à rua Xingu'; Francisco Alves de Campos de 40 anos, residente na Vila Trotil; Luiz Laurindo Nunes, de 24 anos, solteiro, residente em Baquirivu'; Antonio Pinheiro da Silva, de 29 anos, solteiro, residente em Baquirivu'; Kauy Guschiken, de 30 anos, solteiro, morador na Vila Nitro Operaria; Pedro Tavares da Silva, de 26 anos, solteiro, residente à rua Gomes Cardim, 13; Francisco da Silva de 23 anos, solteiro, residente na Vila Nitro Operaria; Pedro Egidio Tomás, de 23 anos, solteiro, morador à rua Xingu'; Cesario Corrêa de Oliveira, de 23 anos, solteiro, morador na Vila Nitro Operaria; Joaquim Jussara Reis, de 45 anos, casado, residente em Baquirivu'; Antonio Bispo do Nascimento, de 23 anos, solteiro, residente à rua Xingu'; Amarante Ferreira da Costa, de 23 anos, solteiro, morador à rua da Fabrica, 46; Adalberto Vieira de Lima, de 24 anos, solteiro, morador na Vila Nitro Operaria; Valdomiro Ferreira da Silva, de 25 anos, solteiro, redes da Cruz, de 18 anos, solteiro residente na mesma vila; e José Fernandente na Vila Camargo, motorista do auto-caminhão.

Todas as vitimas foram transportadas para o posto de Assistencia, onde receberam socorros medicos, tendo sete delas sido internadas no Hospital das Clinicas, por apresentarem lesões de natureza grave. São as seguintes as pessoas hospitalizadas: — Mozart Felipe, José Pedro Machado, Pedro José Nascimento, Dirceu Domingues, José Brasilino Filho, João Messias Filho e Antonio Lopes de Araujo. Os demais feridos, que apresentavam ligeiros ferimentos, depois de pensados no posto medico da Assistencia, prestaram declarações no inquerito instaurado a respeito.

OITO PESSOAS FERIDAS NUM ENGAVETAMENTO DE BONDES

Oito pessoas sairam feridas em consequencia de um grave desastre ocorrido na manhã de ontem, na esquina da avenida Rangel Pestana com a rua da Figueira. Mais ou menos às 10 horas, com destino à Vila Maria, descia a avenida Rangel Pestana o bonde 575, dirigido pelo motorneiro Francisco Pires Fernandes, de 30 anos, casado, domiciliado à rua Itaúna, 153. Quando o coletivo alcançou as proximidades da ponte sobre o rio Tamanduatei, Francisco Pires verificou que os freios não funcionavam. Empregou todos os recursos para diminuir a velocidade, porem, sem resultado, pois o eletrico foi chocar-se com grande violencia contra o reboque puxado pelo bonde 1.237, e que ali estava parado. Os dois carros se engavetaram, resultando do acidente ferimentos em oito pessoas. As vitimas são: o motorneiro Francisco Pires Fernandes; Manuel Cavalcanti de Sousa, de 23 anos, casado, residente à rua São Paulo, 159; Miguel Miranda, de 28 anos, solteiro, domiciliado à rua Almirante Lobo, 460; Pedro Scaldafarri, de 50 anos, casado, morador à Maria José, 380; Antonio dos Santos Carrecho, de 13 anos, com residencia à rua Quinto, 386, Otavio Felipe de Carvalho, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Itabatinga, 907; José Pineli, de 30 anos, casado, morador à avenida Barbacena, 165; e Irineu da Cunha, de 32 anos, casado, residente à rua Amanbaí, 216. As vitimas foram transportadas para o posto da Assistencia, sendo medicadas, tendo os dois primeiros internados na Beneficencia Portuguesa, por se encontrarem gravemente feridos.

INCENDIOU-SE DEPOIS DE TOMBAR

Transportando 21 passageiros, na manhã de domingo, cerca das 11,30 horas, trafegava pela avenida Celso Garcia o onibus da linha Guarulhos, de chapa 34-11-22, conduzido pelo motorista profissional José Francisco Pinheiro. Muito embora seja aquela arteria movimentadissima, José imprimia, segundo testemunhas da ocorrencia, ao veiculo excessiva velocidade, tanto assim que ao chegar em frente ao predio 3.105, da citada via, teve necessidade de manobrar afim de não atropelar um transeunte. O onibus deslizou nos trilhos e, depois de forte derrapagem, tombou, ficando atravessado na rua. Os passageiros tomados de panico procuraram deixar o coletivo, ficando ferido os seguintes: Anibal Posti, de 26 anos, casado, residente à rua Vinte de Abril, 604; Maria Andrade Bueno, de 34 anos, casada, e sua filha Aparecida, de 9 anos, domiciliadas à rua da Figueira, 103, em Guarulhos; Francisco Procoli, de 40 anos, sua esposa Ercilia Frocoli, de 32 anos, e sua filha Antonieta, de 10 anos, moradores à rua Carlos Meira, 42-A. As vitimas foram transportadas para a Assistencia, onde foram medicadas.

MATOU ACIDENTALMENTE A COMPANHEIRA

O operario Deocleciano de Freitas, residente na travessa Mangalo, alem da Lapa, domingo, pouco depois das 13 horas, em sua casa, exibia um revolver a seu filho Mario Adelino de Freitas. Inopinadamente Deocleciano deu ao gatilho, indo o projetil alcançar sua companheira Antonieta Maria de Jesus, de 34 anos, que na ocasião passava roupas. Atingida em pleno coração, a mulher caiu para morrer instantes após. Deocleciano dirigiu-se ao posto policial de Vila Anastacio, relatando o sucedido ao comandante do destacamento, que, por sua vez, levou o fato ao conhecimento da autoridade na Policia Central. O cadaver da vitima, depois das formalidades legais, foi removido para o necroterio do Araçá, para ser autopsiado, tendo o autor do disparo sido encaminhado ao plantão da Policia Central, onde foi ouvido no inquerito instaurado a respeito.

ENCONTRADO MORTO

Num riacho existente na Vila California, em São Caetano, na madrugada de anteontem, pouco depois das 5 horas, foi encontrado o cadaver de um homem, com a cabeça mergulhada na agua. O cadaver, que apresentava alguns ferimentos, depois de examinado pelos peritos da Policia Tecnica, foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, do Araçá, para ser autopsiado. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal.

ATENTADO CONTRA A SEARS & ROEBUCK

Na madrugada de ontem, pouco depois das 5 horas, o guarda civil Mario Garcia, que se encontra de serviço na praça Osvaldo Cruz, teve a sua atenção despertada por um estampido que partira dos lados da "Sears & Roebuck". Imediatamente procurou averiguar o que ocorria e se dirigiu para o referido local, tendo, então, oportunidade de ver cinco homens em frente à vitrine de artigos de senhoras, daquele estabelecimento comercial. Com a aproximação do miliciano, os individuos procuraram fugir, tomando o carro que ali estava estacionado. Em sua perseguição, utilizando-se de um auto de aluguel, saiu Mario Garcia, que, entretanto, não conseguiu alcança-los. Duas garrafas contendo materia explosiva foram arremessadas na vitrine, e só não se verificou um grande incendio por existirem nas vitrines aparelhos que com aquecimento se abrem despejando automaticamente agua que se encontra num reservatorio no teto da vitrina. O fato foi levado ao conhecimento da Ordem Politica e Social, que deverá apurar a identidade dos criminosos.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

CALMA E SEM INTERESSE A SESSÃO DE ONTEM

Comissão Especial para examinar a emenda parlamentarista — Tentou o sr. Paulo Nogueira Filho defender o governador de São Paulo

RIO, 4 ("Correio") — Extremamente calma a sessão de hoje da Camara dos Deputados.

Além de não se registrar qualquer acontecimento a sessão decorreu dentro das normas regimentais.

O sr. Paulo Nogueira Filho levou mais uma vez à tribuna da Camara o caso politico de São Paulo, declarando que seu partido é contra a candidatura unica, pensamento que já era conhecido através da afirmação do sr. Ademar de Barros. O orador passou a contestar os discursos feitos contra o governador de São Paulo e a mostrar as suas realizações à frente do governo.

O sr. Café Filho pediu a transcrição nos anais, de informações que recebeu do Executivo, a respeito da propalada devolução à Italia de navios incorporados ao Loid. O sr. Leite Neto fez um apelo ao ministro da Viação, em favor do cumprimento da lei de aposentadoria para ferroviarios e portuarios, e outro à propria Camara no sentido de ser apressada a aprovação do projeto que abre credito para auxilio às populações de varios Estados, atingidas pelas enchentes.

O sr. Manuel Novais, presidente da Comissão do São Francisco, esclareceu que se entendeu com o presidente da Republica e que este lhe afirmara que aguardava a decisão do Congresso para providenciar o cumprimento da lei.

O sr. Crepori Franco protestou contra o exame a que estariam sujeitas alunas do Instituto de Educação, em estado de gestação, para efeito de impedir sua frequencia às aulas, culpando pelo fato o prefeito.

O sr. Medeiros Neto relatando as comemorações do 4.o Centenario de São Salvador, das quais participou, como representante da Camara, enviou à mesa sugestões no sentido de ser reproduzido nesta capital, a 7 de setembro, o desfile realizado na Bahia pelo Congresso Cultural Historico.

O sr. Lino Machado levantou uma questão de ordem sobre a proprocionalidade na constituição de comissões. O presidente aproveitou a oportunidade para declarar que ia nomear mais dois membros para a Comissão Especial que examinará a emenda Raul Pila à Constituição, visando transformar o regime em parlamentarismo.

Corre na Camara que os dois novos membros serão os srs. Paulo Pila, chefe do parlamentarismo e o presidencialista Mario Brandt.

Entrando a ordem do dia, foi aprovado o projeto que abre credito para pagamento de proventos a funcionario sem disponibilidade pelo art. 24 das Disposições Transitorias em discussão unica. O projeto seguinte era o que concede licença ao presidente da Republica, para ausentar-se do país, a fim de visitar os Estados Unidos da America, a convite do governo daquele país,

O sr. Coelho Rodrigues analisou o relatorio da Missão Abbink. Seguiu-se o sr. Plinio Cavalcanti pedindo a devolução a São Paulo da Hospedaria de Imigrantes localizada naquele Estado e sugerindo a criação de outra em Corinto, Minas, com o fim de amparar o trabalhador nacional.

O sr. Altamirando Requião, a seguir, realmente, focalizou o projeto em discussão, julgando de alta importancia a visita do presidente Dutra à grande democracia americana. O sr. Barreto Pinto disse que encontrou contradições entre o discurso do sr. Prado Kelly e as declarações do mesmo sobre a escolha do candidato em convenção dos partidos.

O sr. Prado Kelly dispôs-se a esclarecer, ironizando a falta de compreensão propositada do orador.

O candidato podia ser de partido. Não devia, porém, ser escolhido por esse fato e em função dele. O orador procurou desnaturar as palavras do presidente da U.D.N. e este declarou que fala pelo seu partido, perguntando, por sua vez, si o sr. Barreto Pinto falava em nome do P.T.B.. O representante petebista respondeu que o P.T.B. estavo coeso ao lado do exditador. E, nele — acentuou — só prevalecia a vontade do sr. Getulio Vargas. No final da sessão, o sr. Rui de Almeida voltou a reclamar o andamento do projeto que concede novo auxilio ao cientista Bruno Lobo, em tratamento nos Estados Unidos.

Surpreendido um cassino em funcionamento em Miguel Pereira

NITEROI, 4 (Asapress) — Prosseguindo na campanha contra o jogo neste Estado, o delegado Rodoval Brito Menezes, acompanhado de comi sarios e investigadores, surpreendeu em pleno funcionamento um cassino em Miguel Pereira, cidade de veraneio. A policia prendeu em flagrante 32 contraventores, que jogavam campista e bacará. Todos foram autuados em flagrante no proprio cassino, pois o escrivão da delegacia acompanhou a caravana, sendo removidos depois para Niteroi. Foi apreendido todo o material de jogo e a quantia de dez mil cruzeiros. O proprietario do antro foi preso e se chama Manoel Ramos Vérnale.

Construção das avenidas das Missões e das Bandeiras

RIO, 4 (Asapress) — A Prefeitura desta capital pretende iniciar ainda este ano a construção da avenida das Missões, que ligará a avenida Brasil com a variante da Estrada Rio-Petropolis, em construção pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. A Prefeitura tambem pretende concluir a avenida das Bandeiras, que ligará a estrada Rio-S. Paulo à avenida Brasil. A avenida das Bandeiras terá 60 metros de largura, com duas pistas de alta velocidade e mais duas para trafego local. Em Parada de Lucas, onde esta avenida se ligará à variante da estrada Rio-Petropolis e com a avenida Brasil, já estão em construção os viadutos de concreto armado, que constituirão os ramos do trevo de ligação do cruzamento.

APENAS DOIS JUIZES FIZERAM GREVE EM GOIAZ

GOIANIA, 4 (Asapress) — Causou profunda repercussão nesta acpital, a noticia divulgada pela imprensa carioca de que o Egregio Tribunal de Justiça de Goiaz havia entrado em gréve. Tal noticia é tendenciosa e não passa de uma exploração politica que tende envolver um poder que mais se distingue das atividades politico-partidarias. A verdade resume-se no fato de que apenas duas autoridades locais, altamente remuneradas, terem abandonado os seus cargos, alegando dois meses de atraso no pagamento dos seus vencimentos e na ocasião em que surgia, por simples coincidencia, uma ameaça de greve operaria logo fracassada. Os dois funcionarios foram advertidos e reassumiram os seus cargos, que são vitalicios e dignificantes.

Procopio representou à luz de vela em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Devido a um desarranjo nas caldeiras da Usina de Energia Eletrica, foram paralisados os espectáculos noturnos que se realizavam nesta capital, devido à falta de energia eletrica. Depois de alguns minutos de interrupção, o ator Procopio Ferreira perguntou se desejavam a continuação do espetaculo à luz de velas e, como obtivesse resposta afirmativa da assistencia, a representação continuou, como se ainda estivessemos em pleno seculo XIX

Abolição do imposto sindical

RIO, 4 (Asapress) — Informa-se que varios deputados da UDN vão apresentar emendas à Lei Sindical, ora em curso na Camara, abolindo o imposto sindical, instituindo, definindo e defendendo a autonomia sindical, extinguindo as camaras sindicais da Justiça do Trabalho e precisando as funções de direitos e deveres das federações sindicais. As emendas contarão com o apoio de deputados de outros partidos.

INCENDIO NAS OFICINAS DE "O GLOBO"

RIO, 4 (Asapress) — Na oficina de "O Globo", à rua Almirante Barroso, 21, quando estava em plena confecção a edição extraordinaria de hoje, irrompeu um principio de incendio ocasionado por curto-circuito. Os bombeiros compareceram imediatamente extinguindo as chamas, normalizando-se rapidamente a situaçã.

Garantido o financiamento do café da safra entrante

RESULTADOS DA CONFERENCIA DO SR. MALTA CARDOSO COM O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira e que veio ao Rio para tratar da importante questão da regulamentação dos embarques de café que prende as atenções dos lavradores paulistas no momento, foi recebido hoje em audiencia pelo ministro da Fazenda, com quem tratou do assunto.

A sida do gabinete do sr. Correia e Castro, o sr. Malta Cardoso foi abordado pela reportagem da Asapress, mostrando-se satisfeito com os resultados dos entendimentos tidos com aquele titular e como lavrador que é, resolveu o problema a contento, atendendo plenamente aos interesses da lavoura cafeeira. O sr. Malta Cardoso conferenciou com o ministro da Fazenda em companhia do sr. Stockler de Queiroz, presidente da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café e declarou à reportagem o seguinte:

"Não causou surpresa a declaração oficial do sr. ministro da Fazenda sobre o mais palpitante assunto da cafeicultura que me trouxe ao Rio de Janeiro em nome da Sociedade Rural Brasileira. S. exa. reafirmou o seu proposito de roselver os problemas de embarque cuja regulamentação é fundamental para que haja equidade entre os embarcadores de café e segurança no mercado que nunca deve ser abarrotado, mas sempre poder suprir as necessidades das exportações.

Quanto ao financiamento ninguem mais do que s. exa. para compreender a necessidade de seu fornecimento que assim ficou garantido para a safra entrante, pelo Banco do Brasil, e demais estabelecimentos bancarios. Tudo seria em vão sem uma conferencia ao preço, eis que este é, em ultima analise, a propria expressão da economia do produto.

O governo federal tem a consciencia plena do que significa o preço do café tanto para os fazendeios que precisam da moeda nacional para seus pagamentos e propria tranquilidade das populações trabalhadoras do interior, como para o Tesouro que é o freguês unico das cambiais produzidas pela exportação do café, que sustentam a importação das coisas de que o país precisa comprar no exterior, mantem o credito externo e assegura todos os pagamentos, inclusive aqueles que mais de perto dizem respeito à segurança nacional. O café está ligado à propria sorte do Brasil e o governo está vigilante na defesa de ambos.

Agora os meninos gastam menos calçado, porque mandei colocar
SALTOS
GOODYEAR

"Deficit" na balança comercial brasileira

RIO, 4 (Asapress) — De acordo com os dados relativos ao movimento do nosso comercio exterior no ano passado, de janeiro a dezembro recentemente divulgados, pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, orgão pertencente ao Sistema do I.B.G.E., as importação totalizaram em 6.799.421 toneladas no valor de 20.984,8 milhões de cruzeiros e as exportações em .... 4.658.408 toneladas no valor de .... 21.116,9 milhões de cruzeiros.

Para o confronto com o ano anterior, convem reproduzir os dados referentes ao comercio externo em 1947, igualmente revelados pelo aludido orgão, os quais foram de 7.159.91 toneladas no valor de 22.789 milhões de cruzeiros, para as importações e de 3.781.453 toneladas representando .... 21.179.4 milhões de cruzeiros para as exportações.

A primeira e principal verificação permitida pelos resultados acima é a que diz respeito à balança comercial nos dois ultimos anos. Durante o ano de 1947 as nossas transações com o estrangeiro, acusaram um "deficit" de 1.609,9 milhões de cruzeiros, ao passo que no ano passado verificou-se um "superavit" de 194.5 milhões de cruzeiros.

Dos numeros expostos ve-se tambem que houve decrescimo no volume fisico das importações e sensivel acrescimo no das exportações.

Prorrogação da licença prévia

RIO, 4 (Asapress) — A Comissão de Industria e Comercio da Camara, aprovou o projeto de lei que prorroga o regime de licença-previa de importação e exportação.

Terá apenas carater de cortesia a viagem do general Dutra aos EE. UU.

RIO, 4 (ASAPRESS) — Ao contrario do que se vem noticiando, o presidente da Republica dará a sua viagem aos Estado Unidos apenas um carater de cortesia, pois nem ele e nem nenhum membro de sua comitiva aproveitará a oportunidade para qualquer solicitação ou negociação.

CARATER CIVIL

RIO, 4 (ASAPRESS) — O Itamaraty e o Departamento de Estado norte americano desenvolvem atividades no sentido de imprimir maior brilho à visita do presidente da Republica aos Estados Unidos. O chefe do governo será alvo, ali, de homenagens excepcionais e pessoalmente pelo presidente Truman, que o considera como grande amigo seu. Truman já determinou que em seu regresso, o chefe do governo do Brasil será transportado em seu avião particular.

O chefe do governo irá em carater essencialmente civil e somente uma vez vestirá a farda de general do Exercito, por ocasião da homenagem que será prestada aos herois norte-americanos da ultima guerra, depositando uma corôa de flores no tumulo do soldado desconhecido.

CHEGARA' A WASHINGTON NO DIA 18

RIO, 4 (ASAPRESS) — O presidente da Republica seguirá para os Estados Unidos no proximo dia 15 de maio, pernoitando em Belem, de onde prosseguirá viagem, descendo o avião, em Trinidad para reabastecimento e depois em Porto Rico para pernoite. No dia 18 seguirá para Washington, onde deverá chegar às 16 horas.

Visitará o Brasil o sr. Julio Dantas

RIO, 4 (Asapress) — Confirma-se a vinda do sr Julio Dantas ao Brasil, que deverá embarcar amanhã em Lisboa no transatlantico inglês "Alcantará". Ao contrario do que se esperava, não irá à Bahia. Virá diretamente ao Rio, a fim de tomar parte no Congresso de Historia, que se instalará a 21 deste mês. O sr. Julio Dantas vem na qualidade de embaixador extraordinario em missão especial e é pela treceira vez que visita o Brasil.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Um veto que é inteiramente procedente

NA ORDEM DO DIA DE HOJE O PROJETO 338

Atendendo ao que foi solicitado pelo deputado Lino de Matos, o plenario concordou com o adiamento da votação por 24 horas, do projeto de lei 338, decretado pela Camara em 24 de fevereiro ultimo e vetado pelo Executivo, o que aliás haviamos previsto. O projeto em causa está eivado de inconstitucionalidade. Houve, inclusive, enganos de alguns deputados quando confundiram ginasios oficiais com equiparados, de situações inteiramente diferentes. Foram essas algumas das razões que nos levaram, desde sua apresentação, a combater o projeto em causa e que dispunha que os professores, auxiliares de ensino e servidores dos ginasios, colegios e escolas normais, em cuja direção e manutenção as Prefeituras Municipais tenham sido, sem solução de continuidade para o ensino, sucedidas pelo governo do Estado, fossem considerados efetivos, contando-se-lhes, para todos os efeitos, o tempo de serviço. O projeto em causa é inconstitucional uma vez que a Constituição Federal, em seu artigo 168, item IV dispõe que: "para o provimento das catedras, no ensino secundario oficial e no superior oficial ou livre, exigir-se-á concurso de titulos e provas" e na nomeação de professores para os ginasios municipais não é exigivel a prestação do concurso. Daí decorreria uma inobservancia e se deixaria de satisfazer os requisitos contidos na lei federal. A promulgação do decreto pelo Executivo, se isso tivesse ocorrido, viria prejudicar a situação dos candidatos habilitados, reduzindo o numero de cadeiras vagas, e já dadas à publicidade consoante exige a regulamentação do concurso. Ainda mais: a nomeação de tais professores é medida contraria aos interesses publicos, de vez que os funcionarios efetivos na orbita municipal, se estaveis, estão protegidos pelo decreto-lei 13.030, de 28 de outubro de 1942 e assim podem ser aproveitados em outros cargos municipais.

E' esse o projeto e são essas as razões que devem ser consideradas, hoje, pelo plenario, quando apreciar a proposição 338, decretada pela Assembléia.

Muito dificilmente a Camara rejeitará o veto, porque o projeto traz em seu bojo, alem da inconstitucionalidade, prejuizos a inumeros professores que se inscreveram no concurso aberto para o provimento de catedras que serão preenchidas de acordo com o artigo 168 da Constituição Federal.

ABONO AOS COMPONENTES DA FORÇA PUBLICA

Conforme haviamos previsto, o Executivo vetou o projeto de autoria do deputado Mota Bicudo, decretado pela Camara, e que instituia um abono aos soldados e aspirantes da Força Publica, de vez que tal proposição era inconstitucional, dado que qualquer melhoria de soldos ou vencimentos deve obedecer à iniciativa do governo. Ao mesmo tempo que vetava a porposição em causa, o Executivo encaminhou à Camara um projeto de lei instituindo aquele mesmo abono, de 300 e 200 cruzeiros mensais, agora dentro dos dispositivos constitucionais.

AUXILIO ÀS FEDERAÇÕES ESPORTIVAS

O Executivo encaminhou à Camara um projeto de lei abrindo um credito de 275 mil cruzeiros, dividido em parcelas de 20, 15 e 10 mil cruzeiros, destinadas à diversas federações esportivas desta capital.

NÃO E' CANDIDATO À SECRETARIA DA AGRICULTURA

Circulou ontem, insintentemente, pelos corredores e Plenario da Camara, a noticia de que o sr. Oliveira Costa, ex-lider da bancada pessedista e candidato à presidencia do Legislativo, havia sido nomeado, em lugar do Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura.

Interpelado a respeito, o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, que é o lider do grupo "oliveirista" nos declarou: — "A noticia é inteiramente infundada. Ela não passa de um desses boatos comuns que tem circulado ultimamente e que tem por objetivo dividir a bancada pessedista. Nada entretanto conseguirão, porque a bancada continua unida".

REUNIÃO DA BANCADA PESSEPISTA

A bancada do Partido Social Progressista deve se reunir dentro de poucos dias a fim de discutir diversos problemas que dizem respeito, de perto, aos interesses dos parlamentares situacionistas. Os deputados do P. S. P. não estão satisfeitos com o governador que tem prestigiado, nestes ultimos tempos, os proceres colaboracionistas, relegando para um plano secundario seus companheiros de primeira hora.

VISITA AO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA

Acompanhadas do sr. Ribas Marinho, presidente da Associação Paulista de Imprensa, estiveram ontem, em visita ao presidente Brasilio Machado Neto, diversas delegações de jornalistas, pertencentes à varios Estados e que se encontram nesta capital tomando parte no congresso da classe.

Saudou o presidente da Camara, o jornalista Paulo Costa, do "Sergipe-Jornal", tendo o sr. Brasilio Machado Neto se congratulado com os presentes e com a realização do congresso que assume maior importancia neste momento que tudo deve ser feito para a efetivação do regime democratico.

NÃO SERIAM PREENCHIDAS AS VAGAS PARLAMENTARES ESTE ANO

RIO, 4 (Asapress) — Segundo um cronista politico, possivelmente as cadeiras comunistas não serão preenchidas até o fim deste ano, pois os debates no T. S. E. levarão muito tempo. Varios membros da mais alta corte de justiça eleitoral são contrarios a medida, já havendo varios recursos contra a mesma.

VISITARA' SAO PAULO O SR. VALTER JOBIM

RIO, 4 (Asapress) — Anuncia-se que na primeira quinzena de maio vindouro o governador do Rio Grande do Sul, sr. Valter Jobim, virá a esta capital, e tambem irá a São Paulo, a convite do governador Ademar de Barros.

DEIXARA' A PRESIDENCIA DA U. D. N. CARIOCA O SR. HAMILTON NOGUEIRA

RIO, 4 ("Correio") — O senador Hamilton Nogueira quer deixar a presidencia da U. D. N. carioca.

— "Quero deixar a presidencia da U. D. N. — disse, por que estou convencido de que não é esse o melhor posto para servir ao Partido e à causa publica. Muitas resoluções tomadas pela direção da U. D. N. carioca, o foram contra o meu voto, como nos casos de Carlos Lacerda e Jorge de Lima. Entretanto, fui eu o alvo das criticas e ressentimentos.

Por outro lado, muitas sugestões da presidencia não são aceitas pela Comissão Executiva, o que prova que o cargo tem muito mais prestigio do que autoridade. Permanecerei na Comissão Executiva, dando minha contribuição aos companheiros e procurando, com eles, orientar a U. D. N. nas lutas decisivas que se aproximam".

EM JUNHO LANÇARA' O P. S. D. OS SEUS CANDIDATOS A' SUCESSÃO

RIO, 4 (Asapress) — Anuncia-se que em junho proximo o PSD realizará uma grande reunião, com a presença de delegados dos diretorios estaduais e municipais, informando-se que nessa reunião serão lançados os candidatos do Partido à presidencia e vice-presidencia da Republica.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Volta o sr. Salomão Jorge a ocupar a atenção do plenario com a questão dos deputados que não comparecem á sessão

Ás 14,30 horas de ontem, sob a presidencia do sr Brasilio Machado Neto, foi aberta a 16.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foi dado conhecimento à Casa da materia referente ao expediente.

ASSIDUIDADE PARLAMENTAR

Como primeiro orador ocupa a tribuna o sr. Salomão Jorge, para prosseguir o discurso iniciado sabado, criticando o gesto do atual presidente, em relação à assiduidade parlamentar. O lider situacionista, citando Bentham e Rui, tenta demonstrar que, na Camara dos Comuns, para a qual são eleitos 670 deputados, o numero de cadeiras disponivel é de 360, prevendo-se a forçada ausencia de mais da metade dos parlamentares às sessões. Esgota-se a hora do expediente com o sr. Salomão Jorge na tribuna, o qual requer sua inscrição para prosseguir em explicação pessoal.

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

Obedecendo ao regimento, que determina a verificação de presença, antes da Casa entrar na apreciação da materia da ordem do dia, o presidente convida o primeiro secretario a procede-la, constatando-se a presença em plenario de 42 deputados.

ORDEM DO DIA

Entra em discussão o veto governamental ao projeto de lei n.o 338, que dispõe sobre efetivação do pessoal dos estabelecimentos de ensino municipal transferidos para o Estado. O sr. Henrique Richetti fala a favor da medida tomada pelo Executivo, vetando a referida propositura. Em seguida, o sr. Lino de Matos vai ao microfone para solicitar o adiamento da discussão dessa materia por 24 horas. Posto a votos, o requerimento do sub-lider situacionista é aprovado.

Em seguida, entre em discussão o veto do governador ao projeto de lei n.o 385, que dispõe sobre a contagem de tempo de serviço prestado por funcionario publico estadual às entidades autarquicas ou para-estatais da União, dos Estados e dos Municipios. O sr. Cunha Bueno requer à Mesa votação nominal dessa materia. Atendido, votaram a favor do veto 23 deputados, contra 22. Foi mantido, assim, o veto governamental.

Em regime de urgencia a Casa aprova um requerimento assinado pelo sr. Miguel Petrilli e outros parlamentares, solicitando a inserção nos Anais da Casa de um voto de congratulações pela passagem do 20.o aniversario da fundação da cidade de Marilia, na Alta Paulista. A proposito fala o autor da proposição.

E' aprovado, em segunda discussão, o proejto de lei n.o 199, de iniciativa do Executivo, declarando de utilidade publica, a fim de ser adquirido pela Fazenda Estadual, um terreno situado na cidade de Itapetininga, destinado à construção de praça de esportes para os ferroviarios da Sorocabana. Em segunda discussão o projeto de lei n.o 217, dispondo sobre a forma de aplicação do disposto no art. 111 da Constituição do Estado é submetido ao plenario. O sr. Nelson Fernandes requer sua ida à Comissão Especial da Casa Propria, sendo aprovado seu requerimento. E' aprovado, ainda, o requerimento n.o 131, solicitando a publicação na Imprensa Oficial do Estado de um estudo realizado pelo Gabinete de Assistencia Tecnica, procedido em atenção ao requerimento que versa sobre o problema da "Casa Popular".

FALTA NUMERO PARA VOTAÇÃO

A Casa entra na apreciação das emendas de segunda discussão ao projeto de lei n.o 291, dispondo sobre o provimento dos cargos de direção e chefia nos quadros do funcionalismo civil do Estado. Fala o sr. Sebastião Carneiro, combatendo a emenda que recebeu o numero 12, reputando-a inconstitucional. Tambem o sr. Moura de Andrade se manifesta contrario aos artigos 5.o, 7.o, A.o e 11.o do referido projeto, que a seu ver deveriam ser rejeitados, por estarem eivados de erro inconstitucional. E' pedida a votação global da materia, votando pelo requerimento 29 deputados, contra 5. Faltou numero para continuação da discussão e votação da materia.

VISITA DE JORNALISTAS

A Mesa, ao final do discurso do sr. Moura Andrade, comunica haver recebido a visita da delegação de jornalistas representantes de todos os Estados do Brasil à Assembléia, agradecendo-lhes essa deferencia para com o Legislativo Estadual.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Terminada a Ordem do Dia volta à tribuna o sr. Salomão Jorge, para prosseguir no discurso iniciado na hora do expediente. O lider situacionista pondera que em todos os Parlamentos do mundo se verifica o não comparecimento de deputados às sessões. Aparteando, o sr. Porfirio da Paz diz que o sr. Salomão Jorge advogava causa ingloria e odiosa, porquanto o deputado recebe o produto das arrecadações feitas pelo Estado, através do pagamento de taxas e impostos que oneram o povo.

Prosseguindo, o orador acentua que, não atendendo a Mesa seu apelo, lançará seu protesto pessoal, deixando de responder à chamada toda vez que for feita.

Terminada a oração do sr. Salomão Jorge, o sr. Manoel da Nobrega requer verificação de presença, a fim de constatar se se encontravam na Casa os deputados que teriam interesse em ouvir o discurso que iria proferir.

Feita a chamada, respondem dezoito deputados, não havendo sequer numero para prosseguimento dos trabalhos, motivo por que foi encerrada a sessão, sendo marcada outra para hoje, à hora regimental.

VIOLENCIAS GOVERNAMENTAIS NAS ELEIÇÕES DOS NOVOS MUNICIPIOS GOIANOS

RIO, 4 ("Correio") — As eleições municipais em Goiaz, em seus novos vinte e um municipios, estão dando margem a comentarios bem desagradaveis, dadas as proporções que assumiram os acontecimentos no terreno do crime.

Segundo o que declarou a nossa reportagem credenciada no Senado o senador Dario Cardoso — ferido o pleito — e vendo o governo estadual que sua posição se agravava, pondo em perigo a vitoria dos seus candidatos à curul das Prefeituras, desmanchou-se em ordens absurdas e truculentas, despachando para as zonas de pouca influencia governamental o antigo coronel da Força Publica Arnaldo Sarmento (já julgado duas vezes pelo Superior Tribunal de Justiça por atos criminosos), para, com seu grupo de fascinoras, cometer novos crimes, como já anteontem se verificaram, caindo novas vitimas varadas pelas balas dos fuzis governamentais.

Estas informações vêm sendo confirmadas por pessoas que estão recebendo da zona barbarizada correspondencia telegrafica.

A situação tornou-se tão sombria que o Tribunal Regional Eleitoral chegou ao ponto de destacar para todas as zonas conflagradas um observador corregedor, a fim de fazer seu julgamento sereno sobre os fatos acima descritos.

Segundo ainda uma carta vinda dali para uma respeitavel senhora desta capital, e mostrada à nossa reportagem, tivemos conhecimento de que o senador Alfredo Nasser capitaneara um magote de asseclas, dirigindo-se nas vesperas das eleições a varios municipios onde o P.S.D. se apresentava com indicios de vitoria, dando-lhes as seguintes ordens:

"Para os nossos amigos, tudo; para os inimigos, trabuco".

Considera-se que estes fatos dispensam comentarios e que uma coisa interessante ressalta de tudo isto: que em territorio goiano já se está fazendo um magnifico "test" para as eleições presidenciais de 1950...

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 4 (Correio) — Na hora do expediente do Senado falaram os srs. Cicero Vasconcelos e Hamilton Nogueira, fazendo o elogio do Papa Pio XII, em referencia ao seu meio seculo de atividades sacerdotais.

O sr. Levindo Coelho se extendeu em considerações de politica internacional, favoravel à tese de Truman sobre o Pacto do Atlantico.

E passa-se à ordem do dia, que, aprovada, obedeceu à seguinte escala: discussão unica do projeto de lei da Camara n. 407, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para um moinho de trigo adquirido pela Sociedade "Moinhos do Nordeste Limitada"; de Antonio Prado; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 408, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para um moinho de trigo de propriedade da S. A. Industria Reunida Marchionatti, de Cruz Alta.

EMBARCOU PARA OS ESTADOS UNIDOS O SR. DECIO FERRAZ NOVAIS — Acompanhado de sua familia, seguiu, sabado ultimo, por via aerea, para os Estados Unidos, de onde demandará à Europa, o sr. Decio Ferraz Novais. Grande numero de pessoas assistiu ao embarque do presidente da Associação Comercial de São Paulo que, nos Estados Unidos, permanecerá cerca de dois meses, devendo realizar estudos e observações sobre as possibilidades de maior intercambio comercial com o Brasil. Viajará em seguida para diversos paises da Europa e, especialmente, Inglaterra e França, onde entrará em contato com os meios economicos e financeiros apreciando questões ligadas ao comercio internacional. No "cliché" o sr. Decio Ferraz Novais quando era cumprimentado pelos srs. Brasilio Machado Neto e Henrique Bastos Filho, momentos antes do seu embarque.

CONVERSA MOLE...

O «Primeiro de Abril»

NÃO sei se notaram como passou desapercebido o "Primeiro de Abril", este ano. Não houve, por parte dos jornais, a costumeira pilheria para intrigar o leitor. Isto é, nenhum jornal se lembrou disso.

Mesmo entre os leitores, raros ter-se-ão dado conta de que a data de "Primeiro de Abril" é a data das mentiras, dos engodos, das partidas armadas aos amigos. Se alguem disso se lembrou foi apenas para não perder o costume; mesmo assim, não nos consta que alguem tenha inventado uma piada capaz de abalar a opinião publica.

Houve, é certo, quem assoalhasse a morte do ex-ditador.

Ali, na rua Direita, esquina da praça da Sé, alguns vendedores de jornais chegarrm a apregoar:

— Foi assassinado Getulio Vargas!

Tudo não passou, porem, de mera tentativa de Primeiro de Abril.

Por que assim aconteceu?

Um meu amigo atinou logo com a causa dessa indiferença. O Brasil já perdeu — assegurou-me ele — a noção do fantastico e do real. Todos nós precisamos fazer um esforço desesperado para distinguir o falso do legitimo. De vinte anos para cá, não houve absurdo que não se materializasse em fato; não houve fantasia descabelada que não se convertesse em realidade.

Eu já havia notado isso, tanto assim que fui, talvez, o unico cronista, neste país, a fazer o necrologio do Boato. O Boato morreu. Os boateiros perderam inteiramente o prestigio.

Todo mundo sabe que o boateiro goza a cara de espanto dos parceiros. Quer ser sempre o primeiro a espalhar uma noticia sem pé nem cabeça, mas com todos os condimentos de coisa absolutamente veridica. Tem a volupia do escandalo produzido por essas noticias.

E, no entanto, tanta coisa inverossimil aconteceu no Brasil, nestes ultimos dois decenios, que o boateiro ficou inteiramente desmoralizado. Pode inventar quanta extravagancia lhe ocorra, pode boatejar à vontade, que ninguem se espanta; ao contrario, acolhe o "peixe" como coisa perfeitamente possivel. Por exemplo, em Minas, antes de 1930, se alguem assoalhasse que o sr. Benedito Valadares ia ser governador, não era um puro boato?

Pois esse e outros muitos boatos se realizaram.

Em vista disso, o "Primeiro de Abril", no Brasil, ficou sendo o unico dia em que se fala a verdade...

SIMÃO, O CAOLHO.

A alimentação da classe operaria

DR. AUTHOS PAGANO
(Diretor-Secretario da Fundação "Alvares Penteado")

Em pesquisa realizada sobre habitações coletivas, cujos resultados deixaram clara a situação lamentavel em que se encontram muitas familias de São Paulo, ficou tambem patente que a situação alimentar da classe operaria vem acenar para medidas dos poderes publicos no sentido de se propiciar ao trabalhador brasileiro uma alimentação racional. A coleta de dados foi efetuada pela Divisão de Estatistica da Prefeitura de São Paulo.

Pesquisadas 1.762 familias, com 8.899 pessoas, dessas, 34 por cento são crianças e adolescentes de 0 a 18 anos, necessitando, para o seu desenvolvimento fisico, de alimentos variados e bons.

Das familias pesquisadas apurou-se o seguinte, relativamente ao consumo de alimentos no almoço:

Alimentos	Porcentagem de consumo das familias	Alimentos	Porcentagem de consumo das familias
Arroz	83,99 %	Feijão	83,48 %
Verduras	26,28 %	Carne	27,81 %
Batata	32,29 %	Ovos	2,84 %
Macarrão	2,21 %	Pão	17,65 %
Frutas	2,15 %	Diversos	5,33 %

Observamos, através desse quadro, que o operario se alimenta, de modo geral, de arroz e feijão, uma vez que as porcentagens de consumo destes generos são avassaladoras, e respectivamente, 83,99% e 83,48%.

E' insignificante, relativamente, o consumo de outros generos: 27,81% de carne, 32,29% de batatas, etc., cujo consumo se torna necessario incrementar, com o objetivo de se melhorar o coeficiente biologico da população obreira. Alimentos como carne, peixe, ovos, frutas, leite, aveia etc., apresentam propriedades nutritivas de alto apreço, além de constituirem pratos variados que outorgam ao nosso organismo funcionamento normal e bom.

Notamos, ainda, nesse mesmo quadro, serem risiveis as porcentagens de consumo de pão e macarrão, respectivamente, de 2,21% e 17,65%, as quais estão felizmente majoradas, graças à situação algo melhor que, até então, se tem manifestado no mercado de trigo.

A falta de generos especificos, em outros tempos, que ainda persevera para alguns produtos, devemos atribuir porcentagens tão baixas em materia alimentar, a não ser para o arroz e feijão — artigos de consumo modal, cujos preços se elevam mais e mais — e que caraterizam a marmita dos que, por dificuldades de transporte e outras, permaneçam fora do lar e do convivio de seus filhos, o dia inteiro.

No item correspondente a diversos estão incluidos produtos como leite, aveia, fubá, peixe, linguiça, salames, lentilha, carne sêca etc. Dentre esses alimentos o consumo dos seguintes, pelo seu valor nutritivo, notadamente para crianças e adolescentes:

ALIMENTOS	Percentagens	Consumo em:
Leite	1,52 %	Bela Vista
"	2,20 %	Braz
Aveia	1,52 %	Bela Vista
Peixe	0,78 %	Bela Vista
"	0,60 %	Braz

Há a considerar o preço caro e sempre crescente dos generos alimenticios, os quais absorvem 53% dos proventos das classes operarias. Essa elevação condiz com as porcentagens do aumento do custo de vida em São Paulo, que, de 5,15%, em 1939, passou a 27,36%, em 1944, relativamente ao ano anterior ou, melhor, do indice 100, em 1939, passou para o indice 363,87 em 1948.

A questão dos preços

Durante muito tempo os jornais mostraram a fraqueza das comissões de preços. Não passam elas, no entender dos criticos exigentes, de aparelhos burocraticos, cujo poder sobre os atravessadores, açambarcadores, numa palavra, "tubarões", é por demais limitado e precario.

De fato, a despeito desses organismos, os preços continuaram a subir. Em muitos casos, como aconteceu ha anos com o açucar, os preços subiram por ordem da propria comissão, constituindo surpresa para os proprios usineiros. Isto aconteceu ao tempo da guerra, quando a ingerencia sobre o assunto se achava centralizada no Rio; e, o que é mais, com a imprensa arrolhada. O escandalo não foi trazido a publico.

Mas, agora que estamos sob um regime legal, com a imprensa desaçaimada, a musica é outra. Pois mesmo assim a eficacia das comissões continua a ser discutivel. Dizer discutivel não é dizer nula.

Esse é exatamente o ponto a que desejamos chegar.

Cogita-se, neste momento, de extinguir a Comissão Municipal de Preços. Trata-se, ao que parece, de um golpe habilmente arquitetado. Extinta aquela entidade, suas atribuições passariam à Comissão Estadual de Preços. À primeira vista, tudo parece muito simples e pratico. Em vez de duas entidades, como atualmente, lutando pelo mesmo objetivo, aliviar a população da escorcha dos "tubarões", teriamos um unico aparelho controlador; e esse aparelho controlador apenas anexaria mais um sétor, o do municipio, persistindo as medidas acauteladoras do interesse publico.

Mas, as coisas não se passam assim. O setor do municipio é dos mais importantes, já porque aí se concentra uma grande massa consumidora, já porque os elementos sobre os quais tem de incidir a ação fiscalizadora se acham melhor aparelhados. A Comissão Municipal de Preços, quaisquer que sejam suas falhas — e elas são muitas, não ha duvida — dispondo como até aqui dispõe de plena autonomia, não foi inteiramente inoperante. Se esteve sob o fogo cerrado da critica, é porque todos almejamos a perfeição, embora seja ela inatingivel às aspirações humanas.

Entre aqueles que se batem por esssa modificação, isto é, a assimilação da C.M.P. pela C.E.P., nem todos o fazem de má fé. Mas atrás de tudo isso não estarão tecendo os pauzinhos os interesses contrariados pela C.M.P.?

O que se pretende fazer crer à população é que a C.M.P. nada fez de pratico até hoje; portanto, melhor seria a sua extinção, passando os seus elementos combativos a fazer parte da entidade maior, a C.E.P. Se esses elementos não vão cessar a sua atividade benefica, que mal haveria na solução proposta?

Ora, tais raciocinios são transparentemente especiosos. Os elementos combativos que hoje se acham na C.M.P., organismo de ação concentrada em menor ambito, podem agir com extrema vivacidade. Sucederá o mesmo no dia em que forem absorvidos pela C.E.P.? Poderão defender os interesses da população consumidora com a mesma energia e torpedear, como por mais de uma vez têm torpedeado, as manobras altistas dos aproveitadores?

Voltemos, pois, ao ponto de partida.

Não se pode esperar das comissões de preços mais do que elas têm feito. Para que pudessem elas beneficiar, numa escala mais vasta, os consumidores, antes de mais nada deviamos contar com uma mentalidade diferente daquela que predomina em nosso ambiente. Não somos um país como a Inglaterra, cuja homogeneidade de população e tradições de probidade dispensam maiores trabalhos para impor a disciplina dos preços. Vivemos numa terra onde predomina a mentalidade do "golpe". E o exemplo, no fim de contas, parte das camadas que, pela sua alta projeção, deviam influir fecundamente sobre as demais classes. Vale dizer que a imoralidade como norma de conduta, nas tais altas camadas, é um reflexo politico. Sem uma sã politica não pode haver uma sã conduta social, eis a dolorosa verdade, e o que vemos por aí é a contrafação da democracia, porquanto, se o regime de liberdade nos permite apontar os crimes contra os interesses publicos, tambem assegura a impunidade desses mesmos crimes, por meio das mais sujas e afrontosas transações entre o poder politico e as forças economicas empenhadas em bater moeda, sofra quem sofrer.

Se, por causa dessas e outras circunstancias, as comissões de preços se transformam, não raro, em instrumento dos manipuladores, nem por isso essas comissões desempenham um papel inteiramente negativo.

E' o caso de dizer-se: ruim com elas, pior sem elas...

Problemas do ensino secundario

W. DIAS DA COSTA

Varias vezes temos nos socorrido da nossa imprensa, para apontar erros do ensino secundario que dão causa a esses tristes resultados de exames realizados numa grande maioria de colegios, com uma cifra assombrosa de reprovações.

De um modo geral, limitam-se os alunos a "decorar" os pontos dados, sem um interesse imediato de se assenhoriar da materia, antes com o proposito exclusivista de serem aprovados.

Não ha muito tempo, um frivolo professor de um Ginasio do interior do Estado, protestou com veemencia contra um artigo meu, porque disse ao publico do indice de inferioridade cultural de nossa mocidade, apontando como uma das causas principais, **a qualidade má** de uma grande parte de nossos professores, nomeados, em geral, em virtude de influencia politica. Entretanto, da mesma cidade de onde recebera o protesto desse professor, me chegaram três ou quatro cartas, aplaudindo a minha denuncia e fornecendo-me dados concretos sobre um sem numero de bandalheiras praticadas nesse estabelecimento, onde a grande maioria dos professores desconhecia a materia que lecionava.

E', portanto, esse, a meu ver, um dos motivos flagrantes da ignorancia dos alunos, no que tange a conhecimentos das materias basicas do ensino secundario.

Estudam pouco; têm maus professores e acham-se sobrecarregados de disciplinas que não podem dar conta, num lapso de tempo pequenino, levando-se em conta nem só as faltas simultaneas de alunos e professores, como principalmente os inumeros feriados que, sob qualquer pretexto, surgem durante o ano letivo.

Apesar disso, multiplicam-se os Ginasios é as Escolas Normais por toda a parte, como se realmente precisassemos deles, em numero espetacular; cidades que não comportariam sequer, mais de um ou dois grupos escolares, têm hoje Ginasio, Escola Normal e Escolas de Comercio, com promessas até de Escolas Superiores... livres ou oficiais!...

A mocidade tem o espirito preconcebido de possuir um diploma, custe o que custar e nas proximidades do fim do ano, na hora da prestação dos ultimos exames, surge a ladainha dos pedidos aos professores, para que aumentem as notas de A ou B, a quem faltam dois, três e mais pontos, para conseguir media. Por sentimentalismo ou indiferença, o mestre accede ao pedido e o aluno se vê promovido, sem conhecer, realmente a materia pela qual tem ogerisa, ou desinteresse.

Alguns mestres que ainda mantêm uma linha de conduta correta, aprovando apenas os que merecem e reprovando os que nada sabem, ganham fama de perseguidores e tornam-se, por isso, antipaticos aos estudantes que lhes elimina o nome quando se cogita de um paraninfo para as festas de formatura do fim do ano.

Outros alunos pensam ser mais habeis e justamente porque **determinado** professor é o "assombro" da Escola, escolhem-no para padrinho da turma, porque desse modo ele terá tolerancia e aprovará em massa, a juventude daquele ano. Isso se passa tambem, em certa Faculdade Superior, onde, vaidoso catedratico chega ao ponto de mandar dar conhecimento aos alunos de sua disposição de reprovar toda a turma, se não fôr eleito paraninfo...

Preferivel seria, talvez, que, mais uma vez se procedesse a uma reforma do ensino secundario, dilatando-se os anos de estudo e diminuindo-se o numero de disciplinas em cada ano. E' materialmente impossivel a um moço de onde a dezesseis ou dezessete anos, estudar cada ano dez e mais materias e prestar bôas contas em exames gerais; os mais esforçados, assiduos às aulas, compenetrados dos seus deveres, sacrificam-se estudando excessivamente, para pôr no cerebro um mundo de coisas das quais muitas inuteis; alem disso, os programas, no que respeita á qualidade e á quantidade, são monstruosos, como no caso de Historia Geral, em que se exigem de alunos da primeira série do ciclo ginasial, conhecimentos proprios a moços da 4.a, ou mesmo do segundo ciclo. Concomitantemente presenciamos o absurdo de só se ensinar Historia do Brasil, essencial sob todos os aspectos, nos terceiro e quarto anos, quando, em qualquer parte do mundo, estudam-se primeiramente os fatos do proprio país. Que interessa ao brasileiro saber quantas revoluções se deram na China no ano de 1780, quando não sabem ainda quantas cidades existem no interior brasileiro, quais as suas produções, população, etc.? Que interessa saber quantos ditadores teve a Alemanha, se o aluno brasileiro desconhece ou conhece mal o perfil moral de um Pedro II?

E' necessario proceder-se a uma reforma logica no ensino secundario, que venha a ter estabilidade, produzindo bons resultados; a nossa mocidade precisa aprender a estudar, interessando-se seriamente pelos problemas do ensino, cujo nivel está decaindo, a olhos vistos. De um modo geral é lastimavel o indice de ignorancia no curso de humanidades e concorre para essa falha grave, nem só a extensão dos programas, como a qualidade deficiente de grande numero de professores.

E' por isso que aplaudimos irrestritamente os concursos para provimento de cargos, porque ele, de certo modo, elimina as nulidades absolutas. E estas existem aos montões!... Em seguida deve fazer-se uma revisão de programas que, em certas disciplinas são monstruosos, atentando contra o bom senso.

Por fim, deve-se deixar de cogitar da criação de tantos Ginasios e Escolas Normais, em lugares inadequados, até porque ha falta de professores e escassez de alunos e então poderá ser aperfeiçoada a qualidade dos mestres que irão conduzir a mentalidade do aluno.

Feito isso, com probidade, colheremos mais tarde os frutos desse saneamento mental imprescindivel e urgente entre nós.

NOTAS & COMENTARIOS

EFEITO DOS "COMANDOS"

Estão surtindo os primeiros efeitos os chamados "comandos punitivos" que, sob a direção do promotor Paulo Teixeira de Camargo, estão agindo contra os açougueiros que exploram o publico através das diversas modalidades do "mercado negro". Varios desses retalhistas já foram surpreendidos na pratica de infrações, que os farão passiveis de penas previstas pela lei.

Mas os resultados desta benefica campanha, a nosso criterio, não está apenas em positivar suspeitas e denuncias quanto a esses comerciantes desonestos, reprimindo abusos e irregularidades, cometidos em detrimento do consumidor, e até agora impunes. Ouvidos, como réus que são de delitos contra a economia popular, os açougueiros dão a entender claramente que não são os unicos responsaveis por este estado de coisas, que dançam segundo a musica executada pelos senhores marchantes... Mas quando convidados a citar os nomes desses infratores, misteriosamente se calam, e se negam a qualquer esclarecimento.

Há indicios de que temem represalias de gente que consideram poderosa. Um deles foi além, e indicou o tendal como o quartel-general do "mercado negro". E' possivel que se os "comandos punitivos" — em bôa hora criados pela conjunção de esforços da C. E. P., da C. M. P. e da Secretaria da Higiene da Prefeitura — aprofundarem as suas investigações, penetrando pelo tendal a dentro, verifiquem que a corrente delituosa ainda avança mais, envolvendo os chamados atacadistas da carne.

Fazemos sinceros votos para que esta ação saneadora não pare em meio caminho, contentando-se, no arrasto da rêde, com a coleta de alguns "lambaris". Há evidentemente "tubarões" no mercado da carne, como os há nos outros ramos do comercio e do abastecimento publico. E não é justo, nem construtivo, que os retalhistas apenas respondam pelo crime de que, pelo menos em parte, são simples mandatarios.

O SALARIO MINIMO FANTASMA

Preocupa-se atualmente o governo em instituir um novo salario minimo — mesmo porque o existente não passa de uma gargalhada lançada à face de todos os que vivem da venda de sua força trabalho. Autoridades tecnicas do Ministerio do Trabalho, em conjunção de esforços com representantes dos orgãos sindicais patronais vêm estudando o assunto há alguns meses sem que até o momento se tenha chegado a outro resultado que não o de que se torna inadiavel uma solução do problema. Hoje em dia, rarissimos são os que percebem o salario minimo. E' tão insignificante ele que, empregados e empregadores, colocados diante da realidade dos preços e da "lei de ferro" de Ricardo, foram obrigados a desrespeitar a Consolidação das Leis do Trabalho e sucessivas portarias que a modificam. De acordo com essas determinações, o salario minimo não atingirá a seiscentos cruzeiros por mês, ou, melhor, um cruzeiro e noventa centavos acrescidos de quarenta por cento — quando se sabe que os serventes de marcineiro e de pedreiro já estão ganhando cerca de quatro cruzeiros por hora. Ganham, portanto, muito acima do salario minimo fantasma, sem que porisso estejam satisfeitos e prova disso é o dissidio coletivo suscitado pelos componentes da categoria profissional dos marcineiros e carpinteiros. Isso quer dizer o seguinte: — torna-se necessario regulamentar o inciso constitucional referente ao assunto e que, conforme deverão estar lembrados todos, garante um salario minimo capaz de satisfazer as necessidades minimas do trabalhador e sua familia. Ora, quando chegamos a este ponto da questão e tomamos tento de quanto o custo da vida tem subido nestes ultimos tempos é que refletimos sobre os beneficios que prestaria à economia do país a instituição de uma escala movel de salarios, pleiteada pela maioria dos atuais dirigentes sindicais. Vigorasse essa instituição em nosso país e estaria eliminada a fonte de mau estar entre empregados e empregadores que é, no final das contas, o dissidio coletivo. Ao mesmo tempo, os empregadores teriam menos temor em reajustar os salarios de seus empregados na previsão que, de um momento para outro, se vissem diante da alternativa de fechar os respectivos estabelecimentos ou aguentar prejuizos pagando salarios mais altos. Enfim, como o prato está nas mãos dos cozinheiros esperemos que daí saia um bom guisado...

UM CASO QUE NÃO E' DE POLICIA

Afinal de contas, deve-se ou não dar esmolas? O ato de atirar um niquel para dentro de um chapéu, pousado nos ladrilhos de um viaduto ou na mão estendida à porta das igrejas têm sempre resultados positivos? — ou estará apenas cultivando ociosidades em certos setores menos favorecidos? Temos a impressão de que nem sempre favorece o pobre a esmola que ele recebe, mesmo quando verdadeiramente necessitado. Ultimamente, tem aumentado sensivelmente o numero de mendigos nas ruas da capital bandeirante. Mulheres que se postam nas escadarias das igrejas ou permanecem desconsoladamente junto à soleira das portas dos estabelecimentos comerciais são o espetaculo frequente para os olhos dos paulistanos. Causa pena constatar a predominancia do elemento feminino entre os pedintes e, o que é pior, das mulheres com filhos nos braços. Existe no Departamento de Investigações de São Paulo uma secção especializada na repressão à falsa mendicancia. Malandros que há anos vêm recorrendo à mendicancia para viver mais ou menos à tripa forra, são de vez em quando colhidos pelos investigadores, fichados e mandados para colonias correcionais. Ora, de correcionais nada têm essas colonias e a melhor prova disso é que, daí a pouco, aqueles elementos voltam a mendigar nas praças publicas. Há falsos mendigos que têm longa vida de malandragem. Alguns possuem propriedades, embora recorram à mendicancia. Daí o caso de deixarmos um apelo nestas linhas aos responsaveis por certos problemas sociais em São Paulo, no sentido de que enfrentem a mendicancia por outras formas e meios. Este fenomeno social não é um simples caso de policia. Xadrez não o soluciona. Hoje, pelo que vemos, há um surto de mendicancia em nossa capital. Pedimos às autoridades que o enfrentem. Façam-no de outra forma, porém, a fim de que amanhã não estejam estendidas à caridade publica as mesmas mãos que hoje imploram "uma esmolinha por amor de Deus..."

A IGREJA, ULTIMA TRINCHEIRA

Os jornais noticiaram, com grande escandalo, a realização, não há muito, em Pirituba, de um baile existencialista, ou antes de um baile que, sob a proteção da filosofia de Sartre, permitiu aos convivas festejarem sem reservas o triunfal reinado de Afrodite...

Mas isto foi em Pirituba, onde existe um manicomio. O pior é sabermos que, com ou sem a convivencia do existencialismo, cidadãos existem, altamente hierarquizados na sociedade, que tambem aderem à pandega afrodisiaca, dando-se a espetaculos deprimentes, de certo aparentados com o de Pirituba. Claro que neste sentido somos pobres de informações. Estes adeptos do epicurismo fazem provavelmente das suas em lugares escusos, a fim de continuarem parecendo santos aos olhos admirativos do pacato eleitor burguês...

Tudo é possivel. A hora que vivemos afigura-se-nos propicia às piores abominações. O senso moral desertou de muitos lares, e o diabo é que se nota sua ausencia justamente entre elementos que deviam ser modelos de bom comportamento. Já não sabemos mais que poder miraculoso será capaz de sobrestar esta crescente dissolução dos costumes.

Razão assiste, portanto, aos bispos da provincia eclesiastica de São Paulo, ao profligarem, na mensagem endereçada ao ministro da Justiça os desregramentos sociais, os desmandos da sexualidade, todas as formas de depravação, enfim, cujo contagio temos tido a infelicidade de não poder sustar. Aliás, a Igreja é a nossa unica esperança. E' a ultima trincheira com que contamos para rechaçar os maus costumes e libertar a sociedade da diatese moral que a tem gravemente enfermado.

RUMO AO CAMPO

A Assembléia Legislativa do Estado ouviu há poucos dias um de seus membros discorrer sobre a necessidade da descentralização das industrias.

Contam-se, em verdade, nos dedos das mãos, as cidades chamadas industriais, isto é, cidades onde existam fabricas, e, conseguintemente, nucleos operarios. Em São Paulo está o grande parque industrial do Estado. As chaminés compõem a paisagem caracteristica da capital. Aliás, mesmo na capital, há o inconveniente da centralização. São tres ou quatro os bairros preferidos: — Braz, Ipiranga, Agua Branca, Lapa.

A descentralização não é bicho de sete cabeças e para ela muito pode concorrer a ação dos municipios.

Bastaria, em verdade, que estes criassem vantagens legais para os industriais, como, por exemplo, a cessão de terreno e até a isenção de impostos, desde que aqueles assumissem algumas obrigações: — a construção da fabrica e de uma vila operaria, com requisitos minimos de conforto e higiene. Quem fala em vila fala numa cidade em miniatura, ou seja, um nucleo possuindo escolas, clubes recreativos, bibliotecas, etc.

Aquilo a que se dá habitualmente, inclusive nestas colunas, o nome de sedução dos grandes centros, não é senão o impulso natural do homem em busca de um "habitat" condigno. Bem sabemos que isso tem custado aos nossos operarios decepções tremendas e que nos grandes centros são condenados a viver em porões infectos, numa promiscuidade deleteria. Mas não é justo nem humano fazer da decepção da maioria um fato consumado.

O sr. deputado que se ocupou do assunto na Assembléia Legislativa abriu o caminho para novo exame do problema. Esperemos que os seus colegas lhe dêem a atenção que merece.

Incentivo da produção do trigo no periodo de 1949/50

RIO, 4 ("Correio") — O ministro Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura, encaminhou ao presidente da Republica as sugestões apresentadas pela comissão tecnica do trigo em sua terceira reunião, no sentido de serem tomadas providencias a fim de aumentar o volume de nossa produção no periodo de 1949-1950. S. exc. reuniu em seu gabinete as comissões parlamentares de trigo da Camara e do Senado, inteirando-as das iniciativas tomadas e dos planos de estudos elaborados.

Serviços de imprensa por meio de estações de radios entre o Rio e os muncipios

RIO, 4 ("Correio") — O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de ante-projeto de lei, que autoriza a Cooperativa de Imprensa Brasileira, em colaboração com a Cooperativa de Trabalho em Radio e Tele-Comunicações, executar, por meio de estações radiotelegraficas, serviço de imprensa entre sua sede na capital da Republica e representantes instalados nas capitais, municipios e cidades dos Estados.

DE CAMAROTE

MUDAR DE RUMO

Ganha terreno a idéia parlamentarista. Em 1946, apenas 34 representantes se manifestaram favoraveis a esse sistema. Em 1949, somam eles 111. Avolumam-se, como se vê, as hostes a favor do governo de gabinete.

Parece-nos da maior oportunidade o debate do assunto, pela imprensa, na tribuna, através do radio e do livro. O país precisa, antes, esclarecer-se. Falhou, no Brasil, o presidencialismo? Sobre este oferece vantagens o parlamentarismo? Quais?

Ao final da discussão, decidirá o povo. Para isso, no entanto, é mistér que se definam os partidos. Promovam eles convenções, para, no proximo pleito, fixar o eleitorado suas preferencias. Se o P..TB., por exemplo, adotar o parlamentarismo como um dos pontos de seu programa, o cidadão que votar num de seus candidatos estará perfilhando aquela orientação. Quem fôr presidencialista não aceitará, de certo, a indicação de seu nome na chapa dessa agremiação. Falamos no P.T.B., como poderiamos ter citado outro partido qualquer. E, por sinal, o P.T.B. do dr. Getulio ha de preferir o presidencialismo, porque, no governo de gabinete, o chefe da nação é escolhido pelo voto indireto, que não é popular.

Mas, voltando ao leito principal do assunto, achamos que, em primeiro lugar, devem os parlamentaristas esclarecer o país, promovendo uma campanha nacional, nesse sentido. O campo adverso agirá por sua vez. E far-se-á luz sobre o assunto.

Quem sabe vale a pena mudar de rumo. Mas, os homens, continuarão os mesmos? — S.

GRASSA O TIFO EM NITEROI

RIO, 4 (Asapress) — Apesar das medidas de defesa postas em pratica pelas autoridades sanitarias, o tifo continua grassando em Niteroi, já se tendo registrado varios obitos. Foram verificados novos casos dessa molestia em varios bairros da vizinha capital.

De S. Paulo a Manaus

IMPRESSÕES DE VIAGEM)

LUIZ TENORIO DE BRITO

I

ANUNCIADO em fins do ano passado um cruzeiro turistico, logo tomei acomodações para mim e minha mulher, em obediencia aliás ao programa que me tracei de empregar o resto de vida de que disponho em viagens pelo Brasil afora.

Escolhido para a excursão o navio "D. Pedro I", velho barco do Loide Brasileiro, com mais de 40 anos de serviço, já se ressentindo da falta do conforto que a navegação maritima moderna oferece, mas solido na sua estrutura metalica, e indiferente ao balanço das ondas que não lhe altera o ritmo, largou ele do porto de Santos às 14 horas de 9 de janeiro, com cerca de 150 excursionistas de São Paulo, recebendo no Rio mais 130, de varias procedencias e menor numero em Salvador, Recife, Fortaleza, Belem. Pela vivacidade do colorido social que então se formou a bordo, dir-se-ia uma cidade em miniatura que o capitão de longo curso, comandante Savat, conduzia com segurança, pelo extenso litoral brasileiro e águas do rio mar, até Manaus, a bela capital do Estado do Amazonas. Viam-se ali professores e oficiais do Exercito em férias regulamentares; comerciantes e industriais sondando possibilidades; senhoras elegantes comentando viagens, literatura, modas; matronas vigilantes acompanhando os passos de encantadoras meninas — moças de olhos arregalados para a vida; austeros chefes de familia orientando jovens estudantes sobre acidentes geograficos e episodios historicos ligados à longa costa brasileira; homens de atividades varias em busca de merecido repouso. Mais: uma exposição de amostras da industria paulista; um corpo de artistas amadoras, da escola de bailados da professora Olenewa,em exibições por todas as capitais onde o navio tocou e um grupo de neofitos politicos, porventura comprometendo, em desastradas atitudes, a propaganda de eventual candidato à presidencia da Republica.

Um sentimento comum no entanto unia todos os viajantes no mesmo elevado plano: o sincero desejo que cada qual nutria de conhecer, de perto, paisagens e gente do Brasil através dos dez mil quilometros que nos separavam do objetivo colimado.

* * *

E é grato sem duvida registrar que a quente e fraternal acolhida que a caravana encontrou em cada localidade, demonstra a solidez dos élos patrioticos que prendem os brasileiros entre si à terra que os viu nascer. Nas capitais dos Estados como na mais humilde cidadezinha onde aportamos, o ritmo foi sempre o mesmo: autoridades e povo, irmanados, procuravam, da melhor forma que lhes parecesse, agradar aos "paulistas", generalizada classificação dada aos excursionistas. A primeira prova desse carinhoso acolhimento tivemo-la em Vitoria que alcançamos na manhã de 12 de janeiro. O governo, o legislativo estadual e municipal e representantes do poder judiciario; população em numero incalculavel, banda de musica — apinhavam-se no porto da capital do Estado do Espirito Santo que assim abriu a série ininterrupta de recepções à caravana, até o ponto final da excursão.

O dia em Vitoria transcorreu pleno de emoções. No desenvolvimento do programa, visitamos, em primeiro lugar, o Convento da Penha. Edificado no seculo XVI, encerra essa obra monumental magnificas télas de pintores famosos, entre eles o nosso Benedito Calixto, nas quais o mais palpitante lendario, simbolizando a escolha do local para a edificação do templo e as lutas contra os invasores do territorio patrio, franceses e holandeses, fascina e prende o observador. Releva notar, aliás, o gosto pela pintura, na Vitoria. As principais dependencias do Palacio Anchieta que visitamos à tarde, ostentam quadros de alto valor artistico. Esse edificio, que domina a paisagem do alto de formosa colina, é o resultado da transformação do antigo colegio dos jesuitas em séde do governo do Estado. O plano de reforma executado ha quarenta anos, manteve alguns compartimentos primitivos, com sugestivas reliquias historicas como, por exemplo, o tumulo de Anchieta. Vive o Espirito Santo angustiado entre dois poderosos vizinhos, Bahia e Minas Gerais, dos maiores Estados da Federação os quais se divertem tirando-lhe, de vez em quando, a titulo de retificação de fronteiras, consideraveis tratos de terra, sendo ele dos menores em área.

Graças no entanto à superior visão dos seus homens de governo, no passado como no presente, desfruta o Espirito Santo folgada situação financeira, em plena ascensão. De sua produção mista destaca-se o café, cultivado nas ubérrimas terras do Vale do Rio Doce, com dois milhões de sacas anuais, sem broca...

Constando do programa um almoço com prato regional em cada capital, Vitoria concorreu com a "muqueca de peixe". Em apresentação e sabor coube sem duvida à culinaria capichaba o primeiro lugar dentre quantos embates gastronomicos se travaram durante a viagem. Uma delicia...

* * *

Salvador, em cuja tranquila e vasta baia amanhecemos a 15, é ainda uma cidade carateristica.

Não obstante os seus modernos serviços portuarios e achar-se inteiramente asfaltada e saneada a parte baixa da cidade, sendo a alta, que é residencial, cortada de otimas avenidas e dos deslumbramentos de suas praias incomparavelmente belas, povoadas de confortaveis habitações — Salvador conserva intatas todas as suas tradições.

Coincidiu a chegada do Pedro I com o ultimo dia da semana de festejos anuais dedicados ao Senhor do Bonfim.

De manhã visitamos a igreja famosa, assistindo à noite, de ponto conveniente, a afluencia ao local da multidão de fieis, a chegada dos "ternos" e da verdadeira baiana, nas suas ricas vestimentas de saias rodadas e vistosos balangandãs das grandes solenidades. Na Bahia, disse em discurso o Dr. Otavio Mangabeira, na visita que lhe fizeram à tarde os excursionistas, rendem culto ao seu padroeiro desde o mais humilde cidadão até o governador do Estado. Dirigindo-se em seguida aos paulistas lembrou que em 1932, por ocasião dos tragicos e gloriosos acontecimentos da Revolução Constitucionalista, amanhecia o Senhor do Bonfim, todos os dias, coberto de flores. Quando porem começaram a circular tristes noticias que logo se confirmaram, o Senhor do Bonfim não mais amanheceu coberto de flores...

As horas intermediarias em São Salvador foram destinadas às igrejas e instituições culturais. Momentos de perplexidade e de emoção aqueles que passamos no interior da igreja de São Francisco cuja nave, toda entalhada de jacarandá, em relevos cimétricos, estatuas e objetos do culto, recobertos de ouro, arrebata a imaginação pela indescritivel grandiosidade que ostenta.

Ao lado, no patio interno da ordem, as artisticas alegorias das diversas fases da vida humana, trabalhadas em finissimos azulejos, levam à meditação até mesmo o mais angustiado existencialista...

No museu ora em organização na catedral da Sé foi-nos dado ver, entre outras curiosidades, a N. S. da devoção de Vieira em frente à qual ocorreu o lendario "estalo" do futuro evangelizador brasileiro. No Instituto Historico e Geografico da Bahia estivemos meia hora, quando se gastariam dias na observação de sua biblioteca bem cuidada, no exame de suas interessantes coleções, de suas varias "salas" dedicadas a grandes figuras baianas: Cairu', os dois Rio Branco, Rui Barbosa, Castro Alves e a dos dois imperadores brasileiros. Aliás, do ponto de vista do culto historico, empregar-se-iam semanas, senão meses, em visita às ruinas do Castelo de Garcia d'Avila, ocultas hoje entre densos coqueirais, a 50 ou 60 quilometros de distancia da capital; aos velhos fortes coloniais da defesa da barra; às reliquias ligadas à existencia romantica da heroina Paraguaçu'; aos lugares onde nasceu, viveu e sofreu Castro Alves. E, modernamente, aos "campos" petroliferos donde se espera venha a libertação economica do Brasil, que não tivemos tempo de ver, nem mesmo de relance, como fizeramos em relação às visitas que acabam de ser apontadas. E não fôra a presença amavel do casal Luiz Camerino, que nos hospedou cavalheirescamente a mim e a minha mulher e a Senhorinha Maria Laura Zagalo Leão Cavalcanti, nossa inteligente companheira de viagem nem tanto teriamos visto a tradicional cidade do vatapá.

«Não desejamos instituir uma imunidade jornalistica»

Instalou-se, ontem, nesta capital, o Congresso Nacional dos Jornalistas — Os trabalhos preliminares — As reuniões de hoje — Presentes delegações de varios Estados do Brasil

Os jornalistas brasileiros, tendo à frente os profissionais da imprensa paulista, desde que foi apresentado à consideração da Camara Federal o projeto de lei de imprensa, de autoria do sr. Plinio Barreto, envidaram esforços no sentido de se reunirem em congresso no qual pudessem debater, com amplitude, os problemas da classe frente àquela iniciativa. O espirito dominante, aliás, em todos os meios jornalisticos do país foi a instituição de um Codigo de Etica e uma Ordem dos Jornalistas, e não uma lei de imprensa como se pretende. Conseguido o adiamento da discussão e votação do projeto Plinio Barreto, foram nomeadas delegações de profissionais em diversos Estados para tomarem parte no Congresso, ora concretizado, e que se instalou, solenemente, ontem no salão nobre da Federação das Industrias, gentilmente cedido.

Pela manhã os congressistas se reuniram na sede da A.P.I. para discutir o regimento interno dos trabalhos, tendo sido o projeto aprovado em primeira discussão. À noite, no local acima referido, instalou-se a sessão solene, sob a presidencia do sr. Eduardo Pelegrini, tendo tomado assento à mesa representantes do governador do Estado, do comandante da II Região Militar, do comandante da 4.a Zona Aérea, da Camara Municipal e do prefeito da capital, estando presentes as delegações do Amazonas, Alagoas, Bahia, Minas, Paraná, Pernambuco, Ceará, Paraiba, Mato Grosso, Sergipe, Distrito Federal, Estado do Rio, Rio Grande do Sul e inumeros jornalistas de São Paulo.

Abrindo os trabalhos, o sr. Eduardo Pelegrini, depois de dizer da significação do Congresso, esclarecendo seus objetivos afirma: "Não desejamos instituir uma imunidade jornalistica, destituida, aliás, de qualquer fundamento legal. Desejamos, sim, um estatuto que reintegre a imprensa em suas altas finalidades, que a ponha a salvo, isto sim, é importante, de eventuais medidas arbitrarias do executivo mas que, simultaneamente, torne cada um plenamente responsavel pelos fatos que decalque, pelos conceitos que emita e pelas opiniões que expanda".



Ao alto, a mesa que presidiu o Congresso, vendo-se o sr. Eduardo Pelegrini, quando declarava instalados os trabalhos. Em baixo, aspecto parcial da assistencia.

Saudando os congressistas falou o sr. Menotti Del Picchia, tendo respondido agradecendo, o jornalista mineiro Manuel Tavares.

Foram lidas saudações aos congressistas, do governador Milton Campos, de Minas Gerais, do sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., da Camara Municipal do Distrito Federal e do Congresso Pró-Paz que se realiza nesta capital.

Hoje, às 10 horas da manhã, os jornalistas se reunirão em sessão preparatoria, na séde da A.P.I. e às 20 horas, em sessão plenaria, na sede do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento. As 17 horas, na sala de imprensa do consulado americano, à rua Libero Badaró, 39, 13.o andar os congressistas serão homenageados com um "cock-tail".

Conferencia na Faculdade de Ciencias Economicas da Fundação Alvares Penteado

Comunicam-nos:

"Foi com surpresa que a diretoria da Faculdade de Ciencias Economicas de S. Paulo veio a ter noticia de uma conferencia do dr. Caio Prado Junior a realizar-se em seu salão nobre, no dia 8 do corrente, pelas 20 horas, à sua completa revelia.

Dependendo, como é obvio, a celebração de qualquer ato, no recinto da Faculdade, de prévia consulta e autorização da sua diretoria, o que não houve, a noticia não pode ser fruto senão de um equivoco".

RECLAMAÇÕES

BAIRRO DA CITY

Os proprietarios e moradores do Bairro da City, situado no Alto da Lapa, desde longo tempo vem reclamando com relação ao transporte naquele local.

Pleiteiam o prolongamento das linhas de onibus 35 e 36 até o largo existente no final da rua Brigadeiro Galvão Peixoto.

Nesse sentido, foi apresentada uma proposta à Camara Municipal, que foi discutida e aprovada; mas, entretanto, até o momento, os moradores estão aguardando as providencias.

Reclamam, tambem, os moradores contra a falta de policiamento no referido local, o que tem constituido motivo para constantes assaltos.

A esse respeito, foi há tempo dirigido um abaixo-assinado à autoridade, continuando os reclamantes na expectativa das providencias solicitadas.

Jurista francês em visita a São Paulo

Chegou a São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Jacques Bernard Herzog, procurador da Republica Francesa junto ao Tribunal do Sena, encarregado de Conferencias da Faculdade de Direito de Paris, secretario geral da Revista Internacional de Direito Penal e um dos procuradores franceses junto ao Tribunal Militar Internacional de Nurenberg. O jurista europeu participou de trabalhos da Conferencia Penitenciaria Brasileira.

Boletim Meteorologico

4-4-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Santos	—	21	16.0
São Sebastião	—	21	6.0
PLANALTO:			
Aeroporto	20	17	2.0
Horto Florestal	20	16	5.0
São Paulo Obs. Meteorologico	20	17	3.0
Botucatu'	20	14	0.0
Brotas	—	14	1.0
Campinas	—	—	0.0
Itapetininga	—	14	0.0
Limeira	27	18	5.0
Piracicaba	21	17	1.0
Rib. Preto	—	20	0.0
São Carlos	—	16	0.0
Sorocaba	—	17	0.0
Tamoio	21	17	2.0
Tietê	23	17	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	26	21	1.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	17	0.0
Baurú'	—	16	0.0
Jaú'	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje para todo o Estado.
TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do Sul, moderados.

Escola Roberto Simonsen

SOLENIDADES INAUGURAIS

Inaugura-se hoje, às 16 horas, à rua Monsenhor Andrade, 298, a Escola "Roberto Simonsen", estabelecimento de ensino tecnico de São Paulo.

A primeira parte das solenidades terá inicio às 16 horas, com o discurso de abertura pelo engenheiro Mariano J. M. Ferraz, presidente do Conselho Regional do Senai.

Será inaugurado um busto do patrono da escola, o saudoso brasileiro Roberto Simonsen, idealizador do Senai.

Usará da palavra o sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Industrias.

Em seguida, s. eminencia d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, procederá a cerimonia da benção do novo predio.

A segunda parte das cerimonias consistirá na entrega de cartas de oficio à quinta turma de aprendizes que concluiram seus cursos de formação profissional no Senai. Farão uso da palavra o engenheiro Roberto Mange, diretor do Departamento Regional de S. Paulo, e um representante da turma.

Encerrando o programa das festividades, os presentes visitarão, incorporados, as instalações do edificio, que se compõe de 5 pavimentos e é formado por 3 alas. Nele o Departamento Regional instalou a sua sede central, passando assim a dispor de acomodações mais amplas e eficientes. Estão ali funcionando, tambem, o conselho regional do Senai, a Escola de Artes Gráficas e diversos cursos profissionais.

A solenidade terá o concurso da banda musical da Guarda Civil. Comparecerão altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, diretores da Federação e do Centro das Industrias, do Sesi, dirigentes dos sindicatos patronais e dos trabalhadores da industria, representantes das demais classes conservadoras, imprensa e pessoas gradas. Tambem deverão estar presentes os srs. Euvaldo Lódi e Joaquim Faria Góis, presidente do Conselho Nacional e diretor do Departamento Nacional do Senai, respectivamente.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, iniciou a venda de bilhetes da rifa de um Pontiac, cuja renda total reverterá para a construção de um novo pavilhão anexo ao Hospital de Crianças, junto à estrada que conduz ao aeroporto.

E' um carro, sedan, que se acha em exposição na Mesbla S|A. (rua 24 de Maio, esquina de D. José de Barros), onde os bilhetes poderão ser procurados.

São incontaveis os beneficios que ha anos vem prestando esse hospital da Cruz Vermelha, não só aos pequeninos enfermos da capital bandeirante, como aos de inumeras cidades do interior. E como é inteiramente gratuita a assistencia (medico-hospitalar e cirurgica) prestado pela Cruz Vermelha aos pequeninos, espera a instituição contar para a campanha do Pontiac, com a simpatia de todos os corações generosos.

Os bilhetes estão sendo vendidos ao preço de 20 cruzeiros, na sede da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, rua Libero Badaró, 595; Mesbla S|A., rua 24 de Maio, 141; avenida do Estado, 4952; Agencia Pinheiros, Butantan, 219; Restaurante da Casa Anglo-Brasileira; Agencia Cook, praça Patriarca; Galeria Paulista de Modas; Marcel Modas, rua Direita, Prado Dantas, rua José Bonifacio, 313, Casa Clark, rua São Bento, 264; Loja Prado, rua 24 de Maio, 57; Koppenhagem, rua Barão de Itapetininga, 92; Confeitaria e Bar das Bandeiras, praça das Bandeiras, 47.

Envelope fechado contendo 5 bilhetes (numeros não seguidos) Cr$ 100,00.

Graves irregularidades no Ginasio Estadual de Pinheiros

Estiveram nesta redação diversos alunos do Ginasio Estadual de Pinheiros, que, formularam a seguinte queixa: — disseram os reclamantes que, de conformidade com o que preceitua a lei, todas as aulas deveriam ser abertas no dia 3 do mês findo.

Entretanto, até esta data, as aulas das séries 3.a masculina e 4.a feminina ainda não estão em funcionamento, o que, como é facil calcular, tem ocasionado graves transtornos aos estudantes, que estão receiosos de perder o ano letivo.

Impõe-se, à visita do exposto, uma providencia imediata, que regularize essa grave irregularidade.

NO PALACETE PRATES

«Esplendida lição de inteligencia politica a campanha autonomista»

REGOZIJO NA EDILIDADE PELA POSSE DO PREFEITO E DOS VEREADORES DE SÃO CAETANO DO SUL — DISCURSO PRONUNCIADO PELO LIDER REPUBLICANO — 50 MIL CRUZEIROS PARA O CONGRESSO NACIONAL DOS JORNALISTAS

Sob a presidencia do sr. Valerio Giuli, a sessão de ontem, da Camara Municipais, teve inicio às 15 horas. Quinze minutos antes fora feita a primeira chamada, não havendo numero legal para que os trabalhos se iniciassem. Lida e aprovada, sem discussão, a ata da reunião anterior, o sr. Janio Quadros usou da palavra para sugerir à C. M. T. C. uma campanha educativa popular, no sentido de serem reservados os lugares chamados "em pé" àqueles que procuram tomar os onibus ao longo dos respectivos itinerarios. O orador criticou a atitude da Policia por ter efetuado a prisão da domestica Valdecia Alves de Lima, protagonista de um caso recente de que se ocuparam os jornais.

"SUBORNO DE VEREADORES"

O orador seguinte, sr. João Carlos Fairbanks, justificou um requerimento em que pediu ao presidente que envide todas as providencias, inclusive as de ambito judicial, no sentido da averiguação da verdade, a respeito de um topico publicado num matutino local de 2 de abril ultimo. Chamou o orador a atenção da casa para um recorte do referido orgão, diz textualmente: "Acusações de suborno foram insinuadas contra vereadores, estabelecendo um clima de desconfiança que a edilidade teria que repelir."

O sr. Teixeira Pinto, que presidia os trabalhos, prometeu que tomaria as providencias cabiveis.

Deseja o sr. João Carlos Fairbanks "que aquele matutino seja compelido a declinar os nomes dos vereadores porventura subornados."

RECALÇAMENTO DA RUA ALVARES AZEVEDO

O sr. Derville Allegretti justificou a seguinte indicação assinada por ele e pelos srs. Angelo Bortolo e José de Moura:

"Nos termos da Indicação n.o 1215, de 18 de julho de 1948, volto a lembrar ao prefeito a necessidade de ser iniciado, com urgencia, o recalçamento da rua Alvares Azevedo, conforme autorização existente publicada na Folha da Manhã de 28 de outbro de 1948."

DETERMINAÇÕES QUE NÃO FORAM CUMPRIDAS

Em defesa dessa indicação, o lider da bancada republicana pronunciou as seguintes palavras:

"Em junho do ano passado, tivemos a oportunidade de apresentar uma Indicação — que recebeu o n.o 1215 — que lembrava ao sr. prefeito a necessidade de determinar o calçamento da rua Alvares de Azevedo, situada nas proximidades da Camara Legislativa deste Estado. Foi a referida Indicação instruida de um pedido subscrito pela totalidade dos moradores dessa via publica, que, pelos seus fundamentos, justifica, plenamente, a medida. Outros não foram os motivos que me levaram a este microfone, solicitando do Chefe do Executivo de então as providencias urgentes que o caso exigia.

De notar tambem que nessa rua se ergue a Igreja São Vito Martir, que conta, no Brás, numero apreciavel de devotos, mormente entre a quase totalidade descendentes de familias do sul da Italia, que se instalaram e se radicaram nesse pedaço de territorio paulistano, transformado, pelo trabalho proficuo desses abnegados moradores, em uma das celulas do progresso vertiginoso de São Paulo.

Duas vezes por ano realizam-se as festas em honra a São Vito. São dias em que se casa o sentimento religioso daquela boa gente com a alegria dos festejos populares consistentes em bandeirolas a enfeitar a rua, em iluminação excessiva, e em leilões de prendas e em fogos de artificio.

Um fato, no entanto, destoa daqueles tradicionais festejos: é o calçamento dessa via publica. Os paralelepipedos ai aplicados datam de muitos anos, e como sua colocação obedeceu ao velho sistema que só a experiencia, com o tempo, corrigiu, estão hoje totalmente desajustados, dificultando o transito de pedestres que, nos dias das aludidas festas, é intenso, alem de já não mais ser possivel a circulação de automoveis.

Atendendo aquela Indicação, de toda justa, o sr. prefeito houve por bem determinar o recalçamento. Para esse fim, segundo noticias publicadas na "Folha da Manhã" de 28 de outubro do ano passado, dera instruções ao Departamento de Obras. Entretanto, as determinações ficaram simplesmente em... determinações. São decorridos mais de cinco meses sem que as providencias ordenadas tenham sido executadas.

Daí a razão desta segunda Indicação na esperança de que o aludido Departamento inicie os serviços daquele melhoramento, com a presteza que o caso exige."

HOMENAGEM POSTUMA A CLEMENTE FERREIRA

O sr. Cid Franco, baseado no depoimento da sra. Lidia Manz, voltou a fazer criticas ao Abrigo de Menores, relatando fatos ocorridos em 1938. O sr. Decio Grisi leu um telegrama do deputado federal Costa Neto, em resposta ao oficio que a Camara lhe enviara solicitando-lhe visse com simpatia a autonomia de São Paulo. Nesse telegrama, o parlamentar do P.S.D. afirmou que dispensará ao assunto a maior consideração. O sr. Marrey Junior pediu e obteve que se consignasse em ata um voto de congratulações com o presidente da Republica pela entrega do diploma de inscrição no "Livro de Merito" concedido ao eminente e saudoso tisiologo Clemente Ferreira, o que se fará hoje no palacio do Catete aos membros de sua familia. O sr. Cantidio Nogueira Sampaio pediu à Comissão de Justiça que se manifeste no mais curto prazo sobre os projetos de lei que autorizam a majoração das tarifas da Cia. de Gás e Telefonica, pois dessas proposições depende o aumento de salarios dos empregados das mencionadas empresas.

SATISFAÇÃO PELA AUTONOMIA DE S. CAETANO DO SUL

Assinado pelos srs. Derville Allegretti, José de Moura, Angelo Bortolo, Nicolau Tuma, Pedro Antonio Fanganiello, Decio Grisi, Marrey Junior e Brasil Bandecchi, foi lido pelo secretario o seguinte requerimento:

"Requeremos, ouvido o plenario, oficie esta Camara ao prefeito e à Camara Municipal de São Caetano do Sul, manifestando-lhes sua satisfação pela posse do primeiro governador e pela instalação da primeira edilidade desse prospero municipio".

ESPLENDIDA LIÇÃO DE INTELIGENCIA POLITICA A CAMPANHA AUTONOMISTA

Justificando o requerimento, o sr. Derville Allegretti pronunciou as seguintes palavras:

"São Caetano do Sul, denominação do municipio desmembrado recentemente de Santo André, viveu, ontem, um dos seus grandes dias. A posse do seu primeiro prefeito e a instalação de sua primeira Camara de Vereadores. Presente aos atos, por generosa deferencia dos vereadores republicanos locais, onde encontrei, representando oficialmente esta Camara, os ilustres e distintos colegas, drs. Nicolau Tuma e Pedro Fanganielo, quero dar aqui testemunho do alto sentido civico e da emoção patriotica de que se revestiram as solenidades a que aludi.

Mercê de um pleito absolutamente isento de eiva ou de fraude, o nobre povo de São Caetano demonstrou, nas urnas, seu desejo coerente de dar autonomia administrativa à sua terra, que a incompreensão de uns, e o interesse de outros e, acima de tudo, uma politica federal e estadual alheia ao verdadeiro sentido do municipalismo na vida brasileira negaram, durante tantos e luminosos anos.

Coletividade operosa, que se constituiu rapidamente, através do trabalho fecundo de seus filhos, numa das celulas industriais mais pujantes de todo o Brasil.

A campanha autonomista foi, aliás, esplendida lição de inteligencia politica. A maioria absoluta dos partidos locais congregou-se em torno do nome, por todos os titulos exemplar, do dr. Angelo Raphael Pelegrino — engenheiro e administrador acima das paixões partidarias e que venceu as eleições por nitida margem de votos. Constituiu o movimento autonomista uma excepcional demonstração pratica da grandeza do estilo democratico da vida, orientado que foi pela imprensa honesta, no caso, o "Jornal de São Caetano", tão pequeno quanto puro e corajoso de atitudes.

Por esse motivo, peço aos meus nobres pares a aprovação para o requerimento, ora em discussão, que solicita manifeste esta Edilidade sua alegria ao vizinho povo de São Caetano do Sul, através do sr. prefeito e da Camara Municipal, pela grata e historica efeméride ontem assinalada".

AUXILIO À ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS

O padre Arnaldo Morais Arruda usou da palavra em seguida para afirmar que não professa ideais comunistas a despeito de ter dado sua adesão ao Congresso Paulista da Paz. O sr. Iukishigue Tamura defendeu projetos de lei que autorizam o executivo a dar à Assistencia Vicentina aos Mendigos e à Paroquia de São Pancracio em Interlagos, 100 e 500 mil cruzeiros, respectivamente.

50 MIL CRUZEIROS PARA O CONGRESSO NACIONAL DOS JORNALISTAS

O primeiro item da ordem do dia referente à 2.a discussão do projeto de lei que concede o auxilio de 50 mil cruzeiros ao Congresso Nacional dos Jornalistas, foi aprovado. Ao ser discutido o segundo item, que dizia respeito ao requerimento do sr. Vallardi Portilho, pedindo urgencia para a discussão do projeto de lei sobre a passagem do Serviço do Leite para a Prefeitura, o sr. Decio Grisi, que conseguira na sessão anterior adiamento da discussão, pediu e obteve que a Camara solicite do secretario da Saude medidas urgentes referentes à eficiente fiscalização do leite vendido à população paulistana. O terceiro item, referente ao projeto de lá que dispõe sobre a desapropriação de um lote de terreno localizado à rua Comendador Cantinho, na Penha, foi adiado por 5 sessões, a requerimento do sr. Derville Alegretti.

O terceiro item, referente ao requerimento do sr. Janio Quadros em que este pediu ao executivo a anulação dos arbitramentos do valor locativo do predio da rua Pedro Arbues, 323, suscitou debates prolongados, tendo sido retirado pelo seu autor o referido requerimento.

Encerrou-se a sessão às 20 horas.

DESAPARECIDOS

Encontra-se desaparecida de sua residencia, à rua Gabriel Piza, 510, desde o dia 16 de março ultimo, a senhorita Alda Abamonte, clara, de pequena estatutra.

Alda Abamonte

Os pais da desaparecida, que se acham aflitos, solicitam para o endereço acima quaisquer informações a respeito do paradeiro de sua filha.

CORREIO AEREO

Coroou-se de exito o festival aviatorio de Mogi-Mirim

Vitorioso na prova "Imprensa" o paraquedista Osvaldo Martins que saltou pelo "Correio Paulistano" — Novas linhas da Natal serão inauguradas a partir de amanhã — Para o documentario do abastecimento de Berlim — Outros informes

Revestiu-se de pleno êxito o festival aviatorio organizado domingo ultimo pelo Aeroclube de Mogi Mirim, como parte do programa comemorativo do centenario da cidade. As 10 horas da manhã, houve uma revoada de aviões do Aeroclube de São Paulo, os quais, em perfeita ordem, foram pousar no excelente campo de pouso daquela localidade. A's 12 e 30, efetuou-se o almoço oferecido pelo Aero-Clube local, aos aviadores, paraquedistas e representantes da imprensa visitantes.

Oswaldo Martins, vencedor da prova "Imprensa".

O festival teve inicio às 15 horas, perante compacta multidão que cercava todo o aeroporto, com a prova paraquedistica "Imprensa" de que participaram paraquedistas paulistanos, representando as diversas secções de aviação da imprensa diaria e publicações especializadas de Aeronautica. Apesar dos fortes "handicaps" oferecidos pelas correntes aereas, a prova se desenrolou sem incidentes. Classificou-se em primeiro lugar o paraquedista Osvaldo Martins, que representava a secção de Aeronautica do "Correio Paulistano", e que, de 400 metros, mais se aproximou do circulo de precisão. O segundo lugar coube a Silas Soares, representando "Asas" e o terceiro a Cavetti, representando as "Folhas". Todos os saltos foram efetuados de bordo de um "Paulistinha".

Obteve a taça atribuida ao avião vindo da cidade mais distante, a delegação de Ribeirão Preto. O campeão sul-americano de acrobacia aerea, Bertelli, executou diversos numeros de sensação no "Bucker" do Aeroclube de São Paulo. Os aviadores e paraquedistas prestaram justa homenagem ao presidente do Aeroclube de Mogi Mirim, sr. Mauro Antunes.

A's 17 horas, com o regresso das delegações, deu-se por encerrado o festival aviatorio, que marcou um preludio vitorioso à concentração do dia 17 em Araraquara e do festival do dia 24 proximo em Casa Branca. O Aeroclube de Mogi Mirim desincumbiu-se à altura da expectativa, do encargo de associar a aviação civil aos festejos municipais.

A NATAL IRA' OPERAR A LINHA RIO-SÃO PAULO

Está marcada para amanhã a inauguração solene da linha Rio-S. Paulo, da Natal, sendo que o avião inaugural partirá do aeroporto de S. Paulo às 10 horas da manhã conduzindo autoridades e imprensa. Esta é a primeira vez que a Natal vem operar na linha Rio-S. Paulo, estando marcada já para o dia 15 do corrente a inauguração da segunda de suas novas rotas — de São Paulo a Belo Horizonte. A Natal será a primeira empresa brasileira a utilizar, para o transporte de passageiros, os modernos "Curtiss Command" de 45 lugares, que até o momento operavam no Brasil unicamente para o transporte especializado de cargas, sob a bandeira da Itau'.

A nova linha, que é diaria, parte às 2.as, quartas, sextas e domingos às 11 horas e 15; às terças, quintas e sabados, às 12 horas. Quanto à de Belo Horizonte, com frequencia tri-semanal — segundas, quartas e sextas — fará escalas em Mocóca e Passos, partindo de S. Paulo às 10,30.

SENAI

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

CONVITE À INDUSTRIA

O Conselho e o Departamento Regionais do SENAI em São Paulo têm o prazer de convidar os srs. Industriais para assistirem à inauguração da

ESCOLA "ROBERTO SIMONSEN"

a maior Escola SENAI no Estado.

O ato inaugural realiza-se HOJE, dia 5 do corrente, às 16 horas, à rua Monsenhor Andrade n. 298, com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, de diretores das entidades patronais e de trabalhadores da industria.

A benção do edificio será procedida por S. Emcia. Revdma. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal Arcebispo de São Paulo.

MARIANO J. M. FERRAZ
Presidente do Conselho Regional

ROBERTO MANGE
Diretor do Departamento Regional.



HOMENAGEM AO DR. TITO RESENDE — Amigos, admiradores, funcionarios da Recebedoria Federal, Delegacia Regional do Imposto de Renda, Delegacia Fiscal e de outras repartições federais em S. Paulo, aproveitando a estada nesta capital do dr. Tito Resende, representante da Fazenda Nacional ao 1.o Congresso de Contribuintes e uma das maiores autoridades do país em legislação fiscal, ofereceram-lhe ontem, à noite, no Automovel Clube, um banquete. A vida do dr. Tito Resende à S. Paulo se prende ao convite que lhe foi feito pelo Sindicato dos Contabilistas a fim de que essa ilustre autoridade pronuncie hoje, às 20,30 horas, na séde daquela entidade de classe, à rua S. Bento, 405, 11.o andar, uma conferencia subordinada ao tema "Alguns aspectos da lei do imposto de renda em suas relações com a contabilidade". No clichê apresentamos dois aspectos da homnagem ontem prestada ao dr. Tito Resende.

APROVADAS PELO GENERAL DUTRA AS MEDIDAS PROPOSTAS PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DA CARNE

RIO, 4 (ASAPRESS) — A's exposições feitas pelo ministro da Agricultura sobre o problema da carne, o general Dutra deu o seguinte despacho: "Aprovo as medidas propostas pelo ministro da Agricultura em suas exposições relativas ao fomento da produção de carne, devendo esse Ministerio, no que se referir a medidas que não forem de sua competencia exclusiva, promover os necessarios entendimentos com as autoridades competentes.

SOLUÇÃO LENTA

RIO, 4 (ASAPRESS) — Informa-se que o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, reiterou mais uma vez ao presidente da Republica sua opinião de que o problema do abastecimento de carne é de solução lenta, pelo que o poder publico não deve perder nenhuma oportunidade de esclarecer aos consumidores sobre os motivos determinantes das medidas restritivas adotadas e as dificuldades atuais. Só mediante uma campanha de fomento e defesa da pecuaria nacional é que melhoraria o rendimento dos nossos rebanhos contra as zoonoses que nos devastam, e com o estabelecimento de frigorificos e matadouros nas regiões de engorda. Conseguir-se-á a normalização do abastecimento.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — FARSA TRAGICA — Ameddeo Nazzadi e Clara Calamai — Proib. 18 anos. At. Campos Filme, 39. Nac. Às 14.10, 16,05, 18, 20 e 21,55 horas. Ultimo dia.

Rita SÃO JOÃO — PEPITA JIMENEZ — Ricardo Montalban e Rosita Dias — Esp. em Marcha, 258 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — FARSA TRAGICA — Ameddeo Nazzari e Clara Calamai — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil. Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas. Ultimo dia.

PHENIX — FARSA TRAGICA — Ameddeo Nazzari e Clara Calamai. Proib. 18 anos — Acomp. Compl. da Cooperativa. Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — FARSA TRAGICA — Ameddeo Nazzari — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — Proib. 18 anos. Compl. da Cooperativa — Nacional — Às 19 horas. Ultimo dia.

PEDRO II — PAPA' LEBONARD — Ramon Pereda — A MASCARA DO TERROR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 94 — Nacional — Às 13,50 horas.

SANTA HELENA — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x11 — Nac. Às 12,50 horas.

RECREIO — PRISIONEIRO DO MEDO — Albert Dekker — SERENATA VAQUEIRA — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — O MASCARA DE FERRO — Louiz Hayward — A MENINA CRESCEU — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn — CENTELHA DE AMOR — Proib. 14 anos — Estrada Bahiaminas — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — MULHER OCULTA — Margaret Lockwood — RANCOR — Proibido 14 anos — Flag. do Brasil, 10 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — CANTO DA PRIMAVERA — Beniamigno Gigli — JUSTIÇA SANGRENTA — Proib. 10 anos — Vologelismo — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — AVENTURA NO PANAMA' — Pat O'Brien — FORASTEIRO DE STA. FE' — Proibido 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — RANCOR — Robert Young — TORTURA DE UM DESEJO — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil, 86 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — RAZÕES DO CORAÇÃO — Ronald Reagan — A CRUZ DE UM PECADO — Proib. 14 anos — Manobras da 3.a Região Militar — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — LUTANDO PELA LEI — Proib. 10 anos — C. J. Informativo, 122 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — TESTAMENTO MACABRO — Proib. 10 anos — Pirapora — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — MASCARADA TROPICAL — Dick Haymes — SENDAS MORTIFERAS — Proib. 10 anos — Ouro e Diamantes — Nac. Às 18,50 horas.

ESPERIA — MORTE MISTERIOSA — Lawrence Tierney — CODIGO DO NORTE — Proibido 14 anos — Suplemento 27 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — AMOR DE MINHA VIDA — Paulette Goddard — A VIA DOS CELERADOS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 23 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — MONSENHOR VINCENT — Pierre Fresnay — COMO MENTEM OS HOMENS — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — O DIREITO DE PECAR — Filme nacional — Cesar Ladeira — OS APUROS DO SR. MAX — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — TRIBUTOS SEXUAIS — Só para homens — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — Às 20 e 21,30 horas.

VITORIA — OS ANJOS E O NECROMANTE — Léo Gorcey — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 31 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — CUPIDO E' DO BARULHO — Jane Whiters — FANTASMA DO DESERTO — DESERTO — Proib. 10 anos — Turfe Gaucho — Nac. Às 19,15 horas.

IMPERIAL — FANFARRÃO DAS ARABIAS — Joe E. Brow — DE VOLTA A ILHA DO DIABO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 253 — Nac. Às 19 horas.

CATUMBÍ — ODIO NO CORAÇÃO — Tyronne Power — PASSO DA MORTE — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — AMOR E NOBREZA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — O LADRÃO DE BAGDA' — Sabú — ABSOLVIDA — Atual. em Revista, 89 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — NASCIDO PARA MATAR — Lawrence Tierney — TORTURA DE UM DESEJO — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — NOTURNO — George Raft — BANDOLEIROS DO VALE — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — LAGRIMAS D'ALMA — O CRIME DO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — SUPLICIO ETERNO — Michael Redgrave — HERANÇA FATAL — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — E UM CADAVER NAO VOLTOU — I. Randolph — VALE DA VINGANÇA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — TESOURO MALDITO — Léo Gorcey — RUMO AO MEXICO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — O DESTINO BATE A PORTA — John Garfield — MEU FILHO PROFESSOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — CAPRICHOS DA ROBERTA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Biacardini — Trio Paulistinha — Piolin e Wilson — Rosa Morena — 2.a parte a comedia de Abelardo Pinto — Piolin: "AS DUAS ANGELICAS" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Temperani — Anky Mory e Walter — Homem Jacaré — Los Mexicanitos — 2.a parte a comedia: "A LEOA DA LIBERDADE" — 2.a semana — Às 21 horas.

UM DRAMA VERIDICO! UMA PAGINA DA HISTORIA DE NAPOLEÃO!
Madame WALEWSKA
Greta GARBO
Metro-Goldwyn-Mayer Picture
Charles BOYER
IMP. 14 ANOS — ACOMP. NAC.
HOJE
Paratodos

UCB
atlantida apresenta
OSCARITO • GRANDE OTELO
O CAÇULA do BARULHO
com GIANNA MARIA CANALE (MISS ITALIA) e ANSELMO DUARTE
DIREÇÃO DE RICCARDO FREDA
AMANHÃ
OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA
ROSARIO
Paramount

AVENTURA! INTRIGA! ROMANCE! ROUBOS! HOMICIDIOS! E DRAMA HISTORICO DOS MAIS VIGOROSOS!
VIVIANE ROMANCE
O COLAR DA RAINHA
"L'AFFAIRE DU COLLIER DE LA REINE" de ALEXANDRE DUMAS
com MARION DORIAN
AMANHÃ
IPIRANGA — AVENIDA IPIRANGA
ART
Majestic
IMP. 14 ANOS — ACOMP. NAC.

MARABÁ — Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
AMANHÃ
Seus labios cerrados... seus olhos apavorados... eram a muda testemunha de uma grande tragedia!
PREMIADO pela ACADEMIA
JANE WYMAN — LEW AYRES em
Belinda
"JOHNNY BELINDA"
com CHARLES BICKFORD — Direção de JEAN NEGULESCO
Proib. 14 anos. Acomp. Compl. Nac.

CINEMA

RETIRADA DE SUBVENÇÕES DOS "OSCARS"

NOVA YORK, 4, (APP) — Cinco dos maiores estudios de Hollywood anunciaram a retirada de subvenções totalizando 100 mil dolares, que até então concediam à Academia de Cinema, para distribuição dos "Oscars". Essa atitude seria devida ao fato dos estudios em questão não concordarem com a designação de "Hamlet" e de Laurence Olivier, ator inglês, como, respectivamente, o melhor filme e o melhor artista.

OLIVIA DE HAVILLAND GRAVEMENTE ENFERMA

HOLLYWOOD, 4 (APP) — A saude da atriz cinematografica norte-americana Olivia de Havilland, que se encontra acamada há dois meses, agravou-se bruscamente, após um melhoria passageira, na ultima sexta-feira — segundo revelam os estudios que a têm sob contrato. O medico da estrela de "Só resta uma lagrima" não só teme pela vida de seu filho, aguardada para agosto proximo, como tambem duvida que atriz poderá levantar-se antes do nascimento da criança.

JUNTOS EM "CLAY PIGEON" TAMBEM

HOLLWOOD Cal. — Bill Williams e Barbara Hale são um dos casais mais felizes de Hollywood, e estão juntos agora tambem na tela, tomando parte na fita "The Clay Pigeon".

Os dois têm, a mesma categoria no elenco da produção, e cada qual queria que o outro tivesse as honras da preferencia na apresentação da fita.

Como ambos se mostravam obstinados, decidiram resolver a coisa pela sorte. Jogaram "cara ou coroa". Bill ganhou.

"O ESPADACHIM DE VENEZA"

De intrigas, duelos formidaveis e romance a bessa está repleto "O Espadachim de Veneza", que Rossano Brazzi interpretou há pouco nos estudios Scalera, sob as ordens de Carlos Campogalliani. Valentina Cortese, Paola Barbara, Gustav Diessl, Emilio Gigoli, Carlos Duse e Erminio Spalla, tambem estão no elenco.

MERLE OBERON ASSINA NOVO CONTRATO

HOLLYWOOD — Cal. Merle Oberon, a notavel atriz de cinema, acaba de assinar novo contrato com a RKO Radio para a realização de três novas fitas.

Uma dessas produções, como foi anunciado neste Boletim, é "Operation Malaya", de que tambem participará o ator Robert Ryan.

Durante as festas do Natal e do fim do ano, miss Oberon passará em Nova York muitos dias, para assistir as ultimas estreias teatrais da Broadway.

"REDENÇÃO"

Você sabia que em "Redenção" (Three Godfathers), que a Argosy produziu e que a Metro Goldwyn Mayer apresentará proximamente, Harry Carey Junior interpreta o papel que na primeira versão desse famoso enredo foi interpretado pelo pai, o saudoso Carey de tantos filmes de valor? Sabia tambem que John Ford dirigiu ambas as versões, exatamente a primeira e a ultima?

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — LAR... MEU TORMENTO — Cary Grant — RKO — Fox Jornal, 31x34 — Sup. 54 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Marcha da vida, 226 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Proib. 10 anos — Columbia — J. Tela, 162 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — Lux Mar Film — Proib. 18 anos — C. Jornal, 279 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — Lux Mar Filme — Vida Baiana, 33 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos. Columbia Jornal, 92 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Columbia — F. Jornal, 93x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — Paramount — C. J. Inf. 158 — Às 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

SABARA' — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Ind. do Papel — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — MME. WALESKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — MGM. — Paraiso dos Caçadores — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlantida — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — VIDA DE CACHORRO — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 141 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — A CEIA DOS VETERANOS — O dia de S. Paulo — Nacional. Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — A MUNDANA — O Gov. na ilha historica — Nacional — Às 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — A PACIENCIA E' A MÃE DAS VIRTUDES — Filme arabe — Tietê — Nacional — Às 15, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andrea Checchi — Proib. 18 anos — APOSTA DE MA' FE' — At. Campos, 35 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andrea Checchi — Proib. 18 anos — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Força e Luz — No Int. de S. Paulo — Nacional — Às 19,10 horas.

PAULISTA — INIMIGO X — Clark Gable — CIDADE ENCANTADA — Natal — Nacional — Às 18,45 horas.

BRASIL — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — CARLITOS CASANOVA — Grandes Esp. do Brasil. Nac. Às 19 hs.

ROIAL — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — At. Campos, 30 — Às 18,40 horas.

S. PAULO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Ref. de Ab. de Agua de São Paulo — Nacional — Às 18,40 horas.

PIRATININGA — ESTOU AI? — Colé — Seleste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — BENGALA O MUNDO DE FERAS — C. Jornal, 278 — Às 19 horas.

BABILONIA — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — FILHO DE TARZAN — O Gov. visita Baurú — Nac. Às 18,40 hs.

BRAZ POLITEAMA — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Cranger — Proib. 10 anos — RENUNCIA — Not. Semana, 49x9 — Às 19 hs.

OLIMPIA — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — BENGALA O MUNDO DE FERAS — F. Jornal, 92x14 — Às 19 horas.

LUX — AMA SECA POR ACASO — Elifton Woeb — TENTADORA — Proib. 14 anos — Brasil, em foco, 38 — Às 19 horas.

COLONIAL — ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — APOSTA DE MA' FE' — At. Campos, 34 — Às 19 horas.

S. PEDRO — INIMIGO X — Clark Gable — PERDIDAS — Proib. 18 anos — Comb. Desv. — Nacional — Às 18,50 horas.

CAMBUCI — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — Brasil em foco, 27. Às 19 hs.

S. CAETANO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Paisagem do Brasil, 1 — Às 13,50 e 19 horas.

RECREIO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Folha do saber, 1. Nac. Às 18,50 horas.

METRO — TRES FILHAS LEVADAS — Jeanette Mac Donald — Jose Iturbi e Jane Powell — Tecnicolor — Compl. Nacional — Às 13,15, 15,50, 17,30, 19,45 e 22 horas.

METRO — a SEGUIR
RED SKELTON
VIRGINIA O'BRIEN
ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD
"MERTON OF THE MOVIES"
COMP. NAC.
HOJE
JEANETTE MacDONALD
Jane POWELL
EM TECHNICOLOR
TRES FILHAS LEVADAS
"THREE DARING DAUGHTERS"

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ANTONIO PRADO JUNIOR

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Antonio Prado Junior, antigo deputado estadual pela legenda do Partido Republicano Paulista, e elemento de realce nos meios sociais do país.



Dr. Antonio Prado Junior

O distinto aniversariante prestou muitos e assinalados serviços ao Estado e a Nação, tendo sido prefeito Municipal do Rio de Janeiro no governo do eminente presidente Washington Luis.

Destacando-se ainda como esportista dos mais entusiastas, o dr. Antonio Prado Junior exerceu por varios anos a presidencia do Clube Atletico Paulistano e da Federação Paulista de Tenis.

Membro de uma das mais antigas familias paulistas, o ilustre aniversariante terá o ensejo de receber, certamente, muitos e significativos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

DR. MARIANO J. M. FERRAZ

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, presidente do Conselho Regional do SENAI e diretor da Cia. Sorocabana de Material Ferroviario.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a menina Maria Isabel, filha do sr. Fausto Vaz dos Santos e da sra. d. Dinah Bonilha de Toledo Santos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Irene, filha do sr. Luiz Rodrigues e da sra. d. Mariana Rodrigues;
a menina Maria Helena, filha do sr. José Roberto e da sra. d. Isaura Roberto;
a menina Ligia, filha do sr. Mario de Oliveira e da sra. d. Maria Antonia de Oliveira;
o menino Vinicio, filho do sr. Amleto Gramegna e da sra. d. Cristina Gramegna;
a sra. d. Iná Bretas dos Reis Ferreira esposa do sr. Rocha Ferreira, nosso colega de imprensa;
a sra. d. Henriqueta dos Santos, esposa do sr. João Leonardo dos Santos;
o sr. Edie Magalhães Ribeiro;

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3425 — Telefone: Resid. 51-4055

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Fausto Passanesi, filho do sr. Rafael Passanesi e da sra. d. Maria José Dias Passanesi, e a srta. Maria Ana Furnaleto, filha do dr. Fernando Furlaneto e da sra. d. Vitoria Buono Furlaneto.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festas o lar do dr. Licurgo Santos, alto funcionario da Fazenda, e de sua esposa sra. d. Maria Aparecida Lelis Vieira Santos, com o nascimento do menino Renato Guilherme, neto do nosso companheiro de trabalho Lellis Vieira, diretor do Departamento do Arquivo do Estado, ora no gabinente do governador do Estado, e da sra. d. Ernestina Marcondes Lellis Vieira.

HOMENAGENS

PROF. SOARES DE FARIA

A Academia de Letras da Faculdade de Direito fará realizar hoje, às 16 horas, na Casa Anglo Brasileira, um chá de despedida dos "imortais" que deixam as Arcadas. Na mesma ocasião será prestada uma homenagem ao prof. Sebastião Soares de Faria, presidente honorario da Academia de Letras, da Faculdade de Direito de São Paulo.

As adesões poderão ser dadas na portaria da Faculdade de Direito, com o sr Epaminondas.

DR. LINCOLN FELICIANO

Os deputados da Assembléia Legislativa de São Paulo, tendo à frente o sr. Brasilio Machado Neto, seu atual presidente, deliberaram oferecer um jantar ao deputado dr. Lincoln Feliciano, sabado, no Automovel Club e as adesões poderão ser dadas desde já ao sr. Levi Chequer, na Assembléia Legislativa, telefone 6-6321. mance.

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra, pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz, deputado Pinheiro Junior, deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulfe Paes de Barros, cap. Autonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 8-2331, 6-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão, largo da Polvora, 96, apto. 7 — 6-4830.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A A. D. Floresta fará realizar, domingo, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube, fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatú Clube de Sant' Ana fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE SUL AMERICA — O Clube Sul America fará realizar, hoje das 14,30 às 19 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusta 37 vesperal dançante dedicado aos seus associados e familias.

BAILES DE ALELUIA

A. D. FLORESTA — A A. D. Floresta fará realizar dia 16, sabado de Aleluia, um baile oferecido aos socios e familias, às 22 horas, em sua sede social.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar no sabado de Aleluia o seu tradicional baile oferecido aos socios e familias em sua séde social, a partir das 22 horas.

CURSO DE SAPATEADO E CASTANHOLAS

O Grupo de Teatro Moderno patrocina, todos os domingos, das 10 às 12,30 horas, à rua Sto. Antonio, 201, sala 6, um curso de sapateado, castanholas e bailado, para divulgar as artes hispanicas.

Haverá, tambem, aulas para crianças, bem como exames periodicos para os alunos que se destacarem, sendo-lhes entregues diplomas.

Matriculas gratuitas naquele local e na Faculdade de Filosofia, com o sr. Gilberto Porto.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA



ESCOLAS E CURSOS

GINASIOS PAULISTAS

Ha dias, nesta secção, acentuamos o elevado grau das deficiencias do ensino em certos estabelecimentos do ensino secundario, que, infelizmente, estão se afastando das autenticas e nobres finalidades do ensino, que, como sabem os legitimos, os grandes educadores, deve ser não uma fonte de lucros inconfessaveis, mas, sim, um manancial de riquezas culturais para todos quantos têm séde de saber.

E' nas fontes cristalinas da Escola que a infancia e a juventude vão receber a vitamina maravilhosa da ciencia.

E' no sacratissimo templo da Escola que a mocidade vai se nutrir, intelectualmente, com o alimento que o lar não pode proporcionar por si só: — o pão indispensavel ao cerebro.

Disso decorre, como é obviamente compreensivel, a imperiosissima necessidade de tornar o ensino, nesses estabelecimentos, o mais eficiente possivel.

Disso, dessa preocupação altamente louvavel, como é natural, decorre o dever dos poderes dirigentes, quer governamentais, quer educacionais, de manter nas casas de ensino, uma fiscalização rigorosa, no intuito de ser conseguido para o aluno um preparo intelectual solido, perfeito e eficiente — o que, aliás é um direito que, inegavelmente, lhe assiste.

E' por isso mesmo que lastimamos o que foi observado em alguns ginasios da Terra Bandeirante, nos quais os preceitos doutrinarios da suprema grandeza do homem — a sua educação — não foram fielmente observados.

Referem, nesse sentido, os orgãos do nosso jornalismo, que o ministro da Educação, tendo em vista certos casos ocorridos em alguns ginasios do nosso "hinterland", determinou, nos mesmos, a suspensão dos exames de madureza, até que uma correição, esclareça de modo completo as anomalias das praticas do ensino, que essas casas educacionais estão apresentando, em detrimento do bom nome que sempre constituiu a grandeza do magisterio do nosso Estado.

Trata-se, como se vê, de uma providencia altamente saneadora, que, "sine ira nec invidia", conscientemente executada, ha de produzir fecundos resultados.

Quanto à direção desses estabelecimentos, segundo pensamos, não ha palavras que possam classifica-la, visto que é a ela que estão entregues as jovens inteligencias; é à sua guarda que os pais, confiantes, puseram o futuro dos seus filhos, disso decorrendo, como é natural, o grau de sua imensa responsabilidade.

Segundo já foi constatado, em alguns estabelecimentos, ficou comprovada a falta de idoneidade moral, o que, realmente, é muito lamentavel.

Quanto aos membros do corpo docente dos quatro ginasios incriminados de mancharem a pureza da missão do magisterio, as providencias serão a designação de uma junta de correição, que terá por incumbencia percorrer os mesmos estabelecimentos, no intuito de apurar de modo completo, insofismavel e justo, as suas responsabilidades, afastando-os, naturalmente, de modo definitivo do delicado mister, que é a formação cultural da mocidade.

Segundo se depreende dos comentarios estampados pela imprensa, com relação às falhas que estão sendo verificadas no ensino, o ministro da pasta da Educação está empenhado na revisão dos metodos e programa atuais, na intenção de descobrir a origem dos males que estão corroendo, notadamente, no setor do ensino secundario. — F. AUGUSTO NUNES.

—:o:—

ESCOLA DE COMERCIO N. S. DAS GRAÇAS — Estão funcionando os cursos da Escola de Comercio N. S. das Graças, mantida pela Liga das Senhoras Catolicas. Informações e matriculas, na séde da Liga, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 590, telefones 5-7053 e 2-9455.

INSTITUTO SANTA AMELIA — Continuam abertas as matriculas nos cursos de arte culinaria, do Instituto Santa Amelia, da Liga das Senhoras Catolicas e que funciona no bairro Cambuci, à rua Alexandre Levi, 78.

Os cursos são de 12 aulas, sob a direção de competente professora.

ESCOLA CIVICA MISTA — Continuam abertas as matriculas nos vários cursos da Escola Civica Mista, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 24.

EXTERNATO S. FRANCISCO DE ASSIS — Estão funcionando os cursos diurno e noturno deste externato, instalado ao lado da igreja de São Francisco das Chagas, no largo de São Francisco.

Os cursos obedecem aos metodos do ensino preliminar oficial e são gratuitos.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para hoje:

Primeiro ano — Introdução à Ciencia do Direito — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita em segunda chamada, mais segunda e ultima chamada para os alunos que requereram, estes exames são para os alunos beneficiados pela lei n.o 619; — Direito Romano — às 9 horas — Sala Barão de Ramalho — Prova oral segunda e ultima chamada para todos os alunos que requereram, alunos que tenham frequencia e os alunos beneficiados pela lei n.o 619; — Economia Politica — às 10 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para os alunos que tenham frequencia, de Carmem Filomena Caltabiano a Simão Burjakian; — Teoria Geral do Estado — às 10 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para todos os alunos beneficiados pela lei n.o 619, que ainda não prestaram a prova oral; — Direito Civil — às 14 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para os alunos beneficiados pela lei n.o 619.

Segundo ano — Direito Comercial — às 14 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para os alunos que tenham frequencia, de Paulo Meireles França Silveira a Washington Fernando de Azevedo Kuhlmann; — Ciencia das Finanças — às 14 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para os alunos que tenham frequencia e para os alunos beneficiados pela lei n.o 619; — Direito Constitucional — às 9 horas — Sala Brazilio Machado — Prova escrita, para os alunos beneficiados pela lei n.o 619, que prestaram a prova escrita; — Direito Penal — dia 7, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 1.o ano, mais segunda chamada.

Terceiro ano — Direito Comercial — às 9 horas — Sala João Monteiro — Prova oral, para todos os alunos beneficiados pela lei n.o 619; — Direito Judiciario Civil — às 9 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para todos os alunos beneficiados pela lei 619; — Direito Penal — às 14,30 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral, para todos os alunos beneficiados pela lei n.o 619; — Direito Civil — amanhã, às 14 horas — Prova oral, para os alunos beneficiados pela lei n.o 619.

Quinto ano — Direito Internacional Privado — Amanhã às 8.30 horas — Prova oral; — Filosofia do Direito — às 9 horas — Prova oral; — Direito Judiciario Penal — dia 7 — às 9 horas — Prova oral.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — 162-49 — Carlos Lierman x Antonio Lucio e outros — Dado Provimento para ambos os processos — 216-49 — Met. Paulista S. A. x José Carlos Ferreira — Adiado — 644-47 — Cia. Mogiana de Est. de Ferro x José Malacia — Dado Provimento — 273-47, Cia. Territorial Jardim Guilhermina x Luiz Laurelli Neto — Dado provimento parcial ao Primeiro Recurso. — 157-49, Antonio M. Duarte x Mauricio Schaia Aidishon — Negaram provimento — 210-49 — Fracarroli & Cia. x Antonio Moreira Lima — Negaram Provimento — 159-49 — Rumens Guimarães Ferri x Ind. Quimicas Paulistas S. A. — Negaram Provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO —

1.a — 1241-49 — C.M.T.C. x Lucia Salvia — Procedente — 199-49 — Augusto M. Silva e outros x Viuva O. Gessi — Procedente — 171-49 — Luiz Faria e outros x Ind. Met. Talheres do Brasil — Improcedente — 38-49 — Tersa de Jesus Gouveia x Cia. Brasileira de Metais — Proc. em parte.

2.a — 1135-48 — João de Oliveira x João Sobral — Procedente — 1075 — Julio Amadeu x J. Soroca & Cia. — Procedente — 289-49 — Masseli x Cia. Nacional de Ferro Puro — Improcedente — 286-49 — Abilio Nunes x Manuel Ribeiro — Procedente.

4.a — 282-49 — Cornelio Gomes Gouveia x Lab. Lysoform S. A. — Arquivado — 286-49 — Isidoro Villar x Masschi & Novelli — Procedente — 285-49 Luis Marias x Ind. Met. Talheres do Brasil S. A. — Arquivado — 30-49, João Tome Fab. de Bolas Record — Arquivado — 287-49 — Guerino Telezi x Ind. Bras. Peles Ltda. — Arquivado.

5.a — 975-48 — José Honorato e outros x Americo Farias — Arquivado — 834-48 — Benedito Nascimento Araujo x Light And Power — Improcedente — 174-49 — Shigho Takatsuka x Emp. Transporte Jardim de Saude — Procedente — 202-49 — Ramiro Simões & Cia. x J. Lopes Coimbra Junior — Procedente.

6.a — 111-49 — Est. de Ferro Santos a Jundiai x Antonio Domingos Ferreira — Arquivado — 135-49 — Carmine Petrone x Ind. e Comercio de Moveis Zeca — Procedente — 141-49 Antonio Moreno Lopes x João Alonso Cia. — Arquivado.

7.a — 310-49 — José Joaquim Martins x Primaz Ltda. — Procedente — 195-49 — Angelo Vicentine e outros x Met. Mouzo Ltda. — Arquivado.

PAUTAS PARA HOJE

Tribunal Regional: — Walter Goldberg x Armando Pecorari e outros. — Gumercindo Ramos de Oliveira x Cia. Paulista E. F. — S. A. I. Votorantim x Francisco Sanches Peres e outros — Paulo Prado do Amaral x Francisco Morano — José Maria Queijo x E. F. Santos a Jundiai — José Carneiro Lobo x Cia. Metalurgica Barbará S. A. IRF Matarazzo x Juveencio Vitorino — A. M. Teixeira & Cia. Ltda. x Petronio Gonçalves e outros. — Produtos Alimenticios A Sul America S. A. x Joaquim Conteira — Salvador Marsicano x S. A. Produtos Alimenticios Vigor — Walter Spirek e outros x Francisco Rodrigues Celrão — A Quimica Bayer Ltda x Walter Schrader.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13,00, Nelson Rachid Abirached x Sila Serviços de Imprensa Ltda. — 13,10 Carmen Rodrigues x Fabr. Cigarros Florida — 13,20, Roberto Jorge Albano x Inst. Brasil de Op. Publica E. S. P. — 13,00, Dalton Correa Bento x Paterno & Cia. — 13,00, Hotel D'Oeste x Manuel Candido de Souza — 13,45, Dr. José A. Guimarães x Frigorifico Wilson do Brasil — 13,45, João Guilherme e outros x Cia. Brasileira de Aço — 14,30, Emigidio Pereira x Soc. Tintas e Vernizes — 14,30, João Ricardo Pereira e outros x Ind. Martins Ferreira — 15,15, Manoel A. Diegues x Cesario Gomes — 15,15, Emilia Guerreiro x Fabr. Chinelos de Abhraham Roser — 16,00, José Izaiar Santos e outros x S. A. IRF Matarazzo — 16,00, Florita Esclacio x Ind. Quimica Brasileira Duperial.

2.a — 13,30, Eugenio Paulo Mirisola x Laboratorios Baldascari S. A. — José Braz Binsa e outro x Olindo de Menezes — 13,40, Urgel Steca x Finardi & Cia. Ltda. — 13,50, Mario Zozzoro x Cia. Ind. Nossa Senhora da Conceição — 13,50, Joel Conrado da Rocha x Irmãos Sargentini — 13,50, Manoel Alves de Moraes x Coop. Central Laticinios E. S. P. — 14,00, José Pedro Dias x Constr. Leão Ribeiro S. A. — 14,00, Prudente de Moraes x Agostinho Alberto P. Leite — 14,10, João Batista de Menezes x Cia. Munic. Transp. Coletivos — 14,10, Caetano Militelo x Ind. Ferraresi Ltda. — 14,15, Olindo Meneses x Soc. Urbanizadora São Paulo — 14,20, Maria Aparecida Venancio x Bahy Gerab — 14,30, Benedito R. Fernandes x Vidraria Palestina — 14,40, Manuel Aparecido Euzebio x Antonio Sabaliaskas — 14,50, João Batista Florentino x Nadir Figueiredo S. A. — 15,00, Elvira Minardi Del Cielo x Osvaldo Elias Ackas — 15,00, Olimpia Silva e outra x Manuf Chasin.

3.a — 13,00, José Antonio de Oliveira x Cia. Com. Vidros Brasil — Honorato Augusto de Oliveira x Cristais Prado Ltda. — Cesar Simões Fonseca x E. F. Santos a Jundiai — 13,10, Amadeu Branda x Campeão Paulista de Loterias — 13,20, Ilda Soares da Silva x Fabrica de Tecidos Filatex — 13,30, Mariana Danesi x Ind. Paulista Tecidos Ltda. — 13,30, Ernesto Alves Marujo x Fabr. Cofres e Arquivos Bernardini S. A. — 13,50, Catarino Verissimo de Sousa x Francisco Azevedo Palma e Travassos — 14,00, Emilia Kusters x Tecelagem Crepe Esponja S. A. — 14,10, Cesario Bego e outros x Ind. Baquelite Art. Plast. Ltda — 14,20, Artur de Almeida e outros x Coop. Central Laticinios E. S. P. — 14,30, Paulo Liskai x Cons. Distilarias Inst. Quimicas — 14,40, Francisco Bianco x Aramificio Vidal Ltda. — 14,50, José Garcia Peres x Com. Atlanta S. A. — 15,00, José Maria de Sousa x Casas Mousseline Ltda.

4.a — 13,30, Gustavo Capetosa x São Paulo Alpargatas S. A. — Pedro Viana x Cia. União dos Refinadores — 15,30, Licar — 14,00, José da Silva x João José Luciano — Alceu de Campos Rodrigues x Caixa Benef. Guarda Civil São Paulo — 14,30, Manoel Francisco Corra x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Paulino Pontes Pacheco e outros x Cartonagem Rocha Ltda. — 15,00, Francisco Benevento x Irmãos Manzante — Paz Afonso Caceres x Cia. União dos Reefinadores — 15,30, Libia Oppido x Carmela Longino Portolano & Cia. Ltda. — Armando Sampaio e outros x Cia. União dos Transportes.

5.a — Julgamentos — 13,00, Carlos Otavio de Andrade x Metalurgica Belmont Ltda. — Esaia Leão Medina x Ind. Martins Ferreira S. A. — Nicola Trissuzi x Alberto Buffa — 13,15, Alcides Seti Almeida e outro x Tropical Dancas — E. F. Santos a Jundiai x José Escobar Lastra — 13,30, Orlando Francisco x Nunes Heidorn.

6.a 13,30, Nelson Barbosa Correa x Laboratorios Novoterapica S. A. — 14,00, Aparecida de Oliveira x Bogos Dergarabedian — Moacyr da Fonseca x Cia. Distribuidora Geral Brasmotor — 14,15, Valdemar R. Venancio x Hilde Strumff — Amadeu Conforti x Kosmos Capitalização — 14,30, Hildegard Kamps x Confecções Dita. — 14,45, Lino R. da Cruz x Cia. Cervejaria Brahma — 15,00, Hans Siegfried Emde e outro x Cacique S. A. — 15,00, Carmela Capozzi x Michel Tayar — Reinaldo Anacleto x Manoel Domingos Sobrinho.

7.a — 13,30, Danielo Gianelo x Moinho Fluminense S. A. filial de São Paulo — 13,30, Osvaldo Tomiati e outro x Capuano Loquelo Cia. Ltda. — 14,00, Vicente Gilio x De Martino S. A. — 14,00, Franjo Pal. x Confeitaria Marabá Ltda. — 14,15, Adolfo Guedes e outros x Palacete São Paulo Fazenda do Estado — 14,30, Angeol Antonio Cardoso x Elias Salomão — 14,45, Augusto Martins das Neves x IRF Matarazzo — 15,00, Krt Germano Molleken x Ind. Bijouterias Brasex — 15,00, Eugenio Picirillo x Max Pomerasebaum — 15,15, José Ribeiro de Morais x Nadir Figueiredo S. A.

NOTAS DE ARTE

MILTON DACOSTA — Acha-se aberta na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, uma exposição de guaches e desenhos de autoria do artista Milton Dacosta.

A exposição é franqueada ao publico, podendo ser visitada, diariamente das 13 às 19 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"TEREZA RAQUIM", NO MUNICIPAL — Sandro apresentará sabado, no Teatro Municipal, a peça de Emile Zola "Teresa Raquin".

Essa obra subirá à cena somente sabado e domingo. O espetaculo de sabado comemorará o jubileu artistico de Italia Fausta.

Os ingressos estão à venda desde já na bilheteria do Teatro.

"ZAPPATORE" — Assinalando as ultimas representações da canção "Zappatore", em sua atual temporada no Santana, a Companhia de Arte Napolitana "Napoli Torna" realizará hoje, em duas sessões, às 20 e às 22 horas, sua segunda "Noite popular", a preços reduzidos, seguindo-se à representação um ato variado.

Amanhã, em espetaculo completo, às 21 horas, primeira representação de "A Zingara", canção encenada, de Gaspare Di Maio.

BIBI FERREIRA NO SANTANA — Bibi Ferreira estreiará no dia 20, no Teatro Santana, à frente de sua companhia de comedias, — "Senhora", extraida do romance de José de Alencar pelo escritor Helio Ribeiro da Silva, será a peça de estreia dessa temporada.

AIMÉE E SUA CIA. NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Em duas sessões, às 20 e às 22 horas, estrearão, hoje, no Teatro Brasileiro de Comedias, Aimée e sua companhia de comedia.

"Ele, ela e o outro", traduzida por Daniel Rocha da comedia "L'amant, du coeur", do comediografo francês Louis Verneuil, e a peça com que se apresentam à nossa platéia.

Na bilheteria do Teatro e na Agencia Silvio, à rua 24 de Maio, 204, estão à venda os bilhetes restantes para a estreia de Aimée e sua Cia.

Seminario de Técnica Orçamentaria

Reune-se, hoje, às 17,30 horas, no salão da Superintendencia dos Serviços do Café, largo da Misericordia, 24, 8.o andar, o Seminario de Tecnica Orçamentaria, promovido pelo Setor de Orçamento do Instituto de Administração. Será versado o tema: "Estimativa de Despesa", sendo o relator o sr. Antonio Ponzio, diretor da Divisão de Orçamento da Secretaria da Fazenda.

MOSAICOS DE VIDRO

Nós, a hoje numerosa legião de municipalistas do Brasil — vale dizer, os que se batem pela revitalização dos municipios e em cujas fileiras nosso jornal se acha formado desde os primeiros dias de sua circulação — podemos nos considerar de parabens. A campanha visando o reerguimento municipal encontrou no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica um dos mais sinceros e animadores paladinos. A obra que vem sendo exercida pelo IBGE, nessa esfera, vale como uma profissão de fé na capacidade de recuperação das forças adormecidas no vasto interior do Brasil.

Mantendo em cada nucleo demografico, sem exceção de uma só, bem aparelhadas agencias de estatistica em condições de fornecer, a estudiosos e dirigentes, os elementos de medida da realidade local; divulgando sinopses estatisticas pertinentes a cada municipio; realizando estudos e apresentando sugestões sobre questões basicas da vida municipal — honra o Instituto os compromissos assumidos nos Convenios Nacionais de Estatistica Municipal e leva a efeito uma obra de revigoramento desse espirito municipalista pelo qual tanto nos batemos. Faltava, entretanto, ao Instituto, um novo instrumento de ação capaz de contribuir, com mais vigor, para o exito da campanha. E foi assim que sugiu a "Revista Brasileira dos Municipios", cujo primeiro numero, de 300 paginas, acaba de nos chegar às mãos. Em sua primeira apresentação, que se impõe pela primorosa feição material, a "Revista" se propõe incluir secções especializadas relativas a problemas de administração e urbanismo, vida rural, direito municipal, legislação e jurisprudencia. Manterá ainda colunas destinadas a focalizar a evolução do quadro municipal brasileiro, a vida e obra dos vultos do municipalismo, alem de noticiario.

Aplaudindo sem reservas a iniciativa, temos apenas um reparo a fazer: por que, em vez de 300 paginas trimestrais, não se distribuir 100 paginas mensais? Parece-nos que a periodicidade muito grande enfraquece um tanto os objetivos da publicação; maior frequencia seria desejavel. De qualquer forma, o primeiro passo já foi dado, e era o importante. Falhas e desajustes irão sendo corrigidos através da propria experiencia.

—:o:—

O MUNICIPIO DO DIA — A 24 quilometros da estação de Itaiquara, na Mogiana, eleva-se, em risonho planalto, nas proximidades da confluencia do rio Bom Jesus com o Rio Pardo, o municipio de Caconde. Não está bem definida a origem do nome. Pensam alguns que nasceu da analogia com "Caconda", cidade africana; outros, que se trata de nome indigena significando "estrada larga", pois pelo bairro do Bom Sucesso, outrora séde da cidade, passava a estrada real de S. Paulo a Minas. O fato é que a povoação existe desde os tempos dos bandeirantes, que sabiam ser Bom Sucesso uma zona rica em minerios: ouro, prata, platina, pedras preciosas. No começo do seculo XIX a povoação mudou-se para o local onde ora se acha. A lei numero 6 de 5 de abril de 1864 deu-lhe a categoria de municipio. Em 1928, dela se desmembrava o distrito de Tapiratiba, que obtinha autonomia municipal. Caconde conta hoje 20.000 habitantes, dos quais .. 2.000 no distrito de Barrania; dessa população, 3.000 é urbana e os restantes 17.000 no quadro rural. Sua superficie é de 454 km.2, o que lhe dá uma densidade de cerca de 50 h. por km.2. Goza de clima apreciavel que a indica, para no futuro, se tornar aprazivel estancia de repouso.

O PRECEITO DO DIA

Dentes estragados

Os dentes estragados, alem de determinarem mau halito, são responsaveis por inumeras perturbações da saude. E' preciso tratar dos dentes o mais cedo possivel.

Mande examinar seus dentes pelo menos duas vezes por ano. — SNES.

EFEMERIDES

Continental:

1818 — Vitoria do general San Martin no campo de Itaipu'.

Nacionais:

1626 — Alvarás suprimindo o Tribunal da Relação do Brasil, com séde na Bahia.

1859 — Nasce em Sabará (hoje Nova Lima), o poeta e jornalista Augusto de Lima.

1866 — Nasce em Santos, o poeta Vicente Carvalho.

Municipais:

1864 — E' elevada a municipio a freguesia de Caconde.

1856 — A capela de Mocóca é ereta freguesia.

1870 — Criada a freguesia de Jacupiranga, no sul do Estado.

1935 — E' criado o distrito de João Ramalho, na Alta Sorocabana.

LINHAS AEREAS "NATAL" S/A
NOVAS REALIZAÇÕES
INAUGURAÇÃO DE NOVAS LINHAS
DIA 6 DE ABRIL DE 1949
ARAÇATUBA — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO
PARTIDAS: SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO
2.a — 4.a — 6.a e Domingo — 11,15 horas — 3.a — 5.a e sabado 12,00 horas.
PREÇO — CR.$ 266,00
DIA 15 DE ABRIL DE 1949
SÃO PAULO — BELO HORIZONTE
PARTIDAS: SÃO PAULO, MOCOCA, PASSOS, B. HORIZONTE
2.a — 4.a e 6.a — 10,30 horas
PREÇO — CR.$ 532,20
Reservas de passagens — Rua Braulio Gomes, 44
Telefone: 4-0744

O HOROSCOPO

A's 4 horas e 5 minutos de hoje (hora brasileira) a Lua entrou no signo de Cancer, que atravessará até o dia 7, rumo a Leo. Essa posição é tradicionalmente reconhecida como de periodo de fecundidade; bom ensejo para plantar e semear; para se cuidar de coisas domesticas, colonização, viagens, mudanças temporarias; o momento é oportuno para começar-se negocios de natureza instavel, amizades com mulheres e estudos do psicometria. O astro mais favoravel: Saturno, que influi sobre trato com pessoas populares ou de idade; o mais desfavoravel: Urano. O anjo do dia é Lauviah, que acode contra os tormentos da melancolia, e deve ser invocada a sua proteção com os Salmos 17, 89, 11.



"O COLAR DA RAINHA" é a cinta historica da Art-Films que se anuncia para iluminar a téla do Ipiranga e Majestic a partir de amanhã. A pelicula, embora dela tudo se ignorasse, o seu romance, o seu diretor, etc., teria para nós e para toda a cidade, desde logo, um motivo de fascinio: Viviane Romance, a estrela que nos tem aparecido em espetaculos como "Mulheres perdidas", "Pecadoras de Tunis", "Amores de Carmen" e "A Tentadora" e que alcança no papel de Jeanne de La Motte o ápice de uma carreira brilhantissima. Produção baseada no famoso romance do mesmo titulo, de Alexandre Dumas, teve como diretor Marcel L'Herbier, veterano criador de obras-primas. Além deles, "O Colar da Rainha" apresenta ainda Maurice Escande, Jacques Dacqmine, Pierre Dux e Marion Dorian no papel de Maria Antonieta.

AMANHA — Rita — SÃO JOÃO
OLHO POR OLHO... DENTE POR DENTE... E A COISA ERA NA "BALA"!
com WILLIAM ELLIOTT · JOHN CARROLL · CATHERINE McLEOD
em PAIXÃO SANGRENTA "THE FABULOUS TEXAN"
ALBERT DEKKER · ANDY DEVINE
PROIBIDO ATE 18 ANOS

MUSICA

CONCERTO DE PIANO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano por Estelinha Epstein, num programa selecionado.

Os ingressos serão postos à venda, na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5,00.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO, POR FRITZ JANK — Realiza-se domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 8.o recital das obras de Beethoven para piano.

O programa será o seguinte: — Sonata op. 90 em mi menor; — Sonata op. 54 em fá maior; — Sonata op. 26 em lá-bemol maior (marcha funebre); — Sonatina em mi-bemol maior; — 10 variações sobre um tema de Salieri; — 6 variações op. 76 sobre a marcha turca.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO DE VIOLINO — Realiza-se no dia 11, no Teatro Municipal, promovido pela Sociedade de Cultura Artistica, um concerto pelo violinista Szeryng, já conhecido em nosso meio cultural, por iniciativa dessa entidade.

CONCERTO DO CORAL PAULISTANO — Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um recital promovida pela Associação Coral e Sinfonica de S. Paulo, a cargo do Coral Paulistano e sob a regencia do mastro Arquerons.

O programa será constituido de composições de Bach, Tchaikowsky, Vives, Dinorá de Carvalho, Guarnieri e de outros autores.

Novas Agencias da Caixa Economica Federal

Com a finalidade de despertar no nosso povo o habito da poupança, a Caixa Economica Federal de São Paulo continua a estabelecer agencias pelo interior do Estado e pelos bairros mais populosos da Capital.

No dia 27 de março ultimo inaugurou esse instituto sua agencia do Pinhal, adiantada cidade da zona Mogiana, e, dentro de poucos dias, abrirá ao publico paulistano a sua agencia do bairo da Lapa, à rua 12 de outubro n. 443, nesta Capital.

CURSO INTENSIVO DE COOPERATIVISMO

As pessoas que se inscreveram no Curso Intensivo de Cooperativism, da Sociedade Rural Brasileira, estão sendo convocadas para uma ruenião preparatoria a realizar-se quinta-feira, dia 7 do corrente, às 20,30 horas, na seda da Sociedade Rural Brasileira (Predio Matarazzo, 9-o andar), a fim de decidirem por maioria de votos tudo quanto seja opinativo a respeito do mesmo Curso, que terá inicio logo depois, no horario que então ficar decidido.

Até essa reunião, serão ainda aceitas inscrições, que se fazem no endereço acima, em horario comercial, inteiramente gratis e sem qualquer formalidade, para pessoas de todas as profissões, condição social e de ambos os sexos.

RADIO

AQUI D'EL-REI CONTRA A P. R. A.-6

De um leitor desta secção recebemos a carta que abaixo vai transcrita:
" Caro sr. cronista — Escrevo-lhe esta missiva para apresentar minha queixa contra a Radio Gazeta. Tenho esperança de que a direção da emissora da elite estude "com carinho" o meu caso e satisfaça por fim o meu desejo, o qual afinal é o de milhares.

Caro sr. cronista: — ontem, domingo, cerca das 18,30 horas, disse aos amigos que comigo se achavam na avenida São João:

— Rapazes, até breve. Vou para casa, que está se aproximando o momento do meu programa predileto: "meia hora na opera"...

Disse, e parti. Chegando ao lar enverguei o pijama, liguei o radio, afundei-me na poltrona, acendi um gostoso cigarro, mergulhei a sala na penumbra e esperei. Estava no fim o programa "os mestres do teclado". Terminado este, como em todos os domingos, entraria "meia hora na opera".

De repente, estremeço. Pelas carateristicas do novo programa percebo que não se trata daquele que eu esperava, mas, sim, do programa "Boa iluminação". Senti-me logrado. Então abandono tudo, faço tantos preparativos para me deliciar com meia hora de canto e musica e acontece isto?

Não está certo. Quero o meu programa. E a PRA-6 tem que dar um jeito, porque esse programa é de milhares".

Sem comentario — EDU'.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 114 "VARJÃO"

Estamos quase, por nossa conta e risco, dedicando o trabalho de hoje ao colaborador Anastacio, que duvida da vitalidade da nossa secção e vem, como o corvo de Edgard Poe, profetizar coisas negras... Não verá, nessa composição de S. F., nem inicials cobertas (sem cruzamentos), nem conceitos extra-lexicos, nem recursos condenados pela boa tecnica e ortodoxia.

HORIZONTAIS — 1 — O quinto livro de Pentateuco — 2. Valentão — Pronome — Dás segundo amanho — 3. Peça do arado — grande (tupi) — 4. Especie de dança — expedito (pl.) — Companhia Imobiliaria Piratininga — 5. Cor azul dos brazões — preparas — rio da França — 6. Viscera — artigo — nome de mulher — 7. Deus dos egipcios — rente — nome de homem — lingua da Idade Media — 8. Interjeição — adverbio de lugar — chefe muçulmano — nota musical — 9. Frade — outra coisa — adverbio de afirmação — 10. Nome de homem — fluido — entidade fantastica — 11. letra do alfabeto — fome canina — curso de agua — 12. Demente — perigo (pl.) — 13. Arma branca — adverbio de lugar — genio do mal — 14. Forma de organização social e politica.

VERTICAIS — 1. Pronucia errada de palavra estrangeira — 2. Tamara — interjeição — limite — 3. Adoçar — cavar — 4. Onde (lat.) — toxico vegetal — atuei — 5. Falha quebra — bebedeira — mulheres de estatura muito inferior à normal — 6. Upa! — nota musical — repetição — 7. Popa — nome de homem — divisão de uma peça teatral — tecido fino como escumilha — 8. De outro modo — reles (pl.) — pronunciar em voz alta — Antes de Cristo — 9. Possessão portuguesa na India — Ante meridian — mostrar-se alegre — 10. Pequena peça de artilharia — espectro solar — opera de Verdi — 11. Solta miados — Deus egipcio protetor dos mortos — assim (lati.) — 12. Insciente (fem.) — assinalai — 13. Boite — artigo — sujeito pedante e adulador — 14. Carrancudo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 111 "ARVORE"

Em lugar da solução do problema 113, que aguarda resultado do concurso patrocinado pela senhorinha M. L. B. R., damos hoje a do problema 111, estampado na quarta-feira passada, de autoria de Paulo Celso Castilho.

Horizontais

1 — Pussa; 6, arido; 11, piracui; 13, glacial; 15, aos; 16, orla; 17, agio; 18, reu; 20, sadica; 23, lat; 24, poá; 25, sistro; 23, aditivo; 30, falaz; 32, bestial; 33, lo; 34, animo; 36, gir; 37, mento; 38, ré; 39, ati; 41, asis; 42, AAI; 43, eito; 44, dai; 45, base; 47, estro; 49, omiri; 51, neon; 52, aroma; 54, oro; 55, ira; 56, vasca; 57, luva; 59, anforas; 63, nive; 64, chacina; 67, delio; 68, desejar; 71, aur; 72, sfu; 73, uva; 74, ONU; 75, LM; 76, asilo; 77, prego; 79, om; 80, mufti; 81, Adão; 82, odio; 83, edito; 84, alarme; 86, olá; 87, dor; 88, emanar; 89, oca; 90, gare; 92, teem; 93, em; 94, LCR; 94, ecoem; 95, açude; 99, obvia; 100, arras; 101, aso; 102, anais; 103, aipo; 104, sal; 105, sala; 106, AAA; 107, aro; 108, aço.

Verticais

1, piscina; 2, Ur; 3, são; S. C. L. R.; 5, falua; 6, açgoz; 7, raia; 8, ico; 9, C1; 10, oaristo; 11, puita; 12, iatagão; 13, gaparlo; 14, lesto; 15, Adi; 19, Uti; 20, salaba; 21, adotar; 25, senti; 26, coarar; 27, oleina; 29, omiso; 31, Lia; 32, beira; 35, ostra; 37, meias; 44, desejo; 51, nave; 56, visagem; 58, anfi; 60, fé, 61, oleo; 62, ri; 63, neve; 64, calma; 65, humulo; 66, aula; 68, duro; 69, anotar; 70, rumor; 76, atraca; 77, pire; 78, odalis; 75, Egeria; 88, embalo; 91, amapá; 93, canoé; 96, casa; 97, usar; 98, dolo; 101, soa; 102, asa.

Amanhã: Problema n.o 115 "Fortaleza" de Frederico Alberto Lens.

CORRESPONDENCIA

ANASTACIO (Capital) — A segunda parte de sua carta: "Como era facil de prever, o entusiasmo foi arrefecendo e em pouco mais de um ano tal genero de distrações desapareceu completamente. Agora, surge de novo e, pelo que vejo, com os mesmos vicios anteriores: palavras **catadas** em dicionarios pouco conhecidos, entraves, abreviaturas, invertidas, e outras muletas, para não dizer **muladas**. Estou seguindo os trabalhos publicados pelo "Correio" e, como vão indo as coisas, não tardará muito o **requiescat in pace**, a não ser que providencias sejam tomadas com o intuito de fazer das PC um recreio espiritual ameno e instrutivo. Quando moço, fui considerado otimo charadista, a ponto de me ser dedicado esta charada em latim, que tenho o prazer de oferecer para seu passatempo ou para seu quebra-cabeça: "1 — 1 — Unum quator temporum sum; negantia semper este mihi; quamquam germanorum sit nomen, brasiliensis natus est."

Apesar dessa credencial e de possuir um abundante vocabulario conseguido à custa de muita leitura (modestia à parte) e de ter em minha estante magnificos livros — entre eles os dicionarios de Jaime de Seguier, Simões da Fonseca e a Enciclopedia e Dicionario Internacional — houve problemas que não consegui matar, por conterem palavras inexistentes em meus livros e principalmente porque não estou disposto a procurar voluntariamente problemas que me obriguem, mais dia menos dia, a cruzar as mãos atrás das costas e andar cabisbaixo falando sozinho..."

"BRASIL, SUA INDUSTRIA E EXPORTAÇÃO"

Acaba de sair a 4.a edição deste unico cadastro industrial e comercial do genero no Brasil.

Formato 24 x 33 cms., contendo cerca de 900 paginas e incluindo os **industriais, exportadores, importadores, representantes, Bancos, companhias de seguros, empresas de transportes, imobiliarias e construtoras do Brasil.**

Indice dos Estados e dos produtos fabricados, exportados ou importados; endereços completos e nomes dos socios ou diretores.

Preço Cr.$ 500,00

Pedidos aos editores:

Soc. Brasileira de Expansão Comercial Ltda.

Fone: 6-5516 — Cx. Postal, 4760 — S. PAULO

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

Sorteio realizado ontem

COUPON GRATUITO

VALOR	EM	MERCADORIAS
20.618	.. .. ..	Cr.$ 200,00
15.485	.. .. ..	Cr.$ 100,00
23.533	.. .. ..	Cr.$ 60,00
19.204	.. .. ..	Cr.$ 50,00
07.930	.. .. ..	Cr.$ 31,50
21.564	.. .. ..	Cr.$ 23,00
08.345	.. .. ..	Cr.$ 20,00
22.195	.. .. ..	Cr.$ 20,00

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O XISTO PIROBETUMINOSO DE TAUBATE'

Como não se ignora, há em nosso Estado grandes reservas de xisto pirobetuminoso, de dois tipos: — Taubaté e Irati. Os depositos do segundo, que poderão, conforme estimativas divulgadas, fornecer cerca de 120 biliões de toneladas de oleo, são bem maiores do que os do primeiro. Todavia, nenhuma das tentativas para o aproveitamento do xisto Irati alcançou êxito economico, o que já não sucede com o xisto de Taubaté, que vem sendo explorado desde o ultimo quartel do seculo passado.

O fato se explica: — os teores de materia organica, no xisto de Taubaté, podem, por distilação destrutiva, produzir até 22 % de oleo de natureza parafinica, enquanto que os xistos do Irati só podem fornecer de 50 a 100 litros de oleo de natureza asfaltica, por tonelada de rocha tratada. O primeiro, portanto, é bem mais rico. Isto, porém, não significa que o xisto Irati não possa ser industrializado com proveito, pois nos Estados Unidos há usinas que distilam material com percentagem aproximada de oleo.

Não é comum, mesmo, encontrar-se xisto tão rico como o de Taubaté. Ainda agora, divulgou-se a opinião de tecnicos norte-americanos, que julgam ser o xisto do Vale do Paraíba um dos mais promissores do mundo.

Os xistos de Taubaté foram inicialmente tratados, cerca de 1880, para fins de iluminação da cidade. Extraiam-se, tambem, oleo lubrificante e parafina. Só depois, com o relevo que assumiu a gasolina na economia moderna, passou esta a ser aproveitada, bem como o oleo Diesel e outros produtos do petroleo. Atualmente, duas companhias distilam o xisto na região, uma em Taubaté e outra, esta fundada há menos de dois anos, nas cercanias de Pindamonhangaba.

A primeira, ao que foi recentemente noticiado, está com tres retortas em funcionamenot, avaliando-se sua produção diaria em 4.000 litros de oleo combustivel. Sobre a segunda, não há dados precisos.

A companhia de Taubaté experimenta uma fase de expansão, pois vai ampliar suas instalações, de forma a atingir a produção diaria de 2.000 litros de gasolina e 6.000 de oleo Diesel. Aproveitará em maior escala o gás, bem como os residuos dos fornos. Sairão da usina, tambem "cock" de petroleo, amonia, etc. Trata-se, como se vê, de um acontecimento auspicioso para o Vale do Paraiba, cuja riqueza mineral passará a ser industrializada em maior escala.

—:o:—

PASSARÁ AMANHÃ POR SANTOS O PRESIDENTE DA MOORE-MC-CORMACK LINES

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Deverá passar depois de amanhã, por este porto, a bordo do vapor americano "Argentina", o sr. Albert V. Moore, presidente da Moore Mc Cormack Lines, a que pertence o referido barco da "Frota da Bôa Vizinhança".

O navio dará entrada no porto às 7 horas da manhã, devendo zarpar às 24 horas.

Embora se encontre ligeiramente adoentado, o sr. Albert V. Moore deverá receber os representantes da imprensa, para lhes fazer importantes declarações, referentes as novas atividades da Moore Mc Cormack Lines em relação aos nossos portos, porquanto é pensamento dos seus diretores dotar os seus serviços maritimos de novas unidade e de aparelhamento especial e apropriado a portos menores do nosso extenso litoral.

NOVA PROFESSORA SECUNDARIA

Por decreto recente do governo do Estado, foi nomeada para reger a cadeira de Educação da Escola Normal "Stella Maris", desta cidade, a professora senhorinha Sarah Couto Cesar, filha do cel. Boanerges Lopes Cesar, comandante do III-4.o R. I., aqui sediado. A nomeação da jovem professora para um colegio santista causou geral satisfação em nossos meios sociais, onde o seu progenitor brilhante oficial do Exercito nacional, é justamente estimado.

CAPITANIA DO PORTO

E' solicitado o comparecimento, com urgencia, a esta capitania, dos srs. José do Nascimento, Marisio Teixeira de Carvalho, Pedro Januario, Caro Tukumo, José Eduardo dos Santos, Joaquim Jacinto de Abreu, Antonio Silva, José Ferreira de Sousa e Tei Teragi.

CONFLITO NUM CAMPO DE FUTEBOL

Ontem, num campo de futebol, no Cubatão, registrou-se violento conflito, durante o qual foram feridos Manuel Dias Neves, pescador, de 22 anos de idade, residente à avenida Bandeirantes, 299, e Jacinto Costa Santos, tambem pescador, com 52 anos de idade, casado, português, residente à rua Emerich, 52. Este ultimo, que foi gravemente ferido a pauladas, foi internado na Santa Casa, e mais tarde removido em estado desesperador para o Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficencia, sem que a policia tomasse conhecimento do fato. Só devido aos esforços da reportagem, é que se veio a saber da causa da enfermidade de Jacinto Costa Santos, pois a delegacia de policia do Cubatão se encontra praticamente acefala.

Por iniciativa do dr. Antonio Lotito Salvia, delegado encarregado do plantão da Central e diretor do presidio local, foi instaurado o competente inquerito.

NOTICIAS FORENSES

O dr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz de Direito da 1.a Vara Criminal, proferiu hoje sentença condenando o réu Antonio Moura dos Santos à pena de 3 meses de detenção, como incurso no artigo 129 do Codigo Penal.

—— São convidados a comparecer amanhã, ao Comissariado de Menores, a fim de receberem os processos em que foram nomeados, para proceder a sindicancia, os seguintes comissarios: — Abilio Silveira, Amalia Martins, Avelino R. Mendonça, Eduardo Machado, Aristoteles Guimarães e José Alencar Arruda.

—:o:—

O PROBLEMA DO GRUPO ESCOLAR DO BAIRRO SÃO BERNARDO, EM CAMPINAS

CAMPINAS, 4 (Do correspondente) — Localizado entre Vira Copos e a cidade, a cavaleiro sobre o morro, o antigo bairro de São Bernardo, em Campinas, parecia estar definitivamente condenado a um agrupamento de casinholas poeirentas, para abrigo de bem modestas familias de trabalhadores, criaturas de pouca exigencia no que diz respeito a esgoto, agua e luz e até transporte, melhoramentos que estariam bem distantes daquele povo. No curto espaço de um ano, porem, tudo revolucionou no São Bernardo. A construção de um nucleo de 245 casas, pela Fundacão Casa Popular, no velho bairro, fez a Prefeitura conduzir para lá rêde de agua e esgoto, luz, surgindo logo mais, com o povoamento do nucleo, regular transporte de onibus, ligando num trajeto de quinze minutos o bairro ao centro da cidade. E o São Bernardo é hoje um povoado progressista, de população triplicada, e que pode se tornar numa pequena cidade de vida à parte. Assim é que o Grupo Escolar do velho São Bernardo se fez problema que exige atenção dos poderes publicos. Funcionando num só periodo, que é o da manhã, carece de desdobramento das aulas em dois periodos, a fim de poder aceitar os pedidos de matricula de varias centenas de crianças, que para lá mudaram com as novas familias. Um problema que tem interessado o delegado regional do Ensino e o sr. prefeito municipal, sem nenhum resultado, porem, até o momento. Para desdobramento das aulas do velho Grupo Escolar são necessarios mais professores, e a Secretaria da Educação alega que não tem verbas. Para quando teremos a verba necessaria? Uma pergunta cuja resposta interessa a centenas de familias do moderno São Bernardo.

6.o SALÃO DE BELAS ARTES DE CAMPINAS

CAMPINAS, 4 (Do correspondente) Organizado por uma comissão constituida de artistas e amigos da arte, em nossa cidade, inaugurar-se-á amanhã, terça-feira, na sede do Clube Campineiro, o 6.o Salão de Belas Artes da Cidade de Campinas, com a participação, este ano, de artistas de todo o interior de São Paulo, que concorrerão com os seus quadros. A cerimonia inaugural do certame está anunciada para às 20 horas de amanhã, dia 5.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7387 e 3-3707
S. PAULO

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2809 — Salas 10 a 12

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na respectiva séde, à rua do Carmo, 54, uma reunião desta entidade.

Acham-se inscritos para essa reunião os seguintes trabalhos — prof. A. Bernardes de Oliveira e dr. Carlos de Campos Pagliuchi — "Cirurgia ou radioterapia do cancer do esofago?"; — dr. A. Francia Martins — "Orientação tecnica e tatica do tratamento do cancer do utero"; — dr. Eurico Branco Ribeiro — "O aluminio em clinica cirurgica".

Será lido o parecer da Comissão Julgadora do trabalho apresentado pelo dr. Carlos da Silva Locaz, para concorrer a uma vaga de socio titular na Secção de Ciencias Aplicadas à Medicina.

Clemente Ferreira no "Livro do Merito"

Realiza-se hoje, no Palacio do Catete, sob a presidencia do sr. general Eurico Gaspar Dutra, assistido pelo seu Ministerio e altas autoridades federais, a cerimonia da entrega dos diplomas de inscrição no "Livro do Mérito" dos professores Manuel de Abreu, Arlindo de Assis, Levi Miranda e Clemente Ferreira.

O diploma que cabia a este saudoso cientista paulista, pioneiro da luta contra a tuberculose no Brasil, será recebido pelos membros da familia do extinto e pela diretoria da Liga Paulista Contra a Tuberculose que comparecerá incorporada ao ato.

Como é do conhecimento geral, coube a Clemente Ferreira a iniciativa de lutar contra a turberculose no nosso país a qual ainda hoje constitui um dos mais graves problemas medico-sociais, provocando verdadeiras devastações na nossa população.

Clemente Ferreira fundou a Liga Paulista Contra a Tuberculose em 17 de julho de 1899, sendo a mesma a mais antiga instituição assistencial especializada do Brasil e cujo 50.o aniversario será comemorado dentro de alguns meses.

REFORMAS DE CASACOS DE PELES
OFICINA DE PELES "OPERA"
Aceitamos reformas e consertos de qualquer especie ou tipos de casacos de peles. Com facilidade de pagamnto.
Rua D. José de Barros, 278, 3.o. Tel.: 4-7609. (Em frente ao Cine Opera)

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos do Mercado de Disponivel no 1.o dia util da semana, foram os mais fracos dos ultimos meses, impressionador naturalmente pela fraqueza do Mercado local e do norte-americano, que funcionaram em baixa em todos os pregões.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr.$ 92,50, para o tipo 4, Mole; Cr.$ 87,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi fraco na abertura e no fechamento funcionou calmo, com 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 20 à 40 pontos e fechou com baixa de 50 a 76 pontos, com vendas de 21.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 19 a 37 pontos e fechou com alta de 34 a 61 pontos, com vendas de 16.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: passaram 18.961 sacas, entraram 33.229 sacas, foram embarcadas 7.110 sacas e despachadas 39.585 sacas. Ficaram em "stock" 2.258.556 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.496 sacas, somando, desde 1.o do mês 26.783 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou fraco ontem o Mercado de Entregas Diretas, tendo fechado com as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. ontem	Fech. ant.
Abril	94,50	95,00
Maio-junho	94,50	96,00
Julho-dezembro	96,50	98,00
Janeiro-junh ode 1950 .	98,50	100,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant
Abril	66,00	66,00
Maio-junho	6800	68,00
ulho-dezembro	69,00	69,00

O mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 4.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Março	70,00	70,00
Abril	67,40	67,40
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	98,60	98,60
Março	99,40	99,40
Abril	96,90	96,90
Maio	97,50	97,30
Julho	99,00	97,90
Setembro	98,50	98,50
Dezembro..	98,70	98,40
Vendas	500	Nihil
Mercado	Fraco	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	92,50
Tipo 4 Duro	87,50
Tido 5 s/discrição	61,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 4.

	Sacas
Passagens:	
Dia 4	18.961
Nc mês até o dia 4	118.657
Desde 1.o de julho	5.501.576
Entradas	
Dia 4	33.229
No mês até o dia 4	90.616
Desde 1.o de julho	7.806.741
Média 4	30.205
Embarques:	
Dia 4	7.110
No mês até o dia 4	33.575
Desde 1.o de julho	8.534.573
Despachos	
Dia 4	39.585
No mês até o dia 4	124.887
Desde 1.o de julho	8.642.803
Existencia	
Dia 4	2.258.556

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 4.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações..	206.135,90
Sêlo por verba	570.042,00
Impostos	52.085,20
Estampilhas	12.780,50
Posto fiscal	7.376,80
Total: — Cr$	848.420,40

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Registrou-se alta pouca duradoura na Bolsa de Valores, ao subir o preço dos titulos petroliferos. As principais ações foram cotadas ao meio dia na alta maxima de um ponto, porém a tendencia mudou devido às compras.

— Os titulos petroliferos baixaram depois, e mais tarde os da "Superior Oil California" entraram em alta de quatro pontos.

—— O algodão esteve em alta de 22 pontos e baixa de cinco pontos.

— Os titulos siderurgicos, automobilisticos e ferroviarios fecharam em baixa e os petroliferos em alta.

— Foram negociados 920.000 titulos no valor de 2.410.000 dolares.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74.04.14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11.48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr.$ 0,41.93; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr.$ 0.74,41; coroa checa, Cr.$ 0.36,76; Amsterdam, 6,92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84; Montevideu Cr$ 8.42.24; Madrid, Cr$ 1.70,96: — Copenhague, Cr $3.90,08, Stockholmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 9.37.44; Amsterdam, 7.05.74.

Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE: — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,2109; Suiça, 4,3738; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,711.

— Taxa media da libra do mês de fevereiro de 1949, 75,4416.

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o — India 3 o|o, — Estados Unidos 1 1|2 o|o — Belgica 3 1|2 o|o, — Checoslovaquia 2 1|2 o|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o, — Holanda 2 1|2 o|o, — Italia 5 1|2 o|o, — Noruega 2 1|2 o|o, — Portugal 2 1|2 o|o, — Espanha 4 1|2 o|o, — Suecia 2 1|2 o|o, Suiça 1 1|2 o|o, — Polonia 3 1|2 o|o, — Rumania 5 o|o, — Nova Zelandia 2%.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 4.

ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0.75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14 Ent.	até 90 dias	18,38

CABO

74,07.14 Entr.	até 90 dias	18,38

LETRAS A 'VISTA

C. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8.11.48
P. Chileno	0,59.29
C. Dinamarquezas	3.83.00
C Suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem, com movimento de vendas correspondente a 5.492.607, cruzeiros, com maior contribuição dos papeis particulares, em cujo setor foi negociado dois grandes dotes, sendo 8.000 ações da Cia. Armagens Gerais Urca S. A. ao preço de 200,00 e 1.480 ações do Banco Brasileiro de Descontos, a 200,00 cruzeiros. Por alvará um lote de 1.12 ações da Cia. Agricola Ind. Usina Miranda a 200 cruzeiros e no pregão a termo um lote de 800 apolices de Estado Ferroviarias (liquidação em setembro) a 695,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
357 Est. Ferroviarias	680,00
550 Est . Ferroviarias . . .	677,00
600 Est. Ferroviarias . . .	678,00
95 Est. Ferroviarias . . .	681,00
7 Est. Ferroviarias . . .	682,00
30 Est. Ferroviarias . . .	679,00
39 Populares	190,00
10 Populares	191,00
100 Est. S. Paulo Rodov. .	710,00
30 Unificadas	620,00
450 Unificadas	619,00
22 Est. Minas G. serie B	150,00
2 Est. Minas G. serie C	148,00
58 Est. Minas G. serie A	171,00
Obrigações:	
10 Est. "1922"	742,00
Federais de Guerra:	
120 De 5.000,00	3.490,00
100 De 1.000,00	697,00
2 De 1.00,00	696,00
3 De 500,00	345,00
79 De 500,00	346,00
1 De 100,00	68,00
5 De 100,00	68,00
18 Apolices Uniformizadas	90,00
Ações:	
300 Cia. Paulista, nom. ..	170,00
7 Cia. Paulista, port. ..	171,00
775 Cia. Paulista, nom. ..	166,00
15 Ind. Bras. Meias ord.	400,00
400 Cia. Carbonif. Cambui	100,00
500 Fb. Paul. L. Esmaltadas	200,00
800 Cia. Ar. Gerais Ucca S|A	200,00
2 Paiva S|A.	1.000,00
50 Mesbla S.A. ord . . .	326,00
95 Cia. CAIC s|ult. cupon	220,00
1480 Bco. Brasil. Descontos	200,00
850 Bco. Itaú, int. . . .	165,00
100 Bco. Itau'. c|80% ...	120,00
400 Bco. Comercio Industria	400,00
20 Bco. Paulista Comercio	185,00
100 Cia. Paulista Elericid.	900,00
Debentures	

era5..,3.tMSiqETAOIN ETAOIN N N

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotações do dia 4:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais:		
Guerra:		
5.000,00	3.492,00	3.488,00
1.000,00	699,00	697,00
500,00	—	346,00
200,00	—	136,00
100,00	—	68,00
Estaduais:		
Est. "Café"	—	635,00
Est. "1922"	780,00	—
Apolices:		
Populares	—	190,00
Unif., nom.	905,00	895,00
Unificadas	622,00	619,00
Est. Ferroviarias .	680,00	678,00
Est. Espirito Santo	—	460,00
Est. Minas Gerais:		
Série "A"	172,00	160,00
Est. R. C. S. Rodov.	—	925,00
Municipais:		
"1931"	—	820,00
"1933"	—	840,00
"1938	—	820,00
"1942"	—	810,00
Letras:		
Cap. "1913"	—	72,00
Ações de bancos:		
America S. A. . .	—	205,00
Bra. Descontos .	—	195,00
Brasil. p|A. Sul .	—	203,00
Comercial S. Paulo	299,00	282,00
Com. Ind. S. Paulo	410,00	400,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	—	290,00
Est. S. Paulo com e sem garantia .	—	320,00
Ind. São Paulo ..	—	180,00
Itau' c| 80% . ..	121,00	119,00
Mercantil S. Paulo	—	255,00
Noroeste S. Paulo	—	430,00
Paulista Comercio	—	185,00
São Paulo . . .	—	252,00
Sul Americano do Brasil	180,00	174,00
Industrial c| 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario .	—	190,00
Ban. Comercio ..	—	170,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C., nom. .	210,00	—
C.A.I.C., port. .	—	295,00
Cim. Portland Itaú	520,00	—
Ind. Bras. Meiaspf.	—	165,00
Ind Bras Meias od	—	400,00
Mog. Estr. F. nom.	70,00	50,00
Moinho Santista .	—	180,00
Paulista Estrada de Ferro, nom. . .	168,00	166,00
Idem, nom. . . .	171,00	—
Inst. Med. Fontoura, pref. . . .	200,00	180,00
Cia. Prada Elect. .	205,00	200,00
Taubaté Ind .int.	450,00	—
Taubaté Ind c|50%	350,00	—
Ref. Paulista ..	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Fab. Nac. Vagões	1.000,00	—
Debentures		
Mog. Estr. Ferro	130,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

Sem nenum movimento de vendas fechou ontem o termo para o Contrato "B" registrando-se alta de 20 centavos em outubro; de 50 centavos em maio e baixa de 10 centavos em janeiro e de 20 centavos em março. No disponivel o mercado fechou firme, com alta geral de 21 cruzeiros. O termo americano fechou estavel, com alta de 9 a 22 e baixa de 4 a 6 pontos, tendo o disponivel acusado alta de 8 pontos.

Contrato "B"

	Aebrt.	Fech.
Abril	—	—
Maio	198,50	199,00
Julho	197,00	197,00
Outubro	197,00	197,20
Dezembro	197,00	197,20
Janeiro	197,00	197,20
Março	198,00	198,30

— Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 3	215,00	216,00
Tipo 3|4	214,00	215,00
Tipo 4	207,00	208,00
Tipo 4|5	202,00	203,00
Tipo 5	195,00	196,00
Tipo 5|6	183,00	184,00
Tipo 6|7	170,00	171,00
Tipo 7	164,00	165,00
Tipo 8	160,00	161,00
Tipo 9	157,00	158,00

No disponivel — Esse mercado funcionou firme, com alta de 2 cruzeiros em todos os tipos.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Preços de Matas, tipo "5" — Compradores	185,00
Sestões tipo "5"	210,00
Entrados:	
Desde ontem em scs. de 60 quilos	—
Desde 1.o de set. p. p.	208.043
Existencia	8.024
Exportação	—
Consumo	700

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias

(60 quilos)

	Cr$
Refinado, filtrado	200,00
Moido, branco	166,70
Cristal — do Norte	167,70
Somenos Idem	157,70
Demerara, idem	153,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Preços de:	Cr.$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

ENTRADAS

(sacos de 60 kls.)

Desde ontem	—
Desde 1.o de setembro ..	7.284.120
Exportação	7.050
Existencia	1.032.529
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA — Inalterado, calmo com os seguintes preços: Do Estado, especial, 1,35; idem, boa, nominal.

ALHO — Inalterado, estavel, com seus preços a saber: Nacional de 1.a, 17,00; idem de 2.a, 16,00 e de 3.a, 15,00.

AMENDOIM — Esse mercado permanece calmo com seus preços inalterados.

ARROZ: — Mercado frouxo, passando o Amarelão beneficiado extra a ser cotado a 345,00 e demais tipos inalterados.

MEIO ARROZ — Mercado frouxo, sem alteração, sendo seu preço o seguinte, 170,00.

QUIRERA — Continua frouxo esse mercado sem alteração em seus preço.

BANHA — Não cotada.

BATATA — Esse mercado teve uma alta de 10,00 para varios de seus tipos a saber: Pinheiros especial, 130,00; idem dep rimeira, 100,00; demais tipos, inalterados.

CAROÇO DE ALGODÃO — Não cotado.

CEBOLA — Esse mercado continua calmo, sem alterações em seus preços a saber: Do Estado, tipo Pera, nominal; do Rio Grande do Sul, tipo Pera, 140,00.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Inalterado, frouxo, com seus prepos a saber: Branca do Estado, nominal; idem do Rio Granco do Sul, 85,00.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO — Esse mercado continua frouxo, com uma baixa de 10,00 para varios de seus tipos a saber: Chumbinho Opaco Paraná, 95,00; Rouxinho Mineiro superior, 170,00; demais tipos inalterados.

LENTILHA — Mercado frouxo com seus preços inalterados a saber: Especial, 150,00 e Bôa, 140,00.

MAMONA: — Mercado frouxo sem interesse de compradores.

MILHO: — Esse mercado continua frouxo, tendo sofrido uma baixa de 1,00 para o tipo Amarelinho, que passou a ser cotado a 95,00. Demais tipos inalterados a saber: Amarelo e Amarelão, 90,00.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — Preços tabelados.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 5 de Abril de 1949

Chile vs. Bolivia e Paraguai vs. Colombia; as pelejas de amanhã à noite, no Pacaembú, na segunda rodada do sul-americano

OS CHILENOS, PELA SUA MELHOR CLASSE E EXPERIENCIA, DEVEM SUPERAR COM RELATIVA FACILIDADE OS BOLIVIANOS — A REPRESENTAÇÃO DO PARAGUAI SURGE COMO FRANCA FAVORITA NA REFREGA COM A COLOMBIA

A segunda rodada do continental a ser efetuada, amanhã à noite, no Pacaembú, reservou para os aficionados paulistas dois sugestivos confrontos. Os selecionados do Chile vs. Bolivia e do Paraguai vs. Colombia serão os protagonistas da nova etapa, na Paulicéia.

O embate mais atraente é, indiscutivelmente, o que realizarão as seleções do Chile e da Bolivia. Os chilenos, como se sabe, possuem mais classe e experiencia do que o antagonista. Todavia, o entusiasmo dos bolivianos nos confrontos internacionais constitui sério impecilho às pretensões de conjuntos categorizados. O Chile é naturalmente indicado como provavel vencedor da contenda. Quem vem acompanhando, entretanto, a conduta dos bolivianos nas refregas internacionais, notadamente quando das disputas dos certames sul-americanos, deve saber que o seu futebol é rapido, de uma mobilidade e entusiasmos carateristicos.

PARAGUAI x COLOMBIA

No embate entre paraguaios e colombianos, a vitoria surge como das mais faceis para os "guaranís". Depois do Brasil e Argentina, o Paraguai é o país que vem conquistando melhor colocação nos ultimos continentais, chegando até a superar o Uruguai, que desfruta do famoso titulo de campeão mundial. Para que se faça uma apreciação serena das possibilidades atuais dos "bugres" no cenario esportivo sul-americano, basta saber que desde 1927 não conseguimos derrota-los. Da ultima vez que nos deparamos com os paraguaios perdiamos por 1 a 0 e a peleja já se aproximava de seu termino quando o zagueiro Norival, com uma rebatida forte e despretenciosa, conseguiu colher o arqueiro desprevenido, conquistando o tento de empate.

Portanto, se há na contenda de amanhã um quadro credenciado ao triunfo, com relativa facilidde, é, indiscutivelmente, o do Paraguai, cuja superioridade tecnica sobre o antagonista chega até a estabelecer acentuada disparidade.

ORDEM DOS JOGOS DE AMANHÃ

RIO, 4 (Asapress) — A segunda rodada do Campeonato Sul-Americano será realizada no Pacaembú. Em São Januario só haverá domingo. Em São Paulo, o programa do campeonato apresenta dois jogos: Chile e Bolivia, às 20 horas; e Paraguai e Colombia às 22 horas. Um detalhe interessante é que os paraguaios na Colombia e os colombianos no Paraguai tem os mesmos direitos civis.

Estréia auspiciosa da seleção brasileira no continental de 49

DERROTADO O SELECIONADO DO EQUADOR POR 9 A 1 — TESOURINHA (2), ZIZINHO, JAIR (2), SIMÃO (2), OTAVIO E ADEMIR MARCARAM PARA OS BRASILEIROS — CANTO, NUM DESCUIDO DE NOSSA DEFESA, MARCOU O TENTO DE HONRA DOS EQUATORIANOS — OUTROS INFORMES

RIO, 3 (ASAPRESS) — Teve inicio na tarde de hoje, no campo de São Januario, o Campeonato Sul-Americano de Futebol com o prelio entre as representações do Brasil e do Equador, que terminou com a vitoria da equipe brasileira pela elevada contagem de 9 tentos a 1. Antes do inicio do prelio foram realizadas varias solenidades com o desfile de todas as delegações participantes do magno certame continental. Desfilou tambem a seleção brasileira que recentemente se sagrou campeã sul-americana de futebol amador no Chile. Presentes altas autoridades governamentais e desportivas representantes de todas as nações participantes foi hasteada a Bandeira Nacional que desde o primeiro instante, a realização das varias solenidades, deu-se inicio ao prelio, que, como dissemos, terminou com a vitoria dos brasileiros pela alta contagem de 9 a 1. O encontro, como era esperado, foi totalmente favoravel ao conjunto nacional que desde o primeir oinstante, demonstrou grande superioridade sobre a equipe equatoriana| Na primeira fase os brasileiros já venciam por 7 a 1, tentos marcados por intermedio de Tesourinha aos 6, Otavio aos 10, Jair aos 13, Simão aos 15 e 28, Jair aos 40 e Tesourinha aos 42, para o Brasil. Vargas, aos 19 minutos. assinalou o unico tento para o Equador.

No segundo tempo marcaram Zizinho aos 23 e Ademir aos 41. Na segunda fase a equipe nacional procurou reservar-se, passando a jogar com mais cuidado, não se empregando a fundo. Na equipe nacional não há nomes a destacar. Naturalmente, frente a um adversario fraco, a equipe devia render tudo quanto dela se esperava. Entretanto na vanguarda apareceram como mais positivos os dois meias, Zizinho Jair e Simão, encuanto que na defesa os melhores foram Eli e Wilson. Na equipe equatoriana apareceram alguns elemenots de valor como Vargas, Vasques e Bernel.

Os quadros foram os seguintes:

BRASIL: — Barbosa, Augusto e Wilson; — Eli (Bauer), Danilo (Rui) e Noronha; — Tesourinha, Zizinho (Ademir), Otavio, Jair e Simão.

EQUADOR — Carrilo (Torres), Levato e Bernel; — Torres I (Ribeiro), Vasques e Marini; — Artiaga (Andrade), Cantos II, Chuchuca (Gimenes), Vargas e Andrade (Posso).

Dirigiu o prelio mr. Barrick. A renda foi de Cr$ 577.009,00.

A Ponte Preta venceu o Mogiana

CAMPINAS, 4 (Do correspondente) — Em partida realizada à tarde de ontem, no estadio "Horacio Costa", em disputa da taça "Cidade de Campinas", a veterana A. A. Ponte Preta venceu o E. C. Mogiana pela contagem de 2 a 1. Constituindo sempre um perigo para qualquer adversario, em seu campo, o quadro ferroviario local desta vez não conseguiu grande brilho frente aos pontepretanos. A contagem — 2 a 1, tentos de Edgar e Armandinho para a Ponte Preta, e de Balila, para o Mogiana — não traduz bem o que foi a luta, de absoluto dominio para os pontepretanos.

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

PONTE PRETA — Jura; Bruninho e Alcides; Nêgo II, Pitico e Rodrigues; Reyes, Edgard, Carlinho, Caréca e Armandinho.

MOIGANA — Tinhoco; Oscar e Cascão; Geraldo, Piva e Mineiro; Vicente, Renato, Balila, Jaburu' e Puitu'.

A arbitragem esteve a cargo do sr Querubim da Silva Torres, cujo trabalho foi bom. A renda foi de 20.929 cruzeiros. Na partida preliminar, os aspirantes do Guarani e da Ponte Preta empataram por um tento, em disputa da copa "Gazeta Esportiva".

O PROXIMO CONFRONTO

CAMPINAS, 3 (Asapress) — Terá prosseguimento quinta-feira proxima, à noite, a disputa da taça "Cidade de Campinas", com o jogo entre o Guaraní e a Ponte Preta. Na preliminar, os quadros aspirantes do Guaraní e do Mogiana darão sequencia ao torneio no qual está em jogo a taça "Gazeta Esportiva".

Regatas de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Com forte vento, realizaram-se as regatas do campeonato estadual de remo. No computo final, sagrou-se o Guaiba, campeão de Porto Alegre, com 29 pontos; o União com 25; o Barroso e o Vasco com 21 cada; o Pelotense com 5; Gaucho, Pelotas e Duque de Caxias, com 2 cada.

O XV de Novembro derrotou a Portuguesa santista

3 a 2, o resultado do prélio amistoso anteontem realizado em Santos

SANTOS, 3 (Asapress) — Na avenida Pinheiro Machado jogaram hoje, amistosamente, os quadros do XV de Novembro de Piracicaba, campeão profissional do Interior do ano passado e a Portuguesa Santista, local, prelio este que terminou com a vitoria do XV de Novembro pela contagem de 3 a 2. O resultado do prelio foi dos mais merecidos uma vez que o quadro visitante jogou melhor que o local e assim fez jus à vitoria. Já na primeira fase o XV vencia por 2 a 1, tentos de Sato aos 7, e Gatão, de penal, cometido por Jarbas aos 25, para o XV e Brandãozinho, cobrando penal aos 21, para os locais. Na segunda fase De Maria, aproveitando um centro de Leopoldo aos 16 e Guanito aos 37 completaram o placard.

Os quadros foram os seguintes:

XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Idiart; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Rebeca (Leopoldo).

PORT. SANTISTA — Andu; Guilherme e Toninho (Pavão); Jarbas, Brandãozinho e Orlando; Capilé, Zinho (Servilio), Bota. Barbosinha (Moacir) e Goldemir (Guanito). Dirigiu o prelio o sr. Atilio Rafael Perrone, com boa atuação, tendo a renda atingido a importancia de Cr$ .. .... 15.569,00.

Karl Czernick venceu a competição ciclistica em homenagem à S. E. Palmeiras

Antonio A. Martins, Sergio Benatti e Manuel Lopes Arantes triunfaram nas segunda, terceira e quarta categorias — A S. C. "Alda Alegrini" obteve o primeiro lugar na classificação geral — Resultados finais da competição — Outras notas

Promovida pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo e em homenagem à S. E. Palmeiras, realizou-se anteontem a 2.a prova oficial da temporada ciclistica do corrente ano.

O certame contou com a participação dos pedalistas da 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias, sendo as provas disputadas em distancias diferentes, conforme a categoria dos competidores.

Na 1.a categoria sagrou-se vencedor Kari Czernich, da S. C. "Alda Alegrini", bisando o "diabo loiro" a magnifica vitoria obtida na competição inaugural do calendario esportivo da entidade mentora do esporte do pedal.

Em 2.o lugar, classificou-se Pietro Alegrini, tambem da S. C. "Alda Alegrini".

Antonio A. Martins, da S. C. "Alda Alegrini", Sergio Benatti, da S. E. Palmeiras e Manuel Lopes Arantes, do C. C. "Galileu Sembrante", triunfaram nas 2.a, 3.a e 4.a categorias.

A S. C. "ALDA ALEGRINI" VENCEU COLETIVAMENTE

Coletivamente foi vencedora a S. C. "Alda Alegrini", que marcou 53 pontos, vindo a seguir o C. C. "Galileu Sembrante", com 50 pontos e a S. E. Palmeiras com 42 pontos.

RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

Os resultados gerais da competição foram os seguintes:

1.a CATEGORIA — Parnaiba ida e volta — 86 quilometros.

1.o lugar: Cari Czernich, da S. C. "Alda Alegrini" Tempo 2 horas e 52'; 2.o, Pietro Alegrini, da S. C. "Alda Alegrini"; 3.o, Mario de Lucca, da S. E. Palmeiras; 4.o, Julio Bento Gonçalves, do C. C. "Galileu Sembranti"; 5.o, Manoel Nunes, do C. V. S. Atletico Clube; 6.o, Vacilino Valcenhovas, do "General Motors" E. C.; 7.o, Cesar Marques, do C. E. Marselhesa; 8.o, José Frediani, do C. C. "Galileu Sembrante"; 9.o, Luciano de Morais, do C. C. "Galileu Sembrante" e 10.o, Manuel A. Fernandes, da S. E. Palmeiras.

2.a CATEGORIA — Barueri ida e volta — 52 quilometros.

1.o lugar: Antonio A. Martins, da S. C. "Alda Alegrini". Tempo 1 h. 54' e 30"; 2.o, Joaquim Mendonça, do C. C. "Galileu Sembrante"; 3.o, João Sousa Filho, do C. C. "Galileu Sembrante"; 4.o, Paulo M. Moretti, do "General Motors" E. C.; 5.o, Francisco Baeta, do Metalurgica Matarazzo F. C.; 6.o, Oscar A. Ferrão, do C. C. "Galileu Sembrante"; 7.o, Wilson Mendes, do C. V. S. Atletico Clube; 8.o, Bernardo dos Santos, da S. E. Palmeiras; 9.o, Saulo Viana, da S. E. Palmeiras e 10.o, Serafim Bomtempi, da S. C. Imperial.

3.a CATEGORIA — Duque de Caxias ida e volta —38 quilometros.

1.o luga: Sergio Benatti, da S. E. Palmeiras. Tempo 1 hora e 15'; 2.o, Germano E. Dietzker, da S. E. Palmeiras; 3.o, (empatados) Vacile Dinov, do V. C. Santo André e Macario A. Lopes, da S. C. "Alda Alegrini" e 5.o, João Almeida Dias Filho, da S. C. "Alda Alegrini".

4.a CATEGORIA — Osasco ida e volta — 24 quilometros.

1.o lugar: Manuel Lopes Arantes, do C. C. "Galileu Sembrante". Tempo 1 hora, 2' e 25"; 2.o, Mazzino J. Guazzo, do C. C. "Galileu Sembrante"; 3.o, Hildebrando Motton, do Metalurgia Matarazzo F. C.; 4.o, Renato Zanetti, do C. C. "Galileu Sembrante" e 5.o, Euclides Vanucci, do C. C. "Galileu Sembrante".

Bonitas exibições no campeonato de saltos ornamentais

O PINHEIROS SAGROU-SE TRI-CAMPEÃO PAULISTA — CONFERIDO AO CLUBE DO JARDIM EUROPA O TROFEU AGESILAU BITTENCOURT — OS RESULTADOS DAS PROVAS DE DOMINGO — OUTROS INFORMES

Mais um belo certame foi oferecido na manhã de domingo aos apreciadores das provas de saltos ornamentais. Realizando o Campeonato Estadual desta especialidade, pode a entidade maxima bandeirante proporcionar mais uma soberba exibição dos principais valores que integram as fileiras dos nossos clubes, entre eles, varios campeões continentais.

Apreciavel foi o publico que afluiu na manhã de domingo à piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, levando o seu aplauso àqueles que participaram da reunião maxima da temporada.

Dos campeões sul-americanos, apenas Milton Busin não esteve presente ao concurso de domingo. O destacado saltador patricio ausentou-se das provas do campeonato em face do falecimento de seu avô, cujos funerais realizaram-se precisamente na hora da competição.

Eleonora Schmidt, confirmando as suas excepcionais possibilidades e a sua classe, logrou dois expressivos titulos na manhã de domingo. Tanto na prova de trampolins, como na de plataformas, conduziu-se de maneira irrepreensivel, fazendo jus aos dois titulos que lhe foram conferidos. Amelia Cury secundou-a nas duas provas, revelando tambem boas condições tecnicas.

Na prova de saltos de trampolins, para homens, a vitoria coube a Athos Darrigo, um militante que vem progredindo satisfatoriamente. O representante do Pinheiros conseguiu superar o vice-campeão continental José Saad, integrante da equipe do Tietê, surpreendendo a todos os que estiveram na piscina do estadio.

Haroldo Mariano, do Tietê, tambem competiu dentro de suas possibilidades habituais, sagrando-se mais uma vez campeão de plataformas. Gumersback, do Pinheiros, outra grande expressão da aquatica bandeirante no setor de saltos ornamentais, foi o vice-campeão desta especialidade, revelando readquirir a sua antiga forma.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados no Campeonato Estadual de Saltos Ornamentais:

Saltos de trampolins — Feminino — 1.o Eleonora Schmidt, Pinheiros, 90,04 pontos; 2.o — Amelia Cury — 72,77; 3.o — Maria A. Miranda — Tietê, ... 69,54; 4.o — Benedita A. dos Santos — Tietê — 65,77; 5.o — Hildegard Schalu — Pinheiros — 65,00 e 6.o — Inge Schneider — Pinheiro — 57,00.

Saltos de trampolins — Masculino — 1.o — Athos Darrigo — Pinheiros — 124,06; 2.o José Saad — Tietê — .... 121,34; 3.o — Ari Hanitsh — Pinheiros — 113,27; 4.o — Haroldo Mariano — Tietê — 110,54; 5.o — Haroldo Guimarães — Pinheiros — 101,24 e 6.o — Franklin Dias Vieira — Tietê — .... 101,13.

Saltos de plataformas — Feminino —1.o Eleonora Schmidt — Pinheiros — 53,30; 2.o — Amelia Cury — Tietê — 51,11; 3.o — Benedita A. dos Santos —

(Conclui na 11.a página).

Expressiva vitoria do Pinheiros no concurso aquatico de domingo

COUBE AO TIETE O POSTO SECUNDARIO — REDUZIDO PUBLICO COMPARECEU À PISCINA DO PACAEMBU' — OS RESULTADOS GERAIS

Continuando as suas atividades na presente temporada, a Federação Paulista de Natação promoveu na tarde de domingo, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', o V Concurso de Natação para Adultos, um acontecimento que logrou despertar vivo interesse nos circulos aquaticos da capital.

Reduzido foi o publico que compareceu domingo à piscina do estadio. As condições incertas do tempo e a pessima propaganda desenvolvida pela federação contribuiram para aquele quadro realmente decepcionador, tendo-se em conta a expressão da competição marcada para aquele local.

A disputa foi das mais acirradas entre as equipes do Pinheiros e do Tietê, dois conjuntos de grandes possibilidades. Somente nos ultimos instantes do certame conseguiu o clube do Jardim Europa a posição de vanguarda sustentada pelo Tietê até a reabilitação da prova de revezamento.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação coletiva no V Concurso de Natação para Adultos foi a seguinte:

		pontos
1.o	E. C. Pinheiros	215
2.o	C. R. Tietê..	201
3.o	A. D. Floresta..	69
4.o	A. A. Scarpa, Sorocaba	13
5.o	Tenis Clube Paulista..	8

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados assinalados nas provas disputadas na piscina do Pacaembu':

100 metros — nado livre — Novos — Homens — 1.o lugar — Nelson Pizzotti Mendes, Tietê — 1'5"2; 2.o — Kazuo Santo — Pinheiros — 1'05"2; 3.o — Wilibaldo de Melo Leite — Tietê — 1'06"2.

100 metros — Nado de costas — Seniors — Moças — 1.o lugar — Lilian Schmidt — Pinheiros — 1'34"2; 2.o — Nancy D'Addio — Tietê — 1'34"7; 3.o — Dagmar Fanny Koschar — Pinheiros — 1'36"4.

200 metros — Nado de peito — Juniors — Homens — 1.o lugar — Gustavo Niggemann — Tietê — 3'05"9; 2.o — Nilson Ferreira Leão — Scarpa — 3'09"1; 3.o — Deusdedit G. de Faria — Tietê — 3'11"0.

100 metros — Nado de feito — Seniors — Moças — 1.o lugar — Leda Carvalho — Tietê — 1'34"1; 2.o — Eumar de Barros Montenegro — .... 1'35"6; 3.o — Vanda de Castro — ... 1'36"0.

200 metros — Nado livre — Seniors — Homens — 1.o lugar — Rolf Kestener — Pinheiros — 2'23"7; 2.o — Paulo de B. Guimarães — Pinheiros — ... 2'37"; 3.o — John H. Buckup — Pinheiro — 2'28"7.

200 metros — Nado de costas — Novos — Homens — 1.o lugar — Silvio C de Brito — Floresta — 3'00"2; 2.o lugar — José Landi — Tietê — 3'01"9; 3.o — Jair Mattiazzi — Floresta — 3'08".

400 metros — Nado de peito — Seniors — Homens — 1.o lugar — Gustavo Niggemann — Tietê — 6'34"3; 2.o lugar — Sandro Pantani — Pinheiros — Pinheiros — 6'50"9; 3.o — Milton Manzano — Floresta — 6'53"2.

400 metros — Nado livre — Juniors, homens — 1.o lugar — Wilibaldo de Melo Leite — Tietê — 5'31"7; 2.o lugar Artur O. Neto — Pinheiros — 5'39"4; 3.o lugar — Kasuo Sato — Pinheiros — 5'53"9.

100 metros — Nado de costas — Novos — Moças — 1.o lugar — Nancy D'Addio — Tietê — 1'38"1; 2.o lugar — Ruth Pereira da Costa — Tietê — 1'40"2; 3.o lugar — Myriam D'Elia — Tietê — 1'40"6.

200 metros — Nado de peito — Junior — Moças — 1.o lugar — Vanda de Castro — Tietê — 3'28"1; 2.o — Eunar de Barros Montenegro — Pinheiros — 3'309; — 3.o lugar — Lucila Ribeiro — Floresta — 3'33"0.

800 metros — Nado livre — Seniors — Homens — 1.o lugar Rolf Kestener — Pinheiros, 11'47"2; 2.o lugar — Artur Ortembiad Neto — Pinheiros — 12'15"2; 3.o lugar — José Carlos Pelegrino — Tietê — 12'16"0.

100 metros — Nado de costas — Seniors — Homens — 1.o lugar — Silvano Cinini — Floresta — 1'17"5; 3.o — Alfredo Fillelini — Floresta — 1'18"5.

200 metros — Nado livre — Seniors — Moças — 1.o lugar — Leda Carvalho — Tietê — 2'56"0; 2.o — Flammeta Palazio — Pinheiros — 3'09"1; 3.o — Dagmar Fanny Koschar — Pinheiros — 3'11"0.

100 metros — Nado de costas — Juniors — Homens — 1.o lugar — Turene Cunha — Pinheiros — 1'20"5; 2.o lugar — José Landi — Tietê — 1'22"4; 3.o lugar — Silvio C. de Brito — Floresta — 1'25"9.

Revezamento — 4 por 100 metros — nado livre — homens — Seniors: — 1.o lugar Pinheiros "A"; 2.o lugar — Pinheiros "B" — 4'24"2; 3.o lugar — Tietê — 4'22"5.

FUTEBOL MINEIRO

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — O Atletico venceu hoje o Vila Nova pela contagem de 4 a 0. Os tentos foram marcados por intermedio de Lucas aos 17 e aos 30 minutos, sendo o segundo de penal; Tiãozinho aos 36 e Tião aos 44 minutos, todos na segunda fase, pois a primeira terminou sem abertura de contagem.

Eis o quadro do Atletico: — Cafunga; Murilo e Ramos (Carango); Mexicano, Monte e Carango (Afonso); Lucas, Vavá (Tiãozinho), Tião, Alvinho e Barros.

Foi juiz o sr. Geraldo de Toledo, tendo a renda sido de 5.184 cruzeiros.

Fangio sagrou-se vencedor da corrida de San Remo

O PRINCIPE BIRA OBTEVE O SEGUNDO POSTO NA GRANDE PROVA AUTOMOBILISTICA — A CLASSIFICAÇÃO FINAL — OUTRAS NOTICIAS

SAN REMO, 2 (AFP) — Favorecido por um tempo magnifico, realizou-se hoje o Grande Premio Internacional de Automovel de São Remo, vencido por Fangio, que se classificou em primeiro lugar nas duas etapas, sempre seguido pelo principe Bira.

A primeira etapa, constante de 45 voltas, começou com uma partida espetacular. Tomaram parte na prova 22 pilotos, classificados ontem para a corrida. Todo o percurso, num total de 152 quilometros, estava repleto de aficçoados do emocionante esporte.

Fangio, argentino, desde a "largada", com sua "Maseratti", de 1.500 c|c, manteve o primeiro lugar, seguido pelo principe Bira, do Sião, com a mesma marca e evidenciando um sangue frio e pericia admiraveis. O duelo entre ambos foi empolgante, mas Fangio venceu a etapa. Apenas 14 concorrentes terminaram a primeira etapa, sendo a seguinte a classificação:

1.o, Fangio, 1 horas, 31 minutos, 33 segundos e 2|5, média 99,676 kls.; 2.o, Bira, 1,31 e 35; 3.o, De Graffenried, suiço, "Maseratti", 1,32,32 e 4|5; 4.o, Bonetto, italiano, "Maseratti", 1,33,25 e 4|5; todos com 44 turnos 5.o, Campos, argentino, "Maseratti", 1,33,25 e 4|5; 6.o, Whitahead, inglês, "Ferrari", 1,34 e 23; 7.o, Bracco, italiano, "Maseratti", 1,35 e 17; 8.o, Tarzi, italiano, "Ferrati", com 43 turnos; 9.o, Carini, italiano, "Maseratti", 42 turnos; 10.o, Leveque, francês "Talbot", 41 turnos; 11.o, Vallone, italiano, 41 turnos; 12.o, Chaboud, francês, "Maseratti", 38 turnos; 13. Somer, francês, "Ferrari", 37 turnos do circuito; 14.o, Adhmore, inglês, "Maseratti", 34 turnos.

2.a ETAPA

Na 2.a etapa, acentuou-se a competição entre Fangio e Bira, mas este se mostrou senhor absoluto da direção do seu carro e sobrepujou todos os recursos do seu forte rival. Tambem, outro argentino, Vitorio Campos, lutou arduamente com o suiço Grafferenrie: para o terceiro lugar e o venceu. Foi pois uma tarde de gloria da o automobilismo portenho.

A classificação dessa segunda etapa, tambem na mesma distancia de 152 quilometros. foi a seguinte:

Fangio, 1 hora, 29 minutos, 55 segundos e 1|5, média 101,490 kls.; 2.o, Bira, 1, 30, 21; 3.o, Campos, 1, 31, 42 segundo se 2|5; 4.o, Graffenred, 1, 30 e 17; em 5.o, com 44 turnos, Bonetto, 1, 30 41.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final foi a seguinte: Fangio, 304 quilometros, 3 horas, 1 minuto, 28 segundos e 3|5; 2.o, principe Bira, 3, 2 minutos, 27 segundos e 3|5.

A volta mais rapida foi feita pelo principe Bira, com 1 minuto e 50 segundos, ou seja, com a média de 104,896 kls.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — Somente a 24 do corrente a seleção brasileira reaparecerá ao publico carioca. enfrentando o selecionado do Peru'.

— Informa-se que Flavio Costa só tomará qualquer decisão referente a alterações no quadro brasileiro depois de chegar a São Paulo. Assegura-se que Flavio Costa está disposto a utilizar a intermediaria bandeirante, constituida de Bauer, Rui e Noronha. Os "cracks" brasileiros realizarão duas praticas em São Paulo. uma quarta e outra sexta-feira.

— Falando à reportagem depois do encontro de ontem, o tecnico equatoriano limitou-se a dizer: "Ganou el es mejor". O tecnico equatoriano fez elogios a Tesourinha, Jair, Zizinho, Augusto, Danilo e Simão. Flavio Costa, falando após a luta de ontem, declarou: "Eles trabalharam sempre. Incansavelmente. Deram bom exemplo de esforço individual. Realmente, esperava uma melhor atuação do selecionado equatoriano. A equipe brasileira certamente não produziu ainda o que dela se pode esperar. Ainda assim superou as expectativas".

— O sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, declarou, após o jogo de ontem: — "Foi um belo espetaculo de cavalheirismo. Parabens ao Brasil por nos proporcionar esta festa magnifica. O futebol brasileiro segue adiante, bom, pratico e brilhante".

— Desde 1917 vem sendo disputada a Copa America, premio do país campeão do torneio continental. A posse do trofeu é provisoria, devendo o país detentor leva-lo para o local do campeonato seguinte. Como a Associação de Futebol Argentina não está representada neste campeonato, encarregou o sr. Alfonso Doce de trazer para o Brasil o trofeu em apreço. O representante da CBD em Buenos Aires está viajando pelo "Andes", devendo chegar ao Rio amanhã.

— Como já informamos. a renda de ontem atingiu a Cr$ 577.009,00, pagos por 19.292 pessoas. A renda se deveu aos altos preços cobrados pelos ingressos.

— Os jogadores brasileiros que disputaram ontem contra o Equador, revelaram perda de peso no fim da peleja. Barbosa perdeu 700 gramas, Augusto 2,100 gramas; Wilson 1.900 gramas; Rii 2.100 gramas: Danilo 1.100 gramas: Noronha 1.720 gramas; Tesourinha, 1.750 gramas; Zizinho 2.000 gramas; Otavio 2.000 gramas; Jair 1.000 gramas; Simão 1.300 gramas; Rui foi o unico que não perdeu peso; Bauer 800 gramas: Ademir 150 gramas

— A estatistica do jogo de ontem é a seguinte: tentos: Brasil 9 e Equador 1; escanteios: Equador 12, Brasil 3; defesas: Barbosa, 8 Carrilo 17.

Coroada de exito a prova «Travessia do Canal»

65 NADADORES FORAM CLASSIFICADOS NA COMPETIÇÃO PROMOVIDA PELA "A TRIBUNA" — VITORIAS COLETIVAS DO VASCO DA GAMA E TUMIARU' — NOTAS

Como nos anos anteriores, os nossos confrades de "A Tribuna" promoveram na manhã de domingo, pela undecima vez, a tradicional prova "Travessia do Canal", empreendimento que tem sempre o apoio de todos os clubes das vizinhas cidades de Santos e São Vicente, logrando com isso a participação de destacados "ases" da aquatica praiana.

Numeroso publico esteve na manhã de domingo na Ponta da Praia, acompanhando com vivo entusiasmo o desenvolvimento da interessante competição, onde se empenharam quase uma centena de militantes da natação, entre os quais figuravam elementos de projeção no cenario aquatico santista.

Haroldo de Melo Lara, do Saldanha da Gama, foi o vencedor individual na categoria masculina, seguido a curta distancia pelo representante do Vasco da Gama, José Ribeiro Neiva Paiva. Ambos empenharam-se em acirrada disputa, entretanto, o militante do clube do "Convento" logrou a melhor, registrando o tempo de 18'17"4, com dez segundos de vantagem sobre o segundo colocado.

Marlene Couto Ziegerth, do Tumiaru', foi a vencedora na classe feminina, enquanto que em segundo posto chegou Dirce Helena D'Ascola, do Clube de Regatas Vasco da Gama. Nada menos de quinze moças completaram o percurso e foram classificadas, circunstancia que evidencia o interesse despertado pela iniciativa no seio dos clubes praianos.

OS CLASSIFICADOS

Foram classificados na categoria masculina, nos 3 primeiros lugares, entre os 50 que concluiram a prova, os seguintes nadadores:

Categoria masculina:
1.o Haroldo de Melo Lara, Saldanha da Gama, 18'17"4; 2.o — José Roberto Neiva Paiva, Vasco da Gama, 18'27"4; 3.o — Jair Cintra, 6.o G. A. C. M.

Categoria feminina:
1.o — Marlene Couto Zietrgt, C. R. Tumiaru'; 2.o — Dirce Helena D'Ascola; 3.o — Rosa Russo, C. R. Saldanha da Gama.

COLETIVAMENTE

A classificação coletiva apresentou os seguintes resultados:

MASCULINA — 1.o — C. R. Vasco da Gama, 36 pontos; 2.o — C. A. Tumiaru', 59 pontos; 3.o — C. R. Saldanha da Gama, 71 pontos; 4.o — Pitangueiras F. C. (Guarujá), 127 pontos; 5.o — Urca Praia Clube, 230 pontos e 6.o Colegio Estadual Canadá, 279 pontos.

FEMININA — 1.o — C. R. Tumiaru', 12 pontos; 2.o — C. R. Saldanha da Gama, 14 pontos; 3.o — C. R. Vasco da Gama, 22 pontos e 4.o — Pitangueiras F. C., 78 pontos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CARLYLE NA BERLINDA — Noticias vindas das Alterosas anunciam que o avante Carlyle, do Atletico, estaria agora resolvido a transferir-se definitivamente para São Paulo. Adiantam, ainda, os informes que dois gremios paulistas estariam disputando o concurso do destacado centro avante mineiro. Seriam eles a Portuguesa de Desportos e o Palmeiras.

* * *

BRANDÃOZINHO PARECE QUE VAI — O centro medio Brandãozinho, ao que parece, vai transferir-se para a Guanabara, a fim de defender o Fluminense na temporada que se avizinha. O tricolor guanabarino ofereceu à "briosa" 450.000 cruzeiros e o "passe" de Indio gratuitamente pelo atestado liberatorio do renomado "crack". Apesar dos dirigentes do gremio rubro-verde praiano passarem os ultimos dias anunciando que jamais negociariam o "passe" de Brandãozinho, acredita-se que em face da "proposta tentadora" feita pelo super-campeão carioca eles estariam dispostos a mudar os planos...

* * *

MAIS REFORÇOS PARA O TRICOLOR — O centro avante Leonidas, do São Paulo, não perdeu tempo quando de sua concentração na "Cidade Maravilhosa" para os treinos preparatorios de nossa seleção. Além de entabolar negociações para transferencia do massagista Mario Americo, do Vasco da Gama, o "Diamante" teria assegurado para o tricolor o concurso de um renomado "crack" guanabarino. Esperemos pelo final do sul-americano...

* * *

GRATIFICADOS REGIAMENTE — O XV de Novembro, de Piracicaba, revelou que é, indiscutivelmente, o representante do futebol interiorano, Pelejando anteontem, em Santos, com a Portuguesa santista, o destacado gremio da Noiva da Colina derrotou inapelavelmente a equipe rubro-verde praiana e por isso os seus dirigentes, entusiasmados com aquele feito, teriam autorizado a tesouraria do clube a efetuar a entrega do premio de 500 cruzeiros a cada um dos titulares.

Porosa bateu Alvorada Boreal na milha do semi-classico "Seleção"

De laço a laço a filha de Rosemary Row numa demonstração de grande coração para a luta — Giesta quase caiu, mas ainda ganhou o pareo dos já vencedores da geração — Bruxa estreou auspiciosamente — Analy e Pinkerton, os ganhadores surpreendentes — Faiança, Abdel Kassar e Atchim, os demais vencedores da tarde — Movimento geral das diversas carreiras — Notas

Não podia ser mais triste e feia a tarde de anteontem. Nada convidativa as reuniões esportivas, mas, felizmente, ficou só no tempo brusco e Cidade Jardim pode acolher um publico numeroso. Não faltou o elemento feminino, mas faltaram as cores alegres das ricas toilettes de verão da mulher paulista. E faltou animação ao publico, se não nas apostas, pelo menos no aplauso aos diversos ganhadores. Faltou calor e alegria à reunião.

A prova de maior importancia, o semi-classico "Seleção", foi resolvida satisfatoriamente a favor de Porosa. A filha de Rosemary Row, que vem se firmando como um dos bons elementos da geração, ganhou de laço a laço e demonstrando um grande coração para a luta. Sim. Alvorada Boreal, favorita absoluta do mundo apostador, moveu-lhe em toda a reta tenaz perseguição, mas Porosa anulou a carga da pilotada de Olavo. E ganhou, contra a expectativa geral, de forma legitima e de modo a não deixar duvidas quanto ao seu valor.

Parece que vai longe a Porosa.

O pareo dos elementos da nova geração, já ganhadores, serviu de oportunidade a Giesta para uma nova demonstração do seu valor. Saiu-se bem e levou nas pates o titulo de invicta a filha de Trunfo. Duas apresentações convertidas em vitoria.

O feito de Giesta ganha importancia por ser sabido que ela quase caiu na partida. Olavo tirou-a do chão, como se diz. Aliás, Espargo, que escoltou a invicta, tambem não foi feliz nos primeiros metros da carreira.

BRUXA ESTREOU AUSPICIOSAMENTE

Bruxa estreou com as honras de favorita e correspondeu inteiramente, mas mostrou-se ainda muito bobinha em todo o percurso. Alcançou mesmo Galanteio na saida da variante, mas correu para dentro e o Olavo suspendeu-a. Voltou à carga e nos trezentos metros mandava novamente no pareo. Olavo não tentou fugir. Limitou-se a conservar a pequena vantagem que havia obtido sobre Galanteio.

Os demais não estiveram no pareo.

ANALY E A MAIOR POULE

Stone, o favorito, fez o train da carreira, com todos os 58 quilos, e acabou perdendo as pernas. Já nos trezentos metros ficou em favor de Analy, que agora, na areia, correu muito, e, mais adiante, ainda perdeu o segundo para Garopa.

Cataldi deu ao gaucho boa direção e a poule foi compensadora — 130 por 10.

FAIANÇA DE GALOPE

Eleita grande favorita, Faiança correspondeu e ganhou de galope, com o Olavo muito calmo e sem solicitar em parte alguma a filha de Trunfo.

Ampero ficou em segundo, mas perdeu as pernas atraz da ponteira.

Não deu susto a vitoria de Faiança.

GIESTA CONTINUA INVICTA

Giesta cumpriu o segundo da sua campanha e saiu-se bem, de vez que deixou a pista com o titulo de invicta. Olavo Rosa, como sempre, muito calmo e preciso no calculo.

Espargo, o favorito, "picou" bem, mente dita teve ainda de ser trazido mas se atrasou. E na reta propriapara fora. Correu muito no final, mas não teve mais tempo para quebrar a resistencia da filha de Trunfo.

Giesta quase caiu na partida. Olavo tirou-a mesmo do chão. E' corredora essa.

PINKERTON NA 1.a DOS "BETTINGS"

Os favoritos fracassaram. Astuciosa logrou um apagado terceiro e Chereta contentou-se com o segundo, levando castigo. Apareceu Pinkerton para pregar uma peça aos "catedraticos".

Corria muito no final o pilotado de Pierre. Enfim, esteve em repouso por espaço de um mês.

ABDEL KASSAR DE "QUEIXO TORTO"

Destacado favorito, Abdel Kassar correspondeu inteiramente. Desde o pulo dominou a situação e, na reta, quando entendeu passou de golpe para o comando e ganhou disparado. Quarta vitoria do Olavo, na tarde.

Joujou, sob a monta de Pacheco, entrou em bom segundo e Quartau pagou o terceiro place.

ATCHIM E ALTANEIRA EM "OLHO MECANICO"

Atchim foi o favorito do ultimo pareo. Mas não ganhou facilmente. Foi mesmo preciso o "olho mecanico" para assegurar-lhe a vitoria.

Altaneira, na reta, apresentou-se correndo muito e chegou a dominar a situação, mas voltou Atchim, por dento, e acabou ganhando.

Barbaro acusou progressos e faltou braço a Ramon Pacheco para tocar o Itaibuba.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 900 METROS

1.o, Bruxa, 53 ks., O. Rosa; 2.o, Galanteio, 55 ks., P. Vaz; 3.o, Princesa d'Oeste, 53 ks., Ot. Reichel; 4.o, Importante, 55 ks., J. Carvalho; 5.o, Bromo, 55 ks., G. Costa; 6.o, Carol, 55 ks., O. Santos. Tempo: 54 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 466.160,00. Tratador: M. Branco. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietario: Almeida Prado e Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Shah Rookh e Marambaia.

QUANTO PAGARIAM...

1	Bromo	82,00	4	Importante	74,00
2	Carol	471,00	6	Princesa d'Oeste	271,00
3	Galanteio	22,00			

Final apertado, mas facil para Bruxa, embora sem grande vantagem sobre Galanteio, que ficou segundo.

—:o:—

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Porosa, 55 ks., L. Osorio; 2.o, Alvorada Boral, 55 ks., O. Rosa; 3.o, Ballet, 55 ks., P. Vaz; Não correu Dirce. Tempo: 103". Rateios: Vencedor, Cr$ 33,00. Placés: não houve. Movimento: Cr$ 255.890,00. Tratador: J. Mariano. Criador: Kur von Pritzlwitz. Proprietario: Stud Rosario.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Rosemary Row e Pony.

QUANTO PAGARIAM...

1	Alvorada Boreal	14,00	2	Ballet	45,00

Ganhou Porosa, que não se entregou em toda a reta. Vitoria legitima.

—:o:—

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Analy, 53 ks., A. Cataldi; 2.o, Garopa, 54 ks., P. Vaz; 3.o, Stone, 58 ks., J. Carvalho; 4.o, Chico Prisca, 54 ks., N. Pereira; 5.o, Norma, 52 1|2 ks., S. Vieira; 6.o, Flip Junior, 58 ks., O. Rosa; 7.o, Urbeja, 51 1|2 ks., A. Altran; 8.o, Voadora II, 52 ks., J. Nascimento; 9.o, Thebano, 51 1|2 ks., A. Luca. Tempo: 92" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 13,00. Placés: Cr$ 30,00, Cr$ 24,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 823.490,00. Tratador: A. Magalhães. Proprietarios: Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 823.490,00. Tratador: A. Magalhães. Proprietario: Mansur J. Farhat.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Ofendido e Belle Amie.

QUANTO PAGARIAM...

1	Flip Junior	70,00	6	Norma	143,00
2	Stone	25,00	7	Thebano	121,00
3	Chico Prisca	577,00	8	Voadora II	65,00
4	Garopa	61,00	9	Urbeja	69,00

Ganhou até bem o gaucho Analy, que Cataldi conduziu com muita calma, Garopa em segundo e Stone salvou o terceiro placé.

—:o:—

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o, Faiança, 53 ks., O. Rosa; 2.o, Ampero, 55 ks., R. Zamudio; 3.o, Exemplo, 55 ks., R. Olguin; 4.o, Harley, 55 ks., J. Carvalho; 5.o, Artuelia, 53 ks., L. Lobo. Tempo: 82" 6.10. Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00. Placés Cr$ 11,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 684.600,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Almeida Prado e Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Trunfo e Organdi.

QUANTO PAGARIAM...

1	Ampero	48,00	3	Harley	121,00
2	Exemplo	55,00	4	Artuelia	137,00

Facil, muito facil a vitoria de Faiança e Ampero ficou fora de foco.

5.o PAREO — 1.000 METROS

1.o, Giesta, 53 ks., O. Rosa; 2.o, Espargo, 55 ks., P. Vaz; 3.o, Fatma, 53 1|2 ks., R. Zamudio; 4.o, Joy, 53 ks., R. Olguim; 5.o, Campeador, 55 ks., J. Nascimento. Não correu Luar. Tempo: 60" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 863.880,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Erasmo Assunção. Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Trunfo e Miss Fire.

QUANTO PAGARIAM...

1	Campeador	63,00	4	Fatma	68,00
2	Espargo	27,00	6	Joy	45,00

Ganhou bem a Giesta, mas Espargo correu muito. O "novo" encontro deve ser sensacional.

—:o:—

6.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Pinkerton, 56 ks., P. Vaz; 2.o, Chereta, 54 quilos, A. Nobrega; 3.o, Astuciosa, 54 ks., O. Rosa; 4.o, Jubiloso, 53 ks., A. Lucca; 5.o, Sulamita, 51 ks., S. P. Ribeiro; 6.o, Cezarion, 56 ks., R. Zamudio; 7.o, Caboclo, 56 ks., J. Carvalho; 8.o, Aritaca, 54 ks., A. Altran. Tempo: 106". Rateios: Vencedor, Cr$ 86,00. Placés: Cr$ 42,00 e Cr$ 29,00. Movimento: Cr$ 958.900,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Roberto Oliveira Adams. Proprietario: Stud Fetiche.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Enigma e Suzuki.

QUANTO PAGARIAM...

1	Caboclo	43,00	6	Astuciosa	36,00
2	Cezarion	71,00	7	Chereta	42,00
3-4	Jub. Aritaca	50,00	8	Sulamita	177,00

Apareceu Pinkerton no final para ganhar. O Pierre no pescoço... Chereta levou castigo, mas ficou em segundo.

—:o:—

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Abdel Kassar, 55 ks., O. Rosa; 2.o, Joujou, 53 ks., R. Pacheco; 4.o, A. B. C., 52 ks., S. P. Ribeiro; 5.o, Stamina, 52 ks., A. Lucca; 6.o, Tizio, 55 ks., H. Molina; 7.o, Maracati, 53 ks., A. Nobrega; 8.o, Douradinho, 55 ks., E. Vieira. Tempo: 91" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 1.061.620,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Shah Rookh e Ely.

QUANTO PAGARIAM...

1	A. B. C.	252,00	6	Tizio	54,00
3	Douradinho	677,00	7	Joujou	47,00
4	Quartau	53,00	8	Maracati	158,00
5	Stamina	110,00			

Muito facil a vitoria de Abdel Kassar. Não deu susto. Joujou chegou em segundo e Quartau pagou o 3.o placé.

—:o:—

8.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Atchim, 56 ks., J. Carvalho; 2.o, Altaneira, 54 ks., Ot. Reichel; 3.o, Barbaro, 53 ks., W. O. Silva; 4.o, Itaituba, 56 ks., R. Pacheco; 5.o, Cabalista, 56 ks., R. Zamudio; 6.o, Reservista, 56 ks., M. Manfredi; 7.o, Polvorim, 56 ks., A. Tucilo; 8.o, Dona Boa, 54 ks., O. Rosa; 9.o, Hidalgo, 53 ks., W. Mazala. Tempo: 105". Rateios: vencedor, Cr$ 30,00. Placés Cr$ 14,00; Cr$ 17,00 e Cr$ 31,00. Movimento: Cr$ 1.195.780,00. Tratador: A. G. Teixeira. Criador: "Haras" Boa Vista. Proprietario: "Stud" Boa Vista.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Six Avril e Xandu'.

QUANTO PAGARIAM...

2	Barbaro	142,00	6	Polvorin	1.047,00
3	Cabalista	136,00	7	Reservista	71,00
4	Hidalgo	135,00	8	Altaneira	44,00
5	Itaituba	36,00	9	Dona Boa	200,00

Final "preto" entre Atchim e Altaneira. Mas o "olho mecanico" deu a Atchim a vitoria. Barbaro bom terceiro.

—:o:—

Raia de areia pesada, com exceção dos pareos 1.o e 5.o, que foram corridos em grama pesada.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	6.310.320,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	566.010,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	51.135,00

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 7 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um, Cr$ 3.075,60.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 13 pontos, cabendo-lhe, Cr$ ...... 45.734,80.

BETTING SIMPLES — 44 vencedores, cabendo a cada um, Cr$ 790,30.

BETTING DUPLO — 21 vencedores, cabendo a cada um, Cr$ 17.870,80.

HIPODROMO BRASILEIRO

Manguarí ganhou o Grande Premio "Outono"

RIO, 3 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, na Gavea:

1.o Pareo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00. — 1.o Moka; 2.o, Nevasca. Vencedor, Cr$ 20,50; dupla (12) Cr$ 15,00.

2.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ .. 20.000,00. 1.o, Gaita; 2.o, Faloar. Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (12) Cr$ 10,50; placés, Cr$ 13,00 e 13,00.

3.o Pareo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00. — 1.o Grão Mongol; 2.o Ganges. Vencedor, Cr$ 57,00; dupla (23) Cr$ 60,00; placés, Cr$ 22,50 e . 18,00.

4.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00. 1.o Zodiaco; 2.o, Come On! Vencedor: Cr$ 19,00; dupla (23) Cr$ 17,00; placés, Cr$ 12,00 e 16,00.

5.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ .. 35.000,00. 1.o Meliante; 2.o Itar; 3.o Iman. Vencedor: Cr$ 30,00; dupla (34) Cr$ 19,00; placés, Cr$ 13,00; 11,00 e 34,00.

6.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00. — 1.o Luetzow; 2.o Bozambo. Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (34) Cr$ 173,00; placés, Cr$ 21,00 e 43,00.

7.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00. — 1.o, Manguari; 2.o, Herencia; 3.o, Idealista. Vencedor: Cr$ 46,00; dupla (22) Cr$ 151,00; placés: Cr$ 25,00; 28,00 e 35,00.

8.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ .. 28.000,00. 1.o Carnavalesca; 2.o Ivon. Vencedor: Cr$ 51,00; dupla (14) Cr$ 44,00; placês, Cr$ 20,00 e 15,00.

Suspensos M. Sousa e A. Cataldi

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou suspender, de acordo com o art. 153 do Codigo, até 11 do corrente, o joquei M. Sousa, pelo modo como dirigiu o cavalo Frechal; e confirmar a penalidade aplicada no Hipodromo (suspensão até 11 do corrente) ao joquei Armando Cataldi, por ter prejudicado seus competidores, montando Analy.

Tratadores multados

O orgão tecnico do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou multar em Cr$ 300,00 os tratadores de Harley, Ampero, Guaçú e Ultera, em consequencia da indocilidade dos mesmos animais nas partidas.

Tambem em «maus lençóis» o «Starter» do Bonfim

PESSIMA A PARTIDA DO 4.o PAREO — DONA CHIQUITA VENCEU A PROVA PRINCIPAL — RESULTADOS GERAIS DA REUNIÃO DE DOMINGO NO HIPODROMO CAMPINEIRO

CAMPINAS, 4 ("Correio") — Como aconteceu, há pouco, no Hipodromo da Gávea, o publico frequentador do Hipodromo do Bonfim voltou-se, ontem, contra o "starter", com a diferença apenas de que, aqui, a "coisa" não foi alem de vaias e falatorios. E com razão gritava o publico, pois não é cabivel uma partida nas condições em que foi dada a do quarto pareo do "meeting" de ontem.

Aqui no Bonfim, é verdade, existem muitos parelheiros indóceis, que se recusam enfrentar a fita. Mas, no presente caso, essa circunstancia não teve qualquer influencia, uma vêz que o cavalo Hyas, inscrito no referido páreo, foi retirado pela sua indocilidade.

Portanto, nem mesmo o toque da sirene justifica aquela partida, se é que se pode assim chamá-la. Os competidores, apenas quatro, "largaram" de um em um, com varios corpos de intervalo.

E, se isso acontece em pareos de inscrições tão reduzidas, o que não acontecerá num pareo com oito ou dez animais? Possivelmente, os menos privilegiados ainda estarão na fita quando o que tiver partido na frente cruzar o disco.

No caso de ontem, por mero acaso, os dois favoritos foram os primeiros a largar". Embora isso tenha acontecido, as reclamações foram unanimes, o que não deixa duvidas quanto ao descontentamento geral.

E' preciso, pois, evitar por todos os meios a reprodução do fato. Caso contrario, o publico frequentador do Hipodromo, cujo dinheiro está em jogo acabará abandonando por completo o esporte das rédeas em nossa cidade, passando a "engordar" os bolos, já recheados dos "bookmakers", que bancam por São Paulo e Rio de Janeiro.

MOVIMENTO TECNICO

1.o PAREO — 800 METROS — 1.o, Cruzeiro, 55 ks., L. Acuña — 2.o, Alegrete, 55 ks., W. Raimundo — 3.o, Havana, 53, ks., D. Garcia — 4.o, Reino, 52 ks., O. Amaral. Tempo: 54"1|2 . — Rateios: vencedor (1) Cr$ 14,00 — dupla (12) Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 9.270,00. Tratador: — M. Brito. Proprietario: André Bertoldi.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Côte d'Azul e Diamantina N. N.

2.o PAREO — 800 METROS — 1.o, Reco, 55 ks., D. Garcia; — 2.o, Atalaia, 53 ks., O. Amaral — 3.o, Trevo II, 55 ks., L. Acuña — 4.o Quito, 55 ks., O. Acuna — Tempo: 54"4|5. — Rateios: vencedor (2) Cr$ 35,00 — dupla (23) Cr$ 44,00. — Mo-Movimento: — Cr$ 12.330,00. — Tratador: A. J. Martins. — Proprietario: Firmina Costa.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Rápido e Kermesse 7|8.

3.o PAREO — 1.200 METROS — 1.o, Bacuri, 56 ks., W. Raimundo — 2.o Pesta, 54 ks., A. Castro — 3.o, Bombordo, 56 ks., L. Acuña — 4.o, Vila Rica, 54 ks., D. Garcia — 5.o, Valkiria, 54 ks., W. Mazala. — Tempo: 79"3|5. — Rateios: vencedor (2) Cr$ 11,00 — dupla (23) Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ 20.130,00. Tratador: W. Raimundo. — Proprietario: Antonio Kowalczub.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Tapajós e Campinas.

4.o PAREO — 1.300 METROS — 1.o, Concurso, 56 ks., D. Garcia — 2.o Astro, 56 ks., W. Raimundo — 3.o Piloto, 56 ks., L. Acuña — 4.o Bambi, 54 ks., W. Mazala. Não correu: Hyas. — Tempo: 87"1|5. Rateios vencedor (4) Cr$ 19,00 — dupla (24) Cr$ 23.00 — Movimento: Cr$ 18.770,00. — Tratador: E. Pereira. — Proprietario: Luiz Vassallo.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Arapogy e Puraque.

5.o PAREO — 1.600 METROS — 1.o, Dona Chiquita, 57 ks., O. Amaral — 2.o Malevo 53 ks., W. Mazala — 3.o, Flacre, 59 ks., O. F. Souza — 4.o Nameless — 52 ks., W. Raimundo. — Tempo: 105". — Rateios: vencedora (1) Cr$ 20,00 — dupla (14) Cr$ 347,00. — Movimento: Cr$ 25.010,00. — Tratador: B. Amaral. — Proprietario: Euvaldo Lodi.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Uruguai e é filha de Trial e Emma.

6.o PAREO — 1.500 METROS — 1.o Samôa, 55 ks., A. Castro — 2.o, Quina, 56 ks., L. Acuña — 5.o, Ilhaca, 52 ks., O. Amaral. — Tempo: 98". Rateios: — vencedora (1) Cr$ 12,00 — dupla (12) Cr$ 22,00. — Movimento: Cr$ 28.700,00. Tratador: A. Nobrega. — Proprietario: Theotonio Lara Campos Junior.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos e é filha de Trieste e Lena.

Movimento da Casa das

Apostas	Cr$	114.210,00
Concursos	Cr$	1.595,00
Total	Cr$	115.805,00
Portões	Cr$	1.210,00

RAIA: — Areia pesada.

—:o:—

AS CHEGADAS DE DOMINGO NO BONFIM

1.o Pareo — Cruzeiro facil, com boa vantagem sobre Alegrete.
2.o Pareo — Reco dominou Atalaia e cruzou o disco com sobras.
3.o Pareo — Bacuri obteve, de galope, a sua segunda vitoria consecutiva no Bonfim.
4.o Pareo — Concurso levou grande vantagem na partida. O Dendico nada precisou fazer, portanto.
5.o Pareo — Dona Chiquita mostrou que, de fato, é de corrida, não tomando conhecimento dos adversarios.
6.o Pareo — Quina atropelou forte no final mas Samôa resistiu bem e ganhou por meia cabeça.

Domingo o Premio "Candido Egidio"

NUMEROSO O CAMPO DA CLASSICA CARREIRA

O Jockey Club de S. Paulo organizou ontem o seguinte programa para as corridas de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

		Quilos
(1	Andariego	56
(2	Geropiga	54
3	Cesarion	56
4	Astuciosa	54
5	Chereta	54
6	Sulamita	54

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 900 metros.

		Quilos
1	Almirante	55
2	Cyclamor	55
3	Araci	53
4	Ardoise	53
5	Bessy	53
(6	Escape	53
(7	Maitaca	53
8	Gold Girl	53
9	Pincesa do Oeste	53

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.600 metros.

		Quilos
1	Buzaid	55
2	Haragano	55
3	Quartáu	55
4	Stamina	55
5	Didi	53
6	Jaty	53
7	Joujou	53
8	Segunda	53

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Abdel Kassar	55
2	Bucefalo	55
3	Jacareí	55
4	Tapaju'	55
5	Amorosa	53
6	Beduina	53
7	Help	53

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Qoilsu
1	Cacuri	56
2	Coran	56
3	Inquieto	56
4	Gibelino	52
5	Siroco	52
6	Al-Arussa	50
7	Iguana	50
8	Xalimar	50

6.o PAREO — "Candido Egydio" — Às 16 horas — 40.000,00 — 12.000,00 6.000,00 — 2.000,00 e 5% — 1.200 metros.

		Qoilsu
1	Doctor's Dilemma	61
2	Casimbella	58
(3	Pobre Nena	58
(4	Vividora	49
5	Ambicion	55
6	Kid Glove	55
(7	Alaska	54
(8	Mia Carina	54
9	Lana Turner	51
10	Reprise	53
11	Ibis	48

7.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

		Qoilsu
1	Palmar	58
2	Musicante	57
3	Chalá	56
4	Esbuena	56
5	Rigueiroza	55
6	Doceamargo	54
7	Literal	54
8	Tauá	51

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Qoilsu
1	Taylor	58
2	Camerino	56
3	Furriel	54
4	Horus	54
5	Hydarnés	54
6	Branca de Neve	52
7	Cabotino	52
8	Denodado	52
9	Tamara	50

Os 2.o e 6.o pareo serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

SETE PAREOS EQUILIBRADOS NO PROGRAMA DA PROXIMA SABATINA

O Jockey Club de S. Paulo organizou ontem, à tarde, o seguinte programa de sete carreiras para a proxima sabatina, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Pandemonio	56
2	Dionéa	54
3	Fifita	54
4	Pinga-Pinga	54
5	Princezinha	54

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Pobre Velho	58
2	Visagem	58
3	Triangulo	56
4	Cigal	54
5	Frechal	54
6	Fleugma	52

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.00,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.800 metros.

		Quilos
1	Brucutu'	58
2	Forragel	58
3	Gogol	58
4	Tucuman	58
5	Arranchador	54
6	Magestoso	50
7	Casiotauro	48
8	Al-Adyr	46

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.200 metros.

		Quilos
1	Guazil	58
2	Forasteiro	56
3	Hadifah	54
4	Kent	54
5	Abanero	52

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 40.00,00 — 10.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Aladin	55
2	Chiclet	55
3	Belena	53
4	Bugmar	53
5	Celeuma	53
6	Helmy	53
7	Vila Franca	53

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Estanhado	58
2	Gigo	58
3	Gume	58
4	Betar	56
5	Dansarino	56
6	Pisa Macio	56
7	Ureno	56
8	Five Stars	54
9	Maracatu'	54
10	Trés Pontas	52

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Stone	58
2	Bleudo	54
3	Garopa	54
4	Ouro Fino	54
5	Suit	54
6	Boricano	52
7	Marselha	52
8	Norma	52
9	Ouropel	52
10	Bragantina	50

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

O 2.o pareo é reservado a aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

Montarias contratadas

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, mandou registrar os seguintes compromissos de montaria assumidos pelos joqueis Olavo Rosa, para dirigir Giesta ou Granito; Raul Urbina, para dirigir Luna; e Alberto Nobrega, para dirigir Capitão Kid, todos no classico "Tiradentes", e A. Nobrega, para dirigir Guizo, no G. P. "São Paulo".

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE TROTE DE ANTEONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de anteontem, em Vila Guilherme:

1.o pareo — Premio "Maragata" — às 14 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Menino — Joquei A. Carpinelli — Stud Santa Maria — Tempo: 4'56" 4|5.

2.o — Jaquê — Joquei, A. Frassi — Stud Frassi.

Rateios: — Vencedor, 2 — Cr$ 174,90; dupla 12 — Cr$ 210,50; placé 2 — Cr$ 46,70; place 1 — Cr$ 18,00. — Joiá foi desclassificada.

2.o pareo — Premio "Meia Lua" — às 14,35 horas — 1.700 metros — Produtos nacionais de 2 a 4 anos.

1.o lugar — Meia Lua — 20 metros — Joquei, S. Aranha — Stud Casa Verde — Tempo, 3'18".

2.o — Primavera — Joquei, A. Luiz.

Rateios: — Vencedor,6 — Cr$ 15,20; dupla 34 — Cr$ 87,90; place 6 — Cr$ 11,50; place 4 — Cr$ 33,70.

3.o pareo — Premio "Azulão" — às 15,10 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Furã — Joquei, A. Carpinelli — Stud Santa Maria — Tempo: 4'33" 2|5.

2.o — Brasil — 40 metros — Joquei C. Matarazzo.

Rateios: — Vencedor, 3 — Cr$ 41,60; dupla 34 — Cr$ 32,70; place 3 — Cr$ 23,00; place 5 — Cr$ 39,40.

4.o Pareo — Premio "Marambú" — às 15,45 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Nhandu' — Joquei, S. Maximino — Stud Papaléo — Tempo, 4'25".

2.o — Estrela — 20 metros — Joquei, S. Aranha.

3.o — Dreambory — 40 metros — Joquei, F. Bosco.

Rateios: — Vencedor, 7 — Cr$ 108,00; dupla 24 — Cr$ 82,10; place 7 — Cr$ 50,80; place 2 — Cr$ 19,20.

5.o pareo — Premio "Inlá" — às 16,25 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Freddy — 20 metros — Joquei, J. M. dos Anjos — Stud Mester — Tempo, 4'18".

2.o — Marambu' — Joquei, D. Ferraro — Stud Carrão.

3.o — Gata — 60 metros — Joquei, J. R. da Silva.

Rateios: — Vencedor, 3 — Cr$ 84,40; dupla 24 — Cr$ 32,00; place 3 — Cr$ 14,60; place 7 — Cr$ 13,50; place 4 — Cr$ 11,80.

6.o pareo — Premio "Fa Presto" — às 17,05 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Martin — Joquei, J. Manzione — Stud Cambucí — Tempo, 4'06".

2.o — Duque — Joquei, J. Belfiore.

Rateios: — Vencedor, 5 — Cr$ 38,80; dupla 14 — Cr$ 44,60; place 5 — Cr$ 21,90; place 1 — Cr$ 24,30.

7.o pareo — Premio "Virtous" — às 17,45 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1.o lugar — Virtous — 20 metros — Joquei, P. Santoni — Stud Los Trotadores — Tempo, 4'04" 4|5.

2.o — Light — 40 metros — Joquei, S. Aranha.

Rateios: — Vencedor, 3 — Cr$ 34,90; dupla 21 — Cr$ 38,10; place 3 — Cr$ 16,80; place 2 — Cr$ 16,80.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. R. Carandiru', 2 vs. C. A. Cantareira, 4

No encantador Parque da Cantareira, a A. A. R. Carandiru enfrentou os fortes quadros do C. A. Cantareira, domingo ultimo. O prelio, que transcorreu na melhor disciplina, foi renhidamente disputado do inicio ao final. Por 4 a 2 venceu o Cantareira merecidamente, pois que possui, no momento, quadros bem ajustados e que jogam um futebol de primeira. Para os perdedores, Julião e Alemão marcaram os tentos. Eis o quadro do Carandiru: Zequinha, Nazareth e Garoto; Caramuru, Passarela e Armando; Julião, Alemão, Valter, Nini e Pinguim. Na preliminar houve empate por 4 tentos.

INDEPENDENTE DO CAMBUCI 1 vs. LEÃO DO NORTE 1

Apesar do campo lamacento, foi disputada uma otima partida entre as turmas do Independente, do Cambuci, e do Leão do Norte. Após os noventas minutos do embate, a partida chegou ao seu final com o justo empate de 1 ponto. Valdir foi o autor do tento do Independente, que jogou assim formado: Vela, Nhago e Boria; Nelson, Mano e Carlinho; Valdir, Alimenti, Claudio, Dias e Carioca. Com o empate, o Independente totalizou a sua 38.a partida invicta. No jogo dos aspirantes venceu o Leão do Norte por 4 a 0.

G. E. BARRA FUNDA 0 vs. EXTRA AZ DE OURO 1

Rumando para o bairro da Casa Verde, o Barra Funda enfrentou, domingo ultimo, os adextrados quadros do Az de Ouro. Depois de uma partida de futebol que mais parecia "polo-aquatico", dado o estado do campo, o Az de Ouro, conseguiu vencer pela contagem de 1 a 0. O conjunto do Barra formou com a seguinte constituição: Carlos, Ivo e Wande; Santos, Zaveri e Milani; Teleco, Valter, Ribas, Beré e Vichi. No jogo dos segundos quadros o Az de Ouro venceu por 1 a 0.

Eguas chegam da Argentina e cavalos passam de avião para a Venezuela

Procedente de Buenos Aires, chegou ao Rio a egua Blue Lotus, de propriedade dos srs. Nelson e Roberto Seabra, a qual foi servida na Argentina pelo garanhão inglês Bahram e veio acompanhada do veterinario José Maria Campos. A reprodutora veio num "clipper" da Pan American World Airways, a bordo do qual tambem viajou para o Rio a egua Forget, consignada ao sr. Roger Guedon, e três cavalos de raça destinados aos haras da Venezuela.

FUTEBOL GAUCHO

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — No torneio extra o São José empatou com o Nacional por dois tentos e o Internacional venceu o Cruzeiro por 3 a 2 e em Caxias o Gremio Portoalegrense venceu o Juventude, local, por 3 a 1.

Vitorioso o Palmeiras em Rio Claro

RIO CLARO, 3 (Asapress) — O Palmeiras de São Paulo jogou hoje nesta cidade com o Rioclarense e conseguiu magnifica vitoria pela contagem de 4 tentos a 0. O quadro visitante foi o seguinte: Oberdan; Turcão e Gengo; Og, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Ramon (Harris), Abelardo, Bovio (Renatinho) e Lima. A renda foi de 55 mil cruzeiros. Hamleto Ricchiarelli foi o juiz.

Esportes no Rio Grande do Norte

NATAL, 4 (Asapress) — O Esporte Clube Recife estreou o quadro de basquetebol, vencendo o Esparta local por 23 a 19. O Esporte Clube em sua primeira partida de futebol, prelio disputadissimo, foi derrotado pelo America local por 4 a 3.

O Vasco regressou de Mogí Mirim sem jogar

MOGI MIRIM, 3 (Asapress) — Foi transferido, para o proximo dia 17, o jogo entre as equipes representativas do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e do Mogí Mirim F. C., local, marcado para a tarde de hoje, em virtude do arbitro Mario Viana ter considerado impraticavel o gramado.

A embaixada do clube carioca regressará amanhã à Capital da Republica, tendo recebido os 30 mil cruzeiros estipulados para a realização do confronto.

Transferido o jogo do America, do Rio, em São João da Boa Vista

S. JOÃO DA BOA VISTA, 3 (Asapress) — O prelio que deveria ser realizado esta tarde, entre a S. E. Sanjoanense, local, e o America F. C., do Rio de Janeiro, em vista do mau tempo reinante, foi transferido para domingo proximo. A equipe "americana" deverá permanecer nesta cidade e, na proxima quinta-feira, preliará com o Palmeiras, local.

Queriam que o jogador expulso voltasse ao campo...

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Quando o Ferroviaria vencia o America por 4 a 1, este se retirou do campo, por não ter o juiz atendido à pretensão de que voltasse ao campo o jogador americano Aistobulo, que agredira um jogador do quadro adversario. Na ocasião da expulsão, o America não protestara contra a decisão do juiz.

Vetado o Pacaembu' para a concentração dos brasileiros

RIO, 4 (Asapress) — A fim de preparar-se para a estréia domingo em São Paulo, seguiram ontem os jogadores paulistas que integram a seleção brasileira. Amanhã seguirá o restante da nossa delegação. Os brasileiros ficarão concentrados no Hotel Excelsior em São Paulo, pois a direção tecnica se manifestou contra a concentração no Pacaembú.

DERROTADO O OLARIA EM RECIFE

RECIFE, 4 (Asapress) — Numa partida violenta, sobressaindo-se os jogadores cariocas, o Olaria foi derrotado pelo Santa Cruz local por 1 a 0. Informa-se que o Olaria pedirá "revanche", jognado quarta-feira à noite.

Reunião do Conselho Deliberativo do Tenis Clube Paulista

Estão convocados todos os conselheiros do Tenis Clube Paulista para uma reunião do conselho deliberativo, a realizar-se hoje, terça-feira, às 20,30 horas, na sede social.

O Batatais F. C. superou o Orlandia

ORLANDIA, 3 (Asapress) — Dando prosseguimento à série de jogos amistosos pelo interior, o Batatais F. C., da cidade que lhe empresta o nome, derrotou o Orlandia F. C., local, pela contagem de 4 a 1.

A fase inicial do encontro terminou sem abertura de contagem. No periodo complementar, Tonho Rosa, aos 9 minutos, Dido, aos 31, Xavier, aos 32 e Tonho Rosa, aos 39, marcaram para os visitantes, enquanto Claudio, aos 35 minutos, foi o autor do unico tento dos locais.

Os quadros foram os seguintes: BATATAIS — Luizinho; Celso e Stacis; Alemão, Rodrigues e Itamar; Dido, Valdemar, Tonho Rosa, Eduardinho e Xavier.

ORLANDIA — Nêgo; Cacimbo e Pirombá; Angelo, Alemão e Cacique; Ivo, Claudio, Figola, Invernizzi e Bié.

O arbitro da pugna foi o sargento Ezequias Lira, que acompanhou a delegação do Batatais. A renda atingiu aproximadamente a importancia de 15 mil cruzeiros.

Vitoria do São Paulo em Jacareí

JACAREÍ, 3 (Asapress) — Magnifica vitoria conseguiu o São Paulo F. C. jogando hoje nesta cidade contra o Elvira local. O quadro tricolor abateu seu adversario pela elevada contagem de 6 tentos.

O Fluminense abateu o Cruzeiro por 6 a 0

CRUZEIRO, 3 (Asapress) — O Fluminense do Rio de Janeiro jogando hoje nesta cidade contra o Cruzeiro, obteve significativa vitoria pela alta contagem de 6 tentos a 0.

Bonitas exibições no campeonato de saltos

(Conclusão da 9.a página).

Tietê — 43,37; 4.o — Hildegard Schalk — Pinheiros — 41,37 e 5.o — Nair Doval — Tietê — 39,83.

Saltos de plataformas — Masculino — 1.o — Haroldo Mariano — Tietê — 103,87; 2.o — Paulo Gumersback — Pinheiros — 97,70; 3.o — Arie Hanitsh — Pinheiros — 89,44; 4.o — Anibal da Luz — 89,07; 5.o — Hans Gummerback — Pinheiros — 86,70 e 6.o — Athos Darrigo — Pinheiros — 78,80.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 4 DE ABRIL

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Presidente o sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Secretario, o chefe de secção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Bernardes Junior, Renato Gonçalves, Paulo Costa, Augusto de Lima, Smith Vasconcelos, Thrasybulo de Albuquerque, Silos Cintra e Tomaz Carvalhal, foram iniciados os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

HABEAS-CORPUS — 24.998 — Martinopolis — Paciente, Otavio Gonçalves de Oliveira. Concederam a ordem para declarar insubsistente a prisão preventiva, sem prejuizo do prosseguimento do processo.

24.884 — Santos — Paciente, Placido Colmenero. Denegaram a ordem.

24.886 — São Paulo — Paciente, Sebastião Carneiro. Julgaram prejudicado o pedido.

24.932 — Amparo — Paciente, José Jorge Filho. Concederam a ordem.

25.029 — São José do Rio Preto — Paciente, Anesia Costa. Denegaram a ordem.

REVISÃO — 23.257 — Santos — Peticionario, Antonio Pereira Nobrega. Deferiram o pedido.

25.128 — Santos — Paciente, Vicente de Paula Viana. Não tomaram conhecimento.

25.140 — São Manoel — Paciente, Cid Almeida Costa. Concederam a ordem.

25.077 — Catanduva — Paciente, Labib Chab. Denegaram a ordem.

25.174 — Nova Granada — Paciente, Mustafé Murad. Denegaram a ordem.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA 4.a CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Macedo Vieira. Secretariada pelo chefe de secção sr. Rafael de Sousa.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Cunha Cintra, Pinto do Amaral, Juarez Bezerra e convocados, Meireles dos Santos e Fernandes Martins, foram abertos os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 40.832 — Tupã — Ape. Prefeitura Municipal de Rinopolis. Apdo. Liberato Mesquita. Deram provimento.

41.635 — Campinas — Ape. Osvaldo Santucci e sua mulher. Apdos. Maria Inês Geiser do Nascimento e seu marido. Adiado.

42.296 — Paraguaçu' Paulista — Ape. Juvenal Pires de Morais. Apdo. Vitorio Dalnese. Deram provimento em parte.

40.591 — Itu' — Ape. Juizo ex-oficio Apdos. A. F. S. e C. S. S. Negaram provimento.

41.816 — Amparo — Ape. Osorio Alves Cardoso & Irmãos. Apdo. João Francisco do Nascimento. Deram provimento à apelação.

41.817 — São Carlos — Ape. Salomão Gantus. Apdo. José Fabiano. Retirado da pauta.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Armando Maiolino move a Vitor Izzi.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando os calculos dos inventarios de Leopoldo Stein e Tereza Glós; Julgando procedente em parte a ação ordinaria movida por Flavio de Moura Ribeiro c| Djalma Gonçalves da Silva e s| mulher;

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando improcedente a ação proposta por Maria Meirelles de Moraes c| Mayer Langran e outro; julgando procedente a ação movida por Michel Jacob Yrege c| Domingos Sarajo.

7.a VARA CIVEL, Dr. Breuno Caramuru' Teixeira — Julgando procedente a ação ordinaria movida por Gonçalves & Fernandes c| Oscar Martins Ribeiro Jr. — Julgando procedente, em parte, a ação de despejo movida por Palmiro Pereira Blanco e outros contra Alice Barroso Lorenzoni; julgando saneado o processo da ação despejo movida por Edmundo Maia c| Aurora Teixeira de Camargo; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por José Antonio Salajar c| Gina Siaci e outro. Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Policarpo Torrel Vilarman c| Lourenco Lazzari; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Cecilia Figueiredo c| Domingos Andrade.

9.o VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Eduardo de Asencio c| Fernande Baratelli; julgando improcedente a ação de despejo de Manoel da Silva da Silva c| Antonio Bolignato; julgando procedente a ação de despejo de Eduardo Augusto Rodrigues c| Romualdo G. Pereira; julgando Amos Masini carecedor da ação contra Eugenio Barbieri e outro; julgando saneadas as ações: despejo — Maria da Gloria Silveira c| Alberto Perle; despejo — Carolina Pirozzi c| Lincoln Florentino Moura; despejo — Maria Tereza S. Silva c| Adelaide Janeiro; despejo — José Cury c| Maria Nassif; despejo — João Joaquim Campi c| Augusto Bardelli; julgando extintas as ações: despejo — Altivo Ribeiro da Silva c| Julio Pereira dos Santos; despejo — José Calil Sarbuk c| Maria do Carmo Dias.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando extinta a ação de despejo movida por Cassiano Duarte c| José Moreno Garcia; mantendo a concessão dos beneficios da justiça gratuita concedida a José Sabino da Costa nos autos da ação ordinaria movida por João Ignacio dos Santos; homologando a desistencia da ação ord. despejo movida por Joaquim dos Santos Ferreira c| Alberto Cardoti e outro; julgando procedente a ação de despejo que Chafica Banuk Mana e outros movem c| Procolo de Praia e outro.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria, entre partes — Adibo Aresc c| Joaquim de Lima Ferreira; declarou saneado o processo, na ação de despejo em que são Manoel da Silva c| Sebastião Summa.

15.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente em parte, a ação que João Barbosa Filho move c| Rafael Simioni; julgando procedente a ação que Hercib Luiz Dias move c| Gentil Falcão. Julgando improcedente a ação que Domingos Bonafé moveu c| Werner E. Oto Mensy.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva.

FORUM CRIMINAL

CONDENADO POR ESTELIONATO — O juiz da Quarta Vara Criminal, dr. José Corrêa de Meira, condenou Wilson Maia Vilaça Fragale, por estelionato, a 1 ano de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a Vara Criminal dr. João Pinto Cavalcante absolveu da culpa Luiz da Silva, Francisco Granada, Sebastião Anacleto, Donald Lourgiro e Luiz Palma, processados por ferimentos culposos.

— O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, absolveu da culpa José Largaxa, processado por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 2.o E 6.o PROMOTORES PUBLICOS — O 2.o promotor publico dr. Candido Dias Castejon denunciou: José Rilo e Otavio Vieira, por furto; Sebastião dos Santos e João Francisco dos Santos, por ferimentos leves, mutuos.

— Pelo 6.o promotor publico dr. Almeida Bicudo, foram denunciados: José Gutierrez, Antonio Descala Leitão e Norberto Duarte, por ferimentos culposos; Lucio Bufi, por furto.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico, Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão sr. Inácio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra o reu José Leite, que no dia 10 de abril de 1946, cerca das 18,30 horas, num terreno nas proximidades do campo de futebol do Clube Irmãos Unidos, em Vila Alpina, assassinou sua sobrinha Florentina Leite Batista dos Santos, depois de have-la violentado. Defendeu-o o dr. Antonio Cristovam Fernandes e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Eduardo de Sousa Cotrim, Valdemar Luiz Rocha, Antonio de Queiros Teles, Juarez Lopes, Rone Amorim, Frederico da Costa Carvalho e Renato Leite de Morais.

O réu foi condenado a 3 anos de reclusão por 5 votos.

Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

E'-nos grato apresentar-vos o Balanço, e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas da nossa Companhia, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

Permanecemos, Srs. Acionistas, ao vosso inteiro dispôr para quaisquer esclarecimentos acerca das contas que ora vos submetemos.

Santo André, 8 de fevereiro de 1949

Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion

OS DIRETORES

ROBERTO MOREIRA — HENRI SANNEJOUAND — HENRI BERTHIER — SALADINO CARDOSO FRANCO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
ATIVO IMOBILIZADO		
Terrenos	5.501.646,57	
Construções	39.828.584,50	
Instalações	60.750.201,31	
Marcas e Patentes	50.000,00	106.130.432,38
ATIVO DISPONIVEL		
Bancos, Caixas e Estampilhas		4.020.094,30
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	53.684.971,66	
Titulos a Receber	30.854.880,50	
Titulos de Renda	49.225.000,00	
Mercadoria em Estoque	21.749.311,21	155.514.163,37
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Deposito para Importação	1.480.718,40	
Cauções	120.334,20	
Seguros	798.104,77	2.399.157,37
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas	40.000,00	
Patentes e Processos	1.000.000,00	1.040.000,00
		269.103.847,42

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital	48.000.000,00	
Reserva Legal	6.352.692,22	
Reserva Estatutaria	40.768.183,55	
Reserva para novas instalações	20.535.064,75	
Reserva para Depreciação de Imoveis	15.000.000,00	
Fundo de Resgate das partes Beneficiarias	385.002,67	
Amortizações	17.589.759,30	
Provisão para Depreciação de estoques	4.600.000,00	
Provisão para diferenças de cambio	2.300.000,00	
Provisão para Despesas Diversas	649.396,35	
Provisão para Indenizações Legais de Dispensa	5.000.000,00	
Provisão para contas Duvidosas	8.000.000,00	169.180.098,84
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Emprestimos por Debentures		30.000.000,00
EXIGIVEL		
Bancos	22.169.871,70	
Contas Correntes	20.024.842,53	
Encargos e Comissões a Pagar	2.500.632,80	
Contas a Pagar	2.386.499,40	47.081.846,43
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Lucros em Suspenso	1.851.971,80	
Lucros e Perdas	19.949.930,35	21.801.902,15
CONTAS COMPENSADAS		
Cauções da Diretória	40.000,00	
Amortização de Patentes e Processos	1.000.000,00	1.040.000,00
		269.103.847,42

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

	Cr$
Amortizações	5.573.871,94
Juros	924.336,90
Gratificações	2.755.630,00
Reserva Legal	1.501.400,13
Reserva Estatutaria	3.002.800,26
Provisão para Contas Duvidosas	5.800.000,00
Saldo a Distribuir	19.949.930,35
	39.507.969,58

CREDITO

	Cr$
Resultado das Operações Sociais	35.991.586,18
Dividendos Recebidos	2.552.160,00
Rendas Diversas	964.223,40
	39.507.969,58

ROBERTO MOREIRA — HENRI BERTHIER — HENRI SANNEJOUAND — SALADINO CARDOSO FRANCO

ALFREDO CANCELLARA
Guarda-Livros Registrado n.o 51.096
C. R. C. n.o 2.135

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, na séde da Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion, em Santo André, às 14 horas, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, para o fim de examinar as contas, o inventario e o balanço da referida Companhia, encerrados em 31 de dezembro de 1948, como manda a lei. Terminado o exame, resolveram os membros do Conselho Fiscal formular o seguinte parecer: "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion declaram que tendo examinado periodicamente, como exige a lei e conforme atas consignadas no competente livro, os documentos e livros da referida Companhia, e conferido a sua caixa e carteira, durante o exercicio social de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de 1948, e tendo examinado o inventario e o balanço nessa ultima data, tudo de confronto com as respectivas contas, encontraram tudo em perfeita ordem, revelando o criterio com que são geridos os negocios sociais, e são de parecer que as contas e os atos da Diretoria, durante o referido exercicio, findo em 31 de dezembro de 1948, merecem plena aprovação por parte da Assembléia Geral dos Acionistas".

Como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a presente data, que vai por todos assinada.

ARTHUR S. DA VEIGA — J. A. CESAR SALGADO — J. CH. BELFRAGE

PUBLICAÇÕES

"CRONICA DE HOLANDA" — Publicação em castelhano, sobre as industrias e o comercio de Holanda.

Abre com a cronica "A situação financeira da Holanda" e insere notas e comentarios sobre esse pais.

"BRASILTUR" — Numero de abril, com otimas ilustrações sobre varios aspectos do nosso pais.

Insere varias cronicas sobre assuntos brasileiros. Na capa figura uma nitida ilustração de um trecho da Via Anhanguera.

"CARTA SEMANAL" — Publicação sob os auspicios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio de São Paulo — numero 123 — ano III — Da materia deste numero se destaca a cronica — "Os investimentos de capitais particulares em paises estrangeiros".

"REVISTA DUPERIAL" — Numeros de janeiro e fevereiro — Publica notas e comentarios sobre a industria fotografica, a malaria no Brasil, fibras de Nylon e outros aspectos.

"COBRASINA" — Folheto contendo o relatorio da Companhia Brasileira de Material Ferroviario, correspondente ao ano de 1948.

E' um trabalho minucioso, no qual está demonstrado o progresso dessa organização.

"REVISTA TOURING" — Publicação sob os auspicios do Touring Clube do Brasil — ano XVII — numeros 184 e 185 — Insere variada colaboração e nitida "clicherie".

Dedica a ilustração da capa ao 4.o Centenario da fundação da capital da Bahia.

"REVISTA BRASILEIRA DOS MUNICIPIOS" — Enfeixados em um só volume, já se encontram em circulação os numeros 3 e 4, correspondentes ao segundo semestre de 1948, da "Revista Brasileira dos Municipios", orgão do Conselho Nacional de Estatistica e da Associação Brasileira de Municipios, destinado à divulgação e ao estudo dos assuntos e problemas de interesse municipal.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Termina o prazo para a entrega das sua declarações em 30 de abril. Antes de faze-las consulte a nova edição do Secretario Enciclopedico Brasileiro e faça certas as suas declarações de renda. Volume com cerca de 500 páginas. Cr.$ 30,00. Procure em sua livraria. Se não encontrar peça pelo telefone ou pelo Reembolso a

EDIÇÕES LEP. LTDA.

Rua Duque de Caxias, 121 — Tel. 4-2623 — S. Paulo.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Aurora Dantas — rua Nicolau de Sousa Queiroz — Vila Mariana; — Amelia — rua Carlos de Campos, 457; — Gabriel D. Curti — rua Paranapiacaba, 27; — Manoel Cassiano, rua Maria Marcolina, 276; — Dzoaye.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O sr. presidente da Republica aprovou o programa de aplicação de recursos constantes do orçamento vigente para o prosseguimento da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos, autorizando a celebração de acordos, a movimentação de recursos e demais providencias necessarias à execução dos trabalhos pertinentes a essa iniciativa. Preve-se que no corrente ano a Campanha de Educação de Adultos terá um desenvolvimento superior ao dos anos anteriores, pois aumentou o interesse por parte de orgãos oficiais, entidades privadas e simples particulares pela Cruzada.

INQUERITO SOBRE O ANALFABETISMO PROMOVIDO PELA UNESCO NO BRASIL — Noticias de Nova York, transmitidas pela A. P., informam que o sr. Jaime Torres Bodet, diretor geral da UNESCO, declarou aos jornalistas acreditados junto aquele organismo que, para julho, a UNESCO pretende fazer realizar um inquérito do problema geral do analfabetismo no Brasil.

SELO COMEMORATIVO DA CAMPANHA — Foi lançada pela Diretoria dos Correios a emissão de um novo selo com motivo alusivo à Campanha de Educação de Adultos, no valor de sessenta centavos, para o franqueamento de cartas comuns. O motivo da composição, escolhido em concurso aberto por aquela diretoria em colaboração com o Departamento Nacional de Educação, apresenta o busto de um homem, que segura um livro, tendo ao alto as palavras "Brasil-Correio" e, na parte inferior, os dizeres "Campanha de Educação de Adultos", sendo o fundo um foco luminoso onde aparecem as letras "A. B. C."

ASSOCIAÇÃO MATERNIDADE DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 20 ABRIL DE 1949

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Associação Maternidade de São Paulo, convoca as suas socias para a leitura do relatorio anual de acôrdo com o Art. 34 de seus estatutos.

São Paulo, 4 de Abril de 1949.

D. Olivia de Souza Queiroz
Provedora.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

NO PASSADO E NO PRESENTE... ELIXIR DE NOGUEIRA — MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone 51-47-61.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 281 (Perto do Correio e Telegrafo)

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

CIA. "LIDER" CONSTRUTORA

Fundada em 1938 — Capital realizado Cr.$ 5.000.000,00
Séde propria: "Edificio Lider" — Rua Wenceslau Braz, 175 — S. Paulo — Caixa Postal 938 — Fones: 3-3255 e 3-2827
Sucursal no Distrito Federal: Séde propria: 5.o andar do Edificio "Montreal" — Avenida Presidente Vargas n.o 509 — Rio de Janeiro.

Resultado oficial da distribuição de premios efetuada no dia 30 de março de 1949:
EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL
1.o PREMIO N. 0697 — 2.o PREMIO N. 4093
Formação dos premios da Companhia "LIDER"

PLANOS

	"Popular" Cr$	"Cruzeiro" Cr$	"Maximus" Cr$
1.o premio — Titulo n. 30.697	40.000,00	80.000,00	100.000,00
2.o premio — Titulo n. 40.697	35.000,00	70.000,00	100.000,00
3.o premio — Titulo n. 50.697	30.000,00	60.000,00	100.000,00
4.o premio — Titulo n. 60.697	25.000,00	50.000,00	100.000,00
5.o premio — Titulo n. 70.697	20.000,00	40.000,00	100.000,00

Séries "A" e "B" — 1.o premio — Titulo n. 30.697
Série "C" — Titulo n. 930.697

Vejam os resultados completos na edição do "Lider", orgão oficial da Companhia.
A proxima distribuição de premios será efetuada no dia 30 de abril de 1949.

(a) Antonio Munhoz Bonilha — Diretor-Superintendente.
(a) Rogerio Aguirre — Diretor-Gerente.
(a) Dr. Francisco da Gama Cerqueira, Inspetor Federal, classe XXII, do Ministerio da Fazenda.

Hospital São Bernardo S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, com séde social à rua Terezinha Setti — (Villa Setti) — em São Bernardo do Campo — Estado de São Paulo, à rua Marechal Deodoro, 210 sob. — séde provisoria reuniram-se em Assembléia Geral de Constituição, os subscritores do capital do Hospital São Bernardo S. A. em organização. — O sr. João Corazza, na qualidade de um dos fundadores da Sociedade, verificando pelo confronto das assinaturas lançadas na lista de subscrição, terem comparecido, mais de 2/3 dos subscritores do capital, convidou os presentes a escolherem a mesa que deveria presidir os trabalhos da Assembléia. — Foram aclamados os srs. Americo P. Mazza, Hygino Batista de Lima, e eu, Anisio G. Dianna, todos adiante qualificados, para Presidente e Secretarios da Mesa, respectivamente, que aceitaram a designação. — Instalada a Assembléia por ordem do sr. Presidente, procedi então a leitura do edital de convocação que publicado no "Diario Oficial" nos dias 12 — 13 e 14, e na "Folha da Noite" em nos dias 12 — 13 e 16 do mês em curso, é do seguinte teor: — Hospital São Bernardo S. A. — Convocação — Assembléia Geral de Constituição — São convidados os srs. Subscritores desta sociedade em organização a se reunirem em "Assembléia Geral de Constituição", que se realizará a 24 deste mês, às 20 horas na séde provisoria à rua Marechal Deodoro, 210, sob. — em São Bernardo do Campo, a fim de resolverem e deliberarem sobre: — a) — Constituição da Sociedade; b) — Outros Assuntos. — São Bernardo do Campo, 9 de novembro de 1949. — a) Comissão. — aa) João Corazza. — aa) Luiz Nelli Rossi. — aa) A'acio Coutinho. — Finda a leitura do edital, o sr. Presidente, mandou-me procedesse a leitura do deposito no Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A. — São Bernardo do Campo, Relação dos Subscritores e os Estatutos, documentos esses que são do seguinte teor: — HOSPITAL SÃO BERNARDO S. A. — ESTATUTOS: — ARTIGO 1.o — O Hospital São Bernardo S. A. reger-se-á por estes estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicaveis. — ARTIGO 2.o — A Séde Social será em São Bernardo do Campo, à rua Terezinha Setti — (Villa Setti) — e fóro na cidade de São Paulo, e terá por obeto: — Dar assistencia medica e cirurgica e demais atividades do ramo hospitalar. — Paragrafo unico: — Para atingir os seus objetivos, a Sociedade poderá adquirir imoveis com pacto adjecto de hipoteca. — ARTIGO 3.o: — A Sociedade durará por tempo tempo indeterminado mas não poderá dissolver-se antes de decorridos 7 — (sete) anos da data do arquivamento dos seus atos constitutivos na Junta Comercial do Estado de São Paulo. — ARTIGO 4.o: — O Capital Social é de Cr$ .... 500.000,00 — (quinhentos mil cruzeiros), dividido em 500 (quinhentas) ações ordinarias, nominativas do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, as quais poderão ser representadas por titulos multiplos. — No ato da subscrição das ações deverão ser realizadas 40 % (quarenta por cento) — do seu valor nominal. — O restante será realizado em parcelas por convocação da Diretoria na forma da Lei. — O acionista constituido em móra pagará a multa legal de 5 % (cinco por cento) — do valor da prestação, sem prejuizo da ação executiva que no caso couber. — Qualquer acionista poderá antecipar o pagamento do valor de suas ações. — ARTIGO 5.o: — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia. — ARTIGO 6.o: — Os acionistas terão preferencia, proporcionalmente ao numero de ações que forem titulares na ocasião, na subscrição de novas ações no caso de aumento do Capital Social, autorizado pe'a Assembléia, e na aquisição de ações nominativas e no prazo de 30 (trinta) dias no caso de venda por parte de qualquer acionista, sendo nula de pleno direito toda a transação feita com infração deste artigo. — As disposições deste artigo ficarão subordinadas aos paragrafos 1.o e 2.o deste artigo. — Paragrafo 1.o: — O acionista que quiser vender as suas ações fará comunicação escrita à Diretoria da Sociedade, anunciando o numero de ações que pretende transferir. — De posse da comunicação, a Diretoria dará dela imediatamente, conhecimento aos demais acionistas, e, dentro do prazo de 30 — (trinta) dias, tambem por carta, fará saber ao proponente qual os quais adquirentes, marcando-lhe dia e hora para a assinatura dos termos da transferencia. — Findo aquele prazo, sem manifestação da Diretoria, por escrito, o proponente poderá livremente transferir as suas ações a quem interessar, pelo valor que combinar. — Paragrafo 2.o — O valor das ações para a venda aos acionistas, será o resultado da divisão do ativo liquido da Sociedade, constante do ultimo balanço, aprovado pelo Conselho Fiscal e Assembléia Geral, pelo numero de ações em circulação, não ficando impedido de vende-las por preço abaixo do apurado por esta operação. — ARTIGO 7.o: — Alem de outras vantagens asseguradas aos acionistas por estes estatutos, quando necessitarem dos serviços de assistencia, de que constitui objeto desta Sociedade, terão ainda: — a) — não obrigatoriedade de deposito, para garantia do futuro debito; b) — preferencia aos serviços sobre os não acionistas; c) — um desconto sobre os preços dos serviços, a ser estabelecido de maneira uniforme pela Diretoria. — Paragrafo 1.o — Estas prerrogativas estendem-se ao conjuge e aos descentes menores até 1.o grau da linha reta, não havendo esses aos ascendentes até 1.o grau da linha reta, ressalvando o disposto no artigo 79 do decreto-lei n.o .... 2.627, de 26 de setembro de 1940.

PARAGRAFO 2.o: — A preferencia assegurada no paragrafo 1.o deste artigo, desaparece em competencia com a preferencia pessoal de outro acionista. ARTIGO 8.o: — A Sociedade terá como orgãos de administração: a) Assembléia Geral dos Acionistas; b) Diretoria. ARTIGO 9.o: — A Assembléia Geral é o poder soberano da Sociedade, reunir-se-á odinariamente até três meses após o termino do exercicio social e extraordinariamente sempre que os interesses sociais exigirem a manifestação dos acionistas, através de anuncio prévio de suas convocações, publicado na imprensa, como manda a lei. A Assembléia será presidida pelo Diretor Presidente, e, na falta deste, por um dos demais diretores, competindo ao Presidente indicar o Secretario da reunião dentre os presentes. ARTIGO 10.o — As eleições da Assembléia serão tomadas pela maioria absoluta de votos, ressalvadas as exceções da lei. ARTIGO 11.o — Ao presidente da Assembléia Geral compete: a) abrir a sessão e presidir aos trabalhos b) manter a ordem do recinto, podendo determinar a retirada dos acionistas que se tornarem inconvenientes; c) suspender a sessão pelo tempo que julgar convinlente se os animos se tornarem exaltados, ou encerra-la, se for o caso, fazendo nova convocação; d) resolver as duvidas e as consultas que forem apresentadas. ARTIGO 12.o — A Diretoria é o orgão da administração da Sociedade, sendo composta de 6 — (Seis) diretores, brasileiros natos ou naturalizados, eleitos por 2 — (dois) anos pela primeira Assembléia Geral do Ano podendo ser reeleitos, dos quais um será o Diretor-Presidente, outro o Diretor Vice Presidente outro o Diretor-Clinico, outro o Diretor 1.o Tesoureiro outro o Diretor 2.o Tesoureiro, outro o Diretor-Secretario, devendo cada um caucionar sua gestão com 5 — (cinco) ações da Sociedade, antes de entrar no exercicio de suas funções. PARAGRAFO UNICO: — A Investidura no cargo far-se-á por termo no livro de "ATAS DAS REUNIÕES DA DIRETORIA", e assinado pelos respectivos diretores. ARTIGO 13.o — Em casos de vaga definitiva, será convocada, imediatamente a Assembléia Geral Extraordinaria, que fará a eleição do novo diretor para servir pelo tempo que faltava ao substituto. ARTIGO 14.o — A DIRETORIA compete: a) — praticar todos os atos da administração, assegurando o normal funcionamento da Sociedade b) — dirigir a parte financeira e patrimonial da Sociedade; c) — executar as deliberações das Assembléias Gerais; d) — tomar todas as providencias que não forem da exclusiva competencia da Assembléia Geral; e) — apresentar o relatorio anual à Assembléia Geral Ordinaria, Balanço, Inventario e as devidas contas de sua gestão na forma da lei; f) — convocar as Assembléias Gerais; g) — realizar duas reuniões mensais, em que deliberarão sobre todos os assuntos de interesse social, com presença pelo menos, de metade e mais um de seus membros. ARTIGO 15.o — Excetuando os atos simples de expediente, qualquer documento, de qualquer especie, especialmente cheques, necessita das assinaturas conjuntas de 2 — (dois) diretores — Diretor-Presidente e Diretor-1.o Tesoureiro, para obrigar a Sociedade, sem o que não terá validade. PARAGRAFO UNICO — Dentro do limite de suas atribuições, os Diretores poderão constituir procuradores ou mandatarios em nome da Sociedade, devendo a procuração especificar os atos e operações que os mesmos poderão praticar. ARTIGO 16.o — Os honorarios dos Diretores consistirão em remuneração mensal e em percentagem sobre os lucros liquidos, conforme a Assembléia fixar. ARTIGO 17.o — Ao Diretor-Presidente compete: a) — representar a Sociedade dentro e fora dela; b) — convocar as reuniões bimensais da Diretoria; c) — fixar as datas para as reuniões do Conselho Fiscal; d) — presidir as Assembléias Gerais; e) — superintender os negocios da Sociedade e fiscalizar a execução dos mesmos; f) — assinar, juntamente com o Diretor - 1.o Tesoureiro, todos os documentos, e as ações da Sociedade. ARTIGO 18.o — Ao Diretor - Vice Presidente compete: a) — substituir nos seus impedimentos o Diretor-Presidente. ARTIGO 19.o — Ao Diretor-Clinico compete: a) — fazer aplicar o regulamento interno do hospital; b) — superintender o centro cirurgico e secções afins; c) — superintender todos os Departamentos Clinicos e Cirurgicos do Hospital, zelando pelo seu exato funcionamento no que diz respeito a organização, instrumentar e aparelhos; d) — superintender o serviço de enfermagem; e) — superintender a aquisição do material tecnico hospitalar; f) — superintender o serviço de transporte — (ambulancias-vaturas); g) — superintender o serviço de pronto socorro; h) — manter o padrão tecnico, elevando-o sempre que possivel. ARTIGO 20.o — Ao Diretor 1.o TESOUREIRO compete; a) — superintender os serviços da Tesouraria; b) — ordenar compra e prescrever confecções e reparações mediante apresentação de relatorio circunstanciado, depois da necessaria concorrencia ou especulação de preços; c) — ter sob sua guarda e responsabilidade todos os valores pertencentes a Sociedade, recolhendo os saldos em dinheiro, e que não se destina à imediata aplicação, a um ou mais Bancos de aprovação da Diretoria, não lhe sendo permitido manter em seu poder, por mais de 48 horas, saldo superior a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). ARTIGO 21.o — Ao Diretor — 2.o Tesoureiro compete: — a) substituir o 1.o Tesoureiro nas suas faltas e impedimentos. ARTIGO 22.o — Ao Diretor — Secretario compete: — a) secretariar as reuniões da Diretoria; b) — superintender os serviços da Secretaria. ARTIGO 23.o — A Sociedade terá um Conselho Fiscal composto de 3 (três) membros efetivos e 3 — (três) suplentes, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, permitindo a reeleição. PARAGRAFO UNICO — O Conselho Fiscal deverá reunir-se ordinariamente de 3 — (três) em 3 — (três) meses, e terá as atribuições definidas em lei. ARTIGO 24.o — Aos membros do Conselho Fiscal incumbe: — a) examinar, em qualquer tempo, pelo menos nas reuniões ordinarias trimestrais, os livros e papeis da Sociedade, estado de caixa, devendo os diretores fornecer-lhes as informações solicitadas; b) — lavrar no livro "Atas e Pareceres do Conselho Fiscal" o resultado do exame realizado na forma da letra "a" deste artigo; c) — apresentar às Assembleias gerais Ordinarias e Extraordinarias, parecer sobre os negocios e operações sociais do exercicio em que servirem, tomando por base o inventario, o Balanço e as contas dos Diretores; d) — denunciar os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, sugerindo as medidas que reputarem uteis a Sociedade; e) — convocar a Assembléia Geral Ordinaria se a Diretoria retardar por mais de um mês a sua convocação, e a Extraordinaria sempre que ocorrer motivos graves e urgentes. ARTIGO 25.o — O exercicio social terminará em 31 de dezembro de cada ano. Nesta data a Sociedade levantará um Balanço Geral e os lucros apurados serão ditribuidos na seguinte forma: a) — 5% — Para "Fundo de reserva Legal"; b) — 5% — Para "Fundo de reserva especial"; c) — 10% — Para "Fundo de aumento de capital"; d) — 10% — Para "Fundo de depreciação"; e) — 10% — Para "Fundo de Beneficencia"; f) — 10% Para "Percentagem a Diretoria"; distribuidos em partes iguais para cada um de seus membros, ressalvadas as disposições do artigo 134 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26-9-1940; g) — Para "Dividerdos" ARTIGO 26.o — A Sociedade entrará em liquidação nos casos e motivos legais. Compete a Assembléia Geral estabelecer um modo de liquidação, eleger os liquidantes e o Conselho Fiscal deverá funcionar no periodo de liquidação. LISTA DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES DO HOSPITAL SÃO BERNARDO S. A. — CAPITAL: — Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) as ações são de valor nominar de Cr$ 1.000,00 — (um mil cruzeiros) cada uma, dos quais 40% — (quarenta por cento) realizados no ato da subscrição e o restante será realizado em parcelas por convocação da Diretoria na forma da lei: ARMANDO ITALO SETTI — brasileiro, casado, industrial — Rua Marechal Deodoro, 259 — 10 — (Dez) ações subscritas — entrada 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) total geral 10.000,00 — (Dez mil cruzeiros). — RUBENS SETTI — brasileiro — solteiro — estudante — Rua Marechal Deodoro, 295 — 15 — (quinze) ações subscritas — entrada 6.000,00 — (Seis mil cruzeiros) — Total geral 15.000,00. (quinze mil cruzeiros). — ORLANDO SETTI — brasileiro — casado — industrial — Rua Marechal Deodoro, 259 — 15 — (quinze) ações subscritas — entrada 6.000,00 — (seis mil cruzeiros) — total geral 15.000,00 — (quinze mil cruzeiros). — ALFREDO PALMIRO COPEDE — brasileiro — casado — industrial — Rua Rio Branco, 9 — 10 — (dez) ações subscritas — entrada 4.000,00 — (quatro mil cruzeiros) — total geral 10.000,00 — (Dez mil cruzeiros). — CARLOS THEODORO BELLINGHAUSEN — brasileiro — solteiro — industrial — Rua Dr. Flaquer, 64 — 3 — (três) ações subscritas — entrada 1.200,00 — (um mil e duzentos cruzeiros) — total geral Cr$ 3.000,00 — (tres mil cruzeiros) entrada Cr$ 6.000,00 — (seis mil cruzeiros) — Total geral — Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). — DR. PLINIO GHIRARDELLO — brasileiro — casado — dentista — rua Dr. Flaquer, 8 — 2 — (duas) ações subscritas — entrada — Cr$ 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — Total geral Cr$ 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — DR. GABRIEL NICOLAU — brasileiro — solteiro — medico — rua Dr. Flaquer, 18 — 15 — (quinze) ações subscritas — entrada — Cr$ 6.000,00 — (seis mil cruzeiros) — Total geral — Cr$ 15.000,00 — (quinze mil cruzeiros). — AMELIO SABATINI — brasileiro — casado — comerciante — rua Galvão Bueno, 15-A — 1 — (uma) ação subscrita — Entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — Total geral — Cr$ 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — MARIO LUCHESI — Brasileiro — Casado — Industrial — Trav. Marechal Deodoro, 1 — 5 — (cinco) ações subscritas — Entrada Cr$ .... 2.000,00 — (dois mil cruzeiros) — Total geral Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). — DR. PAULO MELONI — Brasileiro — Casado — Medico — Rua Dr. Flaquer, 14 — 15 — (quinze) ações subscritas — Entrada — Cr$ .... 6.000,00 — (seis mil cruzeiros) — Total geral — Cr$ 15.000,00 — (quinze mil cruzeiros). — DOMINGOS PERIGO FILHO — Brasileiro — Casado — Industriario — Rua Dr. Flaquer, 39 — 3 — (três) ações subscritas — Entrada Cr$ 1.200,00 — (um mil e duzentos cruzeiros) — Total geral — Cr$ 3.000,00 — (tres mil cruzeiros). — DIONISIO MACHADO — Brasileiro — Casado — Farmaceutico — Rua Marechal Deodoro, 242 — 8 — (oito) ações subscritas — Entrada — Cr$ 3.200,00 — (três mil e duzentos cruzeiros) — Total geral — Cr$ 8.000,00 — (oito mil cruzeiros). — ARGEMIRO GUOLO — Brasileiro — Casado — Comerciante — Av. João Basso, 6 — 2 — ações subscritas — Entrada — Cr$ 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — Total geral — Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros. ARLINDO MARGONARI —Brasileiro — Casado — Industrial — Rua Municipal, 28 3 — (três) ações subscritas — Entrada — Cr$ 1.200,00 — (um mil e duzentos cruzeiros) — Total geral — Cr$ 3.000,00 — (tres mil cruzeiros). — ARNALDO MARGONARI — Brasileiro — Casado — Industrial — Rua Municipal, 33 — 3 — (tres) ações subscritas — Entrada — Cr$ 1.200,00 — (um mil e duzentos cruzeiros) — Total geral — Cr$ 3.000,00 — (tres mil cruzeiros). — QUERINO MARGONARI — Brasileiro — Casado — Industrial — Rua Municipal, 38 — 3 — (tres) — ações subscritas — Entrada — Cr$ 1.200,00 — (um mil e duzentos cruzeiros) — Total geral — Cr$. 3.000,00 — (tres mil cruzeiros). — JOSE' MARGONARI — Brasileiro — Casado — Industrial — Rua João Pessoa, 80 — 3 — (tres) ações subscritas — Entrada — Cr$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) — Total geral - 3.000,00 — (tres mil cruzeiros). — JOSE' SETTI — Brasileiro — Casado — Industrial — Rua Marechal Deodoro, 262 — 10 — (dez) — ações subscritas — Entrada — Cr$ 4.000,00 — (quatro mil cruzeiros) — Total geral — 10.000,00 — (dez mil cruzeiros). — JOSE' D'ANGELO — Brasileiro — Casado — Industrial — rua Americo Brasiliense, 12 — 5 (cinco) ações subscritas - Entrada Cr$ 2.000,00 — (dois mil cruzeiros) — Total geral Cr$ 5.000,00 — (cinco mil cruzeiros). — PENSIER RONCHETTI — Brasileiro — Casado — Industrial — Rua Marechal Deodoro, 148 — 5 — (cinco) ações subscritas — entrada Cr$ 2.000,00 — (dois mil cruzeiros) — Total geral — Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). — BRUNO RONCHETTI — Brasileiro — Casado — Industrial — Rua Marechal Deodoro, 31 — 10 — (dez) ações subscritas — Entrada Cr$ 4.000,00 — (quatro mil cruzeiros) — Total geral — Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — ALBERTO BELLINGHAUSEN — Brasileiro — Casado — Industrial — Rua João Pessoa, 29 — 5 — (cinco) ações subscritas — Entrada Cr$ 2.000,00 — (dois mil cruzeiros) — Total geral — Cr$ 5.000,00 — (cinco mil cruzeiros). — LEONE ANGELI — Brasileira — Casado — Industrial — Rua Jurubatuba, 185 — 5 — (cinco) ações subscritas — Entrada Cr$ 2.000,00 — (dois mil cruzeiros) — Total geral Cr$ 5.000,00 — (cinco mil cruzeiros). — SALVADOR MARCHI — Brasileiro — Casado — Comercio — Rua dos Alvarengas, 341 — 5 — (cinco) ações subscritas — Entrada Cr$ 2.000,00 — (dois mil cruzeiros) — Total geral — Cr$ 5.000,00 — (cinco mil cruzeiros). — SALVADOR FRESOLONI — Brasileiro — Casado — Comercio — Av. João Basso, 2 — 2 — (duas) ações subscritas — Entrada Cr$ 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — Total geral Cr$ 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — EDUARDO CRUZ — Brasileiro — Casado — Comerciante — Rua Marechal Deodoro, 372 — 5 — (cinco) ações subscri'as — Entrada Cr$ 2.000,00 — (dois mil cruzeiros) — Total geral Cr$ ...... 5.000,00 — (cinco mil cruzeiros). — ERNESTO SETTI — Brasileiro — Casado — Comerciante — Rua Marechal Deodoro, 281 — 5 — (cinco ações subscritas — Entrada Cr$ ...... 2.000,00 — (dois mil cruzeiros) — Total geral Cr$ 5.000,00 — (cinco mil cruzeiros). — DR. FAUSTO CARDOSO FIGUEIRA DE MELLO — Brasileiro — Casado — Medico — Rua Caramuru, 143 — São Paulo — 15 — (quinze) ações subscritas. — JACOB PIATTO — Brasileiro — Casado — Comerciante — Rua Marechal Deodoro, 355 — 1 — (uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — Total geral Cr$ 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — JOSE' ANTONIO MIGUEL DE LUCA — Brasileiro — Casado — Comerciario — Rua Marechal Deodoro, 26 — 5 — (cinco) ações subscritas — Entrada Cr$ .... 2.000,00 — (dois mil cruzeiros) — Total geral 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). — JOÃO BATISTA CAPITANIO — Brasileiro — Casado — Lavrador — Rua Silva Jardim, 23 — 1 — (uma) ação subscrita — Entrada — Cr$ 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — Total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — SILVIO DE OLIVEIRA LIMA — Brasileiro — Solteiro — Comerciante — Rua Rio Branco, 4 — 1 — (uma) ação subscrita — Entrada Cr$ 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral — Cr$ 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — LUIZ CESTARI — Brasileiro — Casado — Industrial — Rua Paisandu, 38 — 3 — (três) ações subscritas — entrada 1.200,00 — (um mil e duzentos cruzeiros) — Total geral 3.000,00 — (tres mil cruzeiros). — ANGELO ANTONIO CESTARI — Brasileiro — Casado — Industrial — Rua Municipal 8-B — 3 — (três) ações subscritas — Entrada 1.200,00 — (um mil e duzentos cruzeiros) — Total geral 3.000,00 — (tres mil cruzeiros). — ITALO LAZZURI — Brasileiro — Casado — Comerciante — Rua Marechal Deodoro, 171 — 5 — (cinco) ações subscritas — entrada 2.000,00 — (dois mil cruzeiros) — total geral .... 5.000,00 — (cinco mil cruzeiros). — ORESTES SUSTER — Brasileiro — Casado — Industriario — Rua Alameda Gloria, 9 — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — Total geral 1.000,00 — (mil cruzeiros). — GONÇALO GOMES DOS SANTOS — Brasileiro — Casado — Comerciante — Rua Marechal Deodoro, 161 — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros) . — ALINO ZICA — Brasileiro — Solteiro — Comerciario — Rua Marechal Deodoro, 159 — 1 — (uma) ação subscrita — Entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — Total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — JOÃO TOSI — Brasileiro — Casado — Proprietario — Rua Marechal Deodoro, 342 — 2 — (duas) ações subscritas — Entrada 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — MANOEL ZOBOLI — brasileiro — solteiro — industrial — R. Marechal Deodoro, 118 — 2 (duas) ações subscritas — entrada 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — BENEDITO ZOBOLI — brasileiro — casado — industrial — Rua Marechal Deodoro, 122 — 2 (duas) ações subscritas — entrada 800,00 (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — CAETANO ZOBOLI — brasileiro — casado — industrial — Rua 7 de Setembro, 84 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — HEITOR TOSI — brasileiro — casado — proprietario — Rua Marechal Deodoro, 392 — 2 (duas) ações subscritas — entrada 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros).

ADELELMO SETTI JUNIOR — brasileiro — casado — comerciante — Rua Americo Brasiliense, 20 — 2 (duas) ações subscritas — entrada 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — GENOVEVA CORAZZA — brasileira — solteira — domestica — Marechal Deodoro, 17 — 2 (duas) ações subscritas — entrada 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — LAERTE FRANCISCO PINCHIARI — brasileiro — solteiro — comerciario — Rua Lopes Trovão, 5 — 2 (duas) ações subscritas — entrada 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — NELSON COPEDE — brasileiro — solteiro — industrial — Rua Nazareth, 1773 — São Paulo — 5 (cinco) ações subscritas — entrada 2.000,00 — (dois mil cruzeiros) — total geral 5.000,00 — (cinco mil cruzeiros). — SERGIO COPEDE — brasileiro — solteiro — industriario — Rua Nazareth, 21 — São Paulo — 5 (cinco) ações subscritas — entrada 2.000,00 — (dois mil cruzeiros) — total geral 5.000,00 — (cinco mil cruzeiros). — OLAVO COPEDE — brasileiro — solteiro — comerciario — Rua Nazareth, 21 — São Paulo — 5 (cinco) ações subscritas — entrada 2.000,00 — (dois mil cruzeiros) — total geral 5.000,00 — (cinco mil cruzeiros). — ERNESTO DEMARCHI — brasileiro — casado — lavrador — Rua Galvão Bueno, s. n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — JOÃO MORASSI — brasileiro — casado — lavrador — Rua Galvão Bueno, s. n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — DANIEL TOLOTTI — brasileiro — casado — lavrador — Rua Galvão Bueno, s| n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — ARTHUR MARSON — brasileiro — casado — lavrador — Rua Galvão Bueno s. n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — VICENTE LUIZ BATISTINI — brasileiro — casado — lavrador — Rua Galvão Bueno s. n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — ANTONIO SIQUEIRA — brasileiro — casado — barbeiro — Rua Marechal Deodoro, 239 — 1 (uma) ação subscrita — entrada — 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — AMELIO DEMARCHI — brasileiro — casado — motorista — R. Galvão Bueno s. n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — HENRIQUE CARLOS COLOMBO — brasileiro — casado — comerciante — Rua João Pessoa, 73 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros — total geral 1.000,00 (hum mil cruzeiros. — NIZIA STANGORLINI MUZACHIO — brasileira — casada — domestica — Rua João Pessoa, 79 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral ... 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — ADELINO DE LIMA — brasileiro — casado — func. publico — Rua João Pessoa, 89 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA LIMA — brasileiro — casado — func. publico — Rua João Pessoa, 93 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — BERNARDO DI FAVARI — brasileiro — casado — industrial — Alameda Gloria, 39 — 2 (duas) ações subscritas — entrada 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — total geral ... 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — ALBERTO LUCHESI — brasileiro — casado — industriario — Alameda Gloria, 63 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — AMERICO P. MAZA — brasileiro — casado — industrial — Rua Marechal Deodoro, 58 — 5 (cinco) ações subscritas — entrada 2.000,00 — (dois mil cruzeiros) — total geral 5.000,00 — (cinco mil cruzeiros). — JOSE' CARDAMONE — brasileiro — casado — industrial — Rua Padre Lustoza, 23 — 10 (dez) ações subscritas — entrada 4.000,00 — (quatro mil cruzeiros) — total geral 10.000,00 — (dez mil cruzeiros). — LUIZ MARANESI FILHO — brasileiro — casado — comerciante — Rua Marechal Deodoro, 325 — 2 (duas) ações subscritas — entrada 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — total geral — 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — ELZO COPPINI — brasileiro — casado — comerciante — Rua Marechal Deodoro, 237 — 2 (duas) ações subscritas — entrada 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — JOSE' MARSON — brasileiro — casado — industriario — Rua dos Alvarenga, 340 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — CAETANO BONICIO — brasileiro — casado — industriario — Rua dos Alvarenga, 339 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — JERONIMO MORATTI — brasileiro — casado — lavrador — Linha Jurubatuba, s. n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — JOSE' CAPITANIO — brasileiro — casado — lavrador — Linha Jurutatuba, s. n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — ANA MARSON — brasileira — solteira — domestica — Estrada dos Alvarenga, 340 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — REGINA MARSON — brasileira — solteira — domestica — Estrada dos Alvarenga, 340 — 1 (uma) ação subscrita — entrada — 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) total geral — 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — GIACOMO CAPITANIO — brasileiro — casado — industrial — Estrada dos Alvarenga, 343 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — ANTONIO BONICIO — brasileiro — casado — industriario — Estrada dos Alvarenga, 337 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros) — LUIZ BONICIO — brasileiro — casado — industriario — Estrada dos Alvarenga, 335 — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral — 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — OSVALDO SILVERIO — brasileiro — solteiro — contador — Trav. Santa Filomena, 32 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — ANGELO DEMARCHI — brasileiro — casado — industriario — Linha Galvão Bueno, s. n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — JOAQUIM CAMOLESI — brasileiro — casado — agricultor — Linha Galvão Bueno, s. n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — OLINTO DEMARCHI — brasileiro — casado — motorista — Linha Galvão Bueno, s. n. 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — MATHEO DEMARCHI — brasileiro — casado — lavrador — Linha Galvão Bueno s. n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — ANDREA DEMARCHI — brasileiro — casado — lavrador — Linha Galvão Bueno s. n. — 2 (duas) ações subscritas — entrada 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — VITORIO DEMARCHI — brasileiro — casado — lavrador — Linha Galvão Bueno s. n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — LUIGI BATISTINI — brasileiro — solteiro — comerciante — Rua Marechal Deodoro, 107 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — FELICIO PELOSINI — brasileiro — casado — industrial — Rua Padre Lustoza, 18 — 5 (cinco) ações subscritas — entrada 2.000,00 — (dois mil cruzeiros) — total geral 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). — ANISIO G. DIANNA — brasileiro — casado — contador — R. Bueno de Andrade, 80 — São Paulo — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — ANTONIO DI FAVARI — italiano — modelo n.o 19 — n.o 595.440 — casado — comerciario — Alameda Gloria, 39 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral — 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — JOSE' DI FAVARI — italiano — modelo n.o 19 — n.o 595.108 — casado — comerciario — Alameda Gloria, 63 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — A. JACIO M. COUTINHO — brasileiro — casado — func. publico — Rua Frei Gaspar, 17 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral — 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — CRESCENCIO CAPASSI — italiano — modelo n.o 20 — n.o 7 — casado — comerciario — Linha Galvão Bueno, 15 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral — 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — JUAN ANTONIO RODRIGUES — espanhol — modelo n.o 19 — n.o 154.889 — casado — comerciario — Rua Dr. Flaquer, 10 — 2 (duas) ações subscritas — entrada 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — ALBERTO LOPES RAPOSO — português — modelo n.o 19 — n.o 554.826 — casado — comerciario — Rua Municipal, 27 — 1 (uma) ação subscrita — entrada — 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros) — SAULLE BECHELLI — italiano — modelo n. 19 — n.o 563.600 — casado — comerciante — Rua Marechal Deodoro, 306-A — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — ERNESTO BECHELLI — italiano — modelo n.o 19 — n.o .. 585.741 — casado comerciante — Rua João Pessoa, 81 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral — 1.000,00 — (hum mil cruzeiros). — NAJLA CHEID — siria — modelo n.o 19 — n.o 758.525 — casada — comerciante — Rua Marechal Deodoro, 232 — 2 (duas) ações subscritas — entrada — 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros) — FUAD YUNI — sirio — modelo n.o 19 — n.o .. 762.159 — casado — comerciante — Rua Marechal Deodoro, 232 — 2 — (duas) ações subscritas — entrada 800,00 (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros).

BENEDITO MASSAROPPE — italiano — Modelo n. 19 n. 197.334 — casado — industriário — Estrada dos Alvarenga, s/n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada Cr $400,00 (quatrocentos cruzeiros — total geral Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). JOSE' HORVTH — rumeno — Modelo n. 19 n. 774.744 — casado — gerente — Linha Galvão Bueno s/n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). SOTTERO PARONETTI — italiano — Modelo n. 19 n. 583.742 — viuvo — comerciário — Rua D, n. 4 (Vila Gonçalves Junior) — 2 (duas) ações subscritas — entrada Cr$ .... 800,00 (oitocentos cruzeiros). total geral 2.000,00 (dois mil cruzeiros). GIACOMO MARCELLO BOSSA — italiano — Modelo n. 19 n. 640.515 — solteiro — comerciário — Rua José Bonifacio, 15 — 1 (uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). RENZO AMADEI — italiano — Modelo n. 19 n. 213.054 — casado — industrial — Rua da Fabrica, 16 — 1 (uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). JOSE' DE OLIVEIRA — brasileiro — casado — proprietario — Rua Marechal Deodoro, 237 — 2 (duas) ações subscritas — entrada Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) — total geral Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). ETTORE GIOVANI SABATINI — brasileiro — casado — comerciario — Rua Leila Gonçalves, 32 — 1 (uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). CARLOS SANTO DALNOLIN — brasileiro — solteiro — lavrador — Linha Galvão Bueno, s/n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). JOÃO FELTRIN — brasileiro — casado — lavrador — Linha Galvão Bueno s/n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). GIUSEPPE TOLOTTI — brasileiro — casado — lavrador — Linha Galvão Bueno, s/n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). JOÃO SCHAVINATO — italiano — Modelo n. 19 n. 933.011 — casado — lavrador — Linha Galvão Bueno, s/n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). LORENZO LENZI — italiano — Modelo n. 19 n. 285.212 — casado — mecanico — Linha Galvão Bueno, s/n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros). FERNANDO TOLOTTI — brasileiro — casado — lavrador Linha Galvão Bueno, s/n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeros). JOSE' MARSON SOBRINHO — brasileiro — solteiro — industriario — Av. Terezinha Setti, 38 — 1 (uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). CHRISTIANO ANGELI — brasileiro — casado — industriario — Estrada dos Alvarenga, 169 — 5 (cinco) ações subscritas — entrada Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) — total geral Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). NATALE ROCCO — brasileiro — viuvo — lavrador — Rua Camargo s/n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). GIACOMO MARCHI — brasileiro — casado — lavrador — Rua dos Alvarengas, 350 — Fundos — 1 (uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). WENCESLAU R'STHER — brasileiro — casado — lavrador — Rua das Palmeiras s/n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). FRANCISCO RIOTTO — brasileiro — casado — industriário — Rua Joaquim Nabuco, 35-A — 1 (uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). ANGELO BATISTINI — brasileiro — casado — industriario — Rua Marechal Deodoro, 107 — 1 (uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). RICIERI CAVALHEIROS — brasileiro — casado — pedreiro — Rua dos Alvarenga, 169-A — 1 (uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). ANTONIO S. ZAMPIERI — brasileiro - casado - funcionario publico — Rua Marechal Deodoro, 365 — 1(uma) ação subscrita — entrada Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total gera. Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). HENRIQUE STANGORLINI — brasileiro — casado — industriario — Rua Sta. Filomena, 59 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). Luiz Macedo — brasileiro — solteiro — comerciante — Rua Marechal Deodoro, 145 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral (um mil cruzeiros). SERGIO ANTONIO PINCHIARI — brasileiro — solteiro — comerciario — Rua Marechal Deodoro, 145 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). ARTIDORO FINCO — brasileiro — casado — comerciante — Bairro do Finco — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). ANGELO GUAZZELLI — Italiano — Modelo n. 19 n. 540.011 — Casado — Comerciante — Rua Marechal Deodoro, 181 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). ATTILIO BETTI — brasileiro — solteiro — industriario — Rua São Bernardo, 9 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil crueziros). PAULO ROSSI — brasileiro — solteiro — comerciario — Rua Padre Lustoza, 19 — 2 (duas) ações subcsritas — entrada 800,00 (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 (dois mil cruzeiros). HENRIQUE PINCHIARI — brasileiro — casado — pedreiro — Rua Lopes Trovão, 5 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). NELSON DE BENEDETTI — brasileiro — casado — comerciario — Rua Tiradentes, 43 — 2 (duas) ações subscritas — entrada 800,00 (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 (dois mil cruzeiros). HIGINO DE LIMA — brasileiro — casado — funcionario publico — Rua Americo Brasiliense, s/n. — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). DR. LUIZ MELLO ROSSI — brasileiro — casado — dentista — Rua Marechal Deodoro, 184-A — 5 (cinco) ações subscritas — entrada 2.000,00 (dois mil cruzeiros) — total geral 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). JOÃO DALEMURE — brasileiro — casado — comerciante — Rua Marechal Deodoro, 114 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). DR. JOSE' ARAUJO DE ALMEIDA — Brasileiro — solteiro, Advogado — Praça da Sé, 441 — São Paulo — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocenots cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). GINO BELLETATO — brasileiro — casado — comerciante — Rua João Pessôa, 56 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). REYNALDO BARACCHINI — brasileiro — casado — dentista — Rua Silva Jardim, 1 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). MARCOS BERGER — Brasileiro — casado — industrial — Rua Marechal Deodoro, 286 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). HENRIQUE LUIZ CANEVER — Brasileiro — Casado — Industrial — Rua Jurubatuba, 70 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). MARIO CANEVER — Brasileiro — casado — industrial — Rua Jurubatuba, 13 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). ANGELO BISOGNINI FILHO — Brasileiro — casado — industrial — Rua Marechal Deodoro, 150 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). GIACOMO BATISTA FILHO — Italiano — Modelo n. 19 n. 537.503 — Casado — Industrial — Rua da Fábrica, 5 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). GIOVANNI ADAMO — Brasileiro — casado — industriário — Rua José Bonifacio, 49 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). ANGELO FREGONESI — Brasileiro — Casado — Industriário — Av. Paulo Afonso, 25 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). ARGEMIRO ZAMPIERI — Brasileiro — casado — industriário — Rua José Bonifácio, 29 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). ALDINO PINOTTI — Brasileiro — casado — industriário — Rua Municipal, 44 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). ATTILIO LOCATELLI — Brasileiro — casado — industriário — Alameda Gloria, 73 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). MARIO BOCCHILE — Brasileiro — casado — contador — Rua Dr. Flaquer, 16 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). EMILIO CANTINI — Brasileiro — casado — industrial — Rua Marechal Deodoro, 94 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). DARIO LUIZ SETTI — Brasileiro — industrial — casado — Rua Itabaquara, 55 — S. Paulo — 10 (dez) ações subscritas — entrada 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) — total geral 10.000,00 (dez mil cruzeiros). ATTILIO MANOEL MIELE — Brasileiro — viuvo — industrial — Rua Tenente Sales, 7 — 3 (tres) ações subscritas — entrada 1.200,000 (um mil e duzentos cruzeiros) — total geral 3.000,00 (tres mil cruzeiros). FRANCISCO MIELE — Brasileiro — casado — industrial — Rua Marechal Deodoro, 257 — 3 (tres) ações subscritas — entrada 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) — total geral 3.000,00 (tres mil cruzeiros). ANTONIO MIELE — Brasileiro — casado — industrial — Alameda Gloria, 71 — 2 (duas) ações subscritas — entrada 800,000 (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 (dois mil cruzeiros). SALVADOR MIELE — Brasileiro — solteiro — industrial — Rua Marechal Deodoro, 257 — 2 (duas) ações subscritas — entrada 800,00 (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 (dois mil cruzeiros). VICTORINO HENRIQUE ZAMPIERI — Brasileiro — casado — comerciário — Rua Marechal Deodoro, 136 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). DR. ATTILIO ZOBOLI — Brasileiro — casado — industrial — Av. Paulo Afonso, 16 — 5 (cinco) ações subscritas — entrada 2.000,00 (dois mil cruzeiros) — total geral 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). JOSE' ZOBOLI — Brasileiro — casado — industrial — Rua Marechal Deodoro, 117 — 3 (tres) ações subscritas — entrada 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) — total geral 3.000,00 (tres mil cruzeiros). ARMANDO ZOBOLI — Brasileiro — casado — industrial — Av. Paulo Afonso, 9 — 2 (duas) ações subscritas — entrada 800,00 (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 (dois mil cruzeiros). INNOCENTE CORAZZA — Brasileiro — casado — industrial — Rua Marechal Deodoro, 24 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral ... 1.000,00 (um mil cruzeiros). MANOEL CORAZZA — Brasileiro — casado — industrial — Rua Marechal Deodoro, 15 — 5 (cinco) ações subscritas — entrada 2.000,00 (dois mil cruzeiros) — total geral .. 5.000,00 — (cinco mil cruzeiros). — JOÃO CORAZZA — Brasileiro, casado, industrial — Trav. Sta. Filomena, 32 — 5 (cinco) ações subscritas — entrada 2.000,00 (dois mil cruzeiros) — total geral 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). — PRIMO A. BECHELLI — Brasileiro, casado, comerciante — Trav.

Sta. Filomena, 51-A — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral ...... 1.000,00 (um mil cruzeiros). — ARTHUR PEDROSO DA SILVA — Brasileiro, casado, comerciario — rua Principe Umberto, 25 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400.00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral ..... 1.000,00 (um mil cruzeiros). — NATAL VERTEMATTI — Brasileiro, casado, industriario — rua Alferes Bonilha, 7 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros). JOÃO BORGES JUNIOR — Brasileiro, casado, serv. de Justiça — rua Rio Branco, 1 — 3 (tres) ações subscritas — entrada 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) — total geral . 3.000,00 (tres mil cruzeiros). — DIO TE SALVE PIETRO ONEDA — Brasileiro, casado, industriario — rua Vileia, 12 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). — VICENZO ZINCAGLIA — Italiano — modelo n. 19 n. 529.568 — casado — Comerciante — rua Marechal Deodoro, 236-A — 3 — (tres) ações subscritas — entrada 1.200,00 — (um mil e duzentos cruzeiros) — total geral 3.000,00 — (tres mil cruzeiros). — JOÃO ROMANO FILHO — brasileiro — casado — proprietario — rua Marechal Deodoro, 398 — 2 — (duas) ações subscritas — entrada .. 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — JOSE' ROMANO — brasileiro — casado — proprietario — rua Marechal Deodoro, 350 — 2 — (duas) ações subscritas — entrada 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — total geral .. 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). ANTONIO ROMANO — brasileiro — casado — proprietario — rua Marechal Deodoro, 413 — 2 — (duas) ações subscritas — entrada 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — CAETANO ZANELLA — brasileiro — casado — comerciante — rua Marechal Deodoro, 370 — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros). ARISTIDE ZANELLA — italiano — modelo n. 36 n. 5.226 — casado — proprietario — rua Marechal Deodoro, 370 — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral .. 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — AGOSTINHO MASINI — brasileiro — solteiro — comerciario — Alameda Gloria, 64 — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — ALDO PELOSINI — brasileiro — casado — Industrial — rua Mariano Procopio, 111 — São Paulo — 15 — (quinze) ações subscritas — entrada 6.000,00 — (seis mil cruzeiros) — total geral 15.000,00 — (quinze mil cruzeiros). — PAULO A. GOMES — brasileiro — solteiro — representante — rua Carandirú, 379 — São Paulo — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — NICOLA ADAMO — brasileiro — casado — industriario — rua Joaquim Nabuco, 2 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros). VITORIO VERTEMATTI — brasileiro — casado — industrial — rua Jurubatuba, s|n. 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral .... 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — ANTONIO VERTEMATTI — brasileiro — casado — industrial — rua Jurubatuba, s| n. — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral .. 1.000,00 — (um mil cruzeiros). LUIZ VERTEMATTI — brasileiro — casado — industrial — rua Jurubatuba, s| n. — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — ANGELO VERTEMATTI — brasileiro — casado — industrial — rua Jurubatuba, s| n. 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral ...... 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — LAURINDO ADAMO — brasileiro — casado — industrial — linha Jurubatuba, s| n. — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — ERNESTO VERTEMATTI — brasileiro — casado — industrial — linha Jurubatuba, s| n. — 1 — (uma) acção subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — MARIO VERTEMATTI — brasileiro — solteiro — industrial — linha Jurubatuba, s| n. — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — JOSE' FANANI — brasileiro — casado — comerciante — Av. Paulo Afonso, 2 — 2 — (duas) ações subscritas — entrada 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — NERINO COLLI — brasileiro — solteiro — vendedor — rua João Pessoa, 82 — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — ANACLETO PE'RIGO — brasileiro — solteiro — comerciario — rua Dr. Flaquer, 39 — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — IRENE DE SOUSA PE'RIGO — brasileira — solteira — domestica — rua Dr. Flaquer, 39 — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — STEFANO SABATINI — Brasileiro, casado, proprietario, rua Marechal Deodoro, 59, 2 (duas) ações subscritas — entrada 800,00 (oitocentos cruzeiros) total geral 2.000,00 (dois mil cruzeiros). — SALIM TABET — Brasileiro, casado, industrial, rua Terezinha Setti, 3, 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). — NELSON MARSON — Brasileiro, solteiro, industrial, rua Marechal Deodoro, 350. 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). — NOBUJUKI TANAAMI — Japonês — modelo 19 n 584.104, casado, contador, Av. Terezinha Setti, 23 — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — PEDRO BALLOTIN — Brasileiro, casado, industrial, rua Rio Branco, 5 — 2 (duas) ações subscritas — entrada .. 800,00 (oitocentos cruzeiros), total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — DR. GASPAR NUNES GALVÃO — Brasileiro, casado, medico, rua D. Gertrudes de Lima, 908 — Santo André — 2 — (duas) ações subscritas — entrada 800,00 (oitocentos cruzeiros) — total geral, 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — DR. ANTONIO RODRIGUES — Brasileiro, casado, medico, rua Campos Salles, 235 — Santo André — 2 (duas) ações subscritas — entrada 800,00 — oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — JORGE DE LIMA — Brasileiro, casado, industrial — Alameda Gloria, 3, 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral, 1.000,00 — (um mil cruzeiros). — AVELINO DE LIMA — Brasileiro, casado, proprietario — rua Bairro do Rio Grande, s|n. — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros) — DR. OSMAR PÓL FERNANDES — brasileiro, solteiro, dentista — Rua Marechal Deodoro, 189 sob. — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). BORTOLO BASSO — Brasileiro, casado, industrial, rua Marechal Deodoro s|n. 2 — (duas) ações subscritas — entrada 800,00 (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). — JOÃO DA SILVA — Brasileiro, casado, proprietario — Rua Frei Gaspar, 25 — 1 — (uma) — ação subscrita — entrada 400,00 — quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros).

JACOB ZAMPIERI — brasileiro, casado, industrial, Rua São Bernardo, 1 — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total 1.000,00 — (um mil cruzeiros). JOSE' NELLO ROSSI — brasileiro, solteiro, comerciante, Rua Marechal Deodoro, 184, — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). DOMINGOS JOÃO BALLOTIN, brasileiro, casado, industrial — Alameda Gloria, 3 — 10 — (dez) ações subscritas — entrada 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) total geral 10.000,00 (dez mil cruzeiros). ROSA T. ROSSI — brasileira — casada, domestica — Rua Marechal Deodoro, 184-A — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros). SERGIO BALLOTIN — brasileiro, casado, industrial — Rua Rio Branco, 6 — 2 — (duas) ações subscritas — entrada 800,00 — (oitocentos cruzeiros) — total geral 2.000,00 — (dois mil cruzeiros). DR. HUMBERTO PORRINO, brasileiro, casado, medico, Rua Marechal Deodoro, 201-A — 3 — (três) ações subscritas — entrada 1.20,00 — (um mil e duzentos cruzeiros) — total geral 3.000,00 — (três mil cruzeiros). GREGORIO VITORIO MORASSI, brasileiro, casado, proprietario, Rua Silva Jardim, 21 — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). STEFANO ZANELLA — brasileiro, casado, mecanico — Rua Marechal Deodoro, 362 — 1 — (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros). EDUARDO FARINA — brasileiro, casado, industrial — Rua Sta. Filomena, 46 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 (quatrocentos cruzeiros) total geral 1.000,00 — (um mil cruzeiros). ARTHUR CORRADI — brasileiro, casado, industrial — Rua Jurubatuba, 16 — 1 (uma) ação subscrita — entrada 400,00 — (quatrocentos cruzeiros) — total geral 1.000,00 (um mil cruzeiros). **BANCO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO S|A. — (EM SÃO BERNARDO DO CAMPO) — Cr$ 50.000,00:** — Recebemos do Hospital São Bernardo S|A., em organização, representado pelos seus incorporadores conforme relação anexa a importancia de Cr$ .. 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) correspondente a 10% (dez por cento) sobre a quantia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), capital em dinheiro com que se constitui o mesmo Hospital. — Dita importancia de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) é recebida em deposito sem juros, nos termos e para os fins previstos no n. 3 do art. 38 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e art. 1.o do decreto-lei 5.956, de 1/XI/43 e só poderá ser levantada mediante prova de haver sido cumpridas as disposições de lei, (selado na forma da Lei, com o selo fixo Federal de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) e mais a taxa de Educação e Saude). São Bernardo do Campo, 24 de novembro de 1948. a.a.) Jefferson Ananias Barbosa — Gerente e Geraldo Porto — Contador. Finda a leitura desses documentos o Sr. Presidente, submeteu o projeto de estatutos à discussão e ninguem querendo fazer uso da palavra declarou-o em votação; o projeto foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou então definitivamente constituida a Sociedade, passando-se à eleição dos Diretores e Fiscais: — Foram eleitos por unanimidade para a Diretoria para o primeiro bienio os seguintes: DR. ATTILIO ZOBOLI — DIRETOR-PRESIDENTE.

ARLINDO MARGONARI — DIRETOR-VICE-PRESIDENTE.

DR. FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO — DIRETOR-CLINICO. DR. LUIZ NELLO ROSSI — DIRETOR-1.o TESOUREIRO. DR. REYNALDO BARRACHINE — DIRETOR-2.o TESOUREIRO. JOSE' ANTONIO MIGUEL DE LUCA — DIRETOR-SECRETARIO. **PARA CONSELHO FISCAL — EFETIVOS: S/Honorarios 500,00 — Anuais. ANISIO G. DIANNA — AJACIO M. COUTINHO — DR. JOSE' DE ARAUJO ALMEIDA, para SUPLENTES: — OSWALDO SILVERIO — ANGELO FREGONESI — JOAQUIM CAMOLESI.** Em seguida resolveu-se fixar os honorarios dos diretores em exercicio, que perceberão de 1 de janeiro de 1949, os seguintes: DIRETOR-PRESIDENTE — Cr$ .... 700,00 (Setecentos cruzeiros); DIRETOR-CLINICO — Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); DIRETOR-1.o TESOUREIRO — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); DIRETOR-SECRETARIO — Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros). Como os livros de Atas de reunião da Diretoria e Assembléias, só poderia ser utilizado depois de rubricada pelos membros competentes da Junta Comercial do Estado de São Paulo, os diretores eleitos tomaram posse imediatamente de seus cargos. Nada mais havendo a tratar foi pelo Sr. Presidente encerrada a Assembléia, da qual, foi lavrada esta ata dactilografada em duas vias que eu, Anisio G. Dianna, Secretario da Mesa, subscrevo e assino, juntamente com os acionistas presentes. São Bernardo do Campo, 24 de novembro de 1948. PRESIDENTE DA MESA — **Americo P. Mazza.** 1.o SECRETARIO — **Anisio G. Dianna.** 2.o SECRETARIO — **Hygino Batista de Lima; Americo P. Marza, Anisio G. Dianna, José D'Angelo, Pensier Ronchetti, José Antonio Miguel de Luca, Dr. Paulo Meloni, Dr. Humberto Forrino, João Corazza, Henrique Luiz Canever, João Baptista de Oliveira Lima, Nerino Coli, Elzo Coppini, Pedro Ballotim, José Zoboli, Orlando Setti, Vicenzo Zincaglia, Gino Bellettato, Aldino Pinotti, Antonio Bonicio, Angelo Fregonesi, Nicola Adamo, Giovani Adamo, Giacomo Baptistini Filho, Angelo Bisognini Filho, Adelcimo Setti Junior, Rubens I. Setti, Antonio Miele, Attilio Manoel Miele, Salvador Miele, Francisco Miele, Salvador Marchi, Nelson Copéde, José Romano, Matheo Demarchi, Luiz Nello Rossi, Salim Tabét, Alberto Eduardo Bellinghausen, Sergio Antonio Pinchiari, Juan Antonio Rodrigues, Eduardo Cruz, Giacomo Marchi, Olavo Copéde, Ettore Giovani Sabatini, Leone Angeli, Ernesto Setti, João Borges Junior, José Nello Rossi, Adelino P. Lima, Emilio Cantini, Antonio Vertematti, Arlindo Margonari, Domingos Perigo Filho, Orestes Suster, Hygino Batista de Lima, Dr. Osmar Pol Fernandes, Reynaldo Baracchini, Dr. Gabriel Nicolau, Bruno Ronchetti, Felicio Pelosoni, Sergio Ballotim, Agostinho Masini, Arnaldo Margonari, Arthur Pedrozo da Silva, Attilio Betti, Domingos João Ballotim, Attilio Zoboli, Armando Zoboli, José Setti, Dionisio Machado, Mario Bocchile, José Marson, Luiz Bonicio, Caetano Bonicio, Argemiro Zampieri, Laurindo Adamo, Dio Te Salve Pietro Oneda, Mario Canever, Silvio de Oliveira Lima, Armando Italo Setti, Aldo Pelosini, Bernardo Di Favari, Carlos Theodoro Bellinghausen, José Margonari, Quirino Margonari, Sergio Copéde, Angelo Antonio Cestari, Giuseppe Tolotti, Joaquim Camolesi, Luiz Macedo, Eduardo Farina, Plinio Ghirardello, Luiz Cestari, Dario Luiz Setti, Italo Lazzuri, Olinto Demarchi, Giacomo Capitanio, João Tosi, Oswaldo Silverio, Manoel Zoboli, José de Oliveira, Ajacio M. Coutinho, Alfredo Palmiro Copéde, Vitorio Vertamatti, Dr. Fausto Cardoso Figueira de Mello Renzo Amadei, Dr. José Araujo de Almeida, Dr. Gaspar Nunes Galvão, Dr. Antonio Rodrigues.**

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
Certidão

CERTIFICO que o HOSPITAL SÃO BERNARDO S|A., com séde em São Bernardo do Campo, neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob n.o 40.712, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de março corrente, os documentos relativos a sua constituição, a saber: — a ata da assembléia geral de sua constituição, realizada em 24 de novembro de 1948, na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e a anotação da Coletoria Federal de São Bernardo do Campo, do pagamento do selo federal por verba, da importancia de Cr$ 2.500,00, proporcional ao capital em que ora se constitui a sociedade, de Cr$ 500.000,00; — os estatutos sociais; — a lista nominativa dos subscritores de ações, — dois recibos do Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A., sendo um relativo ao deposito de Cr$ 50.000,00, correspondente a 10% do seu capital social e outro relativo ao deposito de Cr$ 150.000,00 correspondente a 30% do mesmo capital, — e folhas dos jornais Folha da Manhã e Diario Oficial do Estado, de 12-11-48 e 14-12-48, respectivamente que publicaram os editais de convocação para a assembléia de constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Industrias "Cama Patente — L. Liscio" S|A., a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 30 de abril de 1949, às 14 horas, na séde social, à rua Rodolfo Miranda, 97, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Assuntos diversos.

Permanecem à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de abril de 1949.

MANLIO FORELLI — Diretor.
SYLVIO MONTI — Diretor.
ICILIO FORELLI — Diretor.

VÁMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL ERTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, às 10 horas do dia 13 de abril corrente, em sua séde social, à rua Consolação n. 1.579, nesta capital, a fim de se tratar de efetuação do aumento do capital social e consequente alteração dos seus estatutos, bem como de outros assuntos de interesse geral pertinentes à materia.

São Paulo, 4 de abril de 1949.

(a.a.) GEZA VAMOS — Diretor Presidente.
FERNANDO GUINATO — Diretor-Secretario.
KAROL STEFAN BURSTIN — Diretor-Comercial.

RADIO AMERICA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

São pela segunda vez, convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 11 de abril do corrente ano, às 15,00 horas, na séde social, à rua da Consolação, 166, nesta capital.

Na forma dos Estatutos, e de acordo com a lei, terão os senhores acionistas de tomar conhecimento do Relatorio, contas da administração e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1948.

São Paulo, 2 de abril de 1949.

A Diretoria:

BRENNO MUNIZ BARRETO — Diretor Presidente.

JULIO COSI — Diretor-Superintendente.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 33 — Tel. 3-2287

Companhia Quimica Rhodia Brasileira

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

E'-nos grato apresentar-vos o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas de vossa Companhia referentes ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1948.

Permanecemos, srs. Acionistas, à vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos acerca das referidas contas.

Santo André, 9 de Fevereiro de 1949.

OS DIRETORES
Roberto Moreira
E. Blanc
H. Sannejouand
S. Cardoso Franco

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Terrenos — Construções — Instalações — Benfeitorias — Moveis — Utensilios — Veiculos e Semoventes		127.211.642,50
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		8.220.042,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
"Stock":		
Materias primas — Materiais — Produtos acabados e semi-acabados — Selos e estampilhas ...	82.133.758,58	
Contas Correntes	41.956.994,59	
Titulos de Renda de Propriedade da Companhia	5.222.702,00	
Vendas a Faturar	3.229.058,20	
Diversas Contas	3.750.424,80	136.292.938,17
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções e Depositos		299.531,31
NOMINAL		
Valor de Direitos Adquiridos		260.795,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas Diversas do Exercicio Vindouro		3.769.787,60
		276.054.737,98
CONTAS COMPENSADAS		
Titulos em Cobrança: — Em Carteira, com Representantes e Bancos	23.508.288,90	
Ações Caucionadas	100.000,00	23.608.288,90
		299.663.026,88

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	70.000.000,00	
Reserva Estatutaria	25.705.809,04	
Reserva Legal	9.653.293,60	
Reserva para Deprec. de "Stock"	3.767.808,53	
Reserva para Indenizações Legais de Dispensa	5.795.304,00	
Reserva para Diferenças de Cambio	885.090,63	
Reserva para Resgate de Partes Beneficiarias	427.655,99	
Fundos de Amortização	56.704.333,52	
Lucros Suspensos	11.869.665,94	
Provisão para Despesas Eventuais	111.133,64	184.920.094,55
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	79.694.259,44	
Comissões a Pagar	454.404,75	
Responsabilidades Diversas	7.225.443,34	
Provisões Diversas	3.760.535,90	91.134.643,43
		276.054.737,98
CONTAS COMPENSADAS		
Endossos para Cobrança	23.508.288,90	
Caução da Diretoria	100.000,00	23.608.288,90
		299.663.026,88

OS DIRETORES
H. Sannejouand
Roberto Moreira
S. Cardoso Franco
E. Blanc

O Chefe do Dpt. Contabilidade
B. Silveira
Guarda-Livros C. R. C. 4.630

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

DESPESAS GERAIS		2.992.537,67
VENCIMENTOS E GRATIFICAÇÕES		21.153.642,60
IMPOSTOS E TAXAS		18.445.311,86
SEGUROS CONTRA FOGO		770.817,00
ASSISTENCIA SOCIAL		177.663,10
JUROS		2.450.941,75
PERDAS DIVERSAS		412.009,10
DIVIDENDOS PARTES BENEFICIARIAS		1.929.411,80
FUNDO DE RESERVA RESGATE PARTES BENEFICIARIAS		57.882,35
FUNDO DE RESERVA PARA INDENIZAÇÕES LEGAIS DE DISPENSA		2.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ESTATUTARIA		10.974.905,21
FUNDO DE RESERVA LEGAL		987.452,60
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES		4.092.342,67
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS E MATERIAL		408.120,39
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE VEICULOS		532.016,83
LUCROS SUSPENSOS		
Anteriores	115.451,55	
Deste Exercicio	11.754.214,39	11.869.665,94
		79.263.721,57

CREDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	13.102.745,70
RESULTADO BRUTO DO EXERCICIO INDUSTRIAL E COMERCIAL	58.366.501,07
RENDAS DIVERSAS	7.794.474,30
	79.263.721,57

OS DIRETORES
H. Sannejouand
Roberto Moreira
S. Cardoso Franco
E. Blanc

O Chefe do Dpt. Contabilidade
B. Silveira
Guarda-Livros C. R. C. 4.630

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, na sede da Companhia Quimica Rhodia Brasileira, em Santo André, às 14 horas, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, para o fim de examinar as contas, o inventario e o balanço da referida Companhia encerrados em 31 de dezembro de 1948, como manda a lei. — Terminado o exame, resolveram os membros do Conselho Fiscal formular o seguinte parecer: — "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Quimica Rhodia Brasileira, declaram que tendo examinado periodicamente, como exige a lei e conforme atas consignadas no competente livro, os documentos e livros da referida Companhia, e conferido a sua caixa e carteira, durante o exercicio social de 1.o de janeiro a 31 de Dezembro de 1948, e tendo examinado o inventario e o balanço nessa ultima data, tudo de confronto com as respectivas contas, encontraram tudo em perfeita ordem, revelando o criterio com que são geridos os negocios sociais, e são de parecer que as contas e os atos da Diretoria, durante o referido exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, merecem plena aprovação por parte da Assembléia Geral dos Acionistas".

Como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que vai por todos assinada.

Arthur S. da Veiga
Aroldo Reis
J. A. Cesar Salgado

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 150

IMPORTAÇÃO — LICENÇA PRÉVIA

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S|A. torna publico que, carecendo de apoio legal a regularização "a posteriori" de documentos atinentes a importações efetivadas com inobservancia de qualquer dos preceitos do Regulamento baixado com o Decreto n. 24.697-A, de 23 de março de 1948, não considerará as solicitações — que nesse sentido lhe venham a ser apresentadas, sejam quais forem as razões invocadas pelos interessados.

A esse respeito, recomenda à atenção do comercio em geral, e, particularmente, das firmas importadoras, o paragrafo 1.o do artigo 6.o do aludido Decreto, o qual dispõe que as mercadorias sujeitas ao regime de licença prévia que forem embarcadas sem observancia das disposições legais serão consideradas contrabando, apreendidas e vendidas em leilão.

Por oportuno, esclarece ainda a Carteira:

a) **quanto a bagagens de passageiros:**

que ao regime de licença prévia estão sujeitos, nos termos da Circular n.o 2, de 20-1-19, do Senhor Ministro da Fazenda, "os objetos, utensilios e instrumentos incluidos nas bagagens dos passageiros, que, pela sua qualidade ou quantidade, não possam ser considerados como efeitos de bagagem, pela legislação aduaneira, em se tratando de pessoas que venham para o Brasil ou regressam ao País depois de curta estada no estrangeiro, onde não fixaram residencia";

b) quanto a amostras de pequeno valor, não **dependentes — de cobertura cambial:**

— que, segundo decidiu a Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, a conceituação de "pequeno valor", para os efeitos da isenção de licença prevista no artigo 3.o, letra e, do Decreto n.o 24.697-A, é adstrita ao limite maximo de 25,00 (vinte e cinco) dolares ouro, norte-americanos, preço de aquisição, ou a equivalente em moeda de outro tipo.

São Paulo, 29 de março de 1949.

Pelo BANCO DO BRASIL S|A.

Carteira de Exportação e Importação

ALCIDES DA COSTA GUIMARÃES — Gerente.
ANTONIO CARLOS V. DE SALOIA F.o — Encarregado.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró n. 39, 7.o andar, no dia 20 de abril p. futuro, às 16 horas, para deliberarem sobre o relatorio e balanço organizado pela Diretoria, correspondente ao ano de 1948, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercicio, bem como fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 1.o de abril de 1949.

(a.) H. F. CARVALHO — Presidente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró n. 39, 7.o andar, no dia 18 de abril p. futuro, às 16 horas, para deliberarem sobre o relatorio e balanço organizado pela Diretoria, correspondente ao ano de 1948, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercicio, bem como fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 1.o de abril de 1949.

(a.) H. F. CARVALHO — Presidente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró n. 39, 7.o andar, no dia 19 de abril p. futuro, às 16 horas, para deliberarem sobre o relatorio e balanço organizado pela Diretoria, correspondente ao ano de 1948, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercicio, bem como fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 1.o de abril de 1949.

(a.) H. F. CARVALHO — Presidente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

S Ã O P A U L O

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

AO COMERCIO VAREJISTA DE SÃO PAULO

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SÃO PAULO está em entendimento com as autoridades publicas, aguardando em breve ver satisfeitas as aspirações do comercio retalhista. Por esse motivo esta entidade recomenda aos seus associados e ao comercio em geral que se mantenham em atividade normal ,não dando atenção a noticias veiculadas por elementos estranhos à classe e interessados tão somente em provocar confusão.

São Paulo, 4 de abril de 1949.

JOSE' RISO — Presidente.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores socios do Jockey-Club de São Paulo a se reunirem na Séde Social, à Praça Antonio Prado n.o 9 — 6.o pavimento, às 18 horas do dia 8 de abril, a fim de, em Assembléia Geral Ordinária:

a) tomarem as contas da Diretoria relativas ao exercicio de 1948 (art. 22 letra "b" dos Estatutos);
b) votarem os orçamentos economico e financeiro do Jockey-Club, organizados pela Diretoria para o exercicio de 1949 (arts. 22,c e 27,c dos Estatutos);
c) reverem a contribuição da anuidade dos sócios admitidos depois de 2 de março de 1945, dispondo sobre a conveniencia de aumento da mesma;
d) referendarem, segundo o deliberado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 24 de novembro de 1948, a escolha feita pela Diretoria dos Diretores para preenchimento dos cargos criados pelos novos Estatutos do Jockey-Club;
e) elegerem os novos membros que deverão preencher os lugares aumentados no Conselho Consultivo;
f) elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio em curso.

Por se tratar de segunda convocação a Assembléia funcionará com qualquer numero de sócios presentes (art. 22 § 1.o).

São Paulo, 1.o de abril de 1949.

LUIZ NAZARENO DE ASSUMPÇÃO
Presidente.

COMPANHIA REFINADORA DE OLEOS PRADA

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, às 14 horas, na séde social, à rua Herval n. 339, na capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas da Companhia Refinadora de Oleos Prada, portadores de ações representando numero legal, conforme consta do livro de presença e para os fins indicados no edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 12, 13 e 15 e no jornal "Correio Paulistano", de 13, 15 e 16 do corrente mês. Nos termos dos estatutos sociais assumiu a presidencia da assembléia o sr. Agostinho Prada, presidente da Companhia, que convidou para secretario o sr. Francisco Medaglia, ficando assim constituida a mesa. Aberta a sessão o sr. presidente declarou que os fins da assembléia eram os que constavam do edital de convocação, a saber: exame, discussão e aprovação do parecer do conselho fiscal, relatorio da diretoria, balanço e contas referentes ao exercicio de 1948, eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste. Passou o secretario a ler o relatorio, o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, a demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do conselho fiscal, documentos estes que foram publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 12 e no jornal "Correio Paulistano", de 13 do corrente mês, tudo o que foi aprovado sem discussão, deixando de votar os impedidos por lei. Em seguida o sr. presidente comunicou que, nos termos dos estatutos sociais, iria proceder a eleição dos membros da diretoria e do conselho fiscal e dos suplentes deste, tendo, então, sido eleita, por aclamação, a seguinte diretoria: para presidente, sr. Agostinho Prada, brasileiro; para diretor-gerente, dr. Remo Prada, brasileiro; para diretor-superintendente, dr. Guido Lajolo, italiano; e para diretor-secretario, sr. Tullio Prada, italiano, todos residentes nesta Capital; para membros efetivos do conselho fiscal foram eleitos os srs. Francisco Medaglia, Antonio Tognoli e Oscar Pereira e para suplentes do mesmo conselho os srs. Carlos Vieira do Nascimento, Antonio Maria Esposito e Antonio Bailone, todos brasileiro e residentes nesta Capital. Proclamados os eleitos, foram os mesmos considerados empossados. Tratando-se da remuneração do conselho fiscal, ficou estabelecido que cada membro efetivo desse conselho perceberá a remuneração anual de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a assembléia e mandou lavrar a presente ata que depois de lida e achada conforme é assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Francisco Medaglia, secretario, a conferi e a subscrevo.

(aa) Agostinho Prada
Maria Vitoria Moro Prada
pela Cia. Prada Industria e Comercio — Aldo Prada — Diretor
Gabriel Spizuco.
Engel Oreste Ferraris
Aldo Prada
Antonio Tognoli
Eduardo Augusto de Siqueira
Francisco Medaglia

—(*)—

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO
Certidão

Certifico que a COMPANHIA REFINADORA DE OLEOS PRADA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 40.828 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de abril de 1949. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que terá lugar na séde da Companhia, à rua Cesario Ramalho n.o 237, nesta, no dia 12 de abril corrente, às 14,30 horas, para deliberarem sobre: a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1948; b) Procederem à eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1949; c) Outros assuntos.

São Paulo, 1 de abril de 1949.

a) RICARDO RODRIGUES MOURA — Diretor Presidente.
a) JOSE' COSTA MESA — Diretor-Secretario.

COMPANHIA NITRO QUIMICA BRASILEIRA

A V I S O

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar na séde social, à rua Bôa Vista, 88 — 8.o, nesta capital, às 16 horas do dia 12 do corrente, e que terá por fim deliberar sobre:

a) relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal;
b) eleição e fixação de vencimentos dos membros do conselho fiscal.

São Paulo, 2 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA — FABRICA DE RAION

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a assistirem à Assembléia Geral Ordinaria que deverá realizar-se no dia 13 de abril p. v., às 15 horas, na séde social à rua Tamanduateí n.o 1, Santo André, neste Estado, como prescrevem a lei e os estatutos.

A Assembléia deverá: — a) — tomar conhecimento e resolver a cerca do relatorio da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do Balanço relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948; b) — eleger a Diretoria; c) — eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o "quantum" da sua remuneração.

Santo André, 28 de março de 1949.

O Diretor-Presidente,
ROBERTO MOREIRA

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a assistirem à Assembléia Geral Ordinaria que deverá realizar-se no dia 11 de abril p. v., às 15 horas, na séde social, à avenida Antonio Cardoso n.o 319, Santo André, neste Estado, como prescrevem a lei e os estatutos.

A Assembléia deverá: — a) — tomar conhecimento e resolver acerca do relatorio da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948; b) — eleger a Diretoria; c) — eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o "quantum" da sua remuneração.

Santo André, 28 de março de 1949.

O Diretor-Presidente,

IMOBILIARIA NOVO HORIZONTE S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Os senhores acionistas são convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 11 do corrente, às 15 horas, na séde social, à rua Braulio Gomes, 25, 7.o pavimento, a fim de deliberarem sobre o Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1948, bem como sobre o Relatorio da Diretoria, Parecer eleição e fixação dos honorarios dos Membros do Conselho Fiscal.

São Paulo, 1 de abril de 1949.

IMOBILIARIA NOVO HORIZONTE S. A. — PEDRO CAROPRESO — Superintendente.

RADIO AMERICA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda convocação

São convocados, pela segunda vez, os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 11 de abril do corrente ano, às 16,00 horas, na séde social, à rua da Consolação, 166, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a renuncia da Diretoria e do Conselho Fiscal, e elegerem os membros da nova Diretoria e do Conselho Fiscal, e seus suplentes.

São Paulo, 2 de abril de 1949.

A Diretoria:
BRENNO MUNIZ BARRETO — Diretor-Presidente.
JULIO COSI — Diretor-Superintendente.

INDUSTRIAS METALURGICAS LANGONE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas das Industrias Metalurgicas Langone S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 2 de Maio de 1949, às 14 horas, em sua sede social à Rua Pedro Alvares Cabral n.o 85, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, e eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949.

Acham-se desde já, à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de Março de 1949.

INDUSTRIAS METALURGICAS LANGONE S. A. — MIGUEL LANGONE — Diretor Presidente.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

A D V O G A D O

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1889

SE'DE: CAPITAL

Capital	Cr.$	100.000.000,00
Fundo de Reserva	Cr.$	97.231.899,90
Fundo de Reserva Legal	Cr.$	8.659.403,20
Lucros em Suspenso	Cr.$	15.438.353,30

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1949

Compreendendo Matriz e Filiais de: Americana, Amparo, Araraquara, Bauru Bebedouro, Birigui, Botucatu', Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Garça, Jaboticabal, Lins, Loudrina, Marilia, Olimpia, Paranaguá, Piracicaba, Poços de Caldas Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São Manoel, Sorocaba, Tanabi, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valinhos, Valparaizo e Escritorio de Salto

A T I V O

		CR$	CR$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		53.070.648,70	
Em deposito no Banco do Brasil		175.351.348,50	
Em dep. à ordem Sup. Moeda e do créd.		11.255.077,50	
decr. 24.038		17.222.787,50	
Em outras especies		6.306.301,60	263.206.163,20
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional Emprestimos em C| Correntes	114.016.723,50		
Emprestimos Hipotecarios	392.842,10		
Titulos Descontados	627.360.132,50		
Letras a receber de C| Propria	321.584,20		
Agencias no País	160.812.247,10		
Correspondentes no País	13.297.069,40		
Agencias no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	17.241.837,20		
Outros valores em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	—		
Outros creditos	23.135.705,90	956.578.142,60	
Imoveis		331.132,80	
Titulos e valores mobiliarios:			
Obrigações federais depositadas à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito	11.448.000,00		
Apolices e obrigações Federais	1.484.010,00		
Apolices Estaduais	12.129,30		
Apolices Municipais	—		
Ações e Debentures	27.784.744,80	40.728.884,10	
Outros valores		23.681.748,90	1.021.319.908,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	35.808.799,00		
Moveis e Utensilios	1.264.279,40		
Material de expediente	1.450.761,40		
Instalações	414.024,00		38.937.863,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	836.379,00		
Impostos	288.923,60		
Despesas Gerais e outras contas	7.365.041,00		8.490.343,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		317.163.320,50	
Valores em custodia		408.506.592,20	
Titulos a receber de C| Alheia		252.848.049,40	
Outras contas (Contas de Ordem)		75.969.464,80	1.054.487.426,90
			2.386.441.705,90

P A S S I V O

	CR$	CR$	CR$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00		
Aumento de capital	—	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		8.659.403,20	
Fundo de reserva		97.231.899,90	
Fundo de Previsão		—	
Outras reservas		—	205.891.303,10
G — EXIGIVEL			
Depositos			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	7.670.535,70		
de Autarquias	16.895,80		
em C|C Sem Limite	435.776.959,30		
em C|C| Limitadas	119.843.810,80		
Depositos Ref. a Cobranças do Exterior — Decreto 24.038	17.175.792,60		
em C|C Sem Juros	23.452.161,80		
em C|C| de Aviso	20.093.054,20		
Outros depositos	14.786.479,50	638.815.689,70	
à prazo:			
de Poderes Publicos	80.573,50		
de Autarquias	—		
de diversos:			
a prazo fixo	205.363.275,20		
de aviso previo	2.698.801,20		
Outros depositos	—		
Letras a Premio	—	208.142.649,90	
		846.958.339,60	
Outras responsabilidades			
Titulos redescontados	—		
Obrigações diversas	—		
Letras a Pagar	—		
Letras Hipotecarias	—		
Agencias no País	167.433.529,50		
Correspondentes no País	32.324.745,50		
Agencias no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	9.529.472,70		
Ordens de pagamento e outros creditos	22.692.782,00		
Dividendos a pagar	917.685,80	232.896.225,50	1.079.856.565,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			46.206.410,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		725.669.912,70	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	227.569.772,00		
do Exterior	25.278.277,40	252.848.049,40	
Outras contas (Contas de Ordem)		75.969.464,80	1.054.487.426,90
			2.386.441.705,90

S. E. ou O.

S. PAULO, 4 DE ABRIL DE 1949

(a) NUMA DE OLIVEIRA
Diretor Presidente
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA
Diretor Vice Presidente
(a) JOSE' DA SILVA GORDO
Diretor Superintendente
(aa) T. QUARTIM BARBOSA — F. B. DE QUEIROZ FERREIRA
Diretores Gerentes

(a) EDUARDO DE AZEVEDO FEIO
Gerente

(a) ORESTES BARBUY
Contador — C. R. C. 2.744

Barradas, Lopes S/A. - Comercio e Industria

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos preceitos legais e estatutarios, entregamos à vossa apreciação o relatorio de nossas atividades financeiras no Exercicio de 1948, sintetizadas a seguir no Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 4 de Abril de 1949

A DIRETORIA

MATRIZ: SÃO PAULO — FILIAIS: TUPÃ E LUCELIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

A T I V O

IMOBILIZADO		
Imoveis, Moveis e Utensilios, Maquinismos e Acessorios, Veiculos e Pertences, Cauções, Instalações, Capitalizações, Marcas e Patentes		1.168.378,30
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		48.674,90
REALIZAVEL — A curto prazo		
Mercadorias, C/C Clientes, C/C Diversos, Titulos a Receber, Contas a Receber		5.868.652,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO — Ativas		
Bancos, c/ caução	78.061,50	
Bancos, c/ caução irregular	74.881,90	
Bancos, c/ cobrança	17.966,70	
Filiais, c/ cobrança	9.889,00	
Ações em caução	200.000,00	380.799,10
LUCROS E PERDAS		
Deficit do Exercicio		140.550,20
		7.607.055,10

P A S S I V O

NÃO EXIGIVEL		
Capital	4.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	114.229,60	
Fundo p/ inden. e assist. a empregados	25.740,90	4.639.970,50
EXIGIVEL		
Bancos, Fornecedores, C/ Correntes, Titulos a Pagar, Contas a Pagar, Titulos Descontados		2.434.137,80
LUCROS E PERDAS — Ex. 1944		152.147,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO — Passivas		
Endossos p/ caução e cobrança	180.799,10	
Caução da Diretoria	200.000,00	380.799,10
		7.607.055,10

ANTHERO AUGUSTO DA SILVA BARRADAS — Diretor-Gerente
JOSE' SILVANI — Diretor-Tesoureiro

HERCULANO PACHECO — Reg. 52.840

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" NO EXERCICIO DE 1948

D É B I T O

DESPESAS		
Despesas de Administração, Despesas c/ o Pessoal, Despesas de Escritorio, Despesas de Vendas, Despesas Financeiras, Despesas Industriais, Despesas c/ as Imobilizações, Perdas Diversas, Despesas de Compras, Despesas Gerais		3.091.417,50
C/C CLIENTES — Interior — Saldos incobraveis		359.735,60
C/C CLIENTES — Praça — idem, idem		49.184,90
TITULOS A RECEBER — idem, idem		97.426,00
C/C DIVERSOS — idem, idem		62.406,00
DEPRECIAÇÕES		
s/ Moveis e Utensilios	19.326,40	
s/ Maquinismos e Acessorios	2.953,00	
s/ Veiculos e Pertences	29.411,40	
s/ Instalações	5.885,50	57.576,30
		3.717.746,30

C R É D I T O

VENDAS	
Lucro sobre esta conta	3.056.140,80
LUCROS DIVERSOS	
Juros Ativos, Descontos Ativos, Diferença de Cambio, Reversão de Despesas, Rendas Diversas	269.517,20
EXERCICIOS FINDOS	
Recuperação	7.533,40
FUNDO DE RESERVA COMUM	
Saldo que se reverte	244.004,70
Deficit do Exercicio	140.550,20
	3.717.746,30

ANTHERO AUGUSTO DA SILVA BARRADAS — Diretor-Gerente
JOSE' SILVANI — Diretor-Tesoureiro

HERCULANO PACHECO — Reg. 52.840

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Barradas, Lopes S. A. Com. e Industria, tendo examinado o Balanço e demais documentos relativos ao Exercicio de 1948 e encontrado tudo exato, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 4 de Abril de 1949

a) JOSE' EUSEBIO DA SILVA
a) H. PACHECO
a) LUIZ PORTO BASTOS

ARMAZENS GERAIS PRADO CHAVES S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 1949

Aos dezoito dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 17 horas, na séde desta sociedade à rua de São Bento n. 197 1.o andar, compareceram os acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, de acordo com os editais publicados dias 8, 9 e 10 de março do corrente ano, nos jornais "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano". Tendo sido constatado pelo "Livro de Presença" numero legal, o sr. Edgard Conceição, Diretor-Presidente, depois de convidar o sr. Antonio Augusto Portella para secretariar os trabalhos, declarou aberta a sessão, passando em seguida à leitura do relatorio da Diretoria, Balanço, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948. Finda a leitura o sr. Presidente pôs em discussão, a aprovação dos documentos acima referidos, declarando poder fazer uso da palavra aqueles que o desejassem. Ninguem usando da palavra o sr. Presidente pôs em votação a aprovação do Balanço, contas e atos da Diretoria referentes ao ano de 1948, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal, os quais foram unanimemente aprovados, com as abstenções legais. Informa o sr. Presidente que, de acordo com o Artigo 18 dos Estatutos compete à Assembléia eleger a nova Diretoria para o trienio a começar a 30 de março de 1949. Pedindo a palavra o Acionista dr. Luiz da Silva Prado propõe a reeleição da atual Diretoria. Em seguida o Diretor Secretario, sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, agradeceu a indicação do seu nome para Diretor porém, em vista de seus muitos afazeres, declina aceitar o cargo de Diretor para o novo trienio e indica o nome do sr. Paulo Caio Prado para o mesmo cargo. O Acionista dr. Luiz da Silva Prado pede a palavra e propõe que a Diretoria fique constituida dos seguintes membros, todos brasileiros, residentes nesta Capital, para Diretor Presidente Edgard Conceição, Diretor Superintendente Francisco José Conceição Serra Negra e Diretor Secretario sr. Paulo Caio Prado, com os vencimentos mensais de Cr$ 5.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 2.000,00 respectivamente. O sr. Presidente põe em votação a proposta do Acionista dr. Luiz da Silva Prado, sendo a mesma aprovada por unanimidade, com as abstenções legais. O sr. Presidente declara a Diretoria eleita empossada à partir de 30 de março corrente. O acionista dr. Luiz da Silva Prado propõe, outrossim, que sejam eleitos para membros do Conselho Fiscal para o ano de 1949 os seguintes senhores, efetivos: Fabio da Silva Prado, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, Antonio Augusto Portella; Suplentes: Manoel Portella, Pedro Luiz Pereira de Sousa e Manoel Carlos Aranha, os membros efetivos com os honorarios de Cr$ 250,00 anuais. Posta em votação, esta proposta é aceita por unanimidade com as abstenções legais. O sr. Presidente enaltecendo os serviços prestados pelo sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto durante os anos que serviu como Diretor Secretario da Companhia, propõe um voto de louvor ao mesmo, proposta esta que é aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos, agradecendo a presença dos srs. Acionistas e mandando em seguida lavrar a ata que, lida é aprovada e vai assinada por todos os presentes. (aa) Antonio Augusto Portella, Edgard Conceição, pp. Cia. Prado Chaves Exportadora Luiz da Silva Prado, Edgard Conceicão, Francisco José Conceição Serra Negra, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, Luiz da Silva Prado, Paulo Caio Prado, Fabio da Silva Prado, Antonio Augusto Portella, Manoel Portella, Antonio Carlos Conceição.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

Certidão

Certifico que os ARMAZENS GERAIS PRADO CHAVES S. A., com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob n.o 9.832 por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.o de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Cooperaria Construções S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos oferecer a vossa apreciação o BALANÇO GERAL, acompanhado da respectiva DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, referentes às operações sociais realizadas no periodo de 1 de Janeiro à 31 de Dezembro de 1948, bem como o respectivo PARECER DO CONSELHO FISCAL.

Esta Diretoria permanece ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas para informações complementares porventura julgadas necessarias.

São Paulo, 23 de Março de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	
0 — IMOBILIZADO		
0.04 — Móveis e Utensílios	35.249,30	
0.06 — Cauções e Depósitos	7.140,00	
0.07 — Marcas e Patentes	1.440,00	
0.08 — Instalações	1.521,90	
0.12 — Instrumentos Técnicos	381,00	45.732,20
1 — DISPONIVEL		
1.01 — Caixa	6.912,30	
1.02 — Bancos — C/ Movimento	10.116,50	17.028,80
2 — REALIZAVEL		
2.02 — Contas Correntes	266.375,90	
2.03 — Materiais P.a Construção	17.411,60	
2.10 — Títulos a Receber	10.000,00	
2.14 — Dev. p/ Comprm. Compra	269.250,90	
2.20 — Casas Construidas	1.567.935,30	
2.21 — Terrenos	591.843,00	2.724.816,70
5 — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
5.05 — Gastos de Inst. a Amortizar	210.630,10	
5.06 — Prejuizos a Amortizar	272.778,10	483.408,20
9 — VALORES EM TRANSFORMAÇÃO		
9.01 — Obras em Andamento		2.052.008,30
		5.322.994,20
6 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
6.06 — Casas Compromissadas		379.000,00
TOTAL CR$		5.701.994,20

PASSIVO

		Cr$	Cr$
3 — NÃO EXIGIVEL			
3.01 — Capital			3.000.000,00
4 — EXIGIVEL			
A Curto Prazo:			
2.02 — Contas Correntes	172.249,20		
4.01 — Fornecedores	9.996,80	182.246,00	
A Longo Prazo:			
2.02 — Contas Correntes		2.086.666,00	2.268.912,00
5 — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
5.10 — Rendas Pend. — Vendas			54.082,20
			5.322.994,20
6 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
6.06 — Compromissos de Vendas			379.000,00
TOTAL CR$			5.701.994,20

ANTENOR SILVA NEGRINI, Diretor-Presidente — JOÃO JORGE SAAD, Diretor-Gerente — ADHEMAR DE SOUZA QUEIROZ, Diretor-Superintendente — OSWALDO MADUENÕ SILVA, Contabilista — Registro N.o 42.345

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

		Cr$	Cr$
0.03 — FERRAMENTAS E ACESSORIOS			26,00
0.05 — VEICULOS			19.000,00
8.00 — DESPESAS GERAIS			
8.01 — Honorários		191.000,00	
8.02 — Ordenados		36.391,20	
8.08 — Agua — Luz e Telefone		2.460,40	
8.09 — Aluguels		24.882,60	
8.10 — Material de Escritório		3.991,30	
8.11 — IMPOSTOS			
VI — Sindical	1.000,00		
VII — Diversos	4.531,50	5.531,50	
8.12 — Condução		5.053,00	
8.19 — Despesas Bancarias		48,90	
8.23 — Fretes e Carretos		1.260,00	
8.25 — Limpeza		3.164,80	
8.29 — Despesas com Leis Trabalhistas		750,00	
8.30 — Comissões		1.500,00	
8.31 — Despesas Eventuais		524,40	
8.33 — Gorgetas		20,00	
8.41 — Gastos Gerais		5.351,90	
8.47 — Corretagens		750,00	282.690,00
TOTAL Cr$			301.716,00

CREDITO

	Cr$	Cr$
7.02 — DESCONTOS OBTIDOS	137,10	
7.03 — JUROS ATIVOS	3.680,70	
7.04 — RENDAS DIVERSAS	500,00	
7.05 — RENDAS EFETIVAS — VENDAS	24.570,10	28.937,90
5.06 — PREJUIZOS A AMORTIZAR Prejuizos verificados neste Exercicio		272.778,10
TOTAL Cr$		301.716,00

ANTENOR SILVA NEGRINI, Diretor-Presidente — JOÃO JORGE SAAD, Diretor-Gerente — ADHEMAR DE SOUZA QUEIROZ, Diretor-Superintendente — OSWALDO MADUENÕ SILVA, Contabilista — Registro N.o 42.345

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COOPERARIA CONSTRUÇÕES S/A., no desempenho das atribuições legais, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e da Demonstração de Contas de Lucros e Perdas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral que deles tiver conhecimento.

São Paulo, 23 de Março de 1949.

ADELINO PINTAUDI — JOSÉ DE CAMARGO — CARLOS BATISTA ZANOTTA

TECIDOS ARRUDA SILVA S/A.

COPIA FIEL DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 1.º-3-1949

No primeiro dia do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove, reunidos em primeira convocação, às 14 horas, na séde social, à Rua Florencio de Abreu n.o 464, acionistas de TECIDOS ARRUDA SILVA S. A., que representam mais de um quarto do capital social, todo ele com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas à folha n.o 3 do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no artigo 92 do Decreto-Lei 2.627 de 1940 e tendo sido na forma dos estatutos, depositadas as ações da Companhia, o Diretor sr. Israel de Arruda, convidou os srs. Acionistas, para nos termos dos estatutos, escolheram o acionista que devia presidir a Assembléia Geral Ordinaria. — Por aclamação foi indicado o nome do proprio Diretor sr. Israel de Arruda, que, para secretario, convidou a mim Nelson Bazin Drummond. — Constituida assim a Mesa, o Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, a qual, acrescentou, fôra regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 29 e 30 de Janeiro e 1.o de Fevereiro de 1949, respectivamente, anuncio que é deste teor: — "Tecidos Arruda Silva S. A. — Convocação para Assembléia Geral Ordinaria. — São convidados os senhores Acionistas de TECIDOS ARRUDA SILVA S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 1.o de Março de 1949, às 14 horas, na séde social à Rua Florencio de Abreu n.o 464 para o fim de: — a) — examinarem, discutirem e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço e Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, do exercicio de 1948; b) — eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal efetivos e suplentes para novos periodos de mandato; c) — outros assuntos de interesse da Sociedade. — Acham-se à disposição dos senhores Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — São Paulo, 27 de Janeiro de 1949. — A DIRETORIA — Determinou-me em seguida o que fiz como secretario, a leitura do Relatorio, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura, o Presidente submeteu esses documentos a discussão, e, como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Procedeu-se em seguida, a eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Colhidos os votos e apurados os resultados, verificou-se que tinham sido reeleitos os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — O sr. Presidente da Mesa declarou então reeleitos, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Membros da Diretoria: — Israel de Arruda, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Gabriel dos Santos, 749; Humberto da Silva Mendonça, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Consolação, 3.414; José Assumpção de Arruda, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Suiça, 430, que perceberão os honorarios mensais de Cr$ 15.000,00 cada um; Christovam Mendonça, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Dr. Rosa, 144; Manoel Augusto Rodrigues Cepeda, português, portador da carteira modelo 19, n.o 52.717, registro geral n.o 27.656, comerciante, casado, residente à Rua Osvaldo Aranha, 15, que perceberão os honorarios de Cr$ 6.000,00, mensais, cada um; para Secretario Geral da Sociedade: — Nelson Bazin Drummond, brasileiro, casado, economista, residente à Rua Maracahy, 237, que perceberá os honorarios de Cr$ 1.000,00, todos moradores nesta Capital do Estado de São Paulo. — Tendo sido empossados imediatamente depois de cumpridas as disposições estatutarias, para um novo periodo de gestão que terminará em 1.o de Março de mil novecentos e cincoenta e dois. — Membros do Conselho Fiscal; — Efetivos: — Abilio Brenha Fontoura, Dr. José Carlos de Moraes Abreu, Adriano Seabra Fonseca; suplentes: — João Tiburcio Forta, Octavio Carneiro Pereira e Fernando de Campos Pacheco, percebendo os honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais cada um, todos domiciliados nesta Capital do Estado de São Paulo. — Nada mais havendo a tratar, é encerrada a folha n.o 3 do "Livro de Presença", com as assinaturas do Presidente e a minha. — Logo após a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata no livro proprio, por mim secretario, e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. — Dela tire duas copias dactilografadas, devidamente conferidas para os fins legais.

São Paulo, 1.o de Março de 1949.

aa) Israel de Arruda — Presidente da Mesa.
Nelson Bazin Drummond — Secretario da Mesa.

Acionistas:

aa) Israel de Arruda
Humberto da Silva Mendonça
José Assumpção de Arruda
Christovam Mendonça
Manoel Augusto Rodrigues Cepeda
Moacyr de Souza Moraes.

Confere com o original e é copia da lavrada no livro proprio.

aa) Israel de Arruda
Presidente da Mesa
Nelson Bazin Drummond
Secretario da Mesa.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 7.501

CERTIDÃO

Certifico que TECIDOS ARRUDA SILVA S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.594 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 1.o de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — Guiomar de Andrade Mendes.

MERCANTIL E IMPORTADORA ZANGARI S/A.

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Mercantil e Importadora Zangari S. A., EM LIQUIDAÇÃO, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 16 de Abril p. f. às 16 horas, na séde da sociedade, à Rua Plinio Ramos n.o 146, para a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e aprovação das contas e demais documentos, assim como o BALANÇO apresentado pela LIQUIDANTE;

b) — Divisão do ACERVO SOCIAL entre os acionistas;

c) — Liquidação definitiva da sociedade.

Todos os documentos relativos à presente CONVOCAÇÃO se encontram à disposição dos senhores acionistas na sede social.

São Paulo, 15 de Março de 1949.

O LIQUIDANTE — IRENE PIOLI ZANGARI.

CONEXÕES DE FERRO FÓZ S/A.

ATA DA SEGUNDA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA AOS TRES DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 1949

Aos tres dias do mês de Março de 1949, nesta cidade de São Paulo, na séde social à Rua Antonio Lobo, 70 (Penha), às dezessete horas, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas de Conexões de Ferro Fóz S. A., especialmente convocados por anuncios publicados no "Diario Oficial" nos dias 22, 23 e 25 de Janeiro ultimo e nos mesmos dias no "Correio Paulistano". — Compareceram os acionistas, cujos nomes constam do livro de presença e que igualmente assinam abaixo a presente, tendo antes cumprido a exigencia legal de depositar as suas ações nos escritorios da sociedade, dentro do prazo de lei. — Assumiu a presidencia o Dr. Joviro Gonçalves Fóz, presidente da sociedade, o qual depois de verificar que havia numero legal para deliberar, na forma dos estatutos, pediu que fosse aclamado o presidente que deveria dirigir os trabalhos da presente assembléia, tendo sido indicado por aclamação o nome do Dr. José Afonso Gonçalves Fóz, o qual assumindo a presidencia, convidou a mim, Bruno Faedo, para secretario. — Dando inicio aos trabalhos, o sr. Presidente declarou que a presente reunião foi convocada para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: — a) — leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948; — b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; c) — outros assuntos de interesse geral. — Passando-se à primeira parte da convocação, mandou o sr. Presidente que fosse procedida à leitura dos documentos dela constantes, leitura essa que foi dispensada a pedido do socio Geraldo Ramalho Fóz, em virtude de ser do conhecimento geral, sendo essa proposta unanimemente aceita pela casa. — Os documentos foram então aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar aqueles impedidos por lei. — Em prosseguimento ao mesmo assunto, foi objeto de deliberação, a distribuição aos acionistas do dividendos, a disposição desta assembléia, nos termos do Balanço. — Foi aprovada a proposta da Diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para a distribuição imediata de Cr$ 750.000,00 (setecentos e cincoenta mil cruzeiros) aos acionistas, ficando o saldo na conta de Lucros e Perdas. — Em seguida passou-se à segunda parte da ordem do dia, tendo sido então eleitos para comporem o Conselho Fiscal da sociedade, os seguintes senhores: — como efetivos Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha — sr. Alfredo Martins e sr. Diamantino Ferreira Rodrigues, já qualificados em atas anteriores e — como suplentes — Dr. Roberto Souza Queiroz — sr. Mario Antinori, tambem já qualificados em atas anteriores e sr. Joaquim Monteiro da Silva, português, casado, comerciante, domiciliado à rua Tamandaré n.o 1.063, nesta cidade, os quais passarão a perceber a remuneração de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão a que compareceram. — Finalmente passou-se à terceira parte da ordem do dia, não tendo, nenhum dos presentes, desejado fazer uso da palavra. — Nada mais havendo a tratar, mandou o sr. Presidente que fosse lavrada a presente ata para arquivar e publicar na forma da lei, suspendendo-se a sessão pelo tempo necessario a fim de ser esta lavrada, o que foi feito e depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada, tendo ficado a mesa autorizada a autenticar as certidões desta ata para os fins legais. — Em seguida o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos. — Eu, Bruno Faedo, secretario, a redigi e escrevi no livro competente e assino.

(a) Bruno Faedo
(a) José Afonso Gonçalves Fóz
(a) Joviro Gonçalves Fóz
(a) Aloysio Ramalho Fóz
(a) Cicero Ramalho Fóz
(a) Silvio Ramalho Fóz
(a) Luiz Ramalho Fóz
(a) Geraldo Ramalho Fóz.

Certificamos que o presente documento é copia autentica da ata da segunda assembléia geral ordinaria de Conexões de Ferro Fóz S. A., realizada em 3 de março de 1949.

José Affonso Gonçalves Fóz — Presidente.

Bruno Faedo — Secretario.

—o—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 7.643

CERTIDÃO

Certifico que a CONEXÕES DE FERRO FÓZ S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 40.670 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 3 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

Bozzano S/A. Comercial, Industrial e Importadora

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 15 de março de 1949

Aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 10 horas, nesta cidade de São Paulo, no predio da rua da Glória, 126 — 2.o andar, séde da BOZZANO S. A. COMERCIAL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em numero legal, os acionistas que esta subscrevem cujos nomes tambem constam do competente Livro de Presença.

Foi eleito para presidir os trabalhos o acionista FREDERICO MARIO BOZZANO que convidou a mim, JULIO DE VALENTIM, para secretario.

Declarou o sr. Presidente, dando inicio à Assembléia, que fora esta convocada, conforme anuncios publicados pela imprensa, respectivamente "Diario Oficial do Estado" dos dias 10, 11 e 12 do mês de fevereiro p. p. e "Correio Paulistano" dos dias 10, 11 e 12 do mês de fevereiro p. p., para conhecimento, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano social de mil novecentos e quarenta e oito, documentos esses devidamente publicados no "Diario Oficial do Estado" e "Folha da Manhã" dos dias 24 e 25 de fevereiro.

Em seguida por mim secretario, de ordem do sr. Presidente, foram lidos aqueles documentos esclarecendo à Assembléia a forma de distribuição do lucro liquido do exercicio feita de acordo com o art. 19 dos Estatutos e com a observancia do art. 134 do decreto-lei n.o 2.627 e consequentemente passagem para o proximo exercicio do saldo remanescente de Cr$ 343.719,60.

Postos a seguir esses documentos em discussão e como nenhum dos presentes quisesse usar da palavra, foram os mesmos submetidos a votação e unanimemente aprovados, não tomando parte na votação os acionistas legalmente impedidos.

A seguir, a convite do sr. Presidente a Assembléia procedeu a eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para o exercicio de 1949, tendo sido reeleitos nos seus cargos os atuais membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, respectivamente: — EFETIVOS: — sr. Dr. DAVIDGNOCCHI, ROBERT FULKERSON MERRICK e Dr. MARIO E. DE MORAIS; SUPLENTES: — Srs. ADERBAL DA COSTA MOREIRA, ARMANDO GOMES e JOSE' VIOLLA NETTO com os honorarios anuais de Cr$ 1.000,00 para cada um dos conselheiros fiscais.

Continuando, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse social e como ninguem o fizesse encerrou a sessão da qual fez lavrar a presente ata que lida e aprovada vai no fim assinada pelo sr. Presidente, por mim secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 15 de março de 1949.

(aa) Frederico Mario Bozzano
p. p. The J. B. Williams Company — Carlos Berringer
Ataliba Barroso
Antonio Cervi
Julio de Valentim
Gaspar Tibau Junior
Henrique Mussio
José Lia
Leopoldo Loebenberg
José de Barros França Junior
Francisco Cordeiro Soares

—(*)—

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

Certidão

Certifico que a BOZZANO S. A. COMERCIAL, INDUSTRIAL e IMPORTADORA, com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.o .... 40.815 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de março de 1949, pela qual foram aprovados as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé: — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 1.o de Abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

LANIFICIO CIANFLONE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas do LANIFICIO CIANFLONE S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 28 de abril, às 14 horas, na séde social, à avenida Celso Garcia n. 3324, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, fixando-se-lhes remuneração para o exercicio de 1949.

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde da Companhia, os documentos referentes ao exercicio de 1948, mencionados no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de março de 1949.

Lanificio Cianflone S. A.

REINE'RO VICENTINI — Vice-Diretor.

CIA. JARDIM CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A 15 DE ABRIL DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da CIA. JARDIM CAFE'S FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 15 de Abril de 1949, às 14 horas, na sede social, à Av. do Estado, n.o 5748, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas a 31 de Dezembro de 1948; do relatorio da Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) outros assuntos de interesse geral.

Acham-se, desde já, na sede social, à disposição dos Srs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 30 de março de 1949.

COMPANHIA JARDIM CAFE'S FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO — BRUNO MENCARINI — Diretor Presidente.

COOPERÁRIA CONSTRUÇÕES S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 19 de abril de 1949, às 9 horas, na séde social, à Praça da Republica, 299 — 5.o andar, sala 510, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo em 31-12-48; eleição desse ultimo orgão, para servir em 1949 e outros assuntos.

São Paulo, 31 de março de 1949.

A DIRETORIA.

VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Terminou a 31 de março o prazo concedido para a regularização das notas e registros referidos no Novo Regulamento, para os contribuintes que não tinham em uso, na data da sua publicação, impressos susceptiveis de adaptação. Consulte a nova edição do Secretario Enciclopedido Brasileiro para evitar erros que lhe causarão prejuizos e aborrecimentos futuros. Volume com cerca de 500 páginas, Cr.$ 30,00. Procure em sua livraria. Se não encontrar peça pelo telefone ou pelo Reembolso a

EDIÇÕES LEP LTDA.

Rua Duque de Caxias, 121 — Tel. 4-2623 — S. Paulo

A esquerda, o delegado Arnaldo Camargo Pires, tendo ao seu lado o capitão de Araujo, quando falava à nossa reportagem. Ao centro, um comerciante do Largo São José do Belem,, das "Lojas Belgardo", ao fazer declarações sobre a greve do comercio; finalmente, à direita, o proprietario da "Eletro São José", quando ouvido.

Frustrada a greve do comercio que teria sido insuflada ontem pelos comunistas em sinal de protesto contra o "Pacto do Atlantico"

INDICIO IMPORTANTE: A TENTATIVA DE INCENDIO DA SEARS — EVITADA UMA GREVE GERAL — AGITAÇÃO NO LARGO SÃO JOSE' DO BELEM — "NADA HOUVE DE ANORMAL", DECLAROU O DELEGADO CAMARGO PIRES — DIVERGEM AS OPINIÕES DOS NEGOCIANTES DAQUELE BAIRRO SOBRE OS ACONTECIMENTOS

O Executivo, a fim de evitar burla ao fisco, determinou, por Lei, a partir deste mês, a obrigatoriedade da expedição de notas para vendas superiores a dez cruzeiros. Isso provocou desagrado e protestos de muitos comerciantes, havendo, mesmo, incidentes nas feiras livres, já que muitos feirantes, chegaram ao extremo da greve. Nos mercados livres, tudo foi solucionado. Ontem, porem, a parede se estendeu ao comercio em geral, partindo de focos tidos como comunistas. segundo apurou a policia que tomou providencias com intuito de impedir possiveis manifestações publicas, pois esperava que os extremistas vermelhos tomariam atitudes de represalia e algumas circunstancias comprovaram essas previsões. Houve tentativa de incendio criminoso das lojas Sears Roebuck, partida de sabotadores. A frustada greve do comercio no dia de ontem, ao que tudo indica teve como objetivo o protesto contra a assinatura do Pacto do Atlantico e não constituiria manifestação de desagrado pela obrigatoriedade das notas de vendas. As suspeitas como julga a policia de Ordem Politica, mais se fortalecem considerando-se que grupos formados atemorizaram negociantes, coagindo-os a cerrarem as portas, numa evidente tentativa de greve geral.

FRUSTADA A GREVE GERAL EM S. PAULO

Ontem, cedo, varias lojas da Moóca, não abriram suas portas, o que evidencia uma orientação central de greve adrede preparada. Percorrendo toda a rua da Moóca e adjacencias, entre 16 e 18 horas, nossa reportagem nada notou de anormal, estando todo o comercio aberto. Nem policiamento foi visto. Normalidade completa. Entretanto, conseguimos apurar que inumeros comerciantes, que haviam aderido à greve, iludidos pelos insufladores, ou como protesto à exigencia legal de notas de venda, deliberaram reabrir suas portas. Realmente, houve comerciantes que cerraram as portas sem saber porque, explicando que foram apenas solidario com os colegas e no entanto, sempre expediram notas de vendas...

AGITAÇÃO NO LARGO S. JOSE' DO BELEM

No largo São José do Belem houve uma divisão de atitudes. Muitos, principalmente bares e confeitarias, não abriram suas portas. Boa parte, entretanto, dos negociantes considerou o dia normal. Acontece que, como se verá linhas adiante, apoiadas em declarações de comerciantes ouvilos pela nossa reportagem, grupos insufladores, sob a ameaça de depredação geral. quebra de vitrinas de moveis, etc. forçaram-nos como medida de defesa, a descer suas portas, o que aconteceu logo depois do almoço. Foi quando entrou a policia em ação para agir em defesa da ordem, havendo algumas queixas contra a atitude de certos policiais.

"A' POLICIA CABE PREVENIR"

A's 18 horas, a nossa reportagem entrevistou o delegado encarregado de chefiar o policiamento no dia de ontem, o dr. Arnaldo de Camargo Pires. Essa autoridade declarou-nos o seguinte:

"E' preciso não esquecer que hoje, às 15 horas, foi assinado o "Pacto do Atlantico" e que os comunistas jamais perdem qualquer oportunidade. A' policia cabe prevenir e foi o que fizemos. Desde cedo que estamos completamente prevenidos. Não quero afirmar de forma categorica, que a greve do comercio tenha ligação direta com o extremismo vermelho. Mas, que nisso tudo há dedo de comunistas, não há qualquer sombra de duvida. Se muitos são sinceros na parede, outros estão, sendo iludidos e fecharam suas portas sem saber porque, havendo outra parte que ficou atemorizada ante as ameaças dos insufladores. Nada mais fizemos do que oferecer garantias aos que quizeram trabalhar normalmente. Apenas isso e defender a ordem publica.

Antes de encerrar quero agradecer, de publico, a colaboração dos reporteres dos jornais e das emissoras radiofonicas, colaboradores preciosos que tivemos nesta jornada de hoje. Eles assistiram a tudo, prestaram informações aos negociantes, convenceram-nos da realidade da situação. Testemunharam a nossa ação puramente preventiva.

Repito, ainda, que nada, absolutamente nada houve de anormal, não se efetuando siquer uma prisão. Aos negociantes que fecharam suas portas, oferecemos garantias e eles reencetaram as suas transações como se nada houvera".

O CONGRESSO DA PAZ, OS COMUNISTAS E O PACTO DO ATLANTICO

Ao lado da autoridade policial, estava o capitão Astolfo de Araujo, encarregado do policiamento militar da Força Publica. Quizemos ouvi-lo tambem. Disse o seguinte:

"O nosso trabalho de hoje foi apenas preventivo e de garantia aos negociantes sensatos e, mais ainda, aos que foram atemorizados por insufladores. Alem da assinautra do Pacto do Atlantico, nesta tarde, devemos considerar que ontem foi realizado o Congresso da Paz, daqueles que, apregoando a paz, desejam a guerra. Confirmo "in totum" as declarações do ilustre delegado, dr. Camargo Pires. Não tivemos nada de anormal. Tudo em ordem".

O MOVIMENTO TEVE INICIO ÀS 13 HORAS

No mesmo largo São José do Belém, ouvimos varios comerciantes. O gerente da "Fogueira do Belém" declarou-nos:

"Para nós a exigencia de notas de venda pouco afetou. Sempre as expedimos, isto para controle do nosso movimento. Entretanto, ficamos na duvida entre cerrarmos as portas ou comerciarmos normalmente. Assim é que hoje cedo deixamos uma porta aberta e a outra descida. Ali pelas 13 horas, entretanto, surgiram grupos afirmando que teriamos que encerrar as atividades, enumerando uma serie de consequencias. Entretanto, se bem que solidarios com o comercio, continuamos com a mesma disposição. Cerca das 14,30 horas, a policia esteve em nossa casa e intimou-nos a abrirmos todas as portas e não pudemos tomar outra atitude... Levantamos a segunda porta e iniciamos um dia normal de comercio".

"ABRE, FECHA, FECHA, ABRE..."

Continuando a nossa "enquete", ouvimos um outro comerciante:

"Isto aqui é uma sociedade anonima. Temos varias lojas. Somos forçados a expedir notas de vendas. Não nos interessa coisa alguma, senão o comercio licito e leal. Hoje cedo, abrimos as nossas portas. Depois do al-

(Conclui na 2.a página).

Ao comercio de S. Paulo

COMUNICA-NOS A "FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE S. PAULO": — "Solidaria com as manifestações de alguns Sindicatos, no tocante aos movimentos de descontentamento contra a execução de recentes medidas de ordem fiscal, a Federação do Comercio do Estado de S. Paulo dirige um apelo a todos os comerciantes desta capital para que pleiteiem suas reivindicações por intermedio dos seus orgãos sindicais, em um clima de tranquilidade, coerente com as honrosas tradições de nosso comercio, de respeito à ordem e à lei".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 5 de Abril de 1949 | N. 28.526

Limitada a 22.000 sacas a produção anual de milho hibrido em nosso Estado

TODAVIA PRODUZIMOS VINTE MILHÕES DE SACAS DA GRAMINEA PARA UMA AREA SEMEADA DE 900.000 HECTARES — OS RESULTADOS ANIMADORES DO INSTITUTO AGRONOMICO

Os debates sobre o interessante assunto da cultura do milho hibrido entre nós, foram, conforme se verifica do nosso noticiario de domingo, virtualmente abertos, sexta-feira ultima, na Sociedade Rural Brasileira, durante a reunião do seu prestigioso Instituto de Economia.

Ainda, de acordo com as informações que obtivemos, amanhã o assunto do milho hibrido será suscitado na reunião semanal da entidade da ladeira Dr. Falcão. Trata-se desta feita de uma exposição de um dos seus associados sr. Alvaro Oliveira Machado, que objetiva, segundo adiantou à reportagem, oferecer contestação ao otimismo manifestado pelo sr. Manuel Carlos Ferraz de Ameida, presidente da Cooperativa de Cotia, sobre as sementes de milho hibrido originarias da Fundação Rockfeller.

A este pé torna-se interessante a divulgação dos resultados obtidos pela Secretaria da Agricultura de São Paulo que, por intermedio do Instituto Agronomico, vêm selecionando a util graminea e distribuindo suas sementes aos lavradores.

Calculam os tecnicos da Secretaria que a produção anual de milho no Estado ascende a 20.000.000 de sacas correspondendo a uma area semeada de cerca de 900.000 hectares. Para o plantio dessa area, são necessarios, seguramente, 300.000 sacas de sementes de 50 quilos, dos quais, apenas uma insignificante porcentagem, variavel de 5% a 10%, é constituida de sementes verdadeiramente selecionadas pela Secretaria da Agricultura e distribuidas aos agricultores paulistas. Afirmam os seus tecnicos que o motivo desse pequeno interesse pelas sementes de milho, por parte dos agricultores, reside no fato principal de se tratar de uma lavoura, cujos processos de produção, ainda adotados pela maioria dos lavradores, são os mais empiricos possiveis. Ora, sabemos que duas condições de real importancia são necessarias à racionalização da nossa agricultura: o melhoramento dos processos culturais e a boa semente. Para se cuidar da primeira das condições acima exposta, com os recursos oficiais, conta já a Secretaria da Agricultura com sua rêde de agronomos regionais. Quanto à segunda condição — a da boa semente — uma vez selecionada pelo Instituto Agronomico, é ela multiplicada e distribuida aos lavradores pela Divisão de Fomento Agricola. Com a racionalização da cultura do milho no Estado, o problema da semente desse cereal, tomará, sem duvida, um grande impulso, mormente agora em que o milho hibrido é o assunto de grande atualidade.

A PRODUÇÃO PAULISTA DE SEMENTES DO HIBRIDO

A produção de sementes hibridas de milho pelo Instituto Agronomico vem aumentando progressivamente e nas seguintes proporções: 1946 — 600 sacas de 50 quilos; 1947 — 1.600; 1948 — 7.300. Neste ano (1949) a produção deveria atingir 30.000 sacas (1.000 ton.) em virtude, principalmente, dos prejuizos causados pela seca de dezembro e janeiro, espera-se colher 22.000 sacas.

Até este ano, a produção de sementes hibridas teve de ficar adstrita à quantidade de sementes basicas (sementes das linhagens e dos hibridos simples) disponiveis. Apesar da seca e outros contratempos, essa quantidade de sementes necessaria para a instalação de campos de cruzamento, será bastante elevada, dando para plantar até mais de 1.500 alqueires de campo de cooperação. Estes, segundo divulga a Secretaria da Agricultura, por sua vez, poderão proporcionar 150 mil sacas de sementes, em 1950.

DESTRUIDA A SECÇÃO DE ESTOFAMENTO DA TAPEÇARIA "SCHULTZ" — Pouco depois das 21,30 horas de ontem, na secção de estofamento da Tapeçaria "Schultz", instalada à rua Santa Ifigenia, 58, irrompeu violento incendio. Encontrando material de facil combustão, em poucos instantes as labaredas tomaram vulto, alastrando-s por toda a secção. Ao local acorreu uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que prontamente deu inicio ao combate às chamas, isolando o predio onde estavam guardados moveis finos.

A fim de prestar declarações no inquerito compareceu ao plantão da Central de Policia o sr. Osvaldo Miler, socio da firma, que disse ignorar as causas do sinistro, bem como os prejuizos, que são de grande monta, estando a firma no seguro. O clichê fixa um aspecto da secção de estofamento, que foi totalmente destruida, vendo-se os bombeiros em ação.

RETIROU SEU APOIO À CAMPANHA PRO' PAZ

Comunica-nos o "Centro Academico Osvaldo Cruz", entidade representativa dos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, que resolveu, em Assembléia Geral Extraordinaria, retirar seu apoio à Campanha Pró Paz, atualmente em franco desenvolvimento nesta capital, em virtude do carater politico do referido conclave.

ACREDITE SE QUIZER...

O FRANGO SEM CABEÇA ANDA E CANTA

LOS ANGELES, 4 (U. P.) — Anteontem, sabado, a sra. Martha Greem comprou numa feira um frango já com a cabeça cortada, que seria assado para o domingo. Levou o franga para casa, colocou-o sobre a mesa da cozinha. De repente, com grande surpresa, o frango bateu as asas, esticou o pescoço sem a cabeça e cantou. Desde então, o frango sem cabeça vem cantando, andando e dormindo e a sra. Grem não sabe o que fazer.

Um veterinario, chamado à toda pressa, constatou que o frango não está propriamente sem cabeça. A faca do açougueiro pegou muito alto, deixando um pedaço do cerebro preso ao pescoço e isso basta para comandar a circulação e respiração. Mas a sra. Green que, aliás, é enfermeira diplomada, e seus vizinhos não acreditam no que vêm e sustentam que o frango não tem mesmo cabeça e que "deve ter sido mandado por Deus".

Convem lembrar que hoje é 4 de abril, senão a coisa daria para desconfiar...

VERSO... E REVERSO

De acordo com aprovação internacional, o calendario para 1950, contará com 30 dias para o mês de fevereiro, abolindo-se assim, o ano bisexto.

"DOS JORNAIS"

TODO HOMEM SUPERSTICIOSO
QUE VIVE SEMPRE RECEIOSO
IGUAL A UM MOCHO AGOUREIRO
PODE FICAR DESCANSADO:
MAIS UM DIA VAI SER DADO
PARA O MÊS DE FEVEREIRO.

A NOIVA TODA AMOLADA
QUE FICAVA APAVORADA
POR CASAR NO ANO BISEXTO,
PODE PEGAR SEU QUERIDO
E EM QUALQUER ANO CORRIDO
AJUSTAR-LHE UM BOM CABRESTO.

ESSE MÊS DE MAU AGOURO,
AGORA, NO ANO VINDOURO,
VAI SE ACABAR DE UMA VEZ:
VÃO LHE ADAPTAR MAIS UM DIA
P'RA QUE GOZE A REGALIA
QUE GOZA UM PERFEITO MÊS.

MAS EU E' QUE NÃO CONCORDO!
PROTESTO SIM! E DISCORDO
COM MEUS APODOS SOEZES:
POR QUE E' QUE NO CALENDARIO,
NÃO SE PROCEDE AO CONTRARIO
ENCURTANDO OS OUTROS MESES?

MARQUÊS DE SANTA BRANCA

Energicas medidas contra os que se negarem a fornecer a farinha registrada no setor de distribuição do produto

Apenas alguns importadores apresentam obstaculos para entregar os 50% da farinha submetida a controle — Autorizada a Comissão de Distribuição a agir com todo rigor — Abertura de inquerito policial contra os negociantes infratores da portaria relativa ao controle do trigo

Iniciando suas atividades, a comissão ha pouco nomeada pelo Secretario do Trabalho para supervisionar a distribuição da farinha de trigo, esteve ontem pela manhã no Setor de Controle do produto. Após o levantamento dos "stocks" de farinha pura registrada naquele Setor, concluiu a comissão que é possivel o reinicio imediato da produção de farinha padronizada, para um abastecimento normal pelo periodo de 20 ou 25 dias. Dentro desse prazo, já teriamos o trigo uruguaio, não se interrompendo a produção da farinha "padronizada".

ALGUNS IMPORTADORES ALEGAM NÃO POSSUIR FARINHA

Após ter verificado a possibilidade de produção da farinha padronizada, a comissão entrou em contato por telefone com as firmas cujos "stocks" estavam registrados no Setor. Na sua maioria, os importadores se prontificaram a fornecer o produto, mediante guias do Setor de Controle. Alguns, todavia, apesar de terem "stocks" registrados, informaram que não possuem farinha. Essa situação é bastante irregular, pois o fornecimento de guias pelo Setor recairá sobre 50 o/o da farinha registrada. Se esses comerciantes não possuem a farinha é porque a negociaram, apesar dessa parte do produto estar à disposição do governo.

PROVIDENCIAS ENERGICAS CONTRA OS QUE SE NEGARAM A ENTREGAR FARINHA

Em vista das dificuldades apresentadas por esses poucos importadores, a comissão composta de representantes dos moageiros, importadores, padeiros, fabricantes de massas e produtores de raspa compareceu incorporada ao gabinete do titular da pasta do Trabalho. Posto a par da situação, o sr. José João Abdala autorizou a comissão a agir com todo o rigor.

Com o objetivo de estudar as medidas que serão postas em pratica, a comissão de distribuição reuniu-se novamente à tarde no Setor de Controle, tendo deliberado que serão emitidas guias contra todos aqueles que possuirem farinha de trigo registrada naquela repartição.

Assim, ontem mesmo foram as guias preenchidas e entregues aos moinhos, os quais hoje se dirigirão aos fornecedores para receber a farinha necessaria para a produção do produto "padronizado".

Conforme ficou assentado com o secretario do Trabalho, as guias que deixarem de ser cumpridas serão imediatamente enviadas ao gabinete do sr. José João Abdala, a fim de serem encaminhadas por oficio relatando o ocorrido ao secretario da Segurança, para a abertura do inquerito conveniente.